O TEMPO

Tempo instavel, ainda sujeito a chuvas, melhorando ligeiramente após. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Maxima: 32,3. Minima: 20,6.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 26 PÁGINAS — 50 Centavos

# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

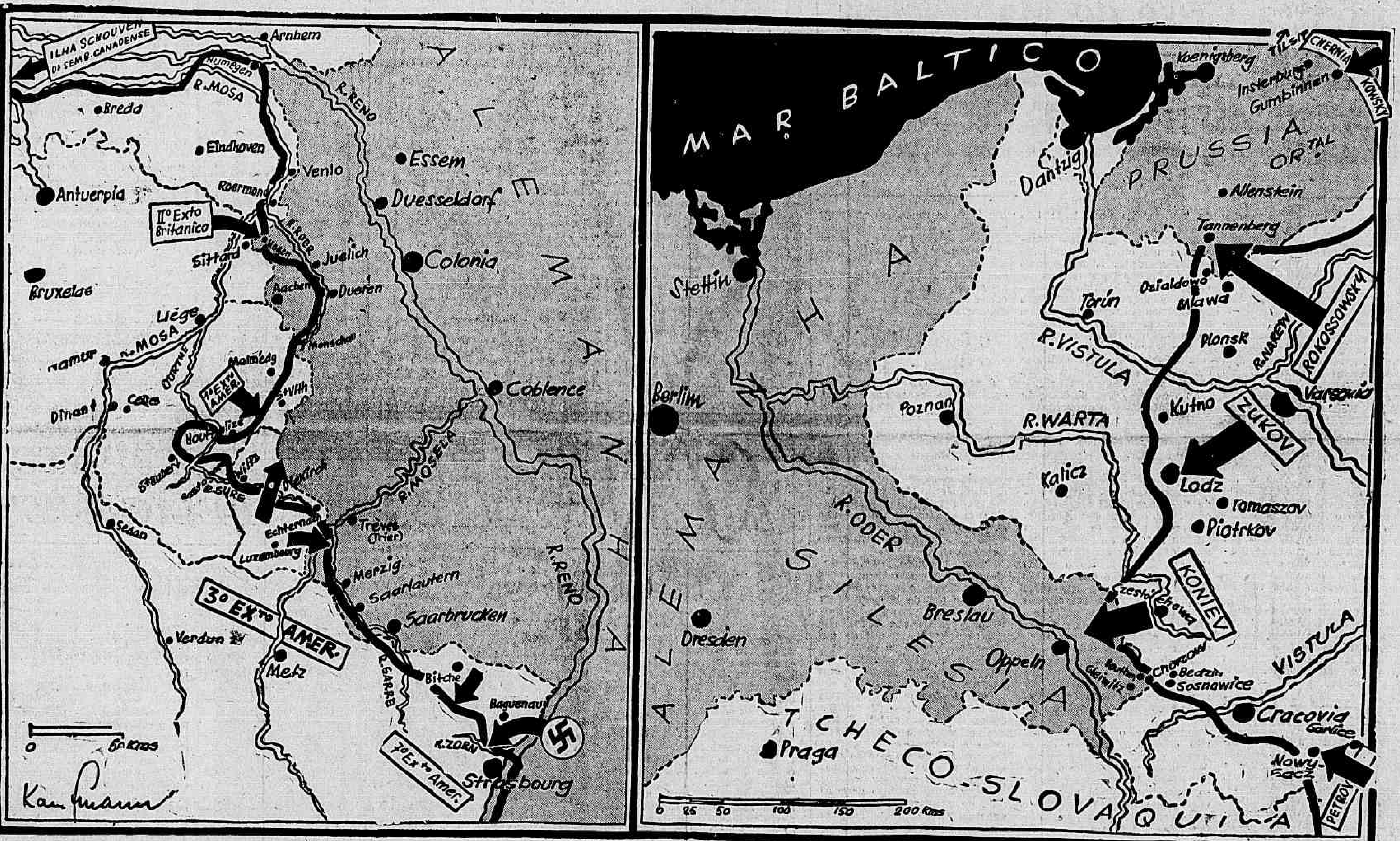
JANEIRO 1945 21 DOMINGO

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.093

## A METADE DA DISTÂNCIA ENTRE O RIO E S. PAULO!

# A 250 KMS. DE BERLIM OS EXÉRCITOS RUSSOS

## *OS EXÉRCITOS ALIADOS ACOSSAM A ALEMANHA POR TODOS OS LADOS*




ACOSSANDO O REICH PELO OCIDENTE

## *FORÇAS FRANCESAS ATINGIRAM O RENO*

### O Territorio Alemão Novamente Invadido Pelos Exercitos Anglo-Americanos — Libertadas Mais Cinco Cidades Belgas — Ainda Não Cessou a Ameaça Alemã á Strasburgo

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS (Reuters, por Marshall Yarrow, correspondente especial) — Subitamente, o interesse maior das operações na Frente Ocidental desviou-se, hoje, para a parte sul da longa area de combate ininterrupto.

Na area das Ardennas, onde o saliente formado pelo marechal von Rundstedt está nas ultimas, sendo reduzido paulatinamente, graças aos golpes do Grupo de Exercito do marechal Montgomery e á penetração que, do sul, faz nas posições germanicas, o exercito do general Patton, a situação se apresenta mais ou menos estatica. Apenas na parte norte as tropas norte-americanas limparam duas localidades importantes e no setor central fizeram avanços ao longo do rio Ourthe, a léste de Houffalize. E prosseguindo no avanço, do norte, penetraram os tanques do Primeiro Exercito na cidade de Deidemberg, ao sudoeste de Monenau e a perto de 7 quilometros de Saint Vith. De sua parte o Terceiro Exercito continuando na ascensão para o saliente, capturou, hoje, Lonhrsdorff, a tres milhas (perto de cinco quilometros) nordeste de Diekirch. A penetração do Terceiro Exerci-

(Conclue na 6ª pag.)

O NOSSO mapa de hoje mostra a situação das frentes ocidental e oriental e por êle se pode avaliar a derrocada que vêm sofrendo os nazistas. Prosseguindo na sua arrancada, as fôrças russas conseguiram percorrer num só dia o terço do caminho que vai de Varsóvia à capital do Reich e Zukov, capturando Kolo, ficou exatamente a 252 quilômetros a leste de Berlim. Houve, ainda, dois outros fatos importantes assinalados na fulminante investida da U.R.S.S.: a queda da histórica cidade de Tilsit e a captura de 2.500 cidades nas cinco frentes com que se estão aproximando do "território sagrado". Na frente ocidental foi anunciado o início de uma nova ofensiva pelo 1.º exército francês, comandado pelo general Delattre, que, assim, visa libertar totalmente a Alsacia.

ROOSEVELT INICIA O NOVO PERIODO PRESIDENCIAL

## *'NÃO FRACASSAREMOS'*

### Importante Discurso do Grande Lider Americano No Ato da Posse — "Podemos Conquistar e Conquistaremos Uma Paz Duradoura, Sem Suspeitas e Desconfianças" — "Devemos Viver Como Homens e Não Como Avestruzes ou Como Cães Num Canil"

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Foi o seguinte o texto do pequeno discurso que o presidente Roosevelt pronunciou hoje, no ato formal de sua posse para um novo periodo presidencial:

— "Senhor juiz presidente, senhor vice-presidente, meus amigos.

"Bem compreendereis, e acredito que concordareis comigo em que esta cerimonia deve ser simples e em que as palavras devem ser breves.

PERIODO DE PROVAÇAO

"Nós, os norte-americanos de hoje, juntamente com os nosso aliados, estamos passando por um periodo de provação suprema: é a provação de nossa coragem, de nossa resolução, de nossa sabedoria, e de nossa democracia essencial.

"Se passarmos por esses "tests", com êxito e com honra, teremos cumprido uma tarefa de importancia historica, que homens, mulheres e crianças honrarão, por todos os tempos.

NÃO FRACASSAREMOS

"De pé aqui, hoje, depois de haver solenemente jurado no ato de posse de meu cargo, em presença de meus compatriotas, e em presença de Nosso Deus — eu bem sei que o objetivo da América é que não fracassaremos.

"Ao longo dos dias e anos que ainda virão, trabalharemos

(Conclue na 6ª pag.)

Roosevelt, na sua mais recente fotografia

A 84 KMS. DE BRESLAU, A CAPITAL DA SILESIA

## *ESPETACULAR O AVANÇO DOS RUSSOS SOBRE O REICH*

### 2.500 Cidades e Localidades Ocupadas Ontem — Capturada Telsit a Historica Cidade da Prussia Oriental — A Polonia Quase Toda Libertada — Esmagadora a Marcha dos Cinco Exercitos Sovieticos

LONDRES, 20 (De Michael Fry, da Reuters) — Os Exércitos do marechal Zukhov percorreram um terço do caminho entre Varsovia e Berlim em 3 dias.

A sua retaguarda ficaram 65.000 mortos e 25.000 prisioneiros, segundo o comunicado desta noite do Alto Comando Sovietico.

A estas baixas, verificadas nos ultimos sete dias, podem ser acrescentados cerca de 60.000 alemães e hungaros capturados em Budapeste.

A colossal envergadura da ofensiva sovietica é revelada pelo comunicado, o qual diz que mais de 2.500 cidades e localidades foram capturadas hoje, nas cinco frentes de operações.

O marechal Stalin, anunciando que as tropas do Primeiro Grupo de Exércitos da Russia Branca avançaram 48 quilometros nas ultimas 24 horas, revelou a captura da cidade de Kolo, 252 quilometros a leste de Berlim. Desde a queda de Varsovia, na quarta-feira passada, as forças de Zhukov cobriram 176 quilometros ao longo da grande estrada para o ocidente.

Novos desastres, que podem mudar todo o curso da guerra, apresentam-se diante dos destroçados exércitos de Guderian, á medida que se retiram para a fronteira do Reich, — dizem noticias de Moscou.

Berlim anunciou hoje que outra grande cidade alemã — Breslau, a capital da Silesia, estava sob a ameaça direta, em virtude das pontas de lança couraçadas de Koniev já terem cruzado a fronteira sile-

(Conclue na 6ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114 6.º
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr J. C. de Macedo Soares

O DIA DE ONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

# *NO GALEÃO, EXAMINANDO VINTE AVIÕES CONSTRUIDOS NO BRASIL*

## O Sr. Getulio Vargas Percorreu Demoradamente a Fabrica de Aviões e a Escola de Especialistas — O Almoço Oferecido ao Chefe do Governo

Não podia ser comemorado com um ato mais expressivo o quarto aniversario da criação do Ministerio da Aeronautica do que com a imponente cerimonia realizada, ontem, no Galeão, durante a qual foram entregues á F. A. B. mais vinte aviões "Fairchild", de treinamento primario, dos sessenta ali já construidos.

O sr. Getulio Vargas presidiu a solenidade, tendo ocasião de visitar, minuciosamente, a Fábrica de Aviões, o 4º Regimento de Aviação, o C. P. O. R. de Aeronautica e a Escola de Especialistas.

Apresentava um aspeto festivo o Galeão, o presidente da Republica, que viajou de lancha, foi recebido com as mais vivas demonstrações de regozijo da oficialidade, tendo á frente o major brigadeiro Armando Trompowiski, os brigadeiros Ivo Borges, Ajalmar Mascarenhas, Angelo Godinho dos Santos, e os coroneis Loiola Daher e Ajelmar dos Santos.

Honras militares do protocolo foram prestadas a s. excia. logo que chegou á base, estando o presidente da Republica acompanhado do ministro Salgado Filho, general Firmo Freire e do seu ajudante de ordens, capitão-aviador Carlos Alberto Lopes.

**VISITANDO A FABRICA DE AVIOES**

De inicio, o sr. Getulio Vargas visitou a Fábrica de Avões, que, como dissemos, já construiu 60 aviões "Fairchild".

O tenente coronel Ajelmar dos Santos e os oficiais que ali, devotadamente, emprestam sua cooperação, receberam s. excia., convidando-o a visitar as oficinas, que estão providas do mais moderno aparelhamento.

Numerosos operarios, alguns inventores de maquinas, hoje patenteadas, tiveram ocasião de ser ouvidos pelo chefe do Governo, que os louvou, calorosamente. Após apreciar mapas e croquis de aviões, o sr. Getulio Vargas observou o andamento de toda essa obra, indo, desde a oficina de fuselagem ao banco de provas.

Teve lugar, por fim, a entrega de mais vinte aviões "Fairchild", aparelhos que estão sendo empregados na instrução primaria da Escola de Aeronautica e no C. P. O. R. Aer.

A produção em série da fábrica constitue prova eloquente do gráu de desenvolvimento a que chegou a aviação no Brasil, capacitada pelo governo a se prover a si propria, embora ainda não completamente.

A produção desse tipo de aviões resultou de um acordo com a organização americana do mesmo nome.

O coronel Adelmar dos Santos, na qualidade de diretor interino da fábrica, proferiu, fazendo a entrega dos referidos aparelhos, a oração que damos separadamente.

**NO 4º REGIMENTO DE AVIAÇÃO**

O presidente da Republica, após, visitou o 4º Regimento de Aviação, comandado pelo coronel Loiola Daher. Essa unidade, instalada em magnificas dependencias, compõe-se do 2º Grupo de Patrulha, e do 3º Grupo de Bombardeiro Médio. O primeiro é comandado pelo major Dionisio Taunay, e o segundo, interinamente, pelo capitão Neiva de Figueiredo.

O chefe do Governo interessou-se pelas tarefas de cada um desses grupos, aos quais cabe o patrulhamento e defesa de larga faixa do litoral sul.

O Centro de Preparação de Oficiais da Aeronautica, que instrue dezenas de jovens, para a reserva aérea, iniciou, ontem, o preparo de nova turma.

Em sua grande maioria, estes rapazes são encaminhados aos Estados Unidos, afim de completarem os estudos.

O C. P. O. R. Aer. tambem está sob o comando do coronel Loiola Daher, que teve oportunidade de expôr ao ilustre visitante o programa de trabalho daquele centro.

**VISITANDO OBRAS E OUTRAS DEPENDENCIAS**

Percorreu o presidente da Republica, a seguir, a majestosa pista de concreto, de mais de dois mil metros de comprimento, admirando esse trabalho notavel da nossa engenharia aeronautica.

A Base do Galeão ficou em condições de proporcionar o pouso e a decolagem de grandes aviões com essa faixa de concreto o que exigiu para sua construção penosos e arduos trabalhos de terraplenagem, cobrindo terrenos pantanosos.

O presidente da Republica apreciou tambem os projetos da construção da Vila Operaria, e de outros melhoramentos da Base, que ficará, assim, dotada de todos os requisitos de técnica e organização.

O plano da construção da ponte ligando o Galeão ao continente, cuja tomada de preços acaba de se encerrar a 17 do corrente, tambem mereceu longo exame do chefe do Governo.

Um esquema de enorme significação, em que são apresentadas todas as realizações já levadas a efeito no Galeão, tambem foi mostrado ao ilustre visitante.

**NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS**

A Escola de Especialistas destina-se á formação de mecanicos de Aeronautica, nas várias especialidades, como por exemplo, armamento, motor, fotografia aérea, radio, etc. Através exame de admissão ao qual são exigidos pelo menos conhecimentos iguais aos do terceiro ano secundario, os futuros especialistas da aviação durante 16 meses recebem intensa instrução, sendo, depois, incorporados á F. A. B.

Graças á cooperação norte-americana, esta provida do mais moderno aparelhamento. Na Seção de Treinamento Sintetico, encontram-se instrumentos de toda a especie, alguns bem curiosos, para instrução de tiros o que despertaram interesse do chefe do Governo.

O coronel Armando Pinheiro de Andrade recebeu-o, mostrando-lhe todas as dependencias, desde as oficinas de peças aos alojamentos, que apresentam magnifico aspecto.

**O ALMOÇO**

Por ultimo, o ministro Salgado Filho ofereceu ao presidente da Republica, no salão nobre da Escola, um almoço, numa homenagem ao criador da nova aviação brasileira, na data em que instituiu, há quatro anos o orgão centralizador de todas as atividades aeronauticas do país.

Ao champagne o coronel Pinheiro de Andrade proferiu expressivo discurso.

**FALA O MINISTRO SALGADO FILHO**

O ministro Salgado Filho, de improviso, saudou o presidente da Republica, proferindo um vibrante e caloroso discurso.

**AS CONGRATULAÇOES DO CHEFE DO GOVERNO**

O presidente Getulio Vargas agradeceu a homenagem que lhe era prestada, numa data duplamente feliz — o aniversario da criação do Ministerio da Aeronautica, e o da fundação da cidade — manifestando sua satisfação pelo que lhe fora dado assistir.

Dois flagrantes da visita do chefe do Governo, ontem, ao Galeão, colhidos quando chegava á Base Aerea, em companhia de altas autoridades, e ao visitar a Fábrica de Aviões.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE:

*Diretoria:*

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

F. J. Teixeira Leite
Diretor-Gerente

Telefones:
Direção: 23-3023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 23-1559 — Administração e Gerencia: 22-3018 — Publicidade 22-3018 — Oficinas: 22-0824

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . Cr$ 90,00
Semestre . . . Cr$ 50,00
Para o Exterior:
Ano . . . . . Cr$ 200,00
Semestre . . . Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS
Em todo o Brasil:
Dias uteis . . Cr$ 0,40
Aos domingos . Cr$ 0,50
Por avião . . . Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

SUCURSAIS:
São Paulo: diretor, Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 3 — Telef.: 4-0896.
Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Bahia, 919, 1º — Telefone 2-0765.

DEPARTAMENTO DO SUL DO PAIS
Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: diretor: dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lins, 230 — Curitiba.

REPRESENTANTE:
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

ONDE ENCONTRAR UMA CASA ?

# É Cada Vez Mais Angustiosa a Crise de Habitações

## Na Atual Emergencia os Poderes Publicos Deveriam Facilitar a Construção de Residencias — Não Se Justificam as Demoras de Meses Para a Obtenção de Guias e Licenças — Nem os Planos Urbanisticos Devem Ser Transformados Em Obstaculos, Impedindo a Construção de Novos Imoveis

HÁ no Rio um problema que se agrava dia a dia. E' o da habitação. Há cerca de três anos o inquilinato carioca vem atravessando uma situação angustiosa. Essa situação se torna cada vez pior e não se antevê nenhuma probabilidade de melhora.

Ao contrário, a cada hora aumenta a população da cidade. Calculada em dois milhões de habitantes, seu crescimento, está sempre se avolumando. O Rio tradicionalmente recebe uma corrente imigratória vinda dos Estados. Nem na guerra nem as dificuldades de transportes puseram um paradeiro a esse afluxo de gente que aqui desembarca e que daqui não volta. São pessoas que fogem de regiões onde o padrão de vida é inferior ao nosso. Agora esses imigrantes brasileiros continuam procurando o Rio e disputando, como uma espécie de tabua de salvação, um lugar na proa ou no porão dum navio onde possam armar sua rêde e atravessar algumas centenas de milhas, na aventura das viagens sem comboio.

Todos correm para a Cidade Maravilhosa. E é natural que aconteça, até que um dia haja meios e materias para fixar o homem no campo e nos outros centros urbanos, onde a existência é amarga.

### Sobra Gente e Faltam Casas

Grita-se contra a falta se habitações.

bitações. Cada vez mais e a crise é cada vem maior. Quais as providencias até agora tomadas? Há algum plano no sentido de evitar que esse martirio se transforme em calamidade? Não há nenhum plano nesse sentido. Ao contrário, o que existe, em materia de construções, tende a tornar o problema cada vez mais alucinante. E as escassas medidas que se relacionam com a falta de habitações não passam de paliativos. São medidas artificiais. Combatem os efeitos, muitas vezes agravando as causas.

Certa vez, uma alta personalidade da Junta Pacificadora de 1930 afirmou que "o mais dificil do problema é encontrar o simples". Eis aí uma sentença que, apesar do estilo, não deixa de ter um fundo de verdade e que no caso da crise da habitações pode ser aplicada.

No Rio, evidentemente, o numero de casas para alugar é muito menor do que o de candidatos á moradia. Não seria muito justo e muito simples aumentar o numero de casas, desde que seria insensato procurar impedir o crescimento da população?

### Faltam Casas, Mas Construir é Dificil

Entretanto, em raras cidades do Brasil o problema da construção de casas para morar ou para alugar esbarra diante de tantas e tão variadas dificuldades. Em São Paulo por exemplo, uma guia de transmissão é paga depois da escritura passada. E' uma operação burocracia realizável em cinco ou dez dias. No Rio, conforme certas condições particulares, uma guia de transmissão pode levar três meses, seis, e até um ano.

As licenças para obras representam um outro capitulo não menos enervante. E' muito mais facil, sob todos os pontos de vista, fazer as obras do que conseguir a licença. O processo burocrático em torno dessa coisa que deveria ser tão simples pode rebentar o sistema nervoso de qualquer individuo que não seja excepcionalmente bismutado, vitaminado e posto á prova em campeonatos de paciência.

As pequenas obras, as casas de bairros afastados e de suburbios — tipo comum de residencias populares, poderiam ser licenciadas nas Delegacias da Prefeitura.

### A Cidade dos Projetos

O Rio é sem duvida a cidade dos projetos. Seria absurdo condenar os planos urbanisticos, pois há muito tempo já passou a época do espontaneismo e das ruelas constituidas ao Deus dará. Entretanto, o que se passa entre nós é que além da cidade propriamente dita, além da cidade de pedra, cal, cimento e ferro, há uma outra em projeto, enrolada em vastas plantas e arrumada nas banquetas dos engenheiros. Por causa da cidade-projeto tornase muito dificil consertar uma telha, bater um prego ou, pior ainda, levantar uma construção na cidade propriamente dita.

Felizmente o carioca ainda não chegou á situação de se sentir preso, como um perú, dentro de um circulo de gis. Entretanto, marchamos para isso. Qualquer mortal que atravesse uma esquina, a pé, de onibus ou em auto-lotação, muitas vezes não sabe que está andando através de gramados, repuchos e canteiros de um jardim projetado para 1950. Nenhum mal haveria nisso e esse esquadrejamento teorico apenas teria um efeito psicologico, incapaz de atrapalhar a vida dos transeuntes. Mas o diabo é que, por força da mentalidade burocratica, os projetos complicam a remodelação da cidade e a construção de casas para milhares de homens, mulheres e crianças que vivem há anos acantonados, empilhados, arrumadis como sardinhas, em casas de parentes ou em comodos sub-locados.

### O Caso da Avenida Gloria - Lagoa

É verdade que já houve um exemplo de cancelamento de projeto. Trata-se do caso da avenida Gloria-Lagoa, cujo traçado já não será posto em execução. Esse traçado, rasgando um vasto trecho da zona sul, em locais valorizadissimos, determinaria colossais operações de desapropriação. Além disso graves problemas do trafego seriam criados durante a fase das obras. E um consideravel numero de residencias seria posto no chão.

Vê-se, portanto, que, pelo menos uma vez, o bom senso venceu. Seria o caso, portanto, de se pôr de lado qualquer esquematismo, visando sem prejuizo essencial dos planos de urbanização, evitar que de um modo ou doutro o problema da falta de casas continue insoluvel por causa de obstaculos perfeitamente contornaveis.

Quanto aos outros aspectos da questão, quanto ás dificuldades de natureza burocratica que retardam a obtenção de guias e licenças, quer nos parecer que a administração municipal bem poderia encontrar para isso um remedio.

De qualquer maneira precisamos de milhares de casas e apartamentos baratos. Trata-se de um problema de alto interesse publico. O martirio da falta de habitações só será resolvido assim. Nenhuma outra providencia solucionaria a crise, que longe de se atenuar, agrava-se de hora para hora e de futuro pode levar o proprio governo a uma situação deveras embaraçosa.

ATENTADO CONTRA MUSSOLINI

# O FATO TERIA SE VERIFICADO EM MILÃO

## Destruida a Vila de Veraneio Em Zuera

NOVA YORK, 20 (A.P.) — "La Suisse", de Genebra, declara que se torna cada vez mais certo que se fez um atentado contra a vida de Mussolini durante a sua visita a Milão, em dezembro, embora o fato tenha sido ocultado á população pelo governo republicano-fascista.

Um grupo de anti-fascistas e comunistas conseguiu colocar uma metralhadora no terceiro andar de uma casa na Via Dante. Quando o Duce se aproximava e os "partisans" se preparavam para disparar, dois soldados os descobriram. Soou o alarma e a milicia fascista conseguiu desarmar os "partisans".

A situação em geral em Milão ainda é muito tensa e as drasticas medidas dos fascistas contra as greves estão sendo ainda postas em execução.

Deportações em larga escala de operarios para a Alemanha continuam.

**DESTRUIDA A VILA DE ZUERA**

ZURIQUE, 20 (Reuters) — Benito Mussolini estabeleceu seu Q.G. no centro de veraneio de Zuera, no Tirol austriaco, desde que as bombas aliadas lhe destruiram a vila no lago Garda, em 4 de janeiro ultimo — anunciam informações chegadas da Austria.

As elegantes mulheres e outros hospedes de destaque que chegam constantemente a Zuera de automovel, provocam indignação da vizinhança.

Acrescenta-se que o antigo Duce visita ocasionalmente o norte da Italia, aonde, no entanto, só vai sob forte escolta, desde que, no ultimo minuto, foi descoberto, há um mês, em Milão, um atentado contra sua vida e que os alemães conseguiram frustar.

### O Governo da Tchecoslovaquia

**SUA PROXIMA TRANSFERENCIA PARA KOSICE**

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo os circulos tchecos daqui, é possivel que o Governo da Tchecoslovaquia se transfira muito breve para Kosice.

# *BODAS DE PRATA*

## Casal Dr. Feliciano de Souza Aguiar-Marita Pires e Albuquerque de Souza Aguiar

Comemorando no dia 24 do corrente as bodas de prata do casal Dr. Feliciano de Souza Aguiar e D. Maria Pires e Albuquerque de Souza Aguiar, suas filhas e genro convidam seus amigos e demais parentes á assistirem a missa em acão de graça que mandarão celebrar na Matriz do Engenho Velho á rua São Francisco Xavier, ás dez horas da manhã do referido dia.

A SENSACIONAL OPERAÇÃO CIRURGICA DE PINDAMONHANGABA

# *'NEGAR A EXISTÊNCIA DO ESPIRITO SERIA NEGAR TODAS AS RELIGIÕES'*

## Fala ao DIARIO CARIOCA o Dr. Enéas Lintz — "Não Vejo Razão Para Por Em Duvida a Veracidade de Um Fato Que Foi Assistido Por Pessoas de Comprovada Idoneidade e Que Não Têm Interesse Em Iludir, Com Truque, a Boa Fé Publica"

A extração do apendice do sr. André Di Bernardi, levada a efeito em Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, pelo espirito materializado do dr. Luiz Gomes do Amaral, assistida por vários medicos e pessoas de responsabilidade, como não poderia deixar de ser, teve grande repercussão não só nos meios cientificos do país como tambem causou profunda impressão na massa popular.

Esse sensacionalismo assumiu ainda maior amplitude quando a viuva do medico ora em evidência, declarou que não era esse o primeiro caso de operação realizada pelo seu esposo depois de morto, isto porque há anos, ele operou o figado do próprio filho Benjamin Constant do Amaral, que ficou completamente bom.

Ora, ante a evidencia dos fatos e sabendo do interesse pelo mesmo despertado entre os nossos cientistas de comprovada evidencia que, desde logo, encontraram no fato material bastante para novas pesquisas, nessa luta constante da inteligencia na sondagem do incognoscivel, o DIARIO CARIOCA no intuito de contribuir na medida do possivel para a sua elucidação, resolveu ouvir a opinião de destacadas figuras dos meios medicos do país.

"Negar a existencia do espirito, seria negar todas as religiões" — diz o dr. Enéas Lintz ao nosso reporter, referindo-se ao sensacional caso de Pindamonhangaba

### Fala-nos o Dr. Enéas Lintz

O nosso primeiro entrevistado foi o dr. Enéas Lintz, que, alem de pertencer a familia de conhecidos cientistas, é um grande e apaixonado estudioso dos problemas psiquicos.

Ao ser inteirado do nosso propósito o dr. Enéas Lintz declarou-nos.

— Tenho procurado acompanhar, através a leitura dos jornais, o sensacional caso de Pindamonhangaba. Apaixonei-me tanto por ele que, neste momento, lamento sinceramente não ser o reporter para fazer as perguntas, ao invés de responde-las. Como vê, a sorte sempre me é adversa...

### Pessoas de Comprovada Idoneidade

— Acha o dr. que seja verdadeiro o caso da sensacional operação?

— O assunto é deveras melindroso para, de pronto, emitir-se uma opinião definitiva. Entretanto nós temos de respeitar a honestidade das pessoas envolvidas no caso. Por esse motivo não vejo razão alguma para pormos duvidas sobre a veracidade de um fato que, segundo noticiam os jornais foi assistido por pessoas de comprovada idoneidade e que não têm nenhum interesse prático, a meu ver, para iludir, com truques, a boa fé publica.

— Mas, desejamos transmitir aos nossos leitores a sua abalizada opinião.

— Sinto — respondeu, modestamente, o dr. Enéas Lintz — não entender do assunto suficientemente para poder esclarecer em todos os pormenores aos leitores do DIARIO CARIOCA.

Meus estudos tendem para a terapeutica irradiada. Pela teoria helico-cinesferica da matéria força, sentimos que a gama de percepção dos nossos sentidos está alem das possibilidades de alcançar todos os fenomenos naturais. Nesse campo, nós, cientistas, apesar de todas as descobertas que têm maravilhado o século, creio, estamos ainda nas primeiras letras.

### Corpo e Alma

— Admitimos — prossegue o nosso entrevistado — que a materia seja uma condensação de energia. Nessa hipótese não podemos prescindir da inteligencia-vontade, agindo sobre o campo energético.

Assim, compreendemos nosso corpo e alma, nas suas manifestações quer psiquico-mentais quer funcionais, e até mesmo, na sua constituição somatica, admiravelmente distribuida para a sua harmonia biologica.

Dentro dessa simples teoria, quantos fenomenos extraordinários para os nossos conhecimentos de hoje poderão estar alem do nosso alcance?

### Os Principios Cientificos

Reportando-se a uma nossa pergunta, declarou o dr. Enéas Lintz:

— Os principios cientificos baseiam-se na experimentação, muitas vezes repetida, afastando as possibilidades de erro. Acho, portanto, que devemos procurar dentro desse rigor todas as oportunidades para resolver esse problema multi secular da sobrevivencia do espirito. Não há, pois, como vermos se a lei da conservação da força e da materia se aplica á alma.

E, levantando-se, o dr. Enéas Lintz sentenciou, finalizando a ligeira entrevista:

— Negar a existência do espirito, seria negar todas as religiões.

### Preparando novos tecnicos agricolas

Já se acham abertas as inscrições para os concursos de habilitação e exames de admissão aos cursos superior, medio e elementar da Escola Superior de Agricultura, do Estado de Minas Gerais, sediada na cidade de Viçosa. Essas inscrições se farão mediante um requerimento dirigido ao diretor da Escola, requerimento esse que deverá estar selado com Cr$ 4,00 de estampilhas estaduais, de Minas, e Cr$ 3,40 federais, inclusive a taxa de educação e saude.

O candidato terá que apresentar, ainda, os seguintes documentos: atestado medico, provando não sofrer de molestia infecto-contagiosa ou repugnante, atestado de vacinação contra a variola, certidão de idade, provando ter 18 anos, no minimo, certificado de conclusão do curso clássico ou cientifico, carteira de identidade e prova do recolhimento dos depositos de cinquenta e cem cruzeiros, referentes ao sinal e taxa de admissão.

Grande é o numero de concorrentes e enorme o interesse que vêm despertando os cursos profissionais da Escola de Viçosa, onde se prepara a futura elite dirigente da agricultura nacional.

**Compro Bibliotecas**

Completas ou pequenos lotes de livros. Telefonar para 42-9127 chamar Aloysio. Atende a domicilio.

# O BRASIL PRODUZIRÁ SODA CAUSTICA EM GRANDE ESCALA

**Nova Éra Para as Industrias Quimicas do País — Tres Toneladas Diarias — No Municipio de Iguape, No Estado de São Paulo, a Instalação Dessa Importante Industria — A Companhia Brasileira de Soda Caustica Terá Suas Salinas Proprias, Bem Como Energia Eletrica — Adquiridas Possantes Maquinas No Estado do Rio — Os Trabalhos Já Realizados — Construida Uma Ceramica Para Atender as Necessidades da Instalação da Fabrica — Fornos de Cal e Carvão — Mais de 500 Alqueires de Terra Recobertos de Mata Virgem — Sociedade Legalmente Constituida — Um Patrimonio de Cr$ 4.500.000,00 — Aumento de Capital — No Proximo Dia 25 o Inicio da Venda dos Titulos Nesta Capital — Fala ao DIARIO CARIOCA Sobre os Planos da Companhia Brasileira de Soda Caustica, o Dr. B. Cardoso Gomes, Diretor-Superintendente**

No ramo das industrias quimicas, a de sóda cáustica é de primordial importancia, e é considerada como das mais notáveis industrias básicas em qualquer parque industrial de efetivo valor. Coloca-se ao seu lado a fabricação de ácido sulfurico, pois é corrente aquilatar-se o progresso industrial de um país, pelo seu consumo desses materiais: ácido sulfurico e soda cáustica.

No Brasil ainda não se fabrica esse alcali-soda cáustica em condições que estejam proporcionais ao grande desenvolvimento industrial que temos atingido. Por essa razão, foi com justiça recebida em todos os recantos do nosso país, a noticia da fundação, em São Paulo, da Companhia Brasileira de Soda Cáustica, que tem como principal objetivo a exploração industrial e comercial de soda cáustica eletrolitica e seus produtos, soda cáustica quimica, barrilha e todos os demais produtos quimicos correlatos.

Achando-se nesta capital os drs. Sebastião Portugal Gouveia e B. Cardoso Gomes, respectivamente vice-presidente e diretor-superintendente da referido Companhia que veiu preencher uma grande lacuna de que se resentia o nosso desenvolvimento industrial, procuramos ouvi-los á respeito de tão grande e arrojado empreendimento.

Ao chegarmos no escritorio da Companhia Brasileira de Soda Cástica, instalada na sala 1.004, no 10º andar do Edificio São Borja, á avenida Rio Branco n. 277, recebeu-nos o dr. B. Cardoso Gomes que, inteirado do nosso proposito, com a reconnecida gentileza com que trata os jornalistas, prontificou-se a atender a nossa curiosidade, interrompendo os seus inumeros afazeres.

TRÊS TONELADAS DIARIAS

— A Companhia Brasileira de Soda Cáustica — declara o dr. B. Cardoso Gomes respondendo á nossa primeira pergunta — muito breve passará a produzir em Iguapé, cerca de 3 toneladas diárias de soda cáustica e cloro, produtos de real necessidade para o parque industrial brasileiro, cuja falta tem se feito sentir de uma maneira assás preponderante nos centros industriais do nosso país.

A Companhia fabricará soda cáustica pelo processo eletrolitico, usando tão somente materia prima nacional, que não o sal e energia eletrica. Esta, como é do inteiro dominio publico, abunda em todo o territorio do nosso imenso país.

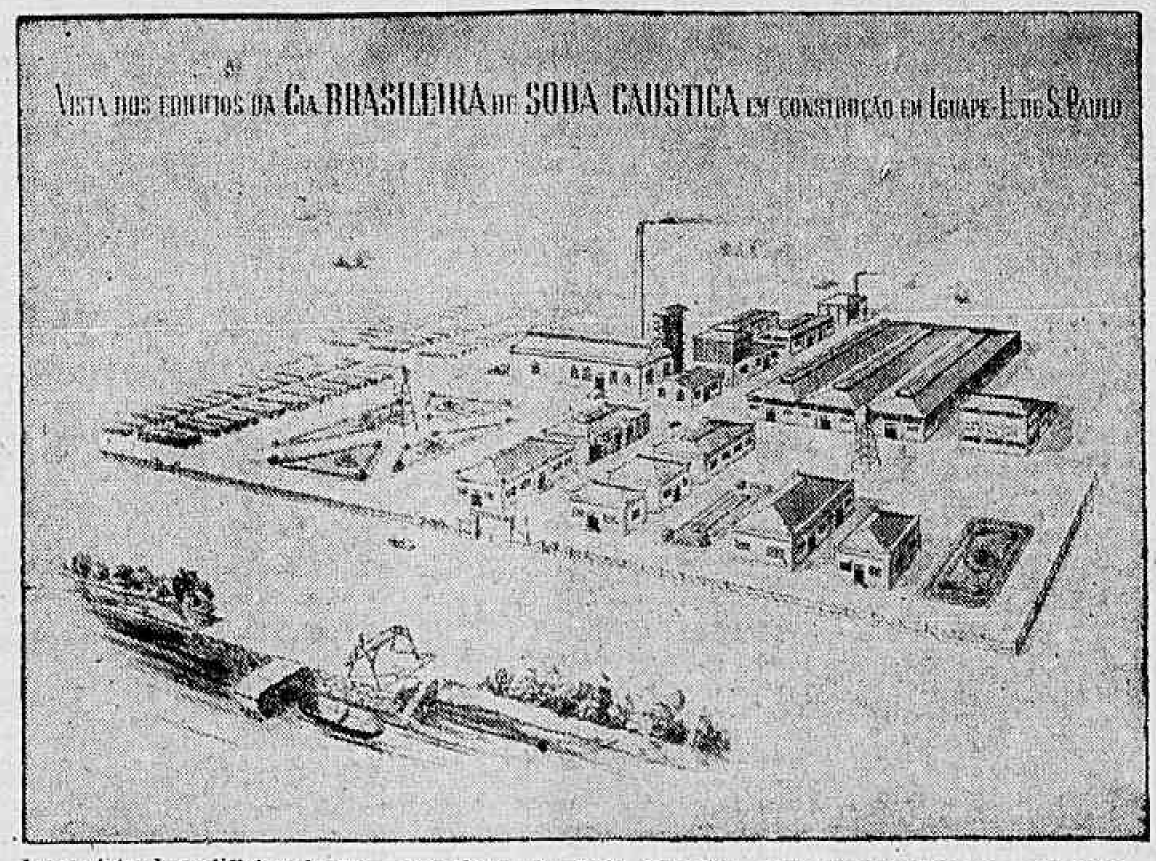
SODA CÁUSTICA

— Como tenciona obter soda cáustica ? perguntamos.

Após refletir um pouco, respondeu-nos o dr. B. Cardoso Gomes:

— A Companhia terá salinas próprias, cuja construção já está sendo iniciada na Ilha Comprida, no municipio de Iguapé, no Estado de São Paulo, onde possuimos já grande extensão de terras, não só para a instalação das salinas como tambem da Fabrica.

Dizendo isso o nosso entrevistado mostrou-nos os projetos das colossais instalações.




Uma vista dos edificios da Cia. Brasileira de Soda Caustica, cuja construção se encontra em franco desenvolvimento

O dr. B. Cardoso Gomes falando ao nosso redator

PORQUE FOI ESCOLHIDO O MUNICIPIO DE IGUAPE

Nessa altura, perguntamos ao dr. B. Cardoso Gomes a razão da escolha do municipio de Iguape para séde de tão importante Companhia e para a instalação das salinas, ao que nos respondeu:

—No Estado de São Paulo o unico local em que se pode fazer sal, pela sua situação meteorologica e topografica, é o municipio de Iguapé. Seria de certo modo superfluo se me detivesse neste momento em falar das razões técnicas que resultam das situação privilegiada desse municipio sul paulista. Basta, entretanto, que todos saibam que dos estudos meticulosos que se procedem para a localização da Companhia Brasileira de Soda Cáustica, resultaram a escolha de Iguapé para nele se instalar a nossa industria. Esse estudos, estão aliás, á disposição dos interessados não só no escritorio da Companhia, nesta capital, como na séde da mesma, em São Paulo.

COMO SERA OBTIDA A ENERGIA ELETRICA

— Com referencia á energia elétrica, como pretende a Companhia obté-la? inquirimos.

— Muito facilmente. Já são de inteira propriedade da Companhia Brasileiro de Soda Caustica as maquinas geradoras de energia elétrica que se encontram em Niterói, prestes a serem desmontadas para seguirem para Iguape.

Mostrando-nos as varias fotografias do possante maquinismo, continuou o dr. B. Cardoso Gomes:

— Como vê o caro jornalista, são modernissimos conjuntos "Westinghouse", de correntes continuas e que tem capacidade para fornecer a energia elétrica necessaria para a movimentação da nossa Fabrica.

O COMBUSTIVEL QUE SERA USADO

— As maquinas são movimentadas a vapor? interrompemos a narração do nosso entrevistado.

— Sim.

— E a lenha?

— Vem bem a proposito a sua pergunta. A Companhia Brasileira de Soda Caustica possue, por compra legitima, mais de 500 alqueires de terra, todos eles recobertos de mata virgem, estando ainda prestes a efetuar a compra de outros 500 alqueires, onde tambem a lenha é abundante. Dessa maneira a Companhia estará abastecida, de maneira garantida e por longo tempo, do combustivel necessario á produção de força motriz propria.

IMPORTANTES TRABALHOS REALIZADOS

— A Companhia já tem trabalhos realizados em Iguape ?

— Perfeitamente. Importantes trabalhos já realizamos ali, tendo sido iniciados pelas salinas ás proximidades do conti- adiantada.

Para melhor esclarecer essa sua pergunta, cumpre-me salientar tambem a estrada de rodagem que abrimos através da Ilha Comprida, ligando as salinas á proximidades do continente. Essa estrada que se denomina "Rodovia Dr. Fernando Costa", oferece apreciaveis condições técnicas, não obstante haver atravessado terrenos dificeis para a sua construção.

OS EDIFICIOS DA FABRICA

— E os edificios da fabrica, já estão construidos?

— Estamos começando o levantamento desses edificios. Isto porque, primeiramente foi necessario construirmos uma ceramica capaz de produzir tijolos comuns, tijolos para chaminés, telhas e outros materiais dessa natureza, pois as olarias da zona não tinham capacidade para fornecer o material de que careciamos.

EM PLENO FUNCIONAMENTO

— Essa ceramica encontra-se em funcionamento?

— Perfeitamente. Não só a ceramica — prossegue o dr. B. Cardoso Gomes — está em franco funcionamento, produzindo o material mencionado acima, como temos ainda em plena atividade fornos para cal e fornos para carvão. Contaremos tambem, dentro de pouco tempo, produzir sal.

SOCIEDADE LEGALMENTE CONSTITUIDO

— A Companhia Brasileira de Soda Caustica já é uma sociedade legalmente constituida?

— Sim. A Companhia Brasileira de Soda Caustica já se encontra legalmente constituida.

E para confirmar as suas declarações, o dr. B. Cardoso Gomes exibiu-nos a certidão da Junta Comercial do Estado de São Paulo, onde verificamos que os atos constitutivos da Companhia Brasileira de Soda Caustica foram registados naquela Junta sob o n. 21.402, na sessão de 13 de junho de 1944.

A DIRETORIA DA COMPANHIA

Agradecendo a deferencia que teve em nos mostrar a certidão supra citada, perguntamos ao nosso entrevistado se a Companhia já tinha uma diretoria eleita e responsavel, ao que nos respondeu:

— Exatamente. São os seus diretores legalmente eleitos e reconhecidos os drs. Eduardo Graziano, diretor-presidente Sebastião Portugal Gouvêa, vice-presidente Adolfo Brunner, diretor-técnico; e eu, diretor-superintendente.

PESSOAS IDONEAS

— São todas pessoas conhecidas em São Paulo ?

— Não só em São Paulo, como no Rio de Janeiro e em outros Estados do Brasil. A respeito da idoneidade dos mesmos eu prefiro abster-me de falar, por um dever de ética. Todavia, quem estiver interessado em conhecê-los mais de perto, encontrará facilmente nos Bancos de São Paulo ou mesmo nos desta capital, referencias e informações que desejar.

O AUMENTO DO CAPITAL

— O aumento do capital que a Companhia Brasileira de Soda Caustica vai realizar será lançado todo no Distrito Federal?

— Não, senhor. Seria inconcebivel esse procedimento, de vez que, sendo a séde da Companhia em São Paulo, deverá ser ali colocada a melhor parte de suas ações. Entretanto, posso adiantar-lhe com certeza que foi reservada para o Distrito Federal uma cota de ações, aliás pequena, que nós esperamos seja aqui colocada com muita facilidade. E disto temos certeza, porque a despeito de havermos marcado o inicio das vendas para o proximo dia 25, já temos recebido um consideravel numero de pedidos para reserva dos nossos titulos.

— Aliás isso é de esperar porque, segundo já nos foi mostrado, trata-se de um negocio verdadeiramente seguro — aparteamos.

— Muito obrigado, — respondeu o dr. B. Cardoso Gomes, prosseguindo em seguida:

— Nós temos a satisfação de oferecer um negocio verdadeiramente garantido porque, entre outras coisas, a Companhia Brasileira de Soda Caustica apresenta como garantia de suas realizações um patrimonio de Cr$ 4.500.000,00.

NEGOCIO LUCRATIVO

— É tambem um negocio lucrativo, perguntamos.

— Atendendo a sua curiosidade eu lhe poderia dar pormenores sobre esse assunto. Entretanto, além de prolongar demasiadamente a nossa palestra, se eu entrasse nessas detalhes, o caro jornalista há de convir que não será muito interessante darmos divulgação a fatos que são mais ou menos de carater privado. Ademais o senhor conhece este ditado que encerra um mundo de verdades: "o segredo, é a alma do negocio"...

INSTRUÇÕES AOS INTERESSADOS

— As pessoas que tiverem interessadas no nosso empreendimento — conclue o dr. B. Cardoso Gomes — terão as mais detalhadas explicações em nosso escritorio instalado na sala 1.004, no 10.º andar, do Edificio São Borja, á avenida Rio Branco n. 277, nesta capital, onde se acham á disposição de todos folhetos explicativos, plantas, contratos, projetos, manifestos e outros documentos que serão fornecidos com o maximo prazer aos que nos honrarem com sua visita.

ADOLF BERLE, O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL — O "clichê" fixa o novo chefe da representação diplomatica americana no Brasil, sr. Adolf Berle, numa fotografia feita há pouco em seu gabinete de trabalho, no Departamento do Estado. O ilustre diplomata americano prestou, ontem, perante o juiz da Suprema Corte de Washington, o juramento de praxe, devendo embarcar para o Rio no proximo dia 22. Acerrimo partidario do auxilio dos Estados Unidos nos paises americanos, como o Brasil, que desejam tornar-se industrializados o sr. Adolf A. Berle Jr. contribuirá para a crescente aproximação brasileiro-americana, contando o Brasil com mais esse grande amigo em seu seio, dentro de breves dias.

As máquinas recém-adquiridas no Estado do Rio, que serão desmontadas e enviadas para as instalações da fábrica. Vê-se ainda diretores, jornalistas e operarios

Numa Serie de Correspondencias Exclusivas

## O 'DIARIO CARIOCA' NO CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

### POMPEU DE SOUZA VAI ESCREVER "NOTAS DE UM CONGRESSISTA"

O I Congresso Brasileiro de Escritores, a instalar-se em S. Paulo, amanhã, constitue, sem duvida, um dos assuntos mais palpitantes da atualidade brasileira. Promovido pela Associação Brasileira de Escritores, orgão que congrega os grandes vultos da inteligencia brasileira nos diversos campos da atividade intelectual, aquele conclave reveste-se de excepcional significação. Primeiro porque se trata da primeira assembléia dos escritores de todo o Brasil; segundo, porque ao escritor está reservado um papel de primeiro plano nesta hora decisiva dos destinos humanos, quando compete aos homens escolher entre as muitas solicitações o caminho a seguir na reconstrução do mundo e de cada um de seus paises sacudidos não apenas pelos ventos tragicos da guerra mas tambem pelas paixões e as ambiguidades ideologicas que muitos andaram semeando.

Por tudo isto ainda mais se acentua a importancia do Congresso Brasileiro de Escritores. Porque, — ao lado do estudo, discussão e encaminhamento das soluções mais adequadas dos problemas da profissão e seu exercicio, seja no aspecto intelectual, seja no economico — a assembléia de escritores está destinada decerto a desempenhar um papel primordial nesta obra de aclaramento necessario dos horizontes espirituais da hora. E esta é a razão do interesse excepcional com que o povo está aguardando a abertura do Congresso e o desenvolvimento de seus trabalhos.

O DIARIO CARIOCA, com a preocupação de atender a esta curiosidade publica, vai pôr á disposição de seus leitores amplo serviço informativo em torno do conclave através de correspondencias diarias assinadas por Pompeu de Souza, redator desta folha, que, na qualidade de membro da delegação federal, tomará parte direta nos trabalhos da assembléia Este nosso companheiro já partiu hoje de madrugada integrando a representação carioca, que juntamente com a dos demais Estados se encontra á hora em que estivermos circulando a caminho da capital bandeirante. De lá, Pompeu de Souza remeterá diariamente suas "Notas de um Congressista" para os leitores do DIARIO CARIOCA.

AMANHÃ

"Berry Brothers"

FAMOSOS SAPATEADORES NEGROS DO FILME

"LOURINHA DO PANAMÁ"

NO MESMO

PEDRO VARGAS — EDY e DOROTHY — FERNANDO BOREL — LINDA BATISTA — ALVARENGA E RANCHINHO — GRANDE OTELO E PRINCIPE MALUCO

DIA 23 ESTRÉIA DE

ZÉ FIDELIS

Reserva de mesas. — Fones: 26-5550 e 26-5558

Urca

### Primeiro Congresso Economico do Oeste

O presidente da Comissão Coordenadora da Representação do Ministerio da Agricultura ao Primeiro Congresso Economico do Oeste recebeu um telegrama do interventor Pedro Ludovico, comunicando que a Comissão Organizadora do referido conclave trabalha ativamente para o maior êxito da momentosa iniciativa. Informou tambem que o programa definitivo do Congresso, que será realizado em fins de maio em Goiania, está em vias de conclusão, tendo sido recebidas importantes sugestões.

### Servidores do DASP e membros das Comissões de Eficiencia visitaram o Departamento dos Correios e Telegrafos

No intuito de conhecer de perto o funcionamento da maquina administrativa, nos seus variados setores, servidores do Departamento Administrativo, incorporados aos membros das Comissões de Eficiencia dos Ministerios civis, vêm realizando visitas aos varios orgãos governamentais.

Essas vititas têm uma dupla finalidade: promover a aproximação dos agentes da administração e melhorar os serviços publicos, pela implantação de normas racionalizadoras.

Amanhã, segunda-feira, um grupo de servidores do DASP e membros das Comissões de Eficiencia darão inicio á visita ás dependencias do Departamento dos Correios e Telegrafos. Essa visita se prolongará até o dia 24, quando serão percorridas as diversas seções do D.C.T., instaladas fora do edificio central da Praça 15.

**Diario Carioca**

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1945

*A nossa opinião*

# A Marcha da Civilização

O CIDADÃO norte-americano Franklin Delano Roosevelt iniciou, ontem, o seu quarto periodo presidencial, por expressa delegação soberana do seu grande povo. E' a primeira vez, entretanto, que isso ocorre em plena guerra da sua pátria com as potências totalitárias.

O que significa para a história dos Estados Unidos essa permanência do eminente homem público no govêrno, já o dissemos: quando as duas poderosas fôrças politicas da exemplar democracia americana se defrontavam, no mais memorável e mais disputado pleito eleitoral já realizado naquele país.

A reeleição de Roosevelt para o posto em que ontem se empossou, pela quarta vez, demonstrou, não somente a vitalidade do seu partido, como tambem a confiança inquebrantável que o povo dos Estados Unidos deposita no patriotismo, na clarividência e na formação democrática do eminente cidadão.

Ao prestar o seu juramento, ontem, perante o presidente da Côrte Suprema, o sr. Franklin Roosevelt declarou que os norte-americanos de hoje, como os seus aliados, estavam passando por um teste supremo: a provação da coragem, da resolução, da sabedoria e da democracia essencial.

Quis o destino que coubesse ao atual presidente dos Estados Unidos a missão de ser o supremo guia de seu povo nessa provação gloriosa, pondo todas as suas energias, morais e físicas, ao serviço da pátria e ao serviço da humanidade, na hora angustiosa em que as democracias vinham suportando os golpes selvagens dos nazi-fascistas e êstes derramavam caudais do sangue humano na Europa.

A tarefa imposta a Franklin Roosevelt era, sem dúvida, incomensurável e só um homem de sua têmpera poderia assumi-la e cumprí-la.

* * *

A ação vigorosa de Roosevelt, nesta fase em que a grande Nação entrou na guerra contra o nazi-fascismo, é uma página excepcional na história americana. Pondo em jôgo todas as reservas nacionais, buscando no fundo de cada coração as reservas da fé e da confiança, Roosevelt poude atingir o seu grande objetivo. A esta hora, os soldados americanos prosseguem na sua luta heróica e inflexivel com os exércitos hitleristas, batendo-os e perseguindo-os, obrigando-os a reconhecer que as fôrças democráticas estão vivas e dispostas a esmagar o inimigo.

Não foi necessário a Roosevelt proscrever a legalidade para a realização do milagre de transformar os Estados Unidos, de nação industrial e pacífica, em formidável empório de máquinas de guerra, organizando um Exército com que Hitler não contava e pondo na Europa e no Pacífico um poderio nunca visto para enfrentar as feras totalitárias.

* * *

Ao reassumir, ontem, o govêrno, Roosevelt reafirmou sua confiança na vitória final. A vitória que nos levará à definitiva no mundo. A vitória dos principios democráticos contra os tiranos que a desejavam destruir. A vitória do direito, da justiça, da liberdade, sôbre a fôrça bruta do militarismo prussiano ressurgindo sob a forma do paroxismo nazista.

"O que resta relembrar — disse Roosevelt — é que a marcha da Civilização é sempre para a frente e para cima, e que foi estabelecida uma linha, em meios de picos e de vales, durante séculos." Essa marcha é a que seguirão todos os povos quando a Alemanha for dominada. A marcha dos ideais que não morrem e que não morrerão nunca, pois a vocação da liberdade é a caracteristica fundamental de todos os homens. A civilização de que fala Roosevelt não admite o atrofiamento daquela liberdade, que é a sua própria essência e o seu próprio espirito.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

## TOPICOS

### O Azeite Desaparecido

A POLICIA fez, ontem, uma diligencia feliz, numa serraria de S. Cristovão. A Delegação de Falsificações e Defraudações recebeu a denuncia de que lá tinham sido guardadas mais de dum mil latas de puro azeite português, de doze quilos cada uma. A mercadoria fôra retirada recentemente da Alfandega. E em vez de ter sido posta á venda, teve destino ignorado. A manobra teria sido efetuada afim de que a Coordenação não pudesse depois controlar a venda do produto. A policia foi ao local e de fato encontrou o produto, que foi apreendido. Falando á imprensa, o gerente da firma importadora declarou que o azeite havia sido importado pela firma Domingos Joaquim da Silva, a qual o entregou á firma Teixeira Rocha e Cia., para colocar na praça e vender aos seus fregueses, sendo então o produto levado para a serraria, depois de retirado da Alfandega, em virtude de não haver lugar para o mesmo no deposito da firma. Enfim, a policia abriu inquerito para apurar toda a historia.

Diligencias iguais a essa devem ser multiplicadas pela cidade, afim de que o povo saiba quais são os especuladores, os quais estão concorrendo para a crise em que se debate a cidade. Onde está o grosso do azeite desembarcado no começo do mês? E' o que a policia deve apurar.

* * *

### A Amizade Anglo-Americana

OS recentes casos da Grecia e da Italia provocaram uma especie de estremecimento entre as relações anglo-americanas. A imprensa dos Estados Unidos criticou severamente a orientação seguida pelo governo britanico nas duas questões, tendo mesmo o sr. Stettinius publicado uma nota um pouco inamistosa para a Inglaterra.

Felizmente tudo passou. Falando agora em Washington o sr. Oliver Stanley, ministro britanico das Colonias, declarou que "a cooperação anglo-norte-americana será a coisa mais importante no mundo do após-guerra". Frisou que isso não se impunha em consequencia da origem comum dos dois povos ou da identidade de idioma, mas em consequencia dos perigos das lutas e das vitorias que juntos têm tido e na derivação dos ideais comuns. O ministro acentuou que se sriam quais forem as divergencias que haja entre os dois países entre a Inglaterra e os Estados Unidos, perfeito concordancia em torno dos principios fundamentais do Direito, baseado na liberdade do pensamento e na dignidade individual. Disse Stanley mais algumas palavras mostrando a comunidade de idéias entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, em torno dos principios democraticos e assinalando como esses principios têm sido aplicados nos países que constituem o Império Britanico.

A amizade e a cooperação entre a Inglaterra e os Estados são realmente necessarias á estabilidade mundial.

* * *

### Produção Alcoleira

A PROPOSITO do topico que, na ultima sexta-feira, publicou esta folha, com o titulo supra, recebemos do sr. Diogenes Caldas, presidente da Comissão Executiva dos Produtivos de Mandioca, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. redator do DIARIO CARIOCA. — E' do nosso dever um ligeiro esclarecimento quanto o suelto "A Produção Alcooleira", inserto no vosso conceituado periodico de 18 do corrente. De acordo em que o problema do carburante é de importancia vital para a economia nacional. Foi por isso mesmo que a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, que não foi criada para resolvê-lo, procurou, como uma das soluções do problema mandioqueiro, montar distilarias de alcool á base dessa euforbiácea, nos Estados em que a sua cultura era urgente amparar a industria de raspas, em debacle em virtude do Convenio Argentino Brasileiro. Pareceu-nos mais razoavel esse critério que viria aumentar a produção de carburante tão escasso para nossas necessidades sem desmontar o parque industrial de raspa, do que, como era desejo dos raspeiros, desapropriar usina, reduzindo-a a ferro velho.

Cogitamos, efetivamente, de construir usinas de alcool, gradativamente, até atingirmos o numero necessario ao equilibrio da economia dos produtores agro-industriais de mandioca, nos Estados, "de preferencia", em que funcionassem fabricas de raspa. Entre estes vinha, em primeiro plano, São Paulo, com 80 % da industria, seguindo-se-lhe Rio Grande do Sul, Estado do Rio e outros. Dada essa situação entabolamos negociações com o Estado bandeirante para imediata instalação ali de 12 distilarias, entendimentos que não chegaram a bom termo. E' que, por expresso dispositivo legal, o financiamento dessas fabricas pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil está condicionado á garantia dos Estados interessados. Só os Estados do Rio de Janeiro e do Maranhão prontificaram-se a oferecer essa garantia, razão pela qual foi possivel iniciar a construção de 4 distilarias no primeiro e uma no ultimo. O Estado do Rio Grande do Sul, por sua vez, em dezembro findo, resolveu interessar-se pelo assunto e agora está sendo estudado um plano de instalação ali de 5 usinas para 3.000 litros diarios e de 1 para 6.000. Com este reparo que não vem a titulo de polemica fica esse orgão orientado em que esta Comissão não é displicente; ela, dependendo de terceiros, faz tão só aquilo que lhe é possivel fazer. Quanto á "mandioca excedentaria", esta não existe; a C. E. P. M. está até apreensiva quanto á falta de matéria prima, cujo preço, aliás, subiu de Cr$ 30,00 por tonelada em 1943, para Cr$ 200,00 em 1944. E' que o desanimo pelo fechamento das fabricas de farinha de raspa, a valorização da farinha de mesa, o preço alto do algodão financiado, o exodo do trabalhador rural para a industria, e fatores outros desviaram muitos plantadores da rica euforbiacea para outras atividades. Muito agradeceriamos a publicação destas linhas para conhecimento dos leitores desse jornal.

Atenciosamente. — Diogenes Caldas, — presidente.".

* * *

### A Reconstrução do Mundo

NA sua passagem, anteontem, pela Baia, o sr. Paul Duperon, chefe do Departamento Economico e Financeiro da Sociedade das Nações, expôs algumas idéias sobre os problemas da reconstrução economica do mundo no após-guerra. O sr. Duperon realiza uma viagem de observação, no sentido de estudar os assuntos economicos que dizem respeito com aqueles problemas, e com a elevação da capacidade produtiva universal. Disse o sr. Duperon que, para se obter essa elevação, "a primeira condição necessaria é a paz, ou seja, uma condição de ordem politica". A outra condição consiste "no restabelecimento do comercio internacional, não na base de uma troca unilateral, mas sobre os fundamentos de um comercio de compensação triangular ou multilateral".

Esse pensamento do sr. Duperon exprime uma tese exata. As relações comerciais entre as nações deverão ser reguladas por acordos que favoreçam, em igualdade de condições os países signatarios.

Para isso, uma das coisas essenciais é uma limitação razoavel das barreiras alfandegarias e de outras limitações que dificultam o intercambio internacional.

O sr. Duperon preconiza a necessidade absoluta do abandono das "improdutivas politicas autarticas". E justifica o seu ponto de vista, acentuando que "este era um principio ineficiente, como o demonstrou todo o periodo subsequente á grande guerra, porque causa depreciação monetaria, desempregos e desordens economicas irredutiveis".

O diretor do Departamento Economico e Financeiro da Sociedade das Nações, com clareza e grande visão, tratou de muitos assuntos referentes a obra futura do mundo. São assuntos esses que, na hora oportuna, serão debatidos e assentados por todos os povos do mundo, para que se estabeleça uma politica economica, assentada sobre bases firmes, e capaz de consolidar a estrutura economica, social e politica da terra.

* * *

### Eletrificação de Estradas de Ferro

O SR. Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, de volta da sua viagem á Inglaterra, concedeu uma interessante entrevista á imprensa, sobre as atividades que a direção daquela Estrada iria desenvolver este ano.

As informações do diretor da E. F. C. B. são de muito interesse para o publico, principalmente para a população dos nossos suburbios ainda não beneficiadas com os trens eletricos.

Declarou o sr. Alencastro Guimarães que durante a sua permanencia na Inglaterra estudou minuciosamente o problema da eletrificação de todas as linhas cariocas, com o objetivo de fazer desaparecer as linhas a vapor. E anunciou, ao mesmo tempo que as populações residentes á beira da Linha Auxiliar e E. F. Rio Douro vão ser servidas por trens eletricos.

Essa noticia certamente encherá de satisfação as populações daqueles suburbios, pois o material rodante em uso nas referidas linhas ferreas, é o que pode haver de pior no assunto, principalmente a do Rio Douro. Os calhambeques dessa Estrada precisam desaparecer de uma vez por todas. Os seus passageiros têm direito a melhor tratamento e melhor conforto. O sr. Alencastro Guimarães, que se tem mostrado um incansavel realizador na E. F. C. B. realizando aqueles serviços e mais do ramal de Santa Cruz, coroará a grande obra da eletrificação das nossas linhas ferreas, iniciada na grande administração do sr. José Américo de Almeida, na pasta da Viação.

* * *

### O Ensino No Amazonas

UM dos problemas mais serios que o atual governo do Amazonas tem procurado solucionar destaca-se o do ensino. Ha poucos dias, o interventor Alvaro Maia, falando ao DIARIO CARIOCA focalizou essa questão com muita segurança. São daquele interventor estas palavras:

"Os poderes publicos da minha terra não se têm esquecido desse aspecto fundamental da grandeza do Amazonas. Compreendo, muito bem, o sentido humano dessa questão e sempre pensei de acordo com o grande mestre, professor Miguel Couto. Temos aumentado o numero de escolas primarias, amparado os rapazes de valor que encaminhamos aos estabelecimentos de ensino secundario. O nosso trabalho de propagação do ensino primario não se tem limitado a Manaus e outros centros de vida intensa. Temos olhado, com particular interesse para as populações de beira-rio. E' necessario valorizar o homem. E a educação é um dos fatores mais preciosos dessa politica de engrandecimento social de uma terra que quer crescer e prosperar sempre".

O Amazonas, entretanto, pelas suas formidaveis possibilidades economicas e pelo papel fundamental que irá desempenhar na obra da expansão da prosperidade brasileira, não poderia dispensar o ensino agricola. E' de capital importancia para a grande região do Norte do Brasil. O sr. Alvaro Maia, não se descurou desse aspecto e, para incentivar o gosto da mocidade pela lavoura, fundou clubes agricolas, nos quais os alunos recebem orientação técnica indispensavel.

O exito desses clubes determinará, sem duvida, a futura criação de estabelecimentos oficiais com o objetivo de formar especialistas em questões de agricultura.

## NASCIMENTOS E OBITOS

MAURICIO DE MEDEIROS

HA tempos, um paraense que veio fixar-se no Rio e é medico, o dr. Agostinho Monteiro, publicou pelo "Correio da Manhã", uns dados que me pareceram alarmantes sobre a situação de seu Estado, não só quanto ao abastecimento, como quanto ao problema de nutrição, como, consequentemente, quanto á mortalidade infantil. Comentei os dados. O interventor do Pará andava por aqui e imediatamente mandou dizer pelos jornais seus amigos que tudo aquilo era mentira, ajuntando, como é de seu feitio, insinuações que ele muito bem sabe infundadas sobre as razões que me levariam a fazer tais comentarios. Limitei-me a rir. Porque diante de fatos, que todos testemunham, as contraditas só provocam o riso.

Ainda recentemente, velho amigo meu do Pará, prestava-me informações sobre as dificuldades com que estão lutando os habitantes do Estado para se alimentarem e viverem. "Com a chegada dos americanos, dizia meu amigo, uma casa cujo aluguel era de 300 cruzeiros, passou a 1.000, 1.200 e até 1.500". "Os americanos vivem muito bem em Val de Cans, porque construiram um grande frigorifico e lá armazenam tudo quanto fazem vir dos Estados Unidos. Mas nós, que aqui vivemos, sentimos falta de tudo. A empregada sai de madrugada para fazer o mercado, levando 100 cruzeiros por dia. Volta com pouca coisa e sem troco algum".

De resto, não ha pessoa que venha do Pará que não confirme esse estado de coisas. Somente os telegramas de fontes oficiais é que falam em abundancia, em distribuição de peixe a granel, em inexistencia de racionamento de carne e outras maravilhas.

O que se passa no Pará se repete em todos os grandes centros populosos do interior do Brasil, a despeito das mirificas realizações de todos os interventores e prefeitos municipais destes Brasis, com ou sem retratos em 3 colunas nos grandes diarios do Rio.

Ouço, por exemplo, falar muito e leio maravilhas sobre esse novo paraizo terrestre que seria a cidade de Goiania, criação nova, em clima esplendido. No entanto, segundo os dados fornecidos pelo Serviço Federal de Bioestatistica, em uma semana, nasceram naquela paradisiaca cidade, 7 brasileiros, mas morreram 17. O Piauí tem-se abstido de muita propaganda. Mas é evidente que o seu interventor acha que tudo ali vai otimamente bem. Já assim não dizem os dados estatisticos. Terezina, a capital do Estado, teve 7 nascimentos para 32 mortes, em uma semana.

Se pesquisarmos ainda nesses dados a causa principal das mortes, verifica-se que foram os disturbios digestivos, ou, em outras palavras, disturbios de nutrição. Sem duvidizem os dados estatisticos. Terezina, a capital do Estado, e grandes cidades. Mas se aí a situação é essa, que esperar que esteja acontecendo pelo resto do país?

Seja qual fôr a razão — indolencia, falta de iniciativa privada, falta de providencias eficazes oficiais — a grande verdade que ressalta dos dados estatisticos, que não mentem, nem ocultam interesses inconfessaveis, é a de que vivemos coletivamente em sub-nutrição, porque até aqui, nesta cidade maravilhosa, morre mais gente do que nasce! E os que nascem, não se demoram muito por este mundo atormentado. Sensivel percentagem dos recem-chegados volta para o Infinito de onde veio, levando apenas desta vida uma impressão desconfortavel...

## O CASO ARGENTINO

# ESFORÇA-SE A VENEZUELA PARA RESOLVÊ-LO

### Reservada a Chancelaria de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A intenção do sr. Parra Perez, ministro do Exterior da Venezuela, de esforçar-se por solucionar o problema argentino é considerada elogiavel, nos circulos bem informados, mas não oficiais, e "simplesmente logica", dentro do principio de que o importante, no momento não representa precisamente "o que" fazem os demais governos americanos, em face da tendencia para a democracia de Peron, mas "como" o fazem.

O Ministerio do Exterior observa silencio com relação ás sugestões internacionais dos ultimos dias e provavelmente não fará nenhuma declaração quanto á politica externa argentina, até que seja nomeado o seu titular.

Contudo, os tecnicos estão aparentemente aproveitando esse periodo para fazer observações. Circulos bem informados frisam ao afirmar que o que ocorreu durante a ultima semana é assunto completamente interno e que "não houve a menor discrepancia sobre a politica exterior", muito embora alguns observadores estejam de acordo em que no caso argentino é dificil, no momento, estabelecer diferença entre as questões internas e externas, para apreciação internacional.

Resumindo as observações colhidas durante o dia, diante das declarações de Parra Peréz, a atitude aparentemente adotada é a de que existe porta aberta para a Argentina. Esse ponto de vista é substanciado abundantemente com citações dos discursos do proprio Farrel, que, no final de contas, foi quem ditou a politica exterior de Peluffo depois de discuti-la mais uma vez no gabinete.

Todavia, para os observadores diplomaticos estrangeiros, existe o fato de que as forças democraticas do Exercito crescem dia após dia. Entretanto, ontem, culminou uma das semanas mais importantes para a politica interna da Argentina com a reunião militar no Campo de Mayo, que circulos informados consideram "decisiva" na estabilização do Governo.

Os jornais argentinos informam cautelosament sobre a reunião, dizendo que Farrel e Peron foram á Escola Militar, onde apresentaram aos chefes do Exercito diretivas profissionais, para obter maior eficiencia no ramo estritamente circunscrito á defesa nacional.

Contudo, pessoas informadas que acompanham a situação do ponto de vista politico consideram esse fat como o ponto culminante de uma rapida manobra de flanco feita por Peron, para evitar dissenções entre as forças armadas, manobra essa que impediu a oposição de Peluffo e de outros chefes á politica interna antes de se concretizar em fatos.

Sobre isso circulam as mais variadas versões. O triunfo politico de Peron desta semana teve sintomatica prova adicional, na tarde de ontem, com a conferencia do interventor Bramuglia com os radicais revisionistas em La Plata, os quais ainda continuam, tecnicamente, e... oposição ao atual governo.

Os revolucionistas fazem parte do movimento de antes da Revolução que peda modificações internas radeais para a eleição dos dirigentes. A politica futura será descrita pelo proprio Bramuglia, na nomeação dos prefeitos municipais para os distritos em que está dividida a provincia, politicamente.

O resultado disso influirá consideravelment no resto do país, segundo certos observadores.

Finalmente, estima-se como de importancia a morte "extra-oficial" de diarios como "El Federal" e "El Cabildo" suprimindo-lhes o direito á compra de papel, afim de não se passar pela experiencia de Rami- "El PamRA RA RARA--ARR rez que tentou fechar "El Pampero" e o viu reaparecer com o nome de "El Federal", sob o lema de soberania ou morte. Revelou-se que nenhum jornal "anti-democratico" recebeu qualquer quantidade de papel desde 1º de janeiro de 1945 e que "La Fronda" está consumindo as ultimas reservas de 1944.

A significação dessa medida, segundo circulos informados, não é tanto internacional como local, pois ultimamente a artilharia dos editoriais de "El Federal" e "El Cabildo" estava assestada contra a possivel reorganização dos partidos politicos, que Peron, segundo declarou o jornalistas chilenos serão chamados a governar quando estiverem puros.

AS OPERAÇÕES NA ITALIA

## Paralizadas as Ações Nas Frentes do 5.° e do 8.° Exercitos

COMPLETAMENTE DERROTADOS OS NAZISTAS NAS MARGENS DO SENIO

ROMA, 20 (Por Sid Feder, da Associated Press) — As ações nos setores do 5º Exercito Americano e do 8º Exercito Britanico encontram-se virtualmente paralisadas limitando-se apenas á operações de patrulhamento. Mesmo essas diminuiram sensivelmente há varios dias, especialmente no setor do 5º Exercito Americano, devido a fortes chuvas e neve na região ao sul de Bolonha.

Derrotado em suas tentativas para estabelecer uma cabeça de ponte através o rio Senio nas proximidades de Fusignano, o inimigo continua com com seus esforços para se infiltrar através diversos pontos das margens orientais do Senio no setor do Adriatico. No entanto, todas as patrulhas nazistas foram repelidas para suas posições anteriores.

Anuncia-se, tambem, que os nazistas sofreram numerosas perdas ao serem repelidos ao tentarem penetrar nos bosques da area de Fusignano e na travessia do rio a sudoeste desse ponto fortificado.

Forças de tanques e de infantaria canadenses capturaram numerosos pontos fortificados e edificios alemães nas margens leste do Senio, do lado oposto a Fusignano.

Pouco antes essas forças tinham sido obrigadas a retroceder em face da violenta barragem da artilharia e granadas dos alemães.

Ao sul de Imola duas patrulhas nazistas foram repelidas depois de se terem infiltrado através o rio a sudoeste de Riolo del Bagni.

As patrulhas do 5º Exercito Americano tiveram pequeno contacto com o inimigo. Grupos de soldados alemães atacaram a area do monte Grande diante de Bolonha e as proximidades do Monte Belvedere mas foram repelidos em ambos esses pontos

## A finalidade do Departamento das Camaras de Comercio criado recentemente em São Paulo

S. PAULO, 20 (A.N.) — Falando a um matutino, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial, expôs os objetivos da criação do Departamento das Camaras de Comercio. "Não será preciso encarecer — diz o entrevistado — os beneficios que trará o funcionamento de um Departamento das Camaras de Comercio. Alem de permitir o estudo perfeito dos problemas de comercio nos campos de importação e exportação, alem de proporcionar um maior intercambio do Brasil com os paises cujos vendedores e compradores estão aqui representados, o Departamento das Camaras trará facilidades que decorrerão da permuta de dados e informes para os comerciantes e industriais daqui e do estrangeiro. Ele é, sem duvida, um modo de nos prepararmos para enfrentar os problemas do comercio internacional no após-guerra."

## COMENTARIO INTERNACIONAL

# As Lições da Guerra

**Antonio Bento**

DESEJARIAMOS comentar hoje mais detidamente a nova ofensiva russa de inverno. Mas, deixemos isso para a proxima segunda-feira, quando teremos por certo varias noticias agradaveis, narrando grandes derrotas nazistas. Registamos por enquanto o que, através de Zurich, dizem os alemães, numa nota publicada pelo "Deutsche Allegemeine Zeitung" sobre a frente ocidental, tudo baseado numa noticia veiculada pela D.N.B. "A atual ofensiva de inverno decidirá o destino da Alemanha". Será preciso melhor comentario a respeito das apreensões agora experimentadas pelo povo alemão? Contudo, o jornal ainda acrescenta que a ofensiva russa "ultrapassou tudo até agora presenciado". Na verdade, os alemães estavam certos de que os russos só reapareceriam na primavera. Por isso, travaram no Ocidente a Batalha das Ardenas, que lhes saiu tão custosa em efetivos e em materiais. Ainda estava von Rundstedt lutando em seu saliente, quando se iniciou o ataque simultaneo de varios exercitos sovieticos. Foi uma completa surpresa tatica e estrategica, pois a luta cautelosa que vem sendo travada pela posse de Budapeste era de molde a fazer supôr que o alto comando russo não queria no momento se empenhar numa operação de grande envergadura. Mais uma vez os chefes militares nazistas se enganaram em relação aos planos do inimigo, que fez uma "reprise" sensacional.

A ofensiva de von Rundstedt tinha certamente o objetivo de retardar por alguns meses o inicio da Batalha da Alemanha. A manobra falhou inteiramente. A Wehrmacht mostrou-se incapaz de fazer uma grande ofensiva de inverno, apesar das vantagens da surpresa que obteve de inicio. Enquanto isso, os russos desfecharam uma irresistivel ofensiva, fazendo o que os alemães não lograram realizar. Por outro lado, o golpe desferido pelos russos contra a Alemanha permitirá que o general Eisenhower se refaça rapidamente dos danos que lhe foram infligidos. E isso de fato deve acontecer imediatamente. Segundo foi ontem noticiado de Nova York, a ofensiva geral anglo-americana, planejada antes do golpe de von Rundstedt, poderá ter inicio a qualquer momento. Isso significa que os aliados irão beneficiar-se em larga escala da atual ofensiva russa, cujo objetivo já se conhece. Esse objetivo é nada mais nada menos que Berlim.

Em nossa ultima cronica tivemos oportunidade de comentar o apelo que o sr. Churchill acaba de fazer, na Camara dos Comuns, em favor da unidade politica entre as grandes potencias aliadas. Falando ontem á nação no momento de empossar-se em seu novo periodo de governo, o presidente Roosevelt fez algumas declarações, que mostram o seu proposito de manter, no após-guerra, uma estreita aliança com as nações vencedoras. As lições duramente aprendidas nesta guerra não podem ser esquecidas — deixou bem claro o primeiro magistrado norte-americano. "Aprendemos, por exemplo, que, para haver paz, não podemos viver sós; que nosso proprio bem-estar depende do bem-estar de outras nações, ainda que longinguas. Aprendemos que precisamos viver como homens e não como avestruzes, recolhidos num egoísmo invejoso. Aprendemos a ser cidadãos do mundo, membros da comunidade humana". Afirmou finalmente que o seu povo aprendera a verdade tão singelamente formulada pelo velho Emerson: a unica maneira de ter-se amigos é ser amigo. De fato só haverá uma paz duradoura caso haja boa fé, sinceridade de propositos e união da parte das grandes potencias aliadas. Sem isso, os sacrificios e sofrimentos desta guerra terão sido tão inuteis como os da guerra passada. Essa é, sem duvida, uma das mais impressionantes lições da guerra.

# O DIA DA CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL EM SÃO SALVADOR

## BRILHANTE ORAÇÃO DO INTERVENTOR PINTO ALEIXO

A data da Confraternização Universal foi comemorada condignamente na Baía, principalmente em São Salvador, onde foi realizada uma recepção, que teve lugar no dia 1.º do corrente ano, ás 15 horas, no Palacio da Aclamação.

O interventor federal no Estado, general Renato Pinto Aleixo, nessa ocasião, pronunciou um brilhante discurso, cujo texto transcrevemos abaixo:

"A divisão do tempo em etapas ou frações, desde o minimo — o segundo — até o maximo — o século — sobre ser uma evidente necessidade de ordem pratica, constitue uma das mais remotas e admiraveis convenções humanas.

Ela atende ao substratum mistico e supersticioso do homem, tão velho quanto o genero a que pertencemos, comum ao troglodita da era da pedra lascada, tanto quanto ao homem mais civilizado dos dias de hoje.

Menos pelo sentido pratico que encerra do que pelo fundo mistico que a caracteriza, é que aquela convenção exerce tão decisiva influencia sobre o espirito da humanidade.

Se o fluir de um minuto, de uma hora, de um dia, ou de um mês, pode passar despercebido á generalidade dos homens, o mesmo já não acontece com o ano, com os séculos.

O findar desses grandes rodizios traz em si, não sei porque misterioso fenomeno, uma avalanche de emoções, deliciosas em sua propria contradição.

O primeiro de janeiro foi, é e será sempre um dia. Um dia como outro qualquer. Ensolarado aqui, nebuloso ali, plumbeo além. Mas, nem um homem, rico, plebeu ou indigente assistiu jamais ao seu raiar sem uma estranha palpitação de alegrias incontidas, sem um inusitado despertar de sensações suaves, sem um insopitado alvorecer de esperanças fagueiras.

É o velho e universal anseio de felicidades, jamais completamente satisfeito.

Como se do instante final de um ciclo que se encerra para o minuto inicial de outro ciclo que se abre os homens sofressem um hiato em suas existencias, os olhos de cada um tentam aprofundar-se na imensidão do futuro, para vislumbrar o que de bom ou de mau o destino lhes reserva.

E, como a tanto os impede o limitado poder de seu conhecimento e a sua aspiração está voltada sempre para o melhor, eles sorriem para esse porvir duvidoso e se desejam reciprocamente saude, paz e prosperidade.

Eis porque o primeiro dia de cada ano é dedicado á confraternização universal. A comunhão de ensejos, de desejos e de aspirações aproxima e irmana os homens.

Mas, se os individuos em geral este dia enseja apenas o prazer de uma troca fraternal de votos de felicidade, ao governante — responsavel ainda que indireto pelos destinos do povo que dirige — ele impõe alguma coisa mais, isto é, o dever de através uma recapitulação e um planejamento, dizer o que fez e o que pretende fazer pelo bem estar publico.

Quando, há pouco mais de dois anos, assumi o exercicio do cargo de interventor federal neste Estado, tive oportunidade de declarar, respondendo ás saudações com que me acolheu o generoso povo da Baía, que o meu programa de governo giraria em torno desses três problemas fundamentais: segurança, produção e transporte.

E, como o homem nunca é mais tranquilo do que quando pode sentir a coerencia de suas proprias idéias e atitudes, folgo bastante em verificar hoje que, longe de me divorciar do programa traçado, estou dia a dia mais integrado nele, porque convencido de seu acerto e de sua oportunidade.

Sinto-me bem feliz em relembrar que, nestes dois anos de governo, reinou na Baía aquele ambiente de confiança e tranquilidade por que ela tanto aspirava para poder trabalhar e produzir.

A segurança externa, problema que não é local, mas nacional, foi a primeira preocupação do governo, resultante da necessidade de serem conjugados os esforços de todas as unidades federais no sentido de afastar do nosso litoral o perigo e a ameaça dos atentados ás nossas vidas e ao nosso patrimonio.

Com as energicas medidas postas em pratica pela Secretaria de Segurança Publica, através o exame da Comissão Policial e Civil de Vigilancia do Litoral, estabeleceu-se um absoluto controle de todos os suditos eixistas, adotando-se o internamento no interior dos individuos perigosos e severa vigilancia dos demais, ficando a nossa costa varrida de elementos suspeitos.

A população do Estado, rudemente golpeada em seus mais caros sentimentos de patriotismo e fraternidade, poude afinal respirar, na certeza de que jamais se instalariam em nosso litoral as emissoras clandestinas e as sinaleiras ocultas que guiavam os covardes piratas nazistas no assalto aos nossos barcos indefesos.

Não menos decisiva foi ainda a atuação da Secretaria da Segurança no front interno.

Seguindo rigorosamente a orientação do governo no sentido de uma atuação pronta e energica, mas serena, a policia do Estado, agindo sempre pela manutenção da ordem e respeito aos direitos do cidadão.

Mercê de Deus, a memoria do povo, mais fiel que a de alguns saudosistas descontentes, não acusaria, no decorrer deste bienio, um atentado sequer aos seus legitimos direitos de integridade fisica e moral.

A violencia, oficial ou particular, foi banida da Baía. As misteriosas agressões em plena via publica, os barbaros espancamentos de jovens e anciãos, os varejamentos de residencias pacatas, as prisões arbitrarias, o amordaçamento da imprensa adversa, a coação em suas multiplas modalidades, tudo isso pertence a um passado mais ou menos remoto, que o povo baiano não relembra senão com desprezo e repugnancia.

Propiciado á Baía este ambiente de calma e tranquilidade em que hoje vivemos, poude o governo voltar as vistas mais decisivamente para os outros dois importantes problemas, a produção e o transporte, cuja completa independencia não permitiria senão um ataque simultaneo e condenado.

As atividades desenvolvidas em seus respectivos setores, pelas Secretarias de Agricultura e Viação, neste bienio de governo, são realmente assinalaveis.

Organizando os nossos nucleos de colonização, instalando fazendas modelos nos pontos mais convenientes, criando estações de avicultura, promovendo a distribuição de sementes e instrumentos agricolas, providenciando a vacinação dos nossos rebanhos e o combate ás epidemias devastadoras, estimulando com premios o plantio de palmas alimenticias e do sisal, auxiliando a construção de silos para armazenamento dos excessos de produção, distribuindo reprodutores aos nossos fazendeiros, completando as instalações da Escola de Agronomia de Cruz das Almas e promovendo a especialização dos nossos veterinarios, a Secretaria de Agricultura tem podido impulsionar satisfatoriamente a nossa produção e a melhoria dos nossos rebanhos.

Por seu turno, a Secretaria de Viação e Obras Publicas que, pelo seu proprio enunciado, diz do seu carater particularmente realizador, apresenta um saldo de empreendimentos verdadeiramente animador. No setor rodoviario propriamente dito, podem-se assinalar os seguintes resultados: a conclusão do trecho final da rodovia Bahia a Alagoas, no rumo de Paulo Afonso; a construção mecanizada das estradas de Riacho da Guia a Esplanada e de Gavião a Jacobina; o inicio da construção da rodovia Jacobina-Irecê-Xique-Xique; o prolongamento, em ritmo acelerado, da importante estrada Santo Antonio de Jesus-Ilhéus, cuja conclusão está a depender do recebimento de caminhões para a execução do revestimento de cascalho, e o seu prosseguimento de Camacã a Itapebi, nos municipios de Canavieiras e Belmonte, buscando a ligação com o Espirito Santo; o custoso ramal de Valença a rodovia Poções - Nova Canã-Ibicui-Palestina, em cooperação com as prefeituras de Djalma Dutra e Itabuna; a conclusão da estrada de Conquista a Brumado e daí a Caetité, e, ainda, a construção de mais de duzentos quilometros de rodovias de interesse municipal.

Igualmente, os meios de transporte dependentes do Estado merecem cuidadoso interesse com a reconstrução completa do vapor "Canavieiras" e de uma composição para passageiros na Estrada de Ferro de Nazaré, onde tambem foram adquiridos novos vagões para carga e passageiros; com a construção de importante "carreira" em Joazeiro destinada a facilitar a montagem e reconstrução dos vapores da Viação Bahiana do S. Francisco; com a restauração das unidades "Cordeiro de Miranda" e "Fernandes da Cunha", além de melhoramentos no vapor "Juraci Magalhães" etc.

Isto significa que a questão das comunicações e transportes, tão decisiva para o escoamento dos nossos produtos, vem merecendo, do governo, atenção e carinho especiais. Dia a dia, novas estradas vão rasgando as nossas matas, as nossas caatingas e os nossos taboleiros, rumando em todas as direções, levando aos nossos heroicos sertanejos o conforto para a vida e o estimulo para o trabalho.

Os problemas rodoviario, ferroviario, maritimo e fluvial não excluiram, todavia, a realização de outras obras importantes e vultosas.

A remodelação e restauração deste palacio; a construção do pavilhão para crianças tuberculosas, anexo ao Hospital Santa Terezinha; a restauração do predio onde funcionou o Colegio dos Perdões e hoje funciona o Instituto Ruth Aleixo; a construção e instalação do laboratorio de quimica e tecnologia em Mont-Serrat — o maior e o mais completo do norte do país; a construção do Matadouro de S. Roque e sua completa instalação; a ampliação da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria de Cruz das Almas, com a anexação de terrenos adjacentes e construção de casas residenciais para professores e alunos; o prosseguimento das obras do grande e majestoso Hotel de Cipó e dos serviços de melhoramento dessa estancia (arruamento, agua encanada e esgoto); os trabalhos de urbanização de Itaparica; a construção do Hospital da Vila Militar e de 25 predios escolares no interior; a instalação e funcionamento do Hospital Dantas Bião, em Alagoinhas, e a inauguração, para breves dias, do Hospital Prado Valadares, em Jequié, constituem realizações apreciaveis para o curto periodo de 2 anos.

Tambem os nossos municipios e o aparelho judiciario do Estado têm sido objeto de particular empenho do meu governo.

O desenvolvimento daqueles se reflete na propria elevação de suas rendas, cujo total de trinta e dois milhões de cruzeiros em 1942, subiu a mais de trinta e quatro milhões de 1943, devendo, no exercicio ontem encerrado, elevar-se a mais de trinta e seis milhões.

Com a rigorosa seleção de seus dirigentes, com a prestação de auxilios para construção de estradas e para melhoramentos locais, com a supressão de varios encargos que oneravam os seus orçamentos, com a assistencia técnica e contabil fornecida através do Departamento das Municipalidades, tem-se obtido algum resultado, não muito apreciavel porque, neste particular, tudo ou quase tudo está por fazer-se.

A maquina judiciaria foi desvencilhada de alguns senões que lhe emperravam o funcionamento, através a promulgação da reforma judiciaria e do codigo do ministerio publico, leis que foram adaptadas ás necessidades e exigencias atuais. Nove comarcas foram criadas para facilitar a distribuição da Justiça, cujas gratificações, até agora a cargo dos municipios, serão de hoje em diante pagas pelo Estado com uma melhoria de aproximadamente cem por cento.

Os importantissimos problemas de educação e saude não foram tambem descurados. O numero de nossas escolas primarias e de nossos professores tem aumentado sempre e o governo cuida agora de dotar aquelas do material didatico necessario, já estando em execução o plano quatrienal elaborado para tal fim pela Secretaria de Educação, com uma previsão total de seis milhões de cruzeiros.

Novos postos de saude vem sendo disseminados pelo interior do Estado, providos de medicos competentes e dedicados, que encontram ao seu alcance os meios indispensaveis ao desempenho de sua importante missão.

Tais e tantas realizações, levadas a efeito nos diversos setores da administração, envolvendo gastos consideraveis, não teriam sido possiveis sem a concorrencia de dois fatores principais: uma situação financeira equilibrada e uma boa organização dos serviços publicos, aquela proporcionando os recursos necessarios á ação governamental e esta garantindo maior rendimento aos dinheiros do Estado.

Iniciando a minha administração num periodo de franca anormalidade ocasionado pelo conflito que abala o mundo, praticamente interrompida a nossa navegação, de cabotagem e de longo curso, dificultado consequentemente o escoamento de nossas mercadorias, encarei o problema financeiro da Bahia com o mais desvelado interesse, por isso mesmo que na dependencia dele estaria toda a ação governamental.

O plano previamente traçado, após meticuloso estudo, vem sendo executado rigorosamente e seus primeiros resultados se aferem da invejavel situação que hoje desfruta o Estado. Enquanto no exercicio de 1942, que recebi do meu ilustre antecessor já no penultimo mês, a gestão orçamentaria foi encerrada com um deficit superior a vinte milhões de cruzeiros, já a de 1943 fechava de maneira totalmente diversa, acusando um superavit de vinte e oito milhões e cento e nove mil cruzeiros, resultado jamais verificado na historia financeira da Bahia.

Pela primeira vez, conseguiu a arrecadação entrar na casa dos duzentos milhões. Isto quer dizer que a politica financeira foi orientada no sentido de gastar, porém gastar bem e dentro das possibilidades da receita. Realizaram-se as despesas orçamentarias e extra-orçamentarias sem exceder a arrecadação. Além da despesa ordinaria prevista nos orçamentos, pagou o Tesouro baiano, de "restos a pagar" e vindas de exercicios anteriores, contas num total de trinta milhões de cruzeiros.

E, o que é mais interessante, é que todo esse magnifico resultado foi obtido sem que fosse mister arrancar do contribuinte, sob forma asfixiante, os tributos devidos ao Estado. Ao contrario, as medidas fiscais adotadas vieram desafogar o comercio, a industria e a economia em geral, como aconteceu com a abolição da "Nota de Venda" e com a diminuição da tarifa do imposto de transmissão "inter-vivos", reduzido de treze para sete e nove decimos por cento, o que não impediu se verificasse maior arrecadação daquele tributo, resultante do maior volume de transações p r o v o c a d o pelo abrandamento do imposto.

Encontrou o atual governo em grande atraso os compromissos oriundos da divida externa, procurando, desde logo, regularizá-los. Assim é que, durante os exercicios de 1943 e 1944, foram efetuados pagamentos e amortizações num total superior a nove milhões de cruzeiros.

Em consequencia, a cotação dos titulos da nossa divida externa subiu rapidamente de tres libras e cinco shillings para trinta e duas libras e um shillings, ou seja, uma alta de quase trinta pontos. O plano de resgate da nossa divida interna vem sendo tambem rigorosamente cumprido, o que concorreu para a valorização das apolices do Estado, cuja cotação subiu a quatrocentos e oitenta cruzeiros, sem precedente. O resultado foi que os titulos deixaram de aparecer no mercado e, não obstante o seu grande empenho, a Secretaria da Fazenda não conseguiu adquirir senão muito poucos pela cotação da praça.

Satisfazendo em dia os seus compromissos, executando com regularidade o seu plano administrativo e pagando ao seu funcionalismo por antecipação, conta o Estado com uma disponibilidade em caixa e nos bancos de trinta e um cruzeiros e vinte centavos, além de seiscentos e quarenta e oito mil cento e dezenove cruzeiros e dez centavos em poder de banqueiros no exterior.

Contando com uma situação financeira tão animadora e com os serviços publicos devidamente reorganizados, através a ação do Departamento do Serviço Publico, que absorve hoje todo o encargo de pessoal, orçamento e material, poude o governo resolver e consubstanciar em projeto de decreto-lei o aumento de vencimentos dos servidores publicos e a instituição do salario-familia, medidas que, não obstante o pesado onus que acarretam para os cofres publicos, se impunham como uma justa e inadiavel aspiração daquela nobre classe, a braços com as tremendas dificuldades oriundas do vertiginoso encarecimento da vida.

Tudo isso quanto ao passado e ao presente. Para o futuro, um grandioso programa administrativo foi idealizado, estudado e projetado.

A primeira parte desse programa, já virtualmente atacada, diz respeito á instalação de um moderno e perfeito serviço de aguas e esgotos nesta capital, empreendimento que constitue uma das mais velhas, justas e veementes aspirações do povo da Bahia.

A segunda parte, traduzida no "Plano de Fomento Economico do Estado da Bahia", exigirá o lançamento de uma emissão de cem milhões de cruzeiros, a estas horas já submetida á apreciação do exmo. sr. presidente da Republica. Graças a tais recursos poderemos incorporar definitivamente a economia estadual os ricos municipios do extremo sul baiano que jazem até hoje num deploravel estado de abandono que muito depõe contra os nossos foros de civilização. Ao mesmo tempo que, prosseguindo na construção da estrada tronco BA-2, rasgaremos, na direção geral Norte-Sul, as uberrimas terras daqueles municipios, a ela articulando as suas sedes e os seus centros de produção.

Faremos o esforço de uma solida aproximação com o rio da unidade nacional, uma vez que se a solução dos seus problemas refoge indubitavelmente ás possibilidades do Estado, carecem eles de ser colocados em situação capaz de esperar uma providencia de ordem geral e definitiva.

E' minha intenção realizar o esforço para instalar, á margem direita do São Francisco, uma verdadeira vanguarda economica. De fato, criando as estações agro-pecuarias de Carinhanha, Rio Branco, Xique-Xique e Joazeiro fixaremos definitivamente o nosso homem ribeirinho, até hoje abandonado aos seus proprios recursos, vivendo o ciclo horroroso das retiradas para o sul, toda a vez que a seca, a malaria, ou as inundações lhe aniquilam o esforço.

Para estabelecer contacto com essa frente de trabalho de cerca de novecentos e cinco quilometros, além da ligação ferroviaria federal de Joazeiro, cuidaremos desde já da ligação rodoviaria para Xique-Xique, prolongando a nossa radial de Ipirá, por Bahia Grande, Mundo Novo e Morro do Chapéu; prosseguiremos no esforço tenaz que vimos realizando para ressurgimento da nossa Viação Baiana do S. Francisco, dotando-a de um aparelhamento á altura de sua função economica e altamente civilizadora.

Bem se pode imaginar a função desses nucleos de trabalho, inteligente e organizado, que idealizamos nas proximidades das barrancas do caudaloso rio...

Dar ao criador e ao lavrador daquela região assistencia direta e eficiente, é proporcionar-lhes saude, instrução, meios para produzir e, pois, explorar o potencial que jaz em estado latente naquelas benditas terras, até agora condenadas ao abandono.

Queremos realizar este esforço para honra da Bahia.

E' preciso que este Estado não seja só uma expressão geografica do vulto de mais meio milhão de quilometros quadrados.

Para o bem do Brasil, para recomendar ás gerações futuras um bom pensamento para aqueles que viveram os angustiosos dias de hoje, é preciso vencer a inercia e abraçar a idéia generosa com todo o entusiasmo.

Eis, senhores, o que de mais importante se pretende começar a realizar durante o ano que hoje tão alviçareiramente principia.

E' evidente, porém, que todo esse plano animador, que não é senão parte integrante de um imenso programa de realizações nacionais, orientado pela clarividencia do nosso grande presidente, estará condicionado á existencia de um ambiente propicio á sua realização.

Após sete anos de absoluta tranquilidade, durante os quais foram possiveis no país empreendimentos de tal vulto que os cegos deixarão de ver, delineia-se no horizonte a perspectiva de uma consulta, pelas urnas, ao povo brasileiro.

O fato, em si, não traz surpreza. Aqueles que acompanharam imparcialmente a trajetoria politica do presidente Vargas e que bem se aperceberam de sua formação profundamente democratica, sabem muito bem que a suspensão provisoria de uma das prerrogativas inerentes ao regime existente no país obedeceu, não ao proposito pessoal de uma mais longa permanencia no poder, irreconhecivel em quem já uma vez o exerceu pela quase unanimidade da vontade nacional, mas a imperativos indeclinaveis da unidade, da segurança e do bem estar do país.

Enfeixando em suas mãos durante todo esse tempo, consideravel soma de poderes, o presidente soube exercitá-los com tal prudencia e sabia parcimonia, que a Nação, fartamente beneficiada pelo seu fecundo governo, não tomou conhecimento da anormalidade constitucional e bendisse o interregno de paz, de harmonia e de trabalho em que viveu.

Não seria isto, porém, motivo para que o chefe da Nação pensasse sequer em modificar a estrutura politica do país, cuja indole, como a sua, ele sabe visceralmente democratica. Por isso é que, espontaneamente, ele acaba de anunciar, para os dias de após-guerra, em ambiente de concordia, a competição em que o povo brasileiro escolherá livremente o seu dirigente.

Mas, se o fato não surpreende, razões sobejas indicam a necessidade de uma rigorosa preparação do povo para enfrentá-lo, de modo que o seu veredictum possa corresponder fielmente aos seus anseios, que outros não são senão os da felicidade do país.

Somos ainda uma nação pouco alfabetizada. Foi precisamente esse desajustamento entre o regime implantado pela Constituição de 1891 e o estado civico embrionario da nossa gente que tornou perigoso entre nós o exercicio dos direitos politicos e ensejou a possibilidade de uma torpe exploração das nossas populações, sobretudo a sertaneja, durante uma longa fase de convulsivas agitações partidarias e completa inercia administrativa.

O intervalo de sete anos, vivido apenas no trabalho construtivo desmontou e desarticulou as antigas maquinas partidarias, todas elas baseadas em ultima analise, na figura hoje desaparecida do chefe de aldeia, ditando, ele só (que bela democracia!), o voto de centenas e milhares.

Mas é necessario estar alerta ás manobras dos saudosistas daqueles tempos desgraçados, em que um espectro caolho de regime democratico dava as aparencias de que o povo escolhia livremente os seus governantes, quando, na realidade era apenas meia duzia de espertalhões audaciosos que propiciava o resultado eleitoral.

E' preciso que á proxima consulta que lhe vai ser feita, saiba o povo brasileiro responder criteriosa e conscientemente, servindo, não aos interesses inconfessaveis dos politicos inescrupulosos que sempre o ludibriaram, mas aos supremos interesses da Nação; atendendo, não ao canto de sereia dos discursos e artigos burilados, mas aos argumentos extraidos da experiencia e da observação do que se tem realizado.

Refletindo, analisando e comparando, o povo saberá fazer justiça.

São estes os meus sinceros e veementes votos, nesta data que a tradição consagrou á fraternidade e consequentemente, á felicidade dos povos.

Eu agradeço, muito penhorado, a gentileza de todos quanto me vieram trazer os seus cumprimentos, particularmente aos representantes das nações amigas, ás autoridades federais, estaduais e municipais, civis, militares e eclesiasticas aqui presentes ao tempo em que, com a maior cordialidade almejo a todos um Ano Novo cheio de venturas. Quero expressar ainda o mais intenso e caloroso voto para que, ao comemorarmos de outra vez esta efemeride, possam estar ao nosso lado, cobertos pelos louros da vitoria, aqueles cuja ausencia agora lamentamos e que a honra levou aos campos ensanguentados da Europa para desafronta da nossa soberania. Muito obrigado.


Cauções
Depositos
Hipotecas

Cobranças
Descontos
Administração

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

RIO DE JANEIRO
MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 17
End. Tel. Unibank - C. Postal 3552

★

FILIAL EM NITEROI
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67

★

AGENCIAS URBANAS
No Rio — em S. Cristovão
R. S. L. Gonzaga, 41-B.
No Barreto (Niteroi)
Rua Dr. March. 29

AGENCIAS NOS ESTADOS
Estado do Rio
Friburgo — Paraiba do Sul
Minas Gerais
Caxambú

★

Departamentos no Estado do Rio
AVELAR — GOVERNADOR PORTELA
PATI DO ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA
TRAJANO DE MORAIS — TRES RIOS

Correspondentes em todas as Praças


### OS BRASILEIROS NO "FRONT"

## Mais Correspondentes No Setor da FEB do Que Em Qualquer Outro

### CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES DE UM REPORTER DA REUTERS

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRASILEIRAS NA ITALIA, 20 (De Astley Hawkins, correspondente especial de "Reuters") — Existem muito mais correspondentes de guerra, aliados, cobrindo as operações das forças brasileiras do que em qualquer outra parte da frente aliada no momento. São em numero de mais de 10, metade dos quais brasileiros, enquanto outros setores da frente italiana, têm, apenas, um ou dois correspondentes adidos, com a luta de inverno relativamente calma.

Alguns dos correspondentes com os brasileiros, viajaram com as forças expedicionarias do Brasil, quando as mesmas atravessaram o Atlantico o verão passado.

Outros juntaram-se á Força desde que o Brasil entrou em linha. Todos eles devotam seu tempo, escrevendo, exclusivamete, para a imprensa brasileira ou o radio, produzindo um firme fluxo de noticias para o Brasil indiferentemente que o setor ou a frente brasileira estejam calmas ou ativas.

Os correspondentes de guerra britanicos e americanos, visitam outras partes da frente italiana, segundo seu interesse na imprensa mundial, geralmente, mas a frente brasileira mantem sua cota de correspondentes constantemente ocupada.

Com pouco mais do que a atividade de patrulha agora ao longo das linhas montanhosas cobertas de neve, no setor brasileiro, os episodios das tropas formam parte do quadro geral da frente italiana, pintado pebrasileiras, apenas, raramente, los correspondentes, diariamente escrevendo a respeito da campanha italiana no Q. G. aliado.

Mas quando o setor brasileiro figura em alguma ação particular, isto torna-se noticia de interesse mundial. Foi, apenas, recentemente que a exata localização dos brasileiros ao longo da frente italiana foi oficialmente permitida para publicação.

Até então os correspondentes não podiam ligar os brasileiros com qualquer parte particular do mapa, embora os panfletos da propaganda alemã, impressos em português e lançados no setor da frente brasileira, não fossem faceis de cobrir, pelos correspondentes, por causa do terreno escarpado, do transporte inadequado e que trabalhava em condições mais do que primitivas e tambem em vista da lentidão das comunicações.

Muitos milhares de palavras tiveram que ser escritas á luz de velas e em lugares frios e mal aquecidos. Algumas destas condições estão sendo melhoradas agora e se grandes facilidades puderem ser dispensadas aos correspondentes da linha de frente, para acompanharem a luta das tropas brasileiras de mais perto, no futuro a historia da Força Expedicionaria Brasileira será contada ainda com maiores detalhes.


PRAIA DE BOTAFOGO

APARTAMENTOS

PARA ENTREGA EM JANEIRO

— Confortáveis
— Acabamentos de 1ª qualidade
— 2 amplas salas
— 3 dormitorios
— Armarios embutidos
— Garage pertencente ao condominio
— 70 % de financiamento a longo prazo

VENDEMOS

os ultimos apartamentos disponiveis a partir de Cr$ 245 000,00

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Na Secção de Vendas — 6º andar

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A

Rua do Ouvidor n. 90

Telefone: 23-1825

# ESPETACULAR O AVANÇO DOS RUSSOS SOBRE O REICH

(Conclue na 6ª pag.)

siana, a menos de 43 quilometros daquela cidade.

A radio alemã, em um comentario acerca da situação, disse que o povo do Reich se mostrava ansioso a respeito da paradeiro de parentes e amigos em Breslau. Disse a seguir que os "mineiros silesianos estão sendo enviados para a frente da luta. Os estudantes e os aprendizes foram, tambem, mobilizados."

Moscou anuncia que Himmler, em pessoa, estava na retaguarda da linha de frente, controlando, com os "SS", a mobilização de todos os silesianos fisicamente capazes para a luta.

Max Krull, analista militar da D.N.B. disse: "Oito dias já são passados desde que se iniciou a ofensiva russa de inverno, e o Alto Comando Alemão ainda não aplicou as contra-medidas necessarias".

Hans Fritche, diretor politico do radio alemão, declarou que as forças sovieticas estavam invadindo a Alemanha.

Antes das noticias sobre os avanços na direção de Berlim e Breslau terem sido dadas, o marechal Stalin emitiu ordens do Dia, anunciando novas e importantes vitorias. A primeira, endereçada ao general Petrov, dizia que as tropas do IV Grupo de Exércitos da Ucrania no flanco sul da ofensiva, avançando ao longo da cidade carpatica, capturaram a cidade de Nowi Sacz, no lado polonês das montanhas e os importantes centros de Kosice, Presov e Bardejov, na Slovaquia. A segunda, endereçada ao general Czernyschowsky, anunciava que as tropas do III Grupo de Exércitos da Russia Branca, avançondo em solo prussiano oriental, pelo nordeste, capturaram a historica cidade de Tilsit e outra cidade, 24 quilometros para o oeste e apenas a 14 da costa do Baltico. Outras unidades daquele grupo de Exércitos estão a menos de 62 quilometros de Koenigsberg, capital da provincia alemã da Prussia Oriental.

PARA AS FRONTEIRAS DO REICH

MOSCOU, 20 (De Duncan Hooper, correspondente especial da "Reuters") — Novos e tremendos desastres, que poderão alterar todo o aspecto da guerra, se depararam hoje aos alquebrados exercitos de Guderian, que recuam na Polonia em demanda das fronteiras do Reich.

E' agora tão grande a extensão da catastrofe que avassalou as armas nazistas, que um colapso total da resistencia alemã no léste não poderia constituir surpresa para os observadores.

A ofensiva de inverno do marechal Stalin atingiu proporções tais, que será provavelmente impossivel aos alemães moderá-la — e muito menos contê-la — antes que tenham percorrido pelo menos das muitas milhas. E, no entanto, com cinco maciços exercitos, — comandados por cinco dentre os mais famosos marechais sovieticos, essa ofensiva apenas principia.

Com as noticias recebidas hoje em Moscou, vislumbram-se vitorias ainda maiores do que as registadas nesses ultimos e historicos sete dias. Tanques, canhões e centenas de divisões de infantaria arremetem na crista do maior vagalhão ofensivo desta guerra. E' uma avalanche ininterrupta de guerreiros e armamentos que ceifam as forças de Hitler, quer as dos pequenos nucleos de resistencia, quer as dos grandes bolsões, segundo o critério dos habeis e competentes comandantes sovieticos, com sua arremetida fogueite para a Alemanha.

Avança o marechal Koniev, ao longo do arco de aço de 80 quilometros de extensão que formou em torno de fronteira da Silésia, uma das mais ricas areas industriais e agricolas do Reich, de onde saem armamentos e generos alimenticios para todos os exercitos germanicos que se batem no léste. Suas tropas, após atingirem a fronteira dessa rica região, em Praszna, já deram um salto de 40 quilometros no prazo de apenas uma noite, a noite de ontem para hoje. Lutam agora a 75 quilometros de Breslau, um dos maiores centros manufatureiros da Alemanha.

Koniev colocou-se esta noite a somente 320 quilometros de Berlim e está agora organizando um novo ataque, destinado a engolfar Breslau e que representará o primeiro pulo no rumo da capital teuta. Toda a rica Silésia está diretamente ameaçada, com o risco que tantos russos que já está ecoando nas cidades fabris dispostas ao longo da área fronteiriça da Alta Silésia. Até em Oppeln e 50 quilometros fronteiras a dentro esta sendo ouvido o fragor da batalha.

A historia do que se passa esta noite no "front" soviético de 640 quilometros de extensão é toda ela um colar de vitorias russas, desde a Prussia Oriental até os Carpatos.

Grandes reservas alemãs estão sendo enviadas ás pressas para os enormes claros abertos nas linhas nazistas.

Se os russos se desvencilharem dessas forças como se desvencilharam de suas predecessoras, muito breve nada mais poderá impedir o exercito soviético de penetrar profundamente na Alemanha.

Dois são os exércitos que abrem violentamente caminho dentro da Prussia Oriental.

O marechal Rokossovsky, golpeando pelo sul, fendeu a fronteira numa frente de 48 quilometros em sua carreira no rumo noroeste, visando Dantzig.

Suas colunas que arremetem em marcha acelerada pela estrada de ferro Varsovia-Dantzig estão a pouco mais de 108 quilometros do grande porto do Baltico.

O general Chernyakovsky, por sua vez, forma, com suas excelentes tropas, uma ala suplementar desse avanço arremetendo através á área setentrional da Prussia.

Fez uma penetração de 50 quilometros num "front" de mais ou menos identica extensão.

Chernyakovsky marcha direto para o litoral do Baltico de onde suas vanguardas blindadas se encontram a apenas 30 quilometros de distancia.

Contingentes germanicos, cujo numero é apreciável, oferecem resistencia suicida á investida moscovita.

Mas terão de se retirar, por fim, pois do contrário serão colhidos entre o mar e a cun'ia soviética assestada através da Lituania, ao norte, sob o comando do marechal Bagramyan.

Alem disso, as divisões de elite russas especializadas em guerra de inverno, que há três anos vêm sistematicamente martelando alemães, já abriram uma brecha de vastas proporções nas mais poderosas defesas inimigas dessa região.

Esmagaram tambem tropas consideradas como a nata da Reichwehr.

As defesas de Tilsit ruiram hoje sob o fogo das legiões de Chernyakovsky.

Era um dos mais poderosos baluartes germanicos que se antepunham aos soviéticos e sua queda coloca o invasor da Prussia 65 quilometros de territorio a dentro e a 38 apenas do litoral baltico.

Tilsit é grande centro agricola e manufatureiro, ficando a 95 quilometros a nordeste de Koenigsberg, capital da provincia.

Foi lá que, após a vitoria de Friedland, Napoleão se avistou pela primeira vez com Alexandre I.

O marechal Zhukov, avançando tambem no centro do grande "front", só tem de percorrer mais 140 quilometros para atingir Posen, uma das poucas cidades importantes da Polonia ainda em poder dos alemães. Está a menos de 350 quilometros de Berlim, marchando numa ampla rodovia, que corre quase em linha reta, a partir de Varsovia. Luta Zhukov num tipo de campo de batalha que é da especial predileção dos comandantes e soldados russos. Tem amplo espaço de manobra, onde pode desenvolver seus brilhantissimos recursos estrategicos.

Mas foi o meteorico avanço de Koniev, iniciado em Sandomierz e que percorreu 350 quilometros em sete dias, que levou a guerra á soleira da porta de Hitler. Os alemães que se concentraram para a defesa da Alta Silésia tiveram ordem de lutar até o ultimo homem. E que o Alto Comando sabe a situação criada por Koniev, que, além dos ganhos já obtidos, parece estar agrupando forças em massa ao longo de um trecho de 80 quilometros da fronteira silesiana. E possivel que lance um exército na investida direta para Breslau e desvie outro para o norte, afim de se reunir a Zhukov na marcha espetacular para Berlim. Tudo indica que dispõe de homens e materiais para levar a cabo ambas as coisas.

Vejamos agora a atuação do general Petrov. Marcha ele através das colinas situadas entre os territorios da Polonia e da Tchecoslovaquia, no flanco esquerdo de Koniev, endireitando a linha e fazendo recuar o inimigo. A 96 quilometros ao sul do local de sua ofensiva, as tropas sovieticas capturaram Kosice, grande centro de comunicações tcheco, que controla as rodovias e estradas de ferro que ligam a frente de Petrov com a cunha russa introduzida na Eslovaquia meridional, a partir da Hungria.

As principais conquistas de hoje, afora Tilsit e Kosice, cuja importacia já foi assinalada linhas acima, foram as de Nowisaez, Presov e Bardejov, todos dados como importantes centros de comunicação e poderosos baluartes da defesa inimiga.

As duas ultimas cidades ficam localizadas na região carpatica, em territorio polonês. Nowisacz fica a 45 milhas a sueste de Cracovia e Presov a 13 milhas ao norte de Kosice, que tambem é cidade da Polonia. Bardejov está situada nas proximidades do Passo de Dukla, a 32 quilometros ao norte de Presov.

A radio desta capital transmitiu hoje algumas noticias de fonte alemã, que bem revelam o estado de alarme das populações germanicas e do governo nazista. Informou, por exemplo, que Himmler transferiu-se permanentemente para a Silésia afim de maner sob seu controle pessoal a frente interna daquela região, endo sido uma de suas primeiras medidas de emergencia entregar ás SS a direção dos cenros de mobilização. E' despeccessario assinalar o que isso significa.

A impetuosa arremetida russa para oeste está sendo acompanhada com grande ansiedade em toda a União Soviética. A nação vibra de entusiasmo e patriotismo com as vitorias alcançadas por seus bravos soldados.

As pessoas deixam o trabalho, nas horas regulamentares, e correm a seus lares para ouvir o noticiario sobre a ofensiva, irradiado continuamente pelas emissoras moscovitas.

Os canhões de Moscou estão permanentemente carregados para dar as salvas que saudam as consecutivas conquistas das armas soviéticas. O espirito da vitoria paira no ar.

*ULTIMA HORA ESPORTIVA*

# *A ESTRÉIA DOS BRASILEIROS NO SUL-AMERICANO*

## Transferido o Scratch Para a Escola Militar — O Quadro Que Atuará

SANTIAGO DO CHILE, 20 (De Sergio Moreno, cronista esportivo da U. P.) — O Brasil tomou a sério sua intervenção no Campeonato Sul Americano de Futebol, envidando todos os esforços para deixar bem elevado o seu bom nome desportivo no concerto das nações do continente.

Os jogadores brasileiros têm sido submetidos á um regime cientifico de adestramento e alimentação e, segundo parece, estão guardando uma surpresa para os aficionados chilenos.

Para compensar a transição de se acostumar com a comida chilena, os brasileiros contam com uma dieta especial.

O "debut" da seleção brasileira frente aos colombianos, mostrará que todos estes esforços não foram vãos, elevando ainda mais o proverbial valor do selecionado brasileiro.

Ontem á tarde os "players" brasileiros sairam do Hotel Savoy e se transferiram para a Escola Militar de Santiago, onde ficarão concentrados.

Atualmente a referida escola não está em funcionamento pois os cadetes estão em ferias.

O dr. Leite de Castro anunciou que todos os jogadores brasileiros estão em boas condições fisicas, tendo a mudança da temperatura contribuido em grande parte para isso.

Diariamente os jogadores e dirigentes são examinados pelo dr. Leite de Castro em sua "clinica", intasalada no hotel.

Durante a permanencia do corresdondente na clinica o ponta esquerda Vevé recebeu varias doses de extrato hepático, uma vez que durante os ultimos dias não vinha passando bem do figado e o meia direita Zizinho tomou varias doses de vitamina "D".

O medico da delegação brasileira disse que "temos tido o maior cuidado com a alimentaão", e isto tem sido feito satisfatoriamente pois, de acordo com o gerente do hotel, o chefe da cozinha recebe diariamente a lista do "menu" que deverá ser dado aos jogadores, incluindo nela as verduras, carne de vaca, arroz, feijão e café.

O técnico Flavio Costa e o dr. Leite de Castro decidiram não mais realizar o treino de conjunto que estava marcado para ontem, porquanto cada treino significa para os jogadores perda de peso correspondente de meio a um quilo, o que só pode ser recuperado depois de 24 horas.

Os jogadores brasileiros, que estão sendo tratados como jamais o foram quaisquer outros futebolistas, aguardam confiantemente o jogo de amanhã com co Flacio Costa edclarado que co Flavio Costa declarod que "estamos certos de que venceremos", enquanto o cronista brasileiro Afranio Vieira disse que "a equipe brasileira é uma incognita, porquanto está integrada de valores novos, embora experimentados para os grandes encontros.

Os nossos rapazes são bons; porem os campeonatos sul-americanos são sempre dificeis.

Contudo, os brasileiros possuem qualidades para impor o seu valor".

Os "players" brasileiros que assistiram ao encontro Argentina x Bolivia ficaram decepcionados com a violencia empregada por ambos os contendores, enquanto os bolivianos, por sua vez, criticaram o jogo violento e ao mesmo tempo culpam o arbitro por não ter reprimido a tempo as jogadas bruscas.

Possivelmente o quadro brasileiro entrará em campo, amanhã, assim constituido:

Oberdan — Domingos e Norival — Biguá; Ruy e Jaime — Tesourinha; Zizinho; Heleno, Ademir e Jorginho.

## *Vitoriosos os Cariocas Em São Paulo*

40 x 38 O RESULTADO DO JOGO DE "BASKET-BALL" DESTA NOITE NA PAULICE'IA

No encontro cestabolistico entre as presentações do Rio e de São Paulo efetuado ontem, á noite, na capital bandeirante, sairam vitoriosos os cariocas pela apertada contagem de 40 x 38.

Os "teams" estavam assim constituidos:

CARIOCAS: — Paulo 13 — Abilio 2 — Guilherme 14 — Gustavo — Rui 13 — Erne 6 — Cicho 2 — Tovar e Vinicius.

Paulistas: — Cabrone 8 — Braz 2 — Gauman 7 — Luizinho 4 — Barbosa 17 — Eurides.

Conforme é do dominio publico, a contenda teve por finalidade da enseio a que a direção técnica da Confederação Brasileira de Basketball observe e aquilate do valor de cada componente da equipe metropolitana e bandeirante, afim de selecionar os elementos que formarão a equipe brasileira que irá ao Equador participar do Sul Americano.

NO ORIENTE MEDIO O GRANDE ENCONTRO

# *ANUNCIADA OFICIALMENTE A PARTIDA DE ROOSEVELT*

## CHURCHILL E STALIN COMPARECERÃO

WASHINGTON, 20 (Por Ernest Barcella, da U. P.) — Se o senador Connally presidente da Comissao deRelações Exteriores, não quis revelar, agora é demasiado tarde.

O segredo já é do dominio publico — Roosevelt, na proxima conferencia com Churchill e Stalin o levará a "ultramar" e "em breve".

Por algum tempo houve conjeturas de que as conversações do "Grande Trio" envolviam uma viagem transatlantica para Roosevelt.

Mas dependia de Connally dar autenticidade a essa noticia anteriormente divulgada.

E cerca de mil e quinhentas pessoas ouviram o senador fazer a revelação á noite passada, no banquete oferecido em homenagem á Roosevelt, por motivo do seu novo periodo presidencial, e e mhonra tambem do vice-presidente eleito Harry Truman.

Connally pronunciou o principal discurso da cerimonia e prometeu nessa ocasião dar impulso á organização da segurança mundial pondo em segundo plano a solução das questões de fronteira agora por tratados unilaterais ou bilateriais e afirmando que esses problemas deverão ficar para mais tarde quando poderão ser solucionadas pelas Nações Unidas.

De inicio o senador disse: "Roosevelt partirá em breve através dos mares para conferenciar com Churchill e Stalin".

Se Connally estava prevenido de que revelava uma informaão mantida em rigoroso sigilo, não procurou fazer reticencias, pois continuou dizendo que desejava a Roosevelt "boa viagem em terras estrangeiras".

Noticias do exterior dizem que os três estadistas se encontrarão do Oriente Medio.

Roosevelt não esteve presente ao banquete, mas enviou uma mensagem ao senador Donnally reafirmando que "ganharemos a guerra e a paz" e apelou para os cidadãos norte-americanos no sentido de estarem unidos no esforço de guerra.

**RAIOS X**

Exames radiologicos em residencia

**Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes**

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

*R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andor*

Tel. 22-5330

## As Barbaridades Alemãs Na Alsacia

ASSASSINADOS 6.000 CIVIS EM CAMARAS DE GAS

BERNA, 20 (A. P.) — O assassinio de 6.000 alsacianos em camaras de gás foi descoberto pelo 7º Exercito americano, ao penetrar em Natzweiler, — pelo que informa um telegrama especial para o "Basler Arbeiter Zeitung", de Basiléia.

Os cadaveres de 4.000 homens e de cerca de 2.000 mulheres foram descobertos numa enorme camara, para onde se dirigia o gás vindo de um forno.

9 investigação levou á descoberta de outros cadaveres no Hospital de Strasburgo, onde eram mantidos em reservatorios para as experiencias do professor alemão Hirth, diretor do Instituto de Anatomia.

O dr. Hirth escapou, mas alguns dos seus assistentes foram capturados.

## Onde Está Internado o Rei dos Belgas

LEOPOLDO III ESTA' EM GODESBERG, INFORMAM DA ALEMANHA

BASILE'IA, 20 (R.) — Segundo informações procedentes da Alemanha, o rei Leopoldo da Belgica goi internado em Godesberg, juntamente com Daladjer e outros politicos franceses, que serão mantidos em qualidade de "refens", na esperança de trocar suas vidas pelas de destacados lideres nazistas.

Afirma-se que o lugar do internamento é o Hotel Dresden onde se celebrou a conferencia Hitler-Chamberlain, em setembro de 1938.

O hotel está cercado de arame farpado e vigiado por forças de "SS".

Entretanto, segundo informações recebidas em setembro, o rei Leopoldo estava internado numa fortaleza proxima a Dresden.

## Apurando os Crimes de Hitler

O QUE PUROU A COMISSAO DAS NAÇOES UNIDAS

LONDRES, 20 (U. P.) — A Comissão das Nações Unidas para os Crimes de Guerra aprovou as acusações contra Hitler e outros 24 nazistas por estabelecer tribunais militares que condenaram á morte cerca de 8 mil tchecos em consequencia do assassinio do "protetor" da Boemia-Morávia, "Herr" Heydrih, em 1942.

O governo tcheco tambem formulou outras nove acusações contra Hitler que ainda não foram aprovadas. A segunda acusação ainda não foi apresentada. A Comissão aprova "in totum" a acusação a Hitler e seus ministros pelos massacres verificados em Lidice e Lizaky.

## Serviço de Trafego

MULTAS

Estacionar em lugar não permitido: P. 5947 — 14036 — 18798 — 19550 — 21143 — 28072 — 28555 — C. 849 — 3971 — 9208 — 13748

esobediencia ao sinal — P. 2369 — 4310 — 14127 — 14787 — 15084 — 16762 — 19203 — 27796 — 28733 — 29133 — 32235 — 33607 — C. 272 — 438 — 3789 — 8615 — 10984 — 12313 — 15215 — Bonde 770 — 776 — 1728 — Onibus 34 — 242 — 557 — 696 — 844 — 950 — 958.

Contra mão — P. 22145 — 33139.

Contra mão de direção — P. 2160 — 6456 — 9673 — 11378 — 30453 — Carga 4306 — 5192 — 5462 — Onibus 915.

Excesso de fumaca — Onibus 519.

Falta de transferencia de local — P. 8846 — 9221 — C. 12135 — Moto 86 — Carrinho 202.

Falta ou deficiencia de setas — P. 9217.

Não apresentar a carteira — P. 24871 — C. 6995.

Recusar passageiros—P. 142290.

Uso excessivo de buzina — P. 14992.

Não fazer o sinal regulamentar — C. 517.

Diversas infrações — P. 2493 — 3074 — 4103 — 5423 — 9217 — 9547 — 11896 — 18815 — 19071 — 21614 — 21949 — 26813 — C. 1058 — 1081 — 1741 — 2418 — 3748 — 3792 — 8130 — 11230 — 11928 — 12650 — Onibus 273 — 481 — 610 — 668 — 700 —840 — 884.

EXAMES

Chamada para hoje, 21 do corrente, ás 9,45 horas (Turma "A") — Pedro Joaquim da Silva, Gelferson Ribeiro da Silva, Paulo Torquato dos Santos, Laert Fernandes Ramos, Alcides Russo, Alvaro Magalhães, Aristodemos Zagui, Pedro Manuel da Silva, Jonas Soares de Albuquerque, José naiel Borges, Leon Luiz da Cunha Barbosa, Ari Carmo Batista, Ormindo de Souza, Argemiro Manuel Gomes, Manuel Bruno Alipio Lobo.

Substituição de carteira (C. N. H.) — Alfredo do Nascimento.

Chamada para amanhã, 22 do corrente, ás 8,45 horas (Turma A") — Otaciano Florentino da Costa, Hasslockir Duarte Belo, João Machado, Joaquim da Silva, Manuel Adolfo Lopes Carvalho, Israel de Souza Lopes, José André Duarte Filho, Joventino Teofilo Correia, Severino Luiz Gonzaga, Dorvalino Borges da Silva, Sebastião Macedo da Silva, Osvaldo Alves Lourenço Ramos, Breno João Luiz Martins, Geraldo Carlos da Silveira Fonseca, Valdemar Ferreira.

Turma suplementar para hoje e 22 do corrente — José de Almeida Campos e Osvaldo Ferreira Dias.

Substituição de carteira (C.N. H.) — Manuel Pereira.

## Dois mortos e dois feridos num desastre de bonde e auto em São Cristovão

Num desastre de bonde e auto, ocorrido ontem á noite em frente ao numero 16 da rua Carlos Seidl, em S. Cristovão, morreram, em consequencia dos ferimentos recebidos, Carlos Moreira da Silva, de 30 anos, solteiro, condutor de bonde, residente á mesma rua 16, e Nelson Paiva, de 18 anos, residente á rua das Missões, 18, ficando ainda feridos Jesuino Lopes da Silva, de residente á rua Araujo Gama n. 193, laro, de 49 anos e brasileiro, que, com contusões e escoriações generalizadas, e Rosendo Paulino da Silva, de 22 anos, operario, morador á rua Carlos Seidl, 225, com fratura da coxa ireita, tendo este depois de medicado na Assistencia, sido internado no Hospital do Pronto Socorro.

## Juraram Bandeira 800 operarios do Arsenal de Marinha

Teve lugar ontem, á tarde, expressiva cerimonia da juramento á Bandeira por 800 operarios do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, que receberam instrução militar no Corpo de Fuzileiros Navais.

Estiveram presentes á cerimonia altas autoridades navais, tendo se feito ouvir varios oradores, cujos discursos foram hinos de exaltação patriotica e de fé no futuro do

# Forças Francesas Atingiram o Reno

(Conclue na 6ª pag.)

to já é de 4 quilometros e 800 metros dentro da Alemanha e a mais de 10 quilometros noroeste de Merzig.

Na area Sul da frente ocidental, o Primeiro Exercito Francês, do comando do general Delattre, desfechou poderosa ofensiva ás 7 horas e meia justas da manhã de hoje, na zona da Alsacia meridional, entre Saint Amarin, nos Vosges, e o Reno.

Atacando com poderio concentrado e usando do recurso da surpresa, não obstante violentissima tempestade de neve que caia nos campos, — o general Delattre se lançou ao ataque ao longo de uma frente de 40 quilometros, no perimetro do bolsão de Colmar.

O ataque foi precedido de forte preparo de artilharia, e á tarde já estava chegando á linha que atravessa a area de Mulhouse para o Reno.

Ao meio-dia, segundo um despacho do front, os franceses tinham feito avanços de certa expressão em alguns setores, numa distancia de perto de 7 quilometros.

Foram feitos pelos franceses algumas dezenas de prisioneiros nos primeiros arrancos. Um desses prisioneiros, um veterano soldado nazista, declarou que "a surpresa causada pela ofensiva francesa foi completa".

O objetivo imediato do ataque do Primeiro Exercito Francês e a extremidade meridional do bolsão de Colmar, onde ha, ao que se sabe, uma força calculada em 35.000 alemães, sob o comando pessoal — ao que se tem dito — do proprio Himmler, e que ali se vem mantendo ha dois meses.

De parte dos alemães, os ataques de sua contra-ofensiva meridional, que ainda não foi batida, se concentraram na Alsacia do norte, em torno de Drusenheim, a 11 milhas e pouco ao norte de Gamsheim. Conseguiram os nazistas ganhar algum terreno e parece que é intenção de seu comando local flanquear as posições aliadas da floresta de Haguenau.

Fizeram os alemães tres ataques separados, com infantaria e tanques, através do Reno. Foram, todavia, infelizes, onde tanques nazistas foram postos fora de ação e os outros ficaram, quase todos, avariados. A arremetida inimiga atingiu as vizinhança de Weirsheim, antes de poder ser contida, representando assim uma penetração de 8 quilometros rumo oeste, o que resultou em ampliação consideravel do "corredor" que os nazistas abriram paar Strasburgo, nessa área.

A.s ultimas horas da noite, a luta continuava. E assim a situação de Strasburgo continuava séria, com a eventualidade de ação forte vir a se travar talvez nas suas proprias muralhas.

Possivelmente, a ofensiva do Primeiro Exercito Francês na area de Colmar virá a constituir alivio á pressão alemã no norte dessa parte do front.

Na Zona Setentrional da Frente, na Holanda, as tropas britanicas, esparalando-se ao norte de Sittart, capturam mais duas aldeias a lést ede Hongen. Parte consideravel do triangulo á leste do Mosa está já completamente limpa de alemães. A resistencia alemã, todavia, est Aenrijando, em toda a parte, notadamente na zona de Echt. Até agora fizeram os britanicos 700 prisioneiros, inclusive o proprio comandante da guarnição de Echt, capitão Hoffmann.

O Q. G. de Montgomery declara oficialmente, que a operação na Holanda, "vai indo vagarosamente, de acordo com o plano".

Um aspecto destacado das ultimas vinte e quatro horas na Frente Ocidental foi a atuação das forças aéreas.

As forças aéreas norte-americanas da França atacaram patios ferroviarios em Rheins e Heilbronne e uma ponte do Reno, das mais importantes do ponto de vista estrategico, em Mannheim. Mais de 750 Fortalezas Voadoras foram empregadas nesse assalto com escolta de mais de 550 caças. Heilbronne, que ficou com danos muito sérios, é a 25 milhas e meia norte de Stuttgart, Rheine a 25 milhas norte de Munster.

De sua parte os Mosquitos da Royal Air Force ocuparam a noite de ontem para hoje, a despeito do tempo desfavoravel, em ataques de apoio aos movimentos das tropas britanicas que atacam além de Sittart, na Holanda. Alguns dos bombardeiros fizeram duas viajens através de tempestades de neve e ventos fortissimos, atacando diversas aldeias na retaguarda alemã, que ficaram em chamas. Houve grande oposição anti-aérea mas a Luftwaffe não apareceu.

# "NÃO FRACASSAREMOS"

(Conclue na 6ª pag.)

sempre por uma paz justa e duradoura, da mesma maneira por que hoje trabalhamos e combatemos pela vitoria total na guerra.

CINQUISTAREMOS A PAZ

"Podemos conquistar e conquistaremos essa Paz.

"Lutaremos pelo aperfeiçoamento. Não o alcançaremos imediatamente, mas lutaremos por ele.

"Podemos cometer erros, mas nunca serão erros que resultem de um fracasso de nosso coração, nem do abandono de nossos principios morais.

"Bem me lembro, agora, do que me disse o meu velho Mestre-Escola, dr. Edicott Poabody, em dias que nos pareciam seguros e tranquilos: — "Nem sempre as coisas da vida correm calmas. Ás vezes elas atingem enormes alturas". Tudo então parecerá voltar-se contra si mesmo, no inicio de uma descida.

"O que resta relembrar e que a marcha da Civilização é sempre para a frente e para cima, e que foi estabelecida uma linha, em meios de picos e de vales durante seculos.

"A nossa Constituição de 1782 não foiu m instrumento perfeito, como ainda não o é, mas forneceu uma base firme, sobre a qual os homens de todas as raças, todas as cores e todos os credos, podem erigir as solidas estruturas da Democracia.

DEVEMOS VIVER COMO HOMENS

"Hoje em dia, neste ano de guerra de 1945, nós aprendemos as nossas lições, a um custo alto, e daí tiraremos os nossos lucros e vantagens. Aprendemos que não podemos viver em paz, quando a nós: — que o nosso proprio bem estar depende do bem estar de outras nações. Mais que isso, aprendemos que devemos viver como homens e não como avestruzes, nem como cães num canil. Aprendemos a ser cidadãos do Mundo, como membros da comunhão humana. Aprendemos aquela verdade simples que Emerson Emitiu, quando disse que "o unico modo de ter um amigo é o de saber ser amigo".

UMA PAZ DURADOURA

"Não obteremos nunca mais uma paz duradoura, si a procurarmos com suspeitas e desconfianças, ou com algo pela retaguarda. Só podemos conquistá-la se continuarmos no caminho de entendimentos, de confiança e de coragem que decorrem da convicção.

Deus, Todo-Poderoso abençoou nossa terra por mais de uma maneira. Deu Ele a nossa povo uma fibra propria e armas poderosas, com as quais poderá desferir golpes terriveis pela Liberdade e pela Verdade.

"Ele deu ao nosso pais uma Fé que se transformou na Esperança de todos os povos deste mundo angustiado.

Erguemos a Ele as nossas preces para que possamos ver be melaro em nosso caminho, para divulgarmos a rota que conduzirá a uma melhor vida para nós mesmos, e para todos os nossos companheiros de Humanidade, e para o seu desejo de Paz sobre a terra".

WASHINGTON, 20 (de Paul Scott Rankine, correspondente especial da "Reuters" — Na primeira cerimonia de posse presidencial ocorrida em tempo de guerra nos Estados Unidos, desde a de Abraham Lincoln, que teve lugar durante a Guerra de Sucessão, o sr. Franklin Roosevelt prestou hoje o juramento solene para iniciar o exercicio do seu quarto mandato.

A cerimonia foi despida de seu habitual carater de grandiosidade e não houve banquete. A pedido do proprio presidente, o ato foi revestido de rigorosa simplicidade, durante apenas 20 minutos. No discurso que pronunciou, o sr. Roosevelt pôs de parte as animosidades da campanha eleitoral e concitou a nação a um esforço de guerra total, num ultimo arranco para a vitoria.

A posse teve lugar por volta do meio-dia, na varnd dos funfudos da Casa Branca. Com o termometro acusando alguns graus abaixo de zero, os trabalhadores retiraram a neve acumulada nas alamedas dos jardins, enquanto os mecanicos, com os dedos regelados preparavam a instalação dos microfones e altos-falantes. Compareceram á Casa Branca apenas alguns poucos milhares de pessoas, entre elas congressistas, diplomatas e autoridades governamentais.

Em lugar do tradicional banquete de 25.000 talheres, houve apenas um "buffet", onde se serviu galinha, salada, pão e café.

O povo americano, ao ver Franklin Roosevelt iniciar sua quarta investidura na chefia do executivo, não poude deixar de recapitular a posse do presidente para o exercicio do primeiro mandato, ha doze anos, numa época de intensa depressão economica, quando o novo chefe de Estado, mais jovem e vigoroso, se preparava para mobilizar o esforço industrial americano e enfrentar a grave crise de seu pais.

Naquela cerimonia, o general Douglas McArthur, ao lado do presidente recem-eleito, passou em revista o exercito em desfile. Hoje, MacArthur se encontra a milhares de milhas de distancia, comandando as forças aliadas, empenhadas na reconquista das Filipinas.

A maior parte dos jovens soldados que se batem nos distantes campos de batalha da Europa e da Asia, que hoje ouviram a irradiação da simples cerimonia, era ainda criança quando Roosevelt foi pela primeira vez investido da presidencia da União Americana.

## Prestou Juramento o Embaixador Americano No Rio de Janeiro

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Adolf Berle Junior prestou juramento como novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil.

## Quasi 70 Mil Menores Beneficiados Com o Abono de Familia

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Segundo estatistica da Delegacia Regional do Trabalho, a concessão do abono familiar, neste Estado, beneficiou 65.700 menores.

A despesa desse auxilio, do Governo Federal, atinge ao total de 750 mil cruzeiros mensais. No ano passado, o Rio Grande do Sul estava ocupando o primeiro lugar no numero de abonos concedidos. Os trabalhos para exame dos novos processos prosseguem, na Delegacia desta capital.

## Facilitará o Ensino No Estado

NATAL, 20 (A. N.) — O diretor de Educação recebeu comunicação do Rio, informando estar sendo regulamentada a dotação do fundo nacional de ensino primario, para execução da legislação. Tal fato virá facilitar o programa do ensino neste Estado, que está sendo grandemente melhorado com a criação de numerosas escolas, diversos jardins de infancia e aperfeiçoamento do professorado.

## Chove No Noroeste

**FORTES AGUACEIROS EM TRINTA E SEIS LOCALIDADES — TRANSBORDARAM VARIOS AÇUDES**

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Diante do aguaceiro que vem caindo nestes ultimos dias em todo o Estado não há mais duvida de que o inverno de 1945 está assegurado. Ainda ontem choveu em trinta e seis localidades, inclusive nesta capital, notando-se que em alguns municipios cairam fortes aguaceiros, tendo transbordado varios açudes. Os principais rios já receberam bastante agua. Desta vez os céus do Ceará resolveram compensar o esforço do povo, concedendo-lhe, mais cedo do que o esperado, um ótimo inverno.

## Assaltaram o armarinho

Ao comissario de serviço, na delegacia do 23° distrito policial, queixou-se, ontem, o sr. Jorge Matos Calda, brasileiro, estabelecido com armarinho á rua Cerqueira Dalto numero 388 e residente na casa numero 324 da mesma rua, de que os ladrões, durante a noite, depois de arrombarem a porta da frente do seu estabelecimento, carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ 3.000,00.

Aquela autoridade solicitou o comparecimento, no local, dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

ABRA SUA CONTA

DEPOSITOS POPULARES 8 %


## Aproveitando da Lagoa dos Barros

O Ministerio da Agricultura teve conhecimento de que já vão bastante adiantados os estudos da Lagoa dos Barros, no Rio Grande do Sul. A noticia acrescenta que provavelmente na próxima safra os arrozais acrescenta que provavelmente daquela zona passarão a ser irrigados pelas aguas da lagoa, sendo dispensado o emprego de maquinas devido ao sistema de barragens a que está sendo submetido aquele reservatorio natural.

## Aspirante da reserva chamado

Está sendo chamado a R-2 da Diretoria de Recrutamento para tratar de assunto de seu interesse, o aspirante de artilharia Claudio Godinho Naylor.

## Nova Tabela de Honorarios Para Medicos

NATAL, 20 (A. N.) — A nova tabela de honorarios, aprovada recentemente, para medicos estabelece as consultas nos dias uteis em 50 cruzeiros, a visita diurna, em 70 e a noturna em 100 cruzeiros.

## Costuras na Guerra

Na alfajataria do E. M. I. do Rio haverá distribuição de costuras na semana entrante da seguinte ordem: terça-feira — costureiras de ns. 501 a 900; quinta-feira — costureiras de ns. 901 a 1.000.

# IPASE

*DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA*

**RESTAURANTE**

Almoço para os Servidores Federais e das Autarquias (segurados obrigatorios do IPASE), a começar de amanhã, segunda-feira, dia 22.

HORARIO DAS 10 ÁS 13 HORAS

CARDAPIO BASICO ............... — 5,00

CARDAPIO ESPECIAL ............... — 7,00

EDIFICIO DO IPASE — ENTRADA PELA AVENIDA GRAÇA ARANHA — PROXIMO DA RUA PEDRO LESSA


## Ministerio da Marinha

### NA FLOTILHA DE SUBMARINOS

O comandante Atila Monteiro Aché elogiou o capitão-tenente Otavio José Sampaio Fernandes, por ter, como oficial de maquinas daquela Força, "demonstrando sempre muito zelo pelo serviço, grande competencia e muita lealdade".

### PELAS AUDITORIAS DA MARINHA

Foram expedidos alvarás de soltura por conclusão de penas em favor de Samuel Freitas Santos. Jorge de Oliveira Pinheiro, José Vitorino da Cruz, Osvaldo Lopes, Pedro dos Santos, Nelson Garcia da Silva e Roberto Tomaz Pedroso.

### ILHA DA TRINDADE

Procedente do comando Naval do Centro, apresentou-se ao Corpo de Fuzileiros Navais, por ter sido designado para servir no destacamento militar da Ilha da Trindade o 2.° tenente Raul Pereira Rangel.

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Foram aprovados: Manobra — Sadock Maia Melo e Manoel Vital de Jesus. Radiotelegrafista — Carlos Barbosa de Oliveira, Marcelo Valter Moreira. Eletricidade — Luiz Gonzaga da Silveira, José Ribamar Moreira de Souza, Renato Teotonio Amorim e Antonio Bispo dos Santos.

### ELOGIO

O almirante diretor de Saude Naval aprovou o elogio feito pelo capitão de mar e guerra farm. Heronides dos Santos Neiva diretor do L.Q.F. da Marinha ao capitão de corveta farm. Raul Pinto de Miranda, que "aqui exerceu com muita competencia as funções de encarregado das 1.ª, 2.ª e 3.ª seções, tenho a maior satisfação de elogiá-lo pela dedicada, competente e eficiente cooperação que prestou "á minha administração".

### FALECIMENTOS

O diretor do Pessoal comunicou á Armada os falecimentos de João Barbosa dos Santos e Norberto Alves Rego de Souza, ambos ocorridos no corrente mês.

### DESEMBARQUE E DESLIGAMENTO

Foram desembarcados os sargentos Antonio Nazaré Barbosa, do Tender "Belmonte", Cicero Maia, da "Fernandes Vieira", Raimundo Izidro Veloso, do "Almirante Saldanha", Jose de Barros, do "Novais de Abreu", Gumercindo Elias Góis, do "Marcilio Dias" e Manoel Felix Quintino, do "Minas Gerais".

—— Foram desligados os sargentos João Paulino da Silva, da E.AA.MM. de Pernambuco; Higino Alves Bion, do Instituto de Biologia e Manoel Gonzaga de Lima, da Diretoria do Pessoal.

—— Foi dispensado o sargento Linduarte Monteiro da Silva, das funções de sub-instrutor do C.I.T.A.S.

# MAIS UM CURSO INSTITUIDO PELA ESCOLA MOTORAM

Comemorou-se, ontem, o 10.° aniversario da Escola Motoram, instalada á Praça Tiradentes n. 71, a qual vem prestando relevantes serviços aos profissionais do volante, ministrando-lhes um ensino eficiente através de seus diversos cursos, ou sejam o de ruas, direção e maquina.

Ás 10 horas foi celebrada missa na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

Apesar de todas as dificuldades atuais, oriundas da guerra, o sr. Raimundo Alcantara, diretor-proprietario da Escola Motoram, vem mantendo normalmente todos os seus cursos, não poupando esforços para que seus alunos sejam habeis profissionais.

Agora mesmo, demonstrando o interesse que tem em bem servir a quantos necessitam de maiores aperfeiçoamentos, o sr. Raimundo Alcantara, espirito dinamico e empreendedor, e bem compreendendo essa necessidade, vem de obter um novo curso em sua Escola, destinado ao ensino pratico de mecanica de automovel, o que muito beneficiará os que dele fizerem parte, proporcionando-lhes uma aprendizagem completa de montagem e desmontagem de todas as peças e pertences de um automovel.

Foi esse curso, assim, ontem inaugurado, ás 11 horas, tendo presidido a solenidade o dr. Alvaro Ferreira Filho, representante do dr. Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, usando da palavra para enaltecer a iniciativa da direção daquela escola.

Estiveram presentes, tambem, os srs. Manoel Alves da Rocha, do Sindicato dos Trabalhadores Metalurgicos; Mario T. Chauvet, representante do diretor da Guarda Civil Trajano Martins, Gabriel A. Gouveia e muitos outros, inclusive familias dos convidados.

Após a solenidade da inauguração, foi dada aos presentes, a oportunidade de percorrerem todas as dependencias do novo curso, deixando aos mesmos as melhores das impressões, sendo, finalmente, servida uma farta mesa de doces, ao "champagne".


**Doenças do Estomago**

Intestinos — Figado e Nervosas — Raios X

Prof. RENATO SOUZA LOPES

Rua Mexico, 98-2.°-Tel. 22-7227


## 85 Novos Monitores Agricolas Em Belo Horizonte

O Ministerio da Agricultura recebeu comunicação do que foi realizada, há poucos dias, em Belo Horizonte, no grupo escolar "Pandiá Calogeras" a solenidade da entrega dos certificados de habilitação á 4.ª turma dos Cursos de Monitores Agricolas da Legião Brasileira de Assistencia. Foram entregues certificados a 85 novos monitores agricolas de ambos os sexos — compreendendo contabilidade, agricultura, horticultura, avicultura, industrias rurais, etc. Foi oradora da turma a senhorinha Alzira de Oliveira Coimbra, servindo de paraninfo o prefeito de Belo Horizonte. Esses cursos vêm sendo dirigidos pelo agronomo Gastão Pinheiro, da Seção de Fomento Agricola Federal sediada em Belo Horizonte.


**DR. AUGUSTO VIVEIROS REIS**

Médico — C. Dentista

Largo da Carioca, 5, 4.° andar. Sala 404 — Tel. 22-7624

Consultas todos os dias uteis, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17,30



**Dr. Jorge de Assis Rocha**

CIRURGIAO DENTISTA

Rua Visconde Rio Branco, 34


## Sindicato das Empresas de Turismo

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os associados do Sindicato das Empresas de Turismo, para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 10 horas, em a sua séde social á Avenida Nilo Peçanha, 155 sala 314, e que terá a seguinte ordem do dia:

1 — Aprovação do relatorio, balanço do ano de 1944 e prestação de contas da diretoria, com o devido parecer do Conselho Fiscal;

2 — Aprovação do orçamento para 1946.

(a) Guilherme Melecht — Presidente.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

# Importante Decreto Dispondo Sobre as Operações Imobiliarias No IPASE

## Criação de Funções Gratificadas No Itamaratí — Atos Nas Pastas da Educação, Agricultura, Relações Exteriores, Fazenda, Guerra e Viação

Dispondo sobre as operações imobiliarias no IPASE o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Nas operações destinadas á construção ou aquisição de residencia para segurado, mediante hipoteca ou promessa de venda, fica o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado autorizado a operar independentemente das exigencias de limitação ou entrada inicial contidas nos paragrafos 2.º e 3.º do art. 14 do decreto-lei n. 2865, de 12 de dezembro de 1940, as quais serão, neste caso, substituidas por um seguro de suplemento de garantia imobiliaria, realizado na forma do art. 6.º do mesmo decreto-lei.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

### FUNÇÕES DE CHEFIA NO ITAMARATI

O presidente da Republica assinou decreto-lei criando as seguintes funções gratificadas no Serviço de Documentação do Ministerio do Exterior:

1 chefe de serviço (S.D.-D.A.) Cr$ 7.800,00 anuais; 1 chefe de Mapoteca (Map.-S.D.-D.A.) Cr$ 5.400,00 anuais; 1 chefe do arquivo historico (A.H.-S.D.-D.A.) Cr$ 5.400,00 anuais; 1 chefe de seção (S.Pb.-S.D.-D.A.) Cr$ 5.400,00 anuais; e 1 chefe de seção (S.I.-S.D.-D.A.) Cr$ 5.400,00 anuais.

### O NOVO REPRESENTANTE DO BRASIL NA REPARTIÇAO INTERNACIONAL DO TRABALHO

O presidente da Republica assinou um decreto nomeando o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro para representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho.

### ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Educação**

Nomeando Antonio João de Moura, servente, classe E, para o cargo de continuo, classe F.

**Na pasta da Agricultura**

Reintegrando Vicente de Paula Cavalcanti, ex-observador de Estação Meteorologica de 3.ª classe, no cargo de observador meteorologico, classe B.

**Na pasta das Relações Exteriores**

Nomeando Luiz Augusto do Rego Monteiro, procurador, padrão N, do Ministerio do Trabalho, para, em comissão, representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, padrão I.

**Na pasta da Fazenda**

Nomeando Antonio José da Costa Junior, coletor das Rendas Federais em Malé, Paraná, Raul d'Almeida Lamper, coletor das Rendas Federais em Tomazina, Paraná, Humberto Rodrigues Barroso, interinamente, escriturario, classe E e Orlando de Araujo Almeida, Ascelino Teixeira Mendes, Dorgival Bueno de Oliveira e João de Souza Carvalho, interinamente, escriturario, classe E.

Demitindo Loureiro Monteiro Lopes, de coletor das Rendas Federais em Igaraé-Miri, Pará.

Demitindo, a bem do serviço publico Francisco Figueiredo Galvão, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Igarapé-Miri, Pará.

**Na pasta da Guerra**

Aposentando Antonio da Silva, escrevente, classe G, Fernando de Souza, artifice, classe E e Anfiloquio da Silva, artifice, classe D.

**Na pasta da Viação**

Promovendo, por merecimento, os maquinistas de estrada de ferro, Antonio da Silva Montalvão, Raimundo Francisco, Indalecio Pimenta Brasel, João Ribeiro Pereira, Carlos Borges Monteiro e José Henriques Lagden, da classe I para a J, Horacio Vieira de Souza, João da Silva Batista, Benedito Camargo Franco, Caetano Marinho Conrado, Quintiliano Mendes e Pescoal Leida, da classe H para a I, Henrique Rodrigues de Souza, João Rosa da Silva, Carlos de Oliveira Santos, Alvaro Jose da Costa, Antonio Bernardino da Costa, Benedito Rodrigues, Artur de Freitas, José Gomes, José Mendes e Sebastião Gonçalves, da classe G para a H; e por antiguidade, José de Morais Ferreira, Otavio Nogueira da Silva, Paulo Afonso Silva Filho, Simão Marzela e Aristoteles José de Melo, da classe H para a I, Antonio da Silva Moura, Pedro Ferreira, Manoel Luiz Correia, Ramiro Henrique de Souza Ananias de Brito, Sergio de Oliveira Melo, José Benedito Barbosa, Rubens Rodrigues dos Santos, Salatiel Pires e Carmelino Moisés, da classe G para a H.

**No Departamento Administrativo do Serviço Publico**

Nomeando, interinamente, Arail Pires de Melo, arquivista, classe E.

## Prorrogado o Prazo Para Matricula No Curso Previo da Escola de Aeronautica

Foi prorrogado até 31 de janeiro corrente, o prazo para inscrição á matricula no Curso Prévio da Escola de Aeronautica.

# THE PRUDENTIAL

ASSURANCE COMPANY LIMITED

A Maior Instituição de Seguros do Imperio Britanico

SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS

Mais de libras 400.000.000

AGENTES GERAIS

**Frisbee, Freire & Cia. Ltda.**

34 - RUA TEOFILO OTONI - 34

Rio de Janeiro

Tels. 23-2513 e 43-4565

**STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.**

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO
N. 26-A, 9° ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para desobstruir as peneiras tubulares dos classificadores de grãos e similares, privilegiado pela Patente de Invenção n. 25.230.

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

# O DESENROLAR DAS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTES DO MUNDO

*Pelo Comandante Renato GUILLOBEL*
(Observador naval do DIARIO CARIOCA)

Em um dos nossos comentarios publicados por ocasião da ofensiva alemã do marechal Rundsted, procuramos esclarecer a opinião de nossos leitores sobre os reais propositos desta operação, tendo em vista as conclusões a que nos conduziu um exame geral da batalha. Evidentemente, não podia tratar-se de umpl ano destinado a levar á derrota as Nações Mnidas; enquanto a estas sobravam meios para recuperar as perdas sofridas nos primeiros momentos de surpresa, faltava ao Reich quase tudo de que necessitava para poder dar áquela ofensiva a continuidade necessaria para transformá-la em uma operação decisiva. Então, tratava-se apenas de um paliativo, destinado a desorganizar os planos dos aliados, relativos á ofensiva conjunta em todas as frentes de batalha, permitindo uma melhor disposição dos remanescentes da Wermacht para atender á ofensiva na frente oriental, que a aparente calma naquela região denunciava estar em periodo de preparação.

Os fatos que estamos presenciando vieram agora confirmar o nosso ponto de vista. Logicamente os generais das Nações Unidas não deviam esperar obter sucessos definitivos na frente do Reno, porque trata-se do setor onde os alemães dispõem de maiores facilidades para organizar uma defensiva poderosa, apoiada nas multiplas linhas fortificadas que fazem, em seu conjunto, aquilo que nos habituamos a chamar de linha Siegfried e que, na realidade, é uma poderosa organização em profundidade, onde as dificuldades a vencer pelos atacantes devem ser transcendentais.

A BATALHA DECISIVA

Já na frente oriental a imensidade das distancias não permite uma organização semelhante e, desde logo, isto torna o setor mais vulneravel para a Alemanha, sem esquecer o seu prolongamento para o sul, dos contrafortes meridionais dos Carpatos ás margens do Adriatico. O atraso sofrido no desencadeamento da ofensiva dos exércitos de Stalin, que a principio não deixou de causar a todos uma seria preocupação, foi na realidade um beneficio, porque deu ensejo a que a Wehrmacht se empenhasse a fundo em sua ofensiva do setor belgo-luxemburguês, deixando um tanto descurada toda a extensa linha da fronteira polonesa, onde agora se desenvolve a batalha decisiva desta guerra. Não se sabe ao certo o vulto dos elementos empregados pelos generais russos em suas operações, mas é evidente que se trata de uma serie de agrupamentos de exércitos poderosamente constituidos, dispondo de elementos preciosos para manter o seu abastecimento em dia, apesar dos avanços consideraveis que vão sendo feitos em direção ao coração da Silesia.

Esta preparação logistica é a chave de tudo o que se processa nos campos de batalha e os aliados, talvez inspirados pelos métodos americanos, têm-se mostrado acima de todos os elogios.

A atual ofensiva sovietica ja levou os exércitos vermelhos além de Oppeln, na Silesia; a frente de batalha está mais ou menos definida pela linha que, partindo do norte para o sul, passa pelas cidades de Mlawa, na fronteira sul da Prussia Oriental, Lodz e Oppeln, para inflexionar para o sudeste em direção a Cracovia e Kassan, na Tchecoslovaquia, voltando novamente ao sudoeste até o lago Balaton, já deixado para a retaguarda. O que falta para alcançar as margens do Adriatico é realmente muito pouco, e quando isto for conseguido, terá sido completado o investimento de toda a fronteira sul da Austria.

MAS PERSPECTIVAS PARA HITLER

Mas os episodios da fronteira polonesa estão precipitando de forma vertiginosa o termino da guerra e não se pode atualmente prever o que vai suceder nas proximas vinte e quatro horas, dado que tudo pode ser esperado, inclusive o colapso moral para o regime dos nazistas. A Alemanha já não tem nenhum recurso de que lançar mão para deter os invasores; resta-lhe, talvez, a possibilidade extrema de empregar na luta suas derradeiras armas secretas, que serão, tambem, armas suicidas para os proprios exércitos do Reich. Não duvidariamos que em ultima instancia o espirito maligno dos dirigentes nazistas ousasse empregar gases de combate, mas as consequencias seriam tão tragicas para a Alemanha que bem pesando a situação, Hitler provavelmente não tomará tão cedo terrivel decisão.

Examinando a carta da Alemanha verifica-se que os exércitos russos já estão mais proximos de Berlim que os contingentes anglo-americanos que operam na fronteira oeste; no ritmo atual das operações, os russos chegarão aos centros vitais do Reich muito antes de seus aliados; esta consideração talvez tenha alguma influencia na decisão do governo nazista sobre o prolongamento da luta. Entretanto, seja qual for a resolução tomada, pensamos que nada deterá a arrancada russa até os confins da Alemanha, porque com a posse das imensas forças em operações, os russos não se conformarão em deter sua avançada e talvez mesmo pensem em ir muito além do que desejam os Estados Maiores anglo-americanos.

O ATLANTICO E OS SUB-MARINOS

Nas frentes maritimas do Atlantico e dos mares do norte, nada houve de notavel a assinalar, senão a ocupação de uma pequena ilha situada no estuario do Reno, em uma operação combinada de forças navais britanicas. Não se assinalou até agora nenhum recrudescimento da campanha submarina nos setores do Atlantico central e sul. As informações segundo as quais os alemães teriam introduzido um melhoramento em seus sumarinos, para permitir-lhes navegar imersos utilizando os motores Diesel de superficie, carecem de confirmação e, pelo que chegou a nosso conhecimento, não passando de uma balela que deve ser considerada sob reserva, porque nos parece que não deve ter fundamento pratico.

A utilização de tubos para permitir a comunicação do ambiente exterior, isto é, da atmosfera, com o interior do submarino imerso, não constitue uma novidade, mas, se no terreno teorico tudo é possivel, na pratica quase todas as invenções desse genero não tem nenhuma aplicação, ou acarretam inconvenientes que as eliminam de qualquer cogitação. O principal defeito dos submarinos, em seu emprego tatico, foi sempre a dualidade de motores, seja a redução da velocidade em imersão. Muitos têm procurado solucionar este problema, mas nem mesmo a guerra atual, com suas multiplas invenções, conseguiu resolver de forma satisfatoria esse assunto.

DERROTAS DI EIXO NO ORIENTE

Nos mares do Oriente, as forças combinadas americanas prosseguem em suas operações sem encontrarem grande resistencia por parte dos niponicos. A terceira esquadra da frota de Nimitz, sob o comando do almirante Halsey, realizou alguns raides em profundidade nos mares sul da China, destruindo inumeras embarcações dedicadas ao comercio maritimo entre a região das Indias holandesas, da Indochina e do Japão. Os niponicos sofreram não somente uma grande redução de sua marinha mercante, como as consequencias da perda de muitos elementos de origem chinesa, que mantinham a atividade comercial nesses mares, em proveito do Japão. Os americanos estão procurando reduzir o mais possivel as possibilidades de abastecimento dos japoneses, inclusive dos contingentes de tropas que operam na China e nas ilhas do Pacifico.

É fora de duvida que o imperio do Sol nascente não tem capacidade para resistir por longo tempo a uma campanha dessa natureza, sobretudo se se considerar que não dispõe mais de uma frota de guerra capaz de opor-se aos desejos de seus adversarios. A guerra no Pacifico tomou um rumo decisivo em favor das Nações Unidas e a melhoria da posição estrategico-geografica das forças aliadas, que se acentua cada dia, nos esclarece sobre a tempestade que em breve se vai desencadear sobre as infelizes ilhas do Japão.

Lamentavelmente os nazistas de todas as cores não pautam seus atos pela logica; preferem prosseguir em uma luta ingloria a reconhecer a falencia em que cairam. A guerra já deveria estar terminada, com a rendição incondicional de Hitler e Hirohito, mas estes dirigentes preferem ver a destruição de suas Pátrias a reconhecer a derrota sofrida; só por isso deveriam ser varridos pelas proprias populações que governam, das quais são, na realidade, os mais terriveis inimigos.

## FORO MILITAR

OFICIAL E INVESTIGADORES PROCESSADOS

Reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria Regional, ás 13 horas, o Conselho Especial de Justiça que está processando o 1.º tenente Romulo da Costa Nogueira e investigadores Afonso Rodrigues da Costa e Cicero Gomes Ribeiro, acusados de espancamentos estes, por ordem do primeiro, segundo a denuncia. Essa reunião destina-se ao inicio do sumario de culpa.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

O auditor Ranulfo B. Cunha, da 3.ª, concedeu livramento condicional ao sentenciado Osvaldo Miranda Pimentel, que se achava preso na Penitenciaria Central do Distrito Federal, cumprindo pena pelo crime de homicidio, em virtude de haver o Conselho Penitenciario se manifestado favoravel ao dito livramento.

ALVARAS DE SOLTURA

A 1.ª Auditoria Regional expediu ontem alvarás de soltura em favor de Elpidio Odin de Brito, Porfirio Alves Brasil e João Esteves de Souza, por haverem terminado as penas a que foram condenados, o primeiro pelo crime de receptação e os dois ultimos por deserção.

A PAUTA DE AMANHA NA PRIMEIRA

Para a reunião de amanhã, do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria estão sendo chamados os reus Erasmo Prates, Paulo Ribeiro, Aplinario Bispo dos Santos e Ivany Faria, para sumario de culpa.

REMESSA DE PROCESSOS

A Procuradoria Geral restituiu ontem ao S. T. M., com parecer, os processos em grau de apelações referentes aos reus Santiago Velasquez, Joaquim de Almeida e Castilho Leite, todos julgados e punidos pela instancia inferior.

Esses processos vão ser conclusos na presença dos relatores daquele Tribunal.

DISTRIBUIÇÃO DE NOVOS "HABEAS-CORPUS" E O PERIODO DE FERIAS

Em face do periodo de férias forenses que vai de 1 de fevereiro a 31 de março proximos, o general Silva Junior, ministro presidente do S. T. M., encerrou ontem a distribuição aos ministros de processos de "habeas-corpus" passiveis de serem julgados ainda no corrente mês.

Na proporção que os mesmos forem, de agora em deante, entrando na respectiva Secretaria, serão eles preparados e julgados somente em abril, si aquela alta Côrte de Justiça não resolver antes alguma sessão extraordinaria.

A distribuição ontem encerrada constou dos seguintes pasientes: Luiz Candido, Antonio Pinto de Araujo, José Siqueira Jorge, Benedito Bueno de Camargo e Nestor Rosa, todos de S. Paulo; Euclides Frederico Willig, do Rio Grande do Sul; Alberto Nunes de Siqueira, de Mato Grosso; Augusto Sampaio, Antonio Gonçalves Filho, Sidronio da Silva, Geraldo Silva Gomes, Henrique Francisco va Gomes, Ubiraci Dias de Oliveira, Erich Alexandre Hiller, Pedro José Antunes, Jonas Pinheiro, Antonio Bonifacio da Silva, Alberto Olavo de Sales Fleming, Luiz Isidoro, do Estado do Rio de Janeiro; Ermidio Lara Morais, Abilio Rodrigues do Nascimento, Elias Rodrigues e outros, do Paraná; Crisogono de Castro Correia, Miguel Calil, Nelson F. dos Santos, Wilson R. de Santana, Alberto O. de Carvalho, Eduardo Casemiro Meier, Batista Otaviano, Benedito Torso, Carlos Alberto Teixeira de Menezes, Tomé de Souza Pinheiro, Eliseu Sarmento de Melo e Salim Peres Chuffi, da Capital Federal, todos alegando coação por parte das autoridades militares.

IMPORTANTE DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

## Os Bancarios Reempregados Não Têm Direito á Indenização Por Extinção de Empresa

O presidente da Republica asinou decreto-lei determinando que o disposto no art. 497 da Consolidação das Leis do Trabalho não se aplica á rescisão do contrato de trabalho de empregados beneficiados pelo decreto-lei n.º 5.576, que determinou o reemprego dos bancarios que exerciam atividades nos bancos mandados liquidar pelo governo.

O art. 497 da Consolidação tem o seguinte teor:

"Extinguindo-se a empresa sem ocorrencia de motivos de força maior, ao empregado estavel despedido é garantida a indenização por rescisão do contrato por prazo indeterminado pago em dobro".

Da exposição de motivo do ministro da Fazenda, o sr. Souza Costa, que justifica este decreto-lei, consta o seguinte trecho que bem eslarece a medida:

"Não parece a este Ministerio que se deva aplicar a citada disposição da Consolidação aos estabelecimentos bancarios liquidados por ordem do governo, não só porque o pagamento das indenizações foi feito depois de 10 de novembro de 1943 pelas razões que expliquei de inicio, mas ainda e principalmente porque a indenização em dobro tem por escopo emparar o desempregado, o que não ocorre com os funcionarios dos referidos estabelecimentos, aos quais foi assegurado o reemprego."

### Só Para Senhoras

Clinica geral do DR. VITOR HUGO — Ginecologia (utero, ovarios, etc.) e partos. Rua São José, 27, sobr. — Rio — Telefone 42-5275 Das 13 ás 18 horas

### Vão Estagiar Nos EE. UU.

Por atos do ministro foram designados para fazer um estagio de instrução nos Estados Unidos, com destino ao 1º Grupo de Aviação de Caça, os segundos aviadores da reserva convocados, Alexandre dos Santos Pereira Filho, José Maria Rezende Faria e Wilson de Castro Barbosa.

## O 36.º Aniversario do Regimento Floriano

O PROGRAMA ORGANIZADO PARA AS CERIMONIAS DO DIA

O Regimento Floriano, antigo 1.º Regimento de Artilharia Montada, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, completa amanhã o 36.º aniversario de sua fundação.

Unidade considerada de "elite" no Exército e nos meios armados do pais, pelos seus comandos passaram ilustres e valorosos oficiais na campanha em que se empenhou destacou-se sempre na defesa da ordem e dos poderes legalmente constituidos. Por todos esses honrosos titulos justificam-se as solenidades que vão ser levadas a efeito em seu quartel.

Para assisti-las foram convidados especialmente não só o ministro da Guerra, como todos os generais em serviço nesta capital, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos fabris militares e á imprensa.

No programa organizado pelo atual comandante, coronel Honorato Pradel, vão tomar parte oficiais e praças em provas diversas. As solenidades serão iniciadas ás 8 horas com o hasteamento do Pavilhão do Brasil e encerradas com arriamento do mesmo, ás 18 horas.

Pela manhã, isto é, ás 9 horas, haverá formatura do Regimento á pé; ás 9,30 horas, demonstração de instrução; ás 10 horas, sessão tecnica de tiro, na qual tomarão parte aspirantes estagiarios; ás 14 horas, distribuição de presentes pela Liga Brasileira de Assistencia e, ás 15 horas, um "show" das praças.

A's 12 horas, será servido almoço aos oficiais no Cassino do Regimento; e ás mesmas horas, no rancho, ás respectivas praças.

CERTIDÕES

de nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteiras de estrangeiros, Certificado militar e outros documentos
Trata Organização AMOACY DE NIEMEYER
Av. Marechal Floriano, 154-sob e R. Visc. de Pirajá, 276-sob.
— Fones: 43-2703 e 27-0517
Atende-se a domicilio

### A festa de ontem no 1º R. C. D.

Realizou-se ontem com muito brilho a festa levada a efeito pelos Dragões da Independencia, em seu quartel, como homenagem aos seus oficiais recem-promovidos, bem como ao coronel Costa Neto, grande amigo do 1º R. C. D.. Essa festa constou de uma tarde hipica e de uma tarde dansante no respectivo Cassino. Para assisti-la, a convite do comandante, coronel Estevão de Souza Lima, estiveram presentes não só numerosas altas autoridades militares, como elementos de destaque de nossa sociedade e da imprensa.

### Velhinha, muito pobre e ainda enferma

UM APELO AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

A viuva Maria de Morais é uma velhinha infeliz. Além de muito pobre, pois habita por favor um tosco barraco nos fundos do predio 449 da rua da Abolição, é ainda portadora de grave enfermidade.

A pobre senhora esteve em nossa redação afim de, por nosso intermedio, fazer um apelo ás criaturas de bom coração, no sentido de auxiliá-la na sua imensa necessidade.

As esmolas poderão ser enviadas para a residencia acima, a todos agradecendo o que de bem lhe venham a proporcionar nesse transe angustioso de seus ultimos dias de existencia.

### Em festas o 2º R. I.

O 2º Regimento de Infantaria, da Vila Militar, comemora hoje mais um aniversario de sua fundação. Unidade de tradições gloriosas, o seu passado está ligado á Campanha do Paraguai e a muitos outros feitos que os recomenda nos meios armados e oficiais do país. Agora mesmo, integrando ás fileiras da F. E. B., encontram-se nos campos de além-mar, oficiais saidos de suas fileiras, representantes legitimos de Peribebui e Lomas Valentina, cobrindo de glorias o nome do Brasil. O seu comandante, coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, para as comemorações da data, organizou um esmerado programa desportivo entre as sub-unidades respectivas.

## VEM AÍ O CARNAVAL

CARNAVAL DO NORTE E SUL EM BENEFICIO DOS NOSSOS EXPEDICIONARIOS

Será realizada no próximo dia 3, ás 22 horas, pela União Nacional dos Estudantes, grande festa carnavalesca, cuja verba arrecadada reverterá em beneficio dos expedicionarios brasileiros.

A referida festa, que recebeu o expressivo nome de Carnaval do Norte e Sul, será animada por duas grandes orquestras, sendo uma de frevos e outra de sambas e marchas e contará com a brilhante cooperação de prestigiosos cartazes do radio e do teatro, como sejam Rosina Pagã, Grande Otelo, Araci de Almeida, Francisco Alves, Dircinha Batista, etc., os quais se apresentarão com intervalos de 20 minutos. Tomará parte, tambem, a grande artista Eros Volusia, apresentando interessantes numeros de frevos.

Os ingressos se encontrarão, a partir de amanhã, na portaria da União Nacional dos Estudantes.

BAILE DAS ATRIZES

O tradicional Baile das Atrizes, que há treze anos vem sendo realizado pela Casa dos Artistas, em favor de sua parte beneficente, terá lugar este ano no Teatro João Caetano com desusado brilho e esplendor. O pleito para a escolha da Rainha do Baile das Atrizes, de patrocinio dos nossos colegas do "Correio da Noite", já teve inicio, obtendo os 1.º e 2.º lugares Vitoria Regia e Nena Napoli. Laci Martins, encarregado da organização das duas orquestras, vem organizando variadissimo repertorio e tudo fará para o brilhantismo da maior festa do Carnaval carioca.

Os ingressos podem ser adquiridos na proxima semana na Casa Fortes e na sede da Casa dos Artistas.

A PRIMEIRA FESTA DANSANTE EM NOSSOS TEATROS NO CARNAVAL DESTE ANO

A primeira festa dansante carnavalesca, dentre as muitas que estão sendo organizadas para serem realizadas em nossos teatros, terá lugar no Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, na noite de 3 de fevereiro proximo e sob a sugestiva denominação de "Baile do Café".

GREMIO DANSANTE RECREATIVO DE PAVUNA

Realiza-se hoje a posse da nova diretoria que dirigirá os destinos da benquista agremiação, cuja constituição é a seguinte: presidente: Olimpio Generoso; vice-presidente, Ernesto de Souza; 1.º secretario: Valdemar de Souza; 2.º secretario, Francisco Simões Freitas; tesoureiro: Augusto Mancio; procurador: Joaquim R. Paixão.

CLUBE DE S. CRISTOVAO

Será realizada hoje em seus amplos e elegantes salões, das 20 ás 24 horas, uma monumental batalha de confeti que o fidalgo clube dedica á imprensa falada e escrita, cujo transcurso promete revestir-se de grande esplendor, dado o carinho com que foi organizada.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Hoje, novamente a Embaixada, ás 17 horas, abrirá os seus salões para servir um magnifico mastigo, no decorrer do qual será homenageada pelos componentes do nacação de ouro a figura de projeção na familia sossegada, que muito tem feito pelo engrandecimento do clube, a grande sossegada Ernestina de Andrade. No decorrer do agape saudará a homenageada, em nome do clube, o grande orador Carlos Cesar Siqueira Dias.

AVISO AOS CLUBES

Pedimos aos clubes carnavalescos e gremios recreativos não permitir o ingresso de pessoas portadoras de convites endereçados ao DIARIO CARIOCA quando estes não estejam rubricados por Silvestre Mala, secretario da redação, Jota Efegê, redator desta secção, ou seu auxiliar, Oscar Martins.

Tinta nova e notavel que evita as oficinas de consêrto

5.921 - P
J.W.T.

A Parker Quink com "solv-x" limpa a caneta á medida que escreve e dá-lhe segura proteção.

Quink é a única, entre tôdas as tintas, que contém "solv-x"... O "solv-x" da Quink protege de 4 maneiras as canetas-tinteiro: evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha, causados pelas tintas muito ácidas; elimina os entupimentos; permite começar a escrever imediatamente; dissolve os sedimentos deixados pelas tintas comuns. E limpa a caneta-tinteiro á medida que escreve... afastando-a das oficinas do consêrto.

PARKER Quink

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X" - O PROTETOR DAS CANETAS

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º and. - Rio de Janeiro

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

| | |
|---|---|
| Capital subscrito | Cr$ 5.000.000,00 |
| Capital realizado | Cr$ 3.191.450,00 |
| Reservas | Cr$ 2.643.710,90 |

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

GIP
FUNDADA EM 1924

INCENDIO — ACIDENTES NO TRABALHO — AERONAUTICOS — TRANSPORTES

SEDE: — SÃO PAULO

Sucursal: RIO DE JANEIRO — Rua São José, 85 - 4.º — Fones: 22-1033 — End. Telegr.: "GIP"

# CARNAVAL É REI...

E é mesmo. Vamos brincar pessoal! Nada de gastos extraordinarios e despesas inuteis. Alguns cruzeiros são suficientes para uma brincadeira sadia, otimista, espontanea...

Artigos Carnavalescos para 1945! Zefir á Cr$ 2,80 o metro; Brins mescla, á Cr$ 3,30 o metro; Blusões a Cr$ 19,80; Camisas Carnavalescas Cr$ 6,30; Macacões á Cr$ 25,00; Camisas Esporte Cr$ 8,20; Calças Brancas á Cr$ 26,00. Onde é isso? Ora... ora, é no PRIMEIRO ENTREPOSTO TEXTIL — PRAÇA DA REPUBLICA, 237 — (em frente a gare da E. F. Central do Brasil).


## Choque de veiculos na Estrada Rio Petropolis

Em frente ao quilometro 28 da Estrada Rio Petropolis, o auto oficial 12.756, chocou-se com um lotação n. 11.834, resultando sairem feridos Benjamim Neviolaro, de 61 anos de idade, casado, residente á rua Barata Ribeiro, 247, apto. 501, e sua esposa Amelia Mota Neviolaro, de 48 anos e brasileiro, que viajavam no lotação.

Ambos receberam contusões e escoriações no supercilio esquerdo e contusões no nariz, tendo sido medicados no Posto do Meyer.


**Dr. José de Albuquerque**

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 172 - De 1 ás 7



**APRENDA JORNALISMO!**

RECEBENDO, EM SUA CASA, AS LIÇÕES DO PRIMEIRO CURSO LIVRE DE JORNALISMO DO BRASIL

TÉCNICA JORNALÍSTICA - HISTORIA DO JORNALISMO - ARTE DE ESCREVER EM JORNAIS - PRÁTICA INTENSIVA

REÇA FOLHETOS GRATIS

REVISTA "CURSOS"
CAIXA POSTAL 389 - S. PAULO

NOME ____________
RUA ____________
LOCALIDADE ____________
ESTADO ____________


## *Reservistas da Aeronautica Chamados*

Devem comparecer com urgencia á Divisão do Pessoal da reserva do Ministério da Aeronautica, para tratarem de assunto de interesse próprio, os seguintes reservistas: — Jacob Zveitel — Jarbas Barros Galvão — Flavio Jeolas de Moura Carvalho — João Antonio Garcia — João Antonio da Rocha Guimarães — João Augusto Neiva Neto — João Batista Alves — João Batista Alves Dias — João Batista Bonfim — João Batista dos Reis — João Batista Rios — João Cecilio dos Santos — João da Costa Martins — João Figueiredo de Menezes — João Goulart da Silva — João Hildebrando Florian Wilke — João Horzontes Bentes Salgado — João Luiz Resende Alevato — João Manoel Ferreira — João Marques — João Odilon de França — João de Oliveira — João Paster Filho — João Rodrigues Damascena — João Rosa Cavalcante — João Serejo Coelho da Silva — João Soares Castelan — João Soares de Mendonça — Joaquim Carlos Guerra — Joaquim Emidio de Castro — Joaquim Felipe Jorge — Joaquim Francisco Rodrigues — Joaquim Henrique de Oliveira — Joaquim José Soares — Joaquim Lima Castro — Joaquim Lopes Coelho — Joaquim Manoel Carreiro de Medeiros — Joaquim Torres de Oliveira — Joel Clapp — Joel de Menezes Moura — Jofre Amim — Johannes Gunter Foitzik — Jorge Pereira da Cunha — Jorge Schiavo — Jorge Viana — José Alberto Pinto Rocha Souza — José de Alencar Matos — José Alves Mourão — José de Andrade — José Aristides de Souza — José de Assis da Silveira — José Avila Gomes — José Bandeira Neves — José de Barros Guerra — José Caetano — José de Carvalho Alves — José de Castro Abreu — José Conter Ribeiro Vaz — José da Costa Guerra — José Ferreira Sanches — José Geraldo da Silva — José Herminio da Silva — José Joventino de Olerena — José Maria da Costa Duque Filho — José Maria Meireles Moura — José Maria Pessoa Portela — José Menezes de Carvalho — José Miranda — José Nunes de Carvalho — José Olimpio de Araujo — José de Oliveira Guedela — José Osorio Batista de Matos Lima — José Paduam — José Pedro da Silva — José Pedro da Silva — José Pinheiro Machado — José Pinto Fortunado — José Pirro de Andrade — José Rodrigues de Oliveira — José Rubem de Macedo — José Silva — José da Silva Filho — Karl Robert Philip Wennerstrom — Ladislau Souza Lima — Lauro da Silva Brandão — Leon Muniz Ribeiro — Leonel Vilafane Gomes — Lizandro Ferreira de Carvalho — Lourival Cardoso — Lourival Coelho Sodré — Luciano Pimenta Gnone — Lucio Gonçalves Delamare — Luiz Aguiar — Luiz Costa Leal de Moura — Luiz Flavio Fernandes de Faso — Luiz Francisco da Silva — Geraldo da Silva e Souza Leovidio Di Ramos Caiado.

# *AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA*

## Concorrencia Publica Para a Venda da Totalidade das Cotas Sociais da Firma "Hedder & Companhia Limitada", Em Liquidação, Com Sede Na Capital do Estado de São Paulo

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, com fundamento no Decreto-Lei numero 15.579, de 16 de maio de 1944, torna publico que, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste edital e a terminar em 8 de fevereiro proximo vindouro, fica aberta concorrencia publica para a venda da totalidade das cotas sociais, em numero de setenta, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, representativas de todo o capital social de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) da firma "HEDDER & COMPANHIA LIMITADA", em liquidação, com séde na Capital do Estado de São Paulo.

2. A venda compreende a transferencia do ativo da firma ao comprador, com a obrigação de assumir este a responsabilidade de todo o passivo exigivel.

3. A situação economico-financeira da sociedade está representada pelos seguintes dados, extraidos do balanço encerrado em 24 de junho de 1944:

ATIVO:

| | | |
|---|---|---|
| Imobilizado | Cr$ | 445.235,80 |
| Realizavel | Cr$ | 644.754,20 |
| Disponivel | Cr$ | 521.194,30 |
| | Cr$ | 1.611.184,30 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Exigivel | Cr$ | 1.154.754,40 |

4. É a seguinte a relação dos principais bens e mercadorias que constituem o ativo:

**Imoveis:** — Terreno e respectivas construções, á rua Cipriano Barata, n. 1.607, no bairro do Ipiranga, na Capital do Estado de São Paulo, compreendendo edificios destinados aos serviços da fabrica, em geral.

**Maquinismos:** — Máquinas especiais á fabricação de rendas, cordões, galões e outros artefatos ligados a essa industria.

**Mercadorias:** — Estoque de materias primas, tais como fios, tintas, drogas e produtos quimicos, combustivel e materiais diversos.

5. As citadas trinta e cinco (35) cotas foram avaliadas em Cr$ 2.341.142,70 (dois milhões, trezentos e quarenta e um mil, cento e quarenta e dois cruzeiros e setenta centavos), ou sejam, Cr$ 33 444,90 (trinta e três mil, quatrocentos e quarenta e quatro cruzeiros e noventa centavos) cada uma, e serão vendidas ao proponente da melhor oferta, ressalvada a hipótese de não vir a ser o mesmo julgado idoneo pela Agencia Especial de Defesa Economica, a qual no caso, se reservará o direito que lhe confere o paragrafo 12, deste edital.

6. As cotas não serão vendidas isoladamente, mas, em seu conjunto, a pessoas fisicas ou a sociedades já organizadas ou que vierem a se organizar para esse fim.

7. As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres: **Proposta para a aquisição da totalidade das cotas sociais da firma "Hedder & Companhia Limitada, em liquidação;**

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a ultima, em que se indicará o endereço e o telefone do interessado;

III — mencionar a nacionalidade brasileira do proponente, fornecendo, desde logo, os necessarios comprovantes, e, em se tratando de pessoa juridica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos socios ou o nome e a nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado, no Banco do Brasil S.A., importancia correspondente a 2% (dois por cento) da avaliação estabelecida como base para a alienação (item 5);

V — ser selada a primeira via da proposta e, bem assim, os documentos que forem juntos com ....... Cr$ 1,00 por folha e mais Cr$ 0,40 da taxa de Educação e Saude;

VI — conter a declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital aos quais se submete irrestritamente.

8. Os envelopes contendo ás propostas serão publicamente abertos e arrolados, ás dezesseis horas do quinto dia seguinte ao ultimo (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sabado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, ás mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na sede da Agencia Especial de Defesa Economica, á rua da Alfandega n. 11, 2º andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13 1/2 ás 16 horas, diariamente.

9. Aos interessados idoneos, a juizo da Agencia Especial de Defesa Economica ou da Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, serão fornecidas cartas de apresentação, mediante as quais poderão obter, nos escritorios da firma "HEDDER & COMPANHIA LIMITADA", em liquidação, dados pormenorizados sobre os bens do ativo, sendo permitidas a esses interessados, devidamente credenciados, vistorias e visitas em dia e hora previamente combinados.

10. Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para pagamento á vista, no ato da transferencia das cotas sociais.

11. Dentro de 10 (dez) dias, contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agencia Especial de Defesa Economica, com parecer, ao sr. presidente do Banco do Brasil S.A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço, ou, se julgar oportuno, anulará a concorrencia.

12. Seja qual for a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agencia Especial de Defesa Economica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo criterio, recusar qualquer proponente.

13. No prazo de 10 (dez) dias a partir do despacho proferido pelo sr. presidente do Banco, será notificado o proponente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessarios, o pagamento do preço e a transferencia das cotas sociais, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data da notificação que será feita pelo Diario Oficial e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do deposito exigido na alinea IV do item 7.

14. Todas as despesas e impostos relativos á transferencia das cotas sociais correrão por conta do comprador.

15. Exarado o despacho pelo sr. presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depositos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

LIQUIDANTE: José Rodrigues Blandy.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S.A., como Agente Especial do Governo Federal — Manuel Augusto Pena.

# BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936

## *RUA DA ALFANDEGA, 24 E 26*

(CARTA PATENTE N. 1.343, DE 26 DE MAIO DE 1936)

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 47.575.584,97 |
| Emprestimos em contas correntes | | 70 304 163,50 |
| Letras em cobr do exterior | | 5.398.578,00 |
| Letras em cobr. no interior | | 16.823.599,40 |
| Valores caucionados | | 27.405.130,10 |
| Valores depositados | | 76.671.777,00 |
| Garantias hipotecarias | | 55.901.000,00 |
| Correspondentes do exterior | | 2.309.910,60 |
| Correspondentes do interior | | 13 850.717,83 |
| Correspondentes o/cobranças | | 31.165 533,70 |
| Titulos de propriedade do Banco | | 4.389 280,00 |
| Hipotecas | | 10.665.010,00 |
| **Caixa:** | | |
| Em moeda corrente no Banco | 2.470.812,60 | |
| Depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos | 39.328.166,30 | 42.798.978,90 |
| Tesouro Nacional — C/deposito | | 100.000,00 |
| Ações caucionadas | | 80.000,00 |
| Moveis e utensilios | | 25.000,00 |
| Diversas contas | | 22.262,70 |
| Imoveis | | 5.147.120,20 |
| Total do ativo | | 400.633.646,90 |

PASSIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Capital | | 5.000 000,00 |
| Fundo de reserva geral | | 4 500 000,00 |
| Fundo de reserva para dividendos | | 1.000.000,00 |
| **Depositos:** | | |
| Em c/c com juros | 116.009.778,89 | |
| Em c/c popular | 3.701 474,80 | |
| Com aviso prévio | 6.599 093,80 | |
| A prazo fixo | 44.036.750,30 | |
| Em c/c sem juros | 3.442.339,39 | 173.789.437,18 |
| Depositos em c/cobr. do exterior | | 5.477.518,00 |
| Depositos em c/cobr. do interior | | 25 139 882,00 |
| Titulos em caução e em deposito | | 113 830 685,70 |
| Valores hipotecarios | | 55.901.000,00 |
| Correspondentes do exterior | | 1.385 692,80 |
| Correspondentes do interior | | 10.427 309,70 |
| Ordens de pagamento | | 1.280.795,40 |
| Apolices dep. Tesouro Nacional | | 100 000,00 |
| Caução da Diretoria | | 80.000,00 |
| Diversas contas | | 2.341 326,12 |
| 17.º dividendo a distribuir | | 400.000,00 |
| Total do passivo | | 400.633.646,90 |

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1944. — **Adriano Sá Junior**, Diretor-Presidente. — **Julio Mattos**, Diretor-Gerente. — **Albano Guimarães Lello**, Diretor. — **Sebastião Leite**, Diretor. — **Pedro Penha Borges**, Guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1944

DEBITO

| | Cr$ |
|---|---|
| Despesas gerais: Honorarios da Administração Conselho Fiscal, ordenados e gratificações do funcionalismo, impostos, selos fiscais, material de escritorio, propaganda, contribuições ao Instituto dos Bancarios e Legião Brasileira de Assistencia, amortização em diversas contas | 2.946.060,88 |
| **Fundo de Reserva Geral** creditado nesta conta | 1.200.000,00 |
| **Fundo de Reserva para dividendos** idem, idem para garantia de dividendos | 200.000,00 |
| **Dividendos** 17.º dividendo á razão de 16% ao ano, a distribuir | 490.000,00 |
| **Percentagem á Diretoria** sobre os lucros liquidos deste semestre | 640.000,00 |
| **Saldo que passa para 1945** | 1.701.326,12 |
| | 7.087.387,00 |

CREDITO

| | Cr$ |
|---|---|
| Saldo transferido do semestre anterior | 1.637.173,87 |
| Lucro bruto deste semestre em diversas operações | 5.450.213,13 |
| | 7.087.387,00 |

**Pedro Penha Borges**, Guarda-livros.

17.º DIVIDENDO

A partir do dia 24 do corrente mês, será pago em nossa Caixa, o 17.º dividendo das ações deste Banco, referente ao 2.º semestre de 1944, á razão de 16% ao ano.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1945.

# *BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.*

End. Tel. "MUNBANCO"

| Matriz: | Agencia: | Agencia: | Filial: |
|---|---|---|---|
| 65 — Rua do Carmo — 69 | Rua Figueiredo Magalhães, 22 | Rua 15 de Novembro, 142 | 57 — Rua Boa Vista — 61 |
| Fone 23-5911 — C. Postal 919 | Telefone 47-3836 | Tel. 4084 | Fone 2-6121 — C. Postal 159-B |
| Rio de Janeiro | Copacabana | Santos | São Paulo |

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Acionistas | 18.000.000,00 | |
| Menos: 1ª chamada pelo que já foi realizado | 9.018.750,00 | 8.981.250,00 |
| Letras descontadas | | 201.182.077,80 |
| Emprestimos em c/correntes | | 164.396.506,59 |
| Letras em caução | | 176.708.119,90 |
| Valores em caução | | 38.213.687,10 |
| Letras a cobrança | | 46.710.842,70 |
| Correspondentes no país | | 4.900 552,30 |
| Valores depositados | | 40.943.869,00 |
| Ações em caução | | 50.000,00 |
| Hipotecas | | 12.900.000,00 |
| Titulos pertencentes ao Banco | | 2.906.355,10 |
| Filiais e Agencias | | 28.812.786,39 |
| Moveis e utensilios | | 1.444.109,05 |
| Imoveis | | 17.361.074,70 |
| Valores em administração | | 9.916.314,00 |
| Contratos de credito | | 219 423.715,80 |
| Devedores por fianças | | 3.753 899,23 |
| Emprestimos hipotecarios | | 2.243.600,00 |
| Banco do Brasil — Apolices depositadas | | 1.600 000,00 |
| Instalações nas Agencias | | 1.890.794,60 |
| Diversas contas | | 2.124.232,20 |
| **Caixa** | | |
| Em moeda corrente no Banco | 22.934.815,20 | |
| No Banco do Brasil | 33.336.549,70 | |
| Em outros Bancos | 40.950.633,60 | 97.221.998,50 |
| | | 1.078.685.784,46 |

PASSIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Capital | | 30.000 000,00 |
| Fundo de reserva legal | | 3.002.076,75 |
| Fundo de previsão | | 4.896 560,70 |
| Fundo de depreciação | | 721 794,79 |
| Fundo de reserva especial | | 1.722 271 95 |
| Fundo de reserva para impostos | | 600.000,00 |
| **Depositos** | | |
| A' vista | 354.433 445,70 | |
| Contas limitadas | 44 260 649,60 | |
| De aviso previo | 44 798 646,20 | |
| A prazo fixo | 90.177.994,80 | 433 670 736,60 |
| Cheques visados | | 14 114 947,00 |
| Creds. por letras e cobranças | | 46 710 842,70 |
| Creds. por letras em caução | | 176 708 119,90 |
| Creds. por valores hipotecarios | | 12 900 000,00 |
| Creds. por valores em administração | | 9 916 314,00 |
| Valores em caução e em deposito | | 79 157 556 10 |
| Caução da Diretoria | | 50 000,00 |
| Filiais e Agencias | | 27 580 556,79 |
| Garantias diversas | | 219 423 715,30 |
| Correspondentes no país | | 224 225,40 |
| Descontos em suspenso | | 4.120 396,20 |
| Bonificações | | 600 000,00 |
| Percentagem da Diretoria | | 900 000,00 |
| Termos de fiança | | 3 753 899,23 |
| Apolices depositadas no Banco do Brasil | | 1 600 000,00 |
| Ordens e saques a pagar | | 1 445 300 30 |
| Juros suspensos em depositos a prazo fixo | | 2.021 628 10 |
| 10º dividendo | 2.522 250,00 | |
| Dividendos não reclamados | 6.400,00 | 2.528 650,00 |
| Diversas contas | | 316 193,00 |
| | | 1 078 685 784,46 |

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1945. — **José Maria Fernandes**, Presidente. — **Victor Fernandes Alonso** Vice-Presidente. — **Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro**, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretor. — Arthur de Castro, **Gerente da Matriz**. — **José Emilio Martins**, Contador — Reg. n. 39.521.

# DOS ESTADOS

## Pernambuco

**A SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS**

RECIFE (Do correspondente) — Por iniciativa do sr. Antonio Geraldo Guedes, está se realizando nesta cidade a Primeira Semana de Estudos Juridicos. Esse conclave reune juizes, promotores e advogados da capital e das cidades do interior, que debaterão assuntos não somente ligados á carreira profissional como aos mais vivos interesses da população.

Embora os organizadores da Semana tenham agido, na organização dos trabalhos, com uma certa timidez, pode-se afirmar que os trabalhos inicialmente estão decorrendo de maneira satisfatoria.

## Baía

**FUNDADO UM CLUBE ROTARIO EM JEQUIE'**

S. SALVADOR (Do correspondente) — Em sua ultima reunião o Rotary Club local resolveu fundar em Jequié um Clube Rotario. Na mesma reunião foi discutido o envio de uma arvore ofertada pelo Rotary Club aos rotarianos da America do Norte. Essa arvore será plantada no parque de Florida.

**O CIMENTO BAIANO**

S. SALVADOR (Do correspondente) — A proposito da fundação de uma nova fabrica de cimento em Cabo Frio, o "O Imparcial" recorda que até hoje, embora possuindo zonas onde existe abundante materia prima, os capitalistas baianos não se decidiram a fundar uma fabrica de cimento. Segundo as observações de alguns técnicos os municipios de Cachoeira e São Felix, bem como alguns trechos da zona centro-costa possuem materia prima de boa qualiddae e em quantidades inesgotaveis.

## Estado do Rio

**OS LAVRADORES QUEREM PLANTAR**

MARICA' (Do correspondente) — Os lavradores que moram na Fazenda S. Bento reclamam contra a atitude de um feitor que não permite aos moradores das proximidades fazerem seus roçados. Esses lavradores acham que essas plantações são dè essencial importancia. A colheita desses roçados completa a alimentação de suas familias, que eles não podem sustentar unicamente com seus salarios.

**TRABALHO E POSTO DE HIGIENE DE MACUCO**

MACUCO (Do correspondente) — Está desenvolvendo grande atividade o posto de higiene de Macuco, onde ultimamente já se registaram mais de duzentas pessoas. O posto de higiene foi reformado ha pouco tempo e suas atuais instalações o tornam apto para desenvolver um bom trabalho.

## Minas Gerais

**NOTICIAS DE BELO HORIZONTE**

BELO HORIZONTE — (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — Jamais a capital mineira passou por uma fase tão aguda na sua historia, no que diz respeito aos roubos e furtos praticados. Diariamente registam-se inumeros casos de assaltos, "pungas", "contos", furtos, etc. Ultimamente, verdadeiras cenas de banditismo, a exemplo do que nos mostra o cinema, são levadas a efeito. Meliantes entram nos estabelecimentos comerciais em horas em que as portas estão descidas, exigem a chave dos cofres e gavetas do comerciante ou pessoa que encontrarem no interior da casa, sempre de revolver ou qualquer arma em punho. Foi o que se notou, na Vila Concordia, com o sirio Rachid Sahb, que, apanhado sozinho em seu armazem, foi roubado e mortalmente espancado com uma barra de ferro.

**AS AVENTURAS DE TARZAN DOS BOEIROS**

O individuo Jair Ribeiro, mais connecido por "Tarzan dos Boeiros", tornou-se conhecidissimo nesta capital, por ter percorrido toda a cidade pelas redes de esgoto. Conhece os condutos tanto quanto a repartição competente da Prefeitura. O "Tarzan", porém, que viveu por tanto tempo na sua misteriosa "cidade subterranea", foi obrigado a mudar-se para a superficie, pela policia. Agora, entretanto, entregou-se a outros "afazeres". Deu para furtar, "subtraindo", no entanto, apenas queijo. Não pode ver esse produto que fica como doido. Daí, entrar quase diariamente na delegacia, conduzido por um policial, sempre com um gordo queijo debaixo do braço.

**AVENIDA EXPEDICIONARIO**

Os matutinos noticiam que vai ser sugerida a mudança do nome da avenida Amazonas, uma das mais amplas, extensas e movimentadas vias da cidade, para avenida do Expedicionario, em homenagem aos nossos herois, que partem para o "front".

**REUNIRAM-SE OS FAZENDEIROS DE BARBACENA**

Os fazendeiros da cidade mineira de Barbacena e localidades adjacentes reuniram-se em sessão na Associação Comercial da localidade, afim de organizarem uma sociedade que coordene a atividade dos homens rurais para a defesa dos interesses da classe. Foi eleita a diretoria provisoria, sendo escolhido presidente o dr. Geraldo Nogueira da Silva. Para iniciar as atividades, debateu-se a questão do sal, cujo racionamento vem causando serios transtornos.

**BLACK-OUT NA CIDADE**

A capital esteve completamente ás escuras, durante cerca de vinte minutos, sem que fosse explicada a causa. Diz-se que o excesso das chuvas determinou o transbordamento da represa. A Cia. Força e Luz, entretanto, nenhuma satisfação deu á população.

**SIMPATICA MEDIDA DO PREFEITO DA CAPITAL**

Tem sido objeto de comentario da imprensa e do povo da capital o caso das lojas instaladas nos abrigos de bonde. Esses estabelecimentos, pessimamente instalados, criam embaraço á população que para ali aflue, cotidianamente, emprestando grande movimento aos abrigos. Soubemos que o prefeito da capital cogita da rescisão dos contratos com os proprietarios dessas lojas, extinguindo-as para maior facilidade do transito na arteria central de Belo Horizonte.

**ABANDONADA A ESTRADA DE VENDA NOVA**

Está causando comentarios o completo abandono em que se encontra a estrada que liga o populoso arraial de Venda Nova ao bairro da Pampulha. Em perfeito contraste com a avenida Pampulha, que se espraia ampla, bem cuidada, a tortuosa estrada de Venda Nova, por onde transitam caminhões com mercadorias e ônibus que vêm da parte norte do Estado, está com o mato enorme dos lados, muitas vezes até impedindo a passagem de veiculos maiores ou mais carregados.

## Santa Catarina

**UM AUDACIOSO ASSALTO**

JARAGUA' (Do correspondente) — Audacioso assalto verificou-se neste municipio. Os individuos Patricio Plinio e Otavio Catalan assaltaram, no distrito de Corupá, a residencia do colono Rodolfo Potapoff e depois de agredi-lo a coronhadas de revolver amarraram e amordaçaram a mulher e uma filha menor do colono, roubando varios objetos da casa e 1.300 cruzeiros em dinheiro.

Quando se retiravam para esta cidade foram presos numa estrada por um cabo de policia que desconfiou de sua atitude. Depois soube-se do fato e os criminosos interrogados confessaram o crime.

**A RODOVIA JARAGUA'-CAMPO ALEGRE**

PARAGUA' (Do correspondente) — Serão atacadas ainda este ano as obras da estrada de rodagem Jaraguá-Campo Alegre. Essa estrada servirá uma zona que hoje depende de uma unica via de comunicação, a estrada de ferro S. Francisco do Sul-Porto União. A rodovia a ser construida encurtará em 50 quilometros a distancia entre Jaraguá do Sul e Curitiba, em 80 quilometros a distancia entre Jaraguá do Sul e S. Bento, sendo de 40 quilometros sua extensão total.

## Rio Grande do Sul

**A FAZ DE PONCHE VERDE**

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — O Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul, em sucessivas reuniões que vem realizando, continua os trabalhos de organização das comemorações da paz entre os Farroupilhas e o Imperio, cujo centenario transcorrerá a 1º de março do corrente ano.

Conforme já foi divulgado, o governo do Estado, em ação conjunta com o Instituto, deliberou celebrar condignamente a pacificação do Rio Grande do Sul em 1945. E o Governo Federal, a seu turno, associando-se diretamente ás comemorações projetadas, votou um credito especial para esse efeito.

Em Ponche Verde, municipio de D. Pedrito, proximo ao local em que acampavam Caxias, comandante do Exercito Imperial, e Canabarro, comandante das forças republicanas, e onde foram lidas as proclamações da paz ajustada, em 28 de fevereiro e 1º de março de 1845 será erigido um obelisco comemorativo, tendo em uma das faces a seguinte inscrição: "Nestes campos de Ponche Verde, em 1º de março de 1845, os defensores do Imperio e os republicanos de Piratini consolidaram a unidade nacional, com a pacificação do Rio Grande do Sul".

**EM PORTO ALEGRE TAMBEM HA EXPLORAÇAO**

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — A proposito do abastecimento de carne, varias queixas têm sido trazidas aos jornais. Muitos prejudicados reclamam contra a atitude inescrupulosa de alguns retalhistas que, aproveitando-se do momento, praticam toda a sorte de irregularidades, afim de auferirem maiores lucros, em flagrante desrespeito á boa fé de seus fregueses.

Não são poucos — infelizmente — os açougueiros que impingem carne de 2ª como sendo de 1ª e os que, ardilosamente, escamoteiam no peso, desprestigiando assim o conceito de uma classe que tão bons serviços presta á população.

# Parte Amanhã o General Fulgencio Batista

O general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, parte amanhã de regresso ao seu país, pelo avião da carreira, com escalas em Belem, Port of Spain e Trinidad.

# O General Fulgencio Batista Batisou o "José Marti"

**A SOLENDIADE DE ONTEM NO CALABOUÇO**

Realizou-se ontem, á tarde, no hangar da Diretoria de Aeronautica Civil, a cerimonia de batismo do avião de treinamento "José Marti", doado pela Campanha Nacional da Aviação ao Aero Clube de São José dos Campos em São Paulo. Foi padrinho do aparelho o general Fulgencio Batista, que se fazia acompanhar do embaixador cubano, sr. Gabriel Landa, havendo presidido o ato o sr. Salgado Filho, titular da Aeronautica.

O sr. Assis Chateaubriand falou, em primeiro lugar, sobre a significação do ato a que se assistia. E depois de haver o embaixador Gabriel Landa proferido algumas palavras, ouviu-se o discurso do general Fulgencio Batista. Por ultimo, falou o sr. Francisco Faria pela diretoria do Aero Clube de São José dos Campos.

# CANDIDATOS Á ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE CHAMADOS

Deverão comparecer no dia 25 (quinta-feira) ás 8 horas da manhã na Policlinica Militar, afim de serem submetidos a inspeção de saude, os seguintes alunos da Escola Preparatoria de Porto Alegre, candidatos a matricula na Escola Militar de Resende:

TURMA "A" — Hugo Cunha Alves — Fernando Petersen Lunardi — Silvio Fausto Gil — Bernardino Antonio da Cruz — Salvionores de Morais Rangel — Gastão Soares Lopes — Silvio Pimentel Pinto — Edie Castor da Nobrega — Eduardo Palmeiro da Costa — Paulo Silvio Prates — Felipe Carlos Ferreira Camara — Arnaldo Bastos de Carvalho Braga — Juraci Democrito Tapado — Paulo Emilio da Cruz Rolão — Aluisio Coelho Martins — Mauro Mariante Silva — Paulo Cisneiros Damasceno — Luiz José da Silva Joruena — João Falcão da Mota — Sergio de Morais Machado — Airton Schafer — Luiz Santos Martins — Osvaldo Puglia — José Antonio Correa Medina — Josuée Potiguara Alves — Paulo Guimarães Pantoja — Almir Teixeira Cintra — Omar Schroeder da Luz — Osmar Olinto Moles — José Edgar Pedroso Azambuja — Carlos Eli Garcia — Leonardo Jaeger — Saul Alves da Cunha — Jairo Salgado Ramos — Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Almeida e Antonio Curcio Neto.

DIA 25 (SEXTA-FEIRA) NO MESMO LOCAL E A MESMA HORA

TURMA "B" Civis: — Antonio Soares Aranha —Amarilio da Costa Guimarães — Atilio Palermo Junior — Atilio Maseli — Haroldo José Brito Araujo — Amauri de Siqueira Melo — Antonio Carlos Peixoto Larangeira — Altisberto Mundi Coelho — Breno de Castro — Celio Candido de Andrade Rios — Cid Noll — Clovis Jisé Batista Filho — Carlos Messias Barbosa — Djalter' Alves Machado — Edmundo Bellochio — Edilberto de Oliveira — Evandro Edson Autrin — Epitacio Santa Luci Castro — Francisco de Assis Pereira de Araujo — Francisco de Assis Monteiro Sampaio — Fernando Barreto Junior — Floriano Serapio de Azevedo — Geraldo Levasseur França — Haroldo Lamas de Vasconcelos — Helio Augusto Canugio — Hugo Martins — Henrique Delvaux de Oliveira — Helio Pires de Morais — Itamar de Arvelos Espinola — Ido Rodrigues da Silva — José de Góis Carvalho — José Paulo Mastrangelo — José Vitor do Espirito Santo — Jorge da Costa Braga — Jorge Ferreira dos Santos — Julio Santos Tapajós — Luiz Marcelo de Souza — Luiz Cavalcante Aranda — Liberalino de Velasco e Hugo Rodarte.

**EXAME FISICO**

Serão submetidos a exame fisico no dia 26 do corrente, sexta-feira, ás 8 hors da manhã no Colegio Militar, todos os candidatos relacionados na Turma A — e julgados aptos.

A Turma B — fará exame no dia 27, sabado nas mesmas condições.

# S. A. DIARIO CARIOCA

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1944**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de 1944, ás 14 horas, em a sede da Sociedade Anonima DIARIO CARIOCA, nesta cidade, compareceram acionistas constantes do "Livro de Presença", possuidores de 1.700 (mil e setecentas) ações, representando a totalidade do capital social o diretor presidente da Sociedade, dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, declarou aberta a sessão e, de acordo com os estatutos assumiu a direção dos trabalhos, convidando em seguida para integrarem a mesa, respectivamente, como 1º e 2º secretarios os srs. José Benedito Martins Guimarães e Lauro Sodré Borges, os quais tomaram assento á mesa.

Dando inicio á sessão o sr. presidente declarou que os fins da presente reunião dos senhores acionistas em Assembléia Geral Extraordinaria constava do edital de convocação regularmente publicado no "Diario Oficial" e no DIARIO CARIOCA, nos dias 14, 15 e 16 e 13, 14, e 15 do mês de dezembro corrente, respectivamente, cuja leitura mandou fosse feita pelo sr. 2º secretario, para conhecimento de todos. Os termos do edital cuja leitura foi então procedida pelo sr. 2º secretario são os seguintes: S. A. DIARIO CARIOCA — Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 21 de dezembro de 1944. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 21 de dezembro de 1944, na sede da sociedade á praça Tiradentes n. 77, ás 14 horas, para o seguinte fim, de conformidade com a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal — Criação de Obrigações ao Portador. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944. S. A. DIARIO CARIOCA — Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior — Diretor-Presidente.

Terminada essa leitura pediu o presidente que o sr. 2º secretario lesse a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito a seguir. Os referidos documentos são do seguinte teor: "Srs Acionistas. Considerando a necessidade da reorganização da vida financeira da sociedade, a introdução de melhoramentos nas oficinas do jornal e o aperfeiçoamento dos servicos deste, vimos propor a emissão de debentures, tendo como garantia todo o acervo social, juros de 8% ao ano, pagaveis semestralmente. O prazo de resgate será de 15 anos e os titulos de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um. A emissão será de valor correspondente ao capital social. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1944 — Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior — Diretor-Presidente; Danton Pinheiro Jobim — Diretor-Secretario; F. J. Teixeira Leite — Diretor-Gerente. Parecer do Conselho Fiscal — Tendo examinado a proposta de emissão de debentures apresentada pela Diretoria, somos de parecer que a mesma consulta os interesses da sociedade e que, portanto, deve ser aprovada — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1944 — J. E. de Macedo Soares — J. B. Martins Guimarães — Alberto Burle de Figueiredo.

Lidos os documentos acima, declarou o sr. presidente postos em discussão a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. O acionista dr. Lauro Sodré Borges pediu a palavra e declarou que tinha a impressão de que seria mais conveniente aos interesses da sociedade, que, em vez de uma emissão de debentures, fosse a Diretoria autorizada a promover um emprestimo tendo como garantia a maquinaria da oficina da sociedade, operação mais simples e cuja conclusão se lhe afigurava mais rapida. Depois de largo debate, durante o qual o diretor-gerente, sr. F. J. Teixeira Leite, teve oportunidade de demonstrar a excelente situação financeira da sociedade, decidiu a Assembléia Geral, por voto unanime de todos os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, aprovar a proposta do acionista dr. Lauro Sodré Borges que ficou assim redigida: "Fica a Diretoria autorizada a negociar um emprestimo, pelo prazo mais conveniente e de valor não superior a Cr$ 1.250.000,00 (um milhão duzentos e cincoenta mil cruzeiros), e nas condições mais favoraveis de juros que lhe fôr possivel obter, dando como garantia todo o material da oficina de propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA.

No caso de não ser possivel a operação acima indicada ficará a Diretoria autorizada a fazer a projetada emissão de debentures, nas condições por ela propostas".

E como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão por uma hora afim de que fosse lavrada a presente ata no livro proprio o que foi feito por mim, 1º secretario — José Benedito Martins Guimarães — Reaberta a sessão foi a ata lida, achada conforme e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1944 — Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior — José Benedito Martins Guimarães — Danton Pinheiro Jobim — Francisco José Teixeira Leite — Lauro Sodré Borges — Antonio de Avelar Fernandes — Bartolomeu Pinto dos Santos.

**Dr. Villela Pedras**

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO

Rua Buenos Aires, 70-5.º and.

Tel. 23-6254

# Deve ou Não Deve Haver Carnaval?

Eis a pergunta que está sendo feita a todo instante, principalmente agora quando se aproxima a data dos festejos de Momo e notamos já grande animação entre os foliões cariocas, que nas noites de sabados correm para os clubes carnavalescos para tomar parte nos bailes á fantasia que os mesmos realizam semanalmente.

Há muitas pessoas que não concordam com as loucuras do carnaval no corrente ano, argumentando que estamos em plena guerra e, portanto, não se justificam as manifestações extremas do prazer, como é o carnaval, que é, sem favor algum, a maior festa do carioca.

Outras, entretanto discordam dessas opiniões, achando que o povo precisa tambem divertir-se, afim de esquecer as amarguras e os dissabores da vida, sem, contudo, esquecer as responsabilidades que pesam sobre nós, nesse momento em que lutamos ao lado dos soldados das demais nações unidas, para esmagar o inimigo comum da civilização: o monstro nazista.

Afim de saber se deveria haver ou não carnaval, foram realizadas varias "enquettes" pela imprensa e, na verdade se o caso dependesse mesmo da vontade popular, estamos certos que não deixaria de ser realizada essa festa tão tradicional em todo universo.

Varias foram as pessoas ouvidas, entretanto, foi esquecido um elemento precioso, cuja opinião seria de grande importancia, pois, estando o mesmo diretamente ligado aos carnavalescos não se poderia prescindir da palavra do sr. Riscalla Haddad — esse o elemento — socio da firma N. Haddad & Irmão, distribuidores por atacado de artigos de carnaval.

O sr. Riscalla Haddad é, conforme já acentuamos, um dos socios componentes da referida firma, distribuidora este ano, desses artigos por atacado.

Homem de certa idade, radicado ao nosso pais ha longos anos, emprega sua atividade no comercio onde goza de grande conceito e estima.

Estudioso sincero, conhecedor profundo de nosso comercio, era sem duvida alguma o indicado a se pronunciar sobre tão palpitante assunto. Fomos encontrá-lo na sua casa comercial. Sempre amavel e pronto a atender as pessoas, o sr. Haddad, ciente do nosso objetivo, fez questão de frizar primeiramente que ia falar sem interesse comercial apesar, de ser sua firma a distribuidora para o atacado dos artigos de carnaval.

— Não tenho objetivo algum com essa entrevista de impôr minha opinião, mesmo porque nada adiantaria, pois acredito que o povo não abrirá mão de sua festa tradicional.

Entretanto — acrescenta — desejo satisfazer a vontade do reporter e responder ás perguntas que me forem feitas. Devo acentuar, antes de tudo, que o carnaval é uma festa de alegria, em que participam ricos e pobres, pois é essencialmente de carater popular.

Continuando a falar sobre essa palpitante questão que tanto interesse despertou entre o povo carioca, diz-nos:

— Apesar das circunstancias tragicas que envolvem o mundo, essa guerra tremenda pela salvação da Humanidade em que tambem estamos envolvidos não vejo motivo para que fiquemos privados de gozar alguns momentos de alegria e satisfação dentro, é claro, de um ambiente ordeiro e respeitador.

Assim como se festeja o Natal, o Ano Novo, São João e Santo Antonio, com bailes e consoadas, porque não se festejar o Carnaval que, como já disse, é a maior festa do povo.

Vamos passar em revista e seguir o exemplo de nossos irmãos, os americanos do norte. Sabemos que essa grande nação amiga que mobilizou todos os recursos humanos e industriais para a guerra, empenhada e conscia da situação, dentro do espirito pratico que possue os seus filhos jamais cogitou de acabar com os divertimentos do povo. Assim vimos os poderes daquele país, enviando artistas de toda especie, para proporcionar aos seus soldados no "front" um sem numero de diversões.

Os americanos compreenderam quanto isso é necessario aos combatentes e por isso, nas horas de descanso, tratam de oferecer aos seus soldados os mais variados espetaculos, fazendo com que os mesmos esqueçam, durante algum tempo, as cenas tetricas, desenroladas diante de seus olhos, nos combates em que se empenham com o inimigo.

Nós mesmo — acentua o sr. Riscalla Haddad, — na Italia, organizamos um combinado composto de soldados que ali estão combatendo, e jogamos uma partida de futebol com um combinado italiano. Nessa partida, conforme noticiaram os jornais, saimos vencedores.

Aliás, os soldados nas horas de descanso possuem cinemas, teatros, praticam diversos jogos divertem-se para esquecer a impressão da frente de batalha. O mesmo é preciso proporcionar a população civil que tambem trabalha e sofre as consequencias da guerra, muito embora afastada dos campos da luta, mas que tambem coopera no esforço de guerra.

As familias brasileiras apreensivas pelos seus entes queridos, que lutam nos campos europeus, necessitam tambem de divertimentos para suavizarem suas preocupações.

E' claro — continua — que dada as atuais circunstancias, não podemos fazer um carnaval de verdade, com todas as suas caracteristicas e excessos de loucuras. Entretanto, aguardamos o dia da Vitoria, quando, então, o povo fará um segundo carnaval, festejando a entrada das nações unidas em Berlim.

Como testemunho do que digo basta verificar as vendas de lança-perfumes e outros artigos carnavalescos e os pedidos que continuam chegando, embora, como é natural não assuma as proporções dos anos anteriores, mas são bastante significativos e provam que o nosso povo não arrefeceu o animo para a luta, procurando nos divertimentos um balsamo para suas amarguras.

Eis ai meu caro reporter, o que julgo sobre o assunto. E posso afirmar que o carnaval já começou.

Terminada nossa palestra despedimo-nos e o sr. Haddad sempre amavel, fazendo "blague" exclamou: — "Não se esqueça de fazer uma pequena publicidade! Mas sem carater de materia paga.

Carnaval sem confeti, lança-perfume e serpentina não caracteriza o nosso carnaval.

PARA COMBATER O CALOR

**CHA' MINEIRO**

Marca Registrada sob o n. 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o n.º 1.621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e por ser muito diuretico é de otimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais procurados da

**FLORA MEDICINAL**

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NAO ACEITEM IMITAÇOES

# SERÁ REALIZADO EM RECIFE UM CONGRESSO SINDICAL

## Reeducação dos Operarios Através do Teatro — Não Haverá Lugar Para os Pessimistas No Mundo de Amanhã — Só os Que Trabalham Deverão Sobreviver — Uma Lição a Todos Aqueles Que Duvidam do Quanto Podem Fazer os Trabalhadores Em Defesa dos Seus Direitos — Palavras do Sr. Fiuza Lima ao DIARIO CARIOCA

O sr. Fiuza Lima é um velho lider trabalhista pernambucano, desfrutando de grande influencia nos circulos operarios do norte do país, graças ao denodo e á insistencia com que sempre se bateu em prol dos direitos das classes trabalhadoras, direitos esses que o governo procura garantir, através da legislação vigente.

O sr. Fiuza Lima esteve algumas semanas em nossa capital como representante do Sindicato dos Alfaiates de Pernambuco, ao Congresso dos Industriarios, tendo oportunidade de entrar em contacto com diversos outros trabalhadores cariocas, inteirando-se do que se passa nos meios operarios do Rio de Janeiro e de S. Paulo, Estado que teve oportunidade de visitar

**O SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERARIA**

Antes de regressar ao Recife, esse lider esteve em nossa redação, mantendo conosco uma palestra acerca do Congresso recem-realizado, comentando tambem a vida dos trabalhadores pernambucanos e do norte, atualmente.

Iniciando a sua entrevista, disse-nos o sr. Fiuza Lima:

— Aproveitei a oportunidade de ter vindo ao Rio onde tomei parte no Congresso dos Industriarios como representante do Sindicato dos Alfaiates de Pernambuco, para entrar em contacto com o dr. Arnaldo Sussekind, representante para todo o Brasil do Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho. Aquela autoridade, por motivos excepcionais, pensava em organizar no momento o referido serviço apenas em S. Paulo. Entretanto, considerando o meu interesse e, em vista do surto de progresso do sindicalismo em Pernambuco, resolveu criar, tambem, naquele Estado, o Serviço de Recreação Operaria, tudo dependendo do meu relatorio que iniciarei logo que regresse a Pernambuco.

O sr. Fiuza Lima prossegue:

— Nesse relatorio farei uma exposição áquela autoridade do Ministerio do Trabalho, expondo as condições em que será elaborado o referido serviço.

E' bem verdade que em Pernambuco já alguns sindicatos possuem as suas equipes de football, banda de musica e um bem organizado grupo de amadores teatrais, sendo que a parte de escotismo alcançou um grande progresso.

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do meu Estado do qual sou o presidente, mantém a Associação dos Escoteiros do Ar "Santos Dumont", para os filhos de operarios, afim de prepará-los cultural e fisicamente para prestarem serviços aeronauticos nas diversas especialidades, tudo de acordo com as instruções dos supremos dirigentes desse movimento em todo o Brasil o brigadeiro do ar Bandeira e o tenente-coronel aviador Godofredo Vidal.

**RE-EDUCAÇAO DOS OPERARIOS POR INTERMEDIO DO TEATRO**

Continuando a sua entrevista, acrescenta ele:

— Constituem os Serviços de Recreação Operaria em cogitação um excelente meio para a re-educação social das massas obreiras e tambem um meio de proporcionar aos trabalhadores um pouco de alegria, educando-os por intermedio do teatro, mediante peças devidamente escolhidas de fundo social e educativo.

Quanto á parte referente á cultura fisica, teremos o football, o box, a luta romana e outros esportes. Para os descendentes dos trabalhadores teremos o escotismo, o mais perfeito metodo de pedagogia educacional para a juventude.

**O CONGRESSO DOS INDUSTRIARIOS**

— O Congresso dos Industriarios foi realizado no Palacio Tiradentes, com a representação de todos os Estado do Brasil, ou seja na presença de 370 delegados, representando empregados e empregadores. Nas sucessivas sessões, após as elições do Conselho Fiscal, houve varios debates, tendo a Bancada Pernambucana, composta de 24 membros, apresentado diversas teses que foram aprovadas pelos trabalhadores do Brasil, com exceção de alguns elementos de S. Paulo, um do Rio Grande do Sul e outro da Bahia.

O Congresso deu-nos a oportunidade de entrarmos em entendimentos com varios lideres trabalhistas do Brasil e nós nos servimos desse ensejo, realizando um trabalho de confraternização.

**UM CONGRESSO SINDICAL NACIONAL EM RECIFE**

Fui designado pelos trabalhadores do Brasil ali representados para, em nome da classe, saudar o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Segadas Viana — acrescenta o sr. Fiuza Lima.

Aproveitei essa circunstancia para falar da necessidade da realização de um grande congresso sindical nacional no Brasil.

O sr. Segadas Viana, respondendo á minha saudação, deu-nos a agradavel noticia de que o sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, havia autorizado a realização desse conclave na capital pernambucana em fins de fevereiro ou principio de março, devendo a ele comparecer, alem do sr. Segadas Viana, os srs. Arnaldo Sussekind, Evaristo de Morais Filho e outras autoridades.

Nesse Congresso, — diz o nosso interlocutor, continuando sua palestra — serão ventilados assuntos palpitantes de interesse trabalhista e muito especialmente a unificação dos lideres trabalhista, dentro dos principios basicos em que teremos de enfrentar as crises que por ventura possam surgir, depois da guerra, e que poderão ser explorados pelos eternos inimigos da classe trabalhadora e do povo — que são certos empregadores despidos de espirito de colaboração.

No mundo futuro não haverá lugar para os pessimistas. Somente os que trabalham deverão sobreviver porque somos nós, os trabalhadores, que estamos fazendo um Brasil grande no concerto economico das nações e faremos tudo para que a nossa patria seja digna de todos os conceitos dos outros povos civilizados.

Daremos tambem uma lição a todos aqueles que duvidam ainda do quanto podemos fazer em defesa da nossa legislação social — conclui o sr. Fiuza Lima.

**CARDILO FILHO**

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72
6º ANDAR

ESP. CASTELO

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarios ou concessionarias de serviços publicos.

O CAFÉ é perfeitamente saudavel, especialmente para as pessoas de idade avançada, afirma o Dr. A. Gueniot presidente da Academia Francesa de Medicina, no seu livro:

"POUR DEVENIR CENT ANS"

Prolonguemos, pois a nossa feliz existencia, saboreando o

**CBC**

A Consagrada marca da CASA DO BOM CAFÉ — DO MEIER

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320 (Em frente á estação do Meier) — Tel. 29-2242

# Excelente o Handicap Final da Reunião de Hoje na Gavea

Para a época atual, em que a maioria dos animais permanece nas cocheiras em reparador descanso, enquanto outros, os menos afortunados, rumam a São Paulo, para tentar a sorte, pode-se bem taxar de excelente o programa que a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro organizou para a reunião desta tarde, no Hipodromo da Gavea.

Não falta mesmo ao conjunto de provas um ótimo handicap, que encerrará a vesperal.

Essa prova reduzida a quatro unicos concurrentes, promete um desenrolar prenhe de peripecias e um final dos mais emocionantes.

* * *

As nossas apreciações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

### 1ª CARREIRA

CHEQUE, 52 quilos — Vem de um exquisito ultimo lugar. Sabe correr muito mais do que mostrou.

Reputamos mesmo o mais sério inimigo de Valente.

SAGRES, 52 quilos — Feias as suas ultimas atuações. Passa ainda por um máu momento.

SIMBOLICO, — 52 quilos — Acaba de ganhar na turma imediata. Aqui é mais dificil, mas não impossivel, pois anda bem.

VALENTE, 56 quilos — E' a força incontestavel da carreira. Os seus dois segundos lugares, um para Vontade e outro para Mabel falam por si só da sua chance. Nosso favorito.

**O Betting Duplo**

7 — Dosel — 2 — Donnatello
5 — Dengo — 3 — Morango
5 — Exigente — 7 — Tanajura.

### 2ª CARREIRA

CRIQUI, 54 quilos — Acaba de ganhar de adversarios semelhantes a estes, com 47 quilos.

Deve ainda ganhar, pois atingiu já boa forma.

CAETE', 54 quilos — Regular o seu estado. Mas, ainda não cremos nele, pois vem de dois penultimos lugares que não o recomendam.

PONTA GROSSA, 50 quilos — Parece que não quis nada noutro dia, depois de haver secundado Minuano. Vale a pena insistir.

OJOS NEGROS, 54 quilos — Feias as suas ultimas atuações. Não nos agrada.

CAIRU', 50 quilos — Já correu apreciavelmente em seu ultimo compromisso. Pode formar a dupla com Criqui.

XINGADOR, 50 quilos — Regular a sua ultima atuação, como regular é o seu estado. E' meio "sombrinha".

CILGADIN, 54 quilos — Apanhou-se há uma semana numa pista pesada e correu optimamente. E' ainda a melhor indicação para formar a dupla com Criqui.

GURJAU', 50 quilos — São pessimas as suas condições de entrainement. Vem mesmo de um ultimo lugar que não o recomenda.

### 3ª CARREIRA

SALTARELA, 54 quilos — Correu bem há uma semana, ao secundar Heróico. Mantem o mesmo estado e ainda póde entrar colocada.

ELDORA, 54 quilos — Na ultima sabatina do ano passado correu muito bem, ao secundar Manumará. Póde agora ganhar.

GODIVA, 54 quilos — Mantem o mesmo estado de há uma semana, quando foi terceira de Heróico e Saltarela.

ITAPORE', 56 quilos — Boas as suas ultimas atuações em nossas pistas. Vale ainda um placé.

KALAMAR, 56 quilos — Atuou bem há quinze dias em pista pesada. Como corre melhor na pista leve, deve correr ainda com mais desembaraço.

DILA', 54 quilos — Não a achamos com capacidade para derrotar os nossos favoritos.

ACACIA, 54 quilos — E' a força da carreira. Reaparece em ótima fórma. Nossa favorita.

CAMACUAN, 56 quilos — Acaba de conquistar a sua primeira vitória na Gavea. Aqui, já é bem mais dificil, mas não impossivel.

**O Betting Simples**

7 — Dosel
5 — Dengo
5 — Exigente

### 4ª CARREIRA

FIL D'OR, 55 quilos — Anda em otimas condições de entrainement. Póde entrar colocado.

GREY LADY, 53 quilos — Na grama corre o dobro do que na areia. Só como azar em terreno arenoso.

DICTINHA, 53 quilos — Anda em boas condições. Fórma com Dadiva o duo mais respeitavel da carreira.

FINE CHAMPAGNE, 53 quilos — Fraca para esta turma, embora corra bem na areia.

Vem de um ultimo lugar que não a recomenda.

DADIVA, 53 quilos — E' uma egua muito ligeira. Se tomar a ponta na partida, corram atrás dela".

FLORISTA, 53 quilos — Presentemente é inferior á sua companheira Dadiva, mas se puder ajuda-la-á.

### 5ª CARREIRA

VONTADE, 52 quilos — São de apuro as suas condições de entrainement. Pode fazer sua a vitoria.

SPTIFIRE, 50 quilos — Corre o dobro na areia.

Capaz de reaparecer, cruzando vitorioso a meta final.

LATENTE, 49 quilos — Já atingiu tal fórma, que deve ser olhado como o mais rival de Sptifire, podendo mesmo batê-lo.

GARDEL, 53 quilos — Foi a São Paulo, ganhou e voltou para aí. Não deve ser desprezado pois anda bem.

MARAJA', 49 quilos — Discreta a sua ultima atuação, como discreta será a de hoje.

### 6ª CARREIRA

CAPUANO, 54 quilos — Acaba de ganhar na turma imediata. Mantém fórma invejavel e póde ainda ganhar.

DONATELO, 54 quilos — Correu bem há uma semana. Vai atuar ainda com mais desembaraço.

PAREDRO, 54 quilos — Vai estranhar a turma e a distancia.

Chance problematica.

FULMINAR, 50 quilos — Não são de apuro as suas condições e a turma é forte. Dificil ganhar.

ROYAL PARK, 58 quilos — A distancia está dentro dos seus recursos e anda bem. Forte concorrente.

AIR FORCE, 48 quilos — Tem corrido ultimamente com muita desenvoltura. Bom azar, pois anda bem.

DOSEL, 58 quilos — E' a força incontestavel da carreira e é o seu estado. Nosso favorito.

TALUMINA, 52 quilos — Fraca para esta turma. Vem mesmo de um ultimo lugar que não a recomenda.

### 7ª CARREIRA

CAXTON, 58 quilos — Tem corrido ultimamente com muita regularidade.

Concorrente de primeira linha.

GENGHIS KHAN, 58 quilos — Acaba de ganhar de Dosel. Mas é muito "sombrinha". Dificil saber se ainda quer.

MORONGO, 54 quilos — Corre muito bem em pista arenosa. Deve entrar colocado.

BURITI, 54 quilos — Boa a sua ultima intervenção nesta turma. Corre bem tambem na areia. Forte concorrente.

DENGO, 5 3quilos — E' a força da carreira. Acaba de obrigar Caxton a dar tudo para derrota-lo. Nosso favorito.

CUSCUS, 54 quilos — Incrivel a sua ultima atuação. Não deve nem [illegible] te ganhar.

MARUJO, 54 quilos — Há um mês que não corre. Reaparece em boa forma e se regular o train da carreira e o seu talante, poderia até ganhar.

ORÇAMENTO, 54 quilos — Corre bem na areia. Como azar não é para ser desprezado.

CRECELLE, 54 quilos — A sua diabrura na fita esgota as suas energias e a paciencia do publico. Há uma semana partiu escapada e terminou em ultimo.

Não cremos ainda.

### 8ª CARREIRA

ABAETE', 56 quilos — Vem de dois ultimos lugares que não deixam margem em pensar-se no seu sucesso.

BOMBARDEIO, 56 quilos — Tem corrido pouco ultimamente. Chance problematica.

BOAVISTA, 56 quilos — Acaba de ganhar na turma imediata.

Aqui é mais dificil mas não impossivel.

BIG DEN, 56 quilos — Vem melhorando a olhos vistos. Vale agora um placé.

EXIGENTE, 56 quilos — São tão apuradas as suas condições de entrainement, que não temos duvida em escolhe-lo nosso favorito.

JE REVIENS, 54 quilos — Acaba de ganhar na turma imediata. Mantém a mesma boa forma.

PRECIOSA, 54 quilos — Anda em ótimas condições. Pode confirmar a sua ultima vitória.

TANAJURA, 54 quilos — Gostamos da sua ultima atuação. Anda bem e livre de Simbolico e Dinazit, pode até ganhar.

EDUCADA, 54 quilos — Regulares as suas ultimas atuações. Só como azar, porém.

### 9ª CARREIRA

MONIN, 50 quilos — Reaparece em ótima forma. Se o deixarem folgar na deanteira, coisa pouco provavel, ele pregará um susto.

RATAPLAN, 51 quilos — Anda no ultimo furo, como atestam as suas duas ultimas vitorias, e corre muito bem na areia. Sério candidato ainda á vitoria.

ARK ROYAL, 52 quilos — Há cerca de um mês ganhou facil de Valipor. Reaparece em esplendidas condições e deve ainda ganhar.

ROCKMOY, 54 quilos — E' ligeiro e a distancia enquadra-se nesse fator. Costuma surpreender.

### MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 15.000,00.

| | Ks. |
|---|---|
| 1 Cheque, J. Martins .. .. | 52 |
| 2 Sagres, D. Ferreira ... .. | 52 |
| 3 Simbolico, J. Maia .. .. | 52 |
| 4 Valente, J. Mesquita .. | 56 |

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.00 horas — Cr$ 12.000,00.

| | Ks. |
|---|---|
| (1 Criqui, J. Maia .. .. | 54 |
| 1 \| | |
| (2 Caeté, L. Meszaros .. | 54 |
| (3 P. Grossa, N. Linhares | 50 |
| 2 \| | |
| (4 Ojos Negros, D. Fer... | 54 |
| (5 Cairu', L. Rigoni .. .. | 50 |
| 3 \| | |
| (6 Xingador, R. Silva .. | 50 |
| (7 Cilgadin, J. P. Silva.. | 54 |
| 4 \| | |
| (" Gurjau', O. Macedo .. | 50 |

3º pareo — 1.400 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 15.000,00.

| | Ks. |
|---|---|
| (1 Saltarela, J. Mesquita.. | 54 |
| 1 \| | |
| (2 Eldora, C. Brito .. .. | 54 |
| (3 Godiva, A. Rosa .. .. | 54 |
| 2 \| | |
| (4 Itaporé, D. Ferreira.. | 56 |
| (5 Kalamar, O. Reichel ... | 56 |
| 3 \| | |
| (6 Dilá, O. Macedo .. .. | 54 |
| (7 Acacia, N. Linhares .. | 54 |
| 4 \| | |
| (8 Camacuan, J. E. Ullôa. | 56 |

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.00 horas — Cr$ 15.000,00.

| | Ks. |
|---|---|
| 1—1 Fil d'Or, A. Brito .. .. | 55 |
| 2—2 G. Lady, J. Mesquita. | 53 |
| (3 Dictinha, J. Morgado | 53 |
| 3 \| | |
| (4 F. Champagne, L. Leighton .. | 53 |
| (5 Dadiva, D. Ferreira.. | 53 |
| 4 \| | |
| (" Florista, O. Fern... | 53 |

5º pareo — 2.200 metros — A's 15.30 horas — Cr$ 18.000,00 — Handicap.

| | Ks. |
|---|---|
| 1—1 Vontade, J. Maia .. | 52 |
| 2—2 Spitfire, J. Mesquita. | 50 |
| 3—3 Latente, S. Batista .. | 49 |
| (4 Gardel, P. Simões .. | 53 |
| 4 \| | |
| (5 Marajá, V. Lima .. .. | 49 |

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.05 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

| | Ks. |
|---|---|
| (1 Capuano, J. Mesquita.. | 54 |
| 1 \| | |
| (2 Donatelo, J. Maia .. | 54 |
| (3 Paredro, V. Lima ... | 54 |
| 2 \| | |
| (4 Fulminar, M. Tavares . | 50 |
| (5 R. Park, N. Linhares. | 58 |
| 3 \| | |
| (6 A. Force, João Santos.. | 48 |
| (7 Dosel, C Brito .... .. | 58 |
| 4 \| | |
| (8 Talumina, N. Mota .. | 52 |

7º pareo — 1.400 metros — A's 16.40 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

| | Ks. |
|---|---|
| (1 Caxton, N. Mota .. .. | 53 |
| 1 \| | |
| (2 G. Kahn, D. Ferreira. | 58 |
| (3 Morongo, S. Batista .. | 54 |
| 2 \| | |
| (4 Buriti, O. Reichel .. .. | 54 |
| (5 Dengo, A. Araujo .... | 53 |
| 3 \| | |
| (6 Cuscus, N. Linhares .. | 54 |
| (7 Marujo, J. Mesquita .. | 54 |
| 4 \| (8 Orçamento, P. Simões.. | 54 |
| (" Crecelle, L. Meszaros . | 54 |

8º pareo — 1.500 metros — A's 17.15 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

| | Ks. |
|---|---|
| (1 Abaeté, P. Simões ... | 56 |
| 1 \| | |
| (2 Bombardeio, S. Batista. | 56 |
| (3 Boavista, L. Meszaros. | 56 |
| 2 \| | |
| (4 Big Den, A. Gomes... | 56 |
| (5 Exigente, J. Mesquita.. | 56 |
| 3 \| | |
| 6 Je Reviens, A. Araujo.. | 54 |
| (7 Preciosa, J. Morgado.. | 54 |
| 4 \| " Tanajura, D. Ferreira. | 54 |
| (" Educada, O. Reichel .. | 54 |

9º pareo — 1.400 metros — A's 17.50 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap.

| | Ks. |
|---|---|
| 1 Monin, O. Serra .. .... | 50 |
| 2 Rataplan, D. Ferreira.. | 51 |
| 3 Ark Royal, O. Fernandes | 52 |
| 4 Rockmoy, J. Mesquita.. | 54 |

## VARIAS

**OS RESULTADOS DOS CONCURSOS**

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

**Bolo Simples**

6 ganhadores, com 5 pontos — Rateio Cr$ 6.130,00.

**Bolo Duplo**

1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 28.843,00.

**Betting Jockey Club**

2 ganhadores — Rateio: — Cr$ 5.011,00.

**Betting Itamarati**

5 ganhadores — Rateio: — 1.386,00.

**Betting Duplo**

5 ganhadores — "Rateio: — Cr$ 53.363,00.

**NÃO PODEM ATUAR**

Os joqueis Claudemiro Pereira, Inacio de Souza e Herculano Soares estão impedidos de intervir na reunião desta tarde por se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

**A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA**

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.30 horas.

**NENHUM FORFAIT**

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, não havia recebido nenhuma declaração de forfait para a reunião desta tarde na Gavea.

## Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Valente — Simbolico — Cheque
Criqui — Cilgadin — Ponta Grossa
Acacia — Eldora — Kalamar.
Dadiva — Dictinha — Fil D'Or
Spitfire — Latente — Gardel
Dosel — Donatello — Capuano
Dengo — Morongo — Orçamento
Exigente — Tanajura — Big Den
Ark Royal — Rataplan — Monin.

## MOEMA CONQUISTOU A SUA SEGUNDA VITÓRIA NO HIPODROMO BRASILEIRO

Alcançou um exito inconfundivel a sabatina levada a efeito na tarde de ontem, no Hipodromo Brasileiro.

O lindo campo de carreiras da Gavea apanhou uma das grandes concorrencias, reinando enorme animação entre as carreiras.

No programa organizado para essa vesperal foram incluidas duas eliminatorias para a geração que estreou na temporada passada.

A primeira delas, que deu inicio á reunião, marcou o encontro de cinco potrancas nacionais de tres anos e deu ensejo a que Moema conquistasse a sua segunda vitoria em nossas pistas. A filha de Luminar correu acomodada no meio do reduzido pelotão e fazendo uma curta mas fulminante atropelada, dominou a Sombra pouco antes da méta.

A segunda eliminatoria deu ensejo a um prélio entre onze animais nacionais de tres anos e proporcionou á potranca Star Blue a sua primeira vitoria em nossas pistas.

A filha de Pure Boy correu em terceiro, enquanto Bombeiro e Fanal lideravam á carreira e na entrada da reta dominou-os para fazer sua a vitoria, com alguma facilidade.

### 1ª CARREIRA

30 — Potrancas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

MOEMA, feminino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, Luminar e Samarilha, dos srs. M. Campos e S. Hime, 55 quilos, Jorge Morgado .. .. .. .. .. 1º
Sombra, 55 quilos, O. Coutinho .. .. .. .. .. .. 2º
Viajada, 55 quilos, D. Ferreira .. .. .. .. .. .. 3º
Tally-Ho, 55 quilos, E. Silva .. .. .. .. .. .. 0
Negra, 55 quilos, J. Mesquita .. .. .. .. .. .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 72,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 89,40; placés, Moema, Cr$ 18,00; Sombra, . . Cr$ 12,00.

Tempo: 78" 3|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 114.220,00.

Criador: — Teotonio Lara Campos.

Tratador: — Bertucio P. Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Negra .. .. | 769 | 57,00 |
| 2—2 Tally-Ho .. | 998 | 44,00 |
| 3—3 Viajada .. | 1071 | 41,00 |
| (4 Sombra .. | 2059 | 21,00 |
| 4 \| | | |
| (5 Moema .. .. | 616 | 72,00 |
| Total .. .. | 5513 | |
| 12 .. .. .. .. .. | 318 | 131,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | 478 | 88,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | 1404 | 30,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | 544 | 77,00 |
| 24 .. .. .. .. .. | 1046 | 40,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | 1001 | 42,00 |
| 44 .. .. .. .. .. | 476 | 89,00 |
| Total .. .. | 5267 | |

### 2ª CARREIRA

31 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 10.000,00 — . . . Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:

STAR BRIGHT, masculino, alazão, 6 anos, S. Paulo, Luminar e Araxita, do Stud Incitatus, 58 quilos, Olivio Macedo .. 1º
Quatiai, 54 quilos, A. Rosa .. .. .. .. .. 2º
Uranio, 58 quilos, L. Meszaros .. .. .. .. .. 3º
Brevet, 58|55 quilos, N. Linhares, ap. .. .. .. 0
Nobel, 58|55 quilos, J. Coutinho F., ap. .. .. .. 0
Boré, 50 quilos, A. Brito .. .. .. .. .. .. 0
Belgrado, 50|47 quilos, F. Balula, ap. .. .. .. .. 0

Não correu: Elva.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 32,00, em 1º; dupla (12), Cr$ 83,00; placés: Star Bright; Cr$ 17,00; Quatiai, Cr$, 54,00.

Tempo: 105".

Total das apostas: — . . . Cr$ 114.170,00.

Criador: — Teotonio Lara Campos.

Tratador: — Elidio P. Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| (1 Star Bright | 1289 | 32,00 |
| 1 \| | | |
| (2 Elva n\|c | | |
| (3 Quatiai .. | 561 | 73,00 |
| 2 \| | | |
| (4 Uranio .. | 714 | 58,00 |
| (5 Bore .. .. | 511 | 80,00 |
| 3 \| | | |
| (6 Brevet .. .. | 624 | 66,00 |
| (7 Nobel .. .. | 1162 | 35,00 |
| 4 \| | | |
| (8 Belgrado .. | 274 | 150,00 |
| Total .. .. | 5135 | |
| 12 .. .. .. .. .. | 519 | 83,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | 537 | 80,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | 1948 | 22,00 |
| 22 .. .. .. .. .. | 86 | 498,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | 398 | 108,00 |
| 24 .. .. .. .. .. | 674 | 64,00 |
| 33 .. .. .. .. .. | 129 | 332,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | 129 | 332,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | 948 | 45,00 |
| 44 .. .. .. .. .. | 115 | 372,00 |
| Total .. .. | 5354 | |

### 3ª CARREIRA

32 — Animais nacionais de cinco anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 12.000,00 — . . Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

ANINA, feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, Gringazo e Unina, do stud Odahcam, 52 quilos, Armando Rosa .. .. .. .. 1º
Leda, 56|55 quilos, J. Maia, ap. .. .. .. .. .. 2º
Coral, 54|51 quilos, N. Linhares, ap. .. .. .. .. 3º
Alvará, 48|46 quilos, O. Reichel, ap. .. .. .. .. 0
Argenita, 52|49 quilos, J. Araujo, ap. .. .. .. 0
Locutor, 58 quilos, L. Meszaros .. .. .. .. .. 0
Caicurema, 58|55 quilos, E. Coutinho, ap. .. .. .. 0

Não correu: Chistoso.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um pescoço.

Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 29,00, placés: Anina, Cr$ 14,00; Leda, . . . Cr$ 17,00.

Tempo: 79" 2|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 135.200,00.

Criador: — Silvio Penteado.

Tratador: — Alvaro Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| (1 Anina .. .. | 2201 | 25,00 |
| 1 \| | | |
| (2 Alvará .. .. | 173 | 314,00 |
| (3 Coral .. .. | 874 | 62,00 |
| 2 \| | | |
| (4 Argenita .. | 501 | 108,00 |
| (5 Leda .. .. | 1530 | 35,00 |
| 3 \| | | |
| (6 Caicurema . | 1196 | 45,00 |
| 4—7 Chistoso-Locutor .. .. | 310 | 175,00 |
| Total .. .. | 6785 | |
| 11 .. .. .. .. .. | 128 | 355,00 |
| 12 .. .. .. .. .. | 676 | 67,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | 1579 | 29,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | 178 | 255,00 |
| 22 .. .. .. .. .. | 117 | 389,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | 1327 | 34,00 |
| 24 .. .. .. .. .. | 203 | 224,00 |
| 33 .. .. .. .. .. | 1204 | 38,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | 271 | 168,00 |
| Total .. .. | 5683 | |

### 4ª CARREIRA

33 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

FATIMA, feminino, castanha, 5 anos, S. Paulo, Royal Dancer e Globera, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 51|48 quilos, A. Coelho Ribas, aprendiz .. .. .. .. .. .. 1º
Day, 53 quilos, S. Batista .. .. .. .. .. .. 2º
Cupidon, 56 quilos, L. Meszaros .. .. .. .. .. 3º
Alfiador, 54 quilos, L. Rigoni .. .. .. .. .. 0
Coridon, 58 quilos, J. Mesquita .. .. .. .. .. 0
Mapita, 54 quilos, A. Rosa .. .. .. .. .. .. 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 45,00, em 1º; dupla (34), Cr$ 48,00; placés: Fatima, Cr$ 42,00; Day, . . . Cr$ 64,00.

Tempo: 78".

Total das apostas: — . . . Cr$ 153.360,00.

Criador: o proprietario.

Tratador: — Tancredo Coelho.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Mapita .. | 2868 | 23,00 |
| 2—2 Alfiador .. | 900 | 73,00 |
| (3 Coridon .. | 1677 | 39,00 |
| 3 \| | | |
| (4 Day .. .. .. | 849 | 77,00 |
| (5 Cupidon .. | 445 | 148,00 |
| 4 \| | | |
| (6 Fatima .. | 1476 | 45,00 |
| Total .. .. | 8215 | |
| 12 .. .. .. .. .. | 658 | 74,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | 1075 | 46,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | 1307 | 37,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | 597 | 83,00 |
| 24 .. .. .. .. .. | 633 | 78,00 |
| 33 .. .. .. .. .. | 597 | 83,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | 1030 | 48,00 |
| 44 .. .. .. .. .. | 274 | 186,00 |
| Total .. .. | 6171 | |

(Conclue na 13ª pag.)

## Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

| CARREIRAS | Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões | Recomendados pelas suas origens | Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica) | Pelos seus joqueis (segundo a estatistica) | Devem correr bem | Bom placé | Recomendaveis pela pista | CONCLUSÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º premio | Valente<br>Simbolico<br>Cheque | Simbolico<br>Cheque<br>Sagres | Sagres<br>Simbolico<br>Cheque | Valente<br>Sagres<br>Simbolico | Valente<br>Simbolico<br>— | —<br>—<br>— | Valente<br>Simbolico<br>— | Valente<br>Simbolico<br>Sagres |
| 2º premio | Criqui<br>Ojos Negros<br>Ponta Grossa | Cilgadin<br>Cairu'<br>Criqui | Xingador<br>Caeté<br>Cairu' | Ojos Negros<br>Criqui<br>Caeté | Ponta Grossa<br>Cairu'<br>— | Criqui<br>—<br>— | Criqui<br>Ponta Grossa<br>— | Criqui<br>Ponta Grossa<br>Ojos Negros |
| 3º premio | Acacia<br>Eldora<br>Godiva | Kalamar<br>Dilá<br>Itaporé | Kalamar<br>Saltarella<br>Camacuan | Godiva<br>Itaporé<br>Dilá | Acacia<br>Eldora<br>— | Acacia<br>—<br>— | Eldora<br>Acacia<br>— | Acacia<br>Kalamar<br>Eldora |
| 4º premio | Dadiva<br>Dictinha<br>Fil D'Or | Florista<br>Fil D'Or<br>Dadiva | Dictinha<br>Grey Lady<br>Dadiva | Grey Lady<br>Dadiva<br>Fil D'Or | Dadiva<br>Fil D'Or<br>— | Dadiva<br>—<br>— | Dictinha<br>Dadiva<br>— | Dadiva<br>Dictinha<br>Grey Lady |
| 5º premio | Spitfire<br>Latente<br>Gardel | Vontade<br>Spitfire<br>Gardel | Latente<br>Gardel<br>Marajá | Spitfire<br>Latente<br>Vontade | Latente<br>Spitfire<br>— | Spitfire<br>—<br>— | Spitfire<br>Latente<br>— | Spitfire<br>Latente<br>Vontade |
| 6º premio | Dosel<br>Capuano<br>Donatello | Donatello<br>Capuano<br>Air Force | Talumina<br>Capuano<br>Royal Park | Capuano<br>Donatello<br>Talumina | Capuano<br>Donatelo<br>— | Dosel<br>—<br>— | Dosel<br>Donatelo<br>— | Dosel<br>Capuano<br>Donatelo |
| 7º premio | Dengo<br>Marujo<br>Caxton | Caxton<br>Marujo<br>Genghis Kahn | Genghis Kahn<br>Morongo<br>Buriti | Marujo<br>Genghis Kahn<br>Morongo | Dengo<br>Morongo<br>— | Dengo<br>—<br>— | Morongo<br>Caxton<br>— | Dengo<br>Morongo<br>Caxton |
| 8º premio | Exigente<br>Tanajura<br>Big Den | Je Reviens<br>Educada<br>Tanajura | Big Den<br>Bombardeio<br>Tanajura | Exigente<br>Tanajura<br>Bombardeio | Tanajura<br>Big Den<br>— | Exigente<br>—<br>— | Exigente<br>Tanajura<br>— | Exigente<br>Tanajura<br>Big Den |
| 9º premio | Rataplan<br>Ark Royal<br>Rockmoy | Rataplan<br>Ark Royal<br>Rockmoy | Rataplan<br>Ark Royal<br>Rockmoy | Rockmoy<br>Rataplan<br>Ark Royal | Ark Royal<br>Monin<br>— | —<br>—<br>— | Ark Royal<br>Monin<br>— | Rataplan<br>Rockmoy<br>Ark Royal |

# MOEMA CONQUISTOU A SUA SEGUNDA VITORIA NO HIPODROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 12ª pag.)

### 5ª CARREIRA

34 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr. 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

ITAJUBA', masculino, preto, 4 anos, Minas Gerais, Pike Barn e Baltica, do sr. Francisco Alves, 56 quilos, Pedro Simões .. .. 1º
Espoleta, 54|51 quilos, A. C. Ribas, ap. .. .. .. .. 2º
Juncal, 54|51 quilos, O. Reichel .. .. .. .. .. 3º
Rangers, 56|53 quilos, E. Coutinho, ap. .. .. .. 0
Crisolia, 54 quilos, E. Silva .. .. .. .. .. .. 0
Coivara, 54 quilos, J. Mesquita .. .. .. .. .. 0

Não correram: Aldabaran, Teerã e Alazana.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 35,00, em 1º; dupla (24), Cr$ 110,00; placés: Itajubá, Cr$ 22,00; Espoleta, Cr$ 27,00.

Tempo: 80" 1|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 146 200,00.

Criador: — Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Juncal .. .. | 1421 | 39,00 |
| | (2 Aldebaran n\|c | | |
| 2 | (3 Espoleta .. | 874 | 64,00 |
| | (4 Teerã n\|c | | |
| 3 | (5 Rangers .. | 1349 | 41,00 |
| | (6 Coivara .. | 1122 | 50,00 |
| | (7 Crisolia .. .. | 575 | 97,00 |
| 4 | (8 Itajubá .. | 1604 | 35,00 |
| | (9 Alazana n\|c | | |
| | Total .. .. | 6945 | |
| 12 .. .. .. .. .. | | 534 | 103,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | | 862 | 64,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | | 662 | 83,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | | 1712 | 32,00 |
| 24 .. .. .. .. .. | | 498 | 110,00 |
| 33 .. .. .. .. .. | | 697 | 79,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | | 1559 | 35,00 |
| 44 .. .. .. .. .. | | 350 | 157,00 |
| | Total .. .. | 6874 | |

### 6ª CARREIRA

35 — Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00:

STAR BLUE, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Pure Boy e Qualidade, do stud Nacional, 53 quilos, Domingos Ferreira .. .. .. .. .. 1º
Fanal, 55 quilos, O. Coutinho .. .. .. .. .. 2º
Ruf, 55 quilos, L. Rigoni .. 3º
Unico, 55|54 quilos, V. Lima, ap. .. .. .. .. 0
Fragata, 53 quilos, J. Mesquita .. .. .. .. .. 0
Diplomada, 53 quilos, A. Brito .. .. .. .. .. 0
Folia, 53 quilos, J. Morgado .. .. .. .. .. 0
Trinta e Tres, 55 quilos, L. Meszaros .. .. .. .. 0
El Rey, 55|54 quilos, J. Maia, ap. .. .. .. .. 0
Otaria, 53 quilos, S. Batista .. .. .. .. .. 0
Bombeiro, 55 quilos, E. Silva .. .. .. .. .. 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um pescoço.

Rateios: Cr$ 58,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 54,00; placés: Star Blue, Cr$ 18,00; Fanal, Cr$ 19,00, Ruf, Cr$ 15,00.

Tempo: 98" 1|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 219 450,00.

Criador: — José Paulino Nogueira.

Tratador: — Adolfo Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Fragata .. | 1295 | 68,00 |
| | (2 Fanal .. .. | 2236 | 40,00 |
| | (3 Unico .. .. | 2040 | 44,00 |
| 2 | (4 Diplomada . | 315 | 281,00 |
| | (5 Bombeiro .. | 290 | 306,00 |
| | (6 Folia .. .. | 1251 | 71,00 |
| 3 | (7 Star Blue . | 1524 | 58,00 |
| | (8 El Rey .. .. | 91 | 973,00 |
| | (9 Ruf .. .. .. | 1875 | 47,00 |
| 4 | (10 Otaria .. .. | 63 | 406,00 |
| | (11 Trinta e Tres .. .. | 95 | 933,00 |
| | Total .. .. | 11075 | |
| 11 .. .. .. .. .. | | 382 | 183,00 |
| 12 .. .. .. .. .. | | 1207 | 58,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | | 1296 | 54,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | | 753 | 93,00 |
| 22 .. .. .. .. .. | | 381 | 184,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | | 1735 | 40,00 |
| 24 .. .. .. .. .. | | 1188 | 59,00 |
| 33 .. .. .. .. .. | | 668 | 105,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | | 1020 | 69,00 |
| 44 .. .. .. .. .. | | 121 | 579,00 |
| | Total .. .. | 8751 | |

### 7ª CARREIRA

36 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

ALVINOPOLIS, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Capuã e La Princesa, do stud Porã, 56|53 quilos, Nestor Linhares, aprendiz .. .. .. 1º
Espalha Brazas, 56 quilos, J. Mesquita .. .. .. .. 2º
Pimpinela, 54|53 quilos, J. Maia, ap. .. .. .. .. 3º
Edro, 56 quilos, P. Simões .. .. .. .. .. .. 0
Mareta 54|51 quilos, A. C. Ribas ap. .. .. .. .. 0
Mutum, 56 quilos, O. Serra .. .. .. .. .. .. 0
Boninota, 54|51 quilos, O. Reichel, ap. .. .. .. 0
Gaia, 54|51 quilos, N. Motá, ap. .. .. .. .. 0
Flicka, 54 quilos, D. Ferreira .. .. .. .. .. 0

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: Cr$ 57,00, em 1º; dupla (1), Cr$ 89,00; placés: Alvinopolis, Cr$ 16,00; Espalha Brazas, Cr$ 16,00; Pimpinela-Mutum, Cr$ 11,00.

Tempo: 105".

Total das apostas: — . . . Cr$ 230.190,00.

Criadores: — Serviços de Revonta do Exercito.

Tratador: — Mario de Almeida.

Total geral das apostas: — Cr$ 1.112.810,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 489.575,00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Espalha Brazas .. .. | 2422 | 36,00 |
| | (2 Flicka .. .. | 751 | 115,00 |
| 2 | (3 Alvinopolis | 1504 | 57,00 |
| | (4 Gaia .. .. | 792 | 109,00 |
| 3 | (5 Edro .. .. | 2728 | 32,00 |
| | (6 Mareta .. | 438 | 197,00 |
| 4 | (7 Boninota .. | 195 | 443,00 |
| | (8 Mutum-Pimpinela .. . | 1960 | 44,00 |
| | Total .. .. | 10790 | |
| 11 .. .. .. .. .. | | 491 | 170,00 |
| 12 .. .. .. .. .. | | 934 | 89,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | | 1865 | 45,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | | 1884 | 42,00 |
| 22 .. .. .. .. .. | | 322 | 254,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | | 1496 | 56,00 |
| 24 .. .. .. .. .. | | 702 | 119,00 |
| 33 .. .. .. .. .. | | 307 | 272,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | | 1738 | 48,50 |
| 44 .. .. .. .. .. | | 596 | 140,00 |
| | Total .. .. | 10435 | |

## Na Liga da Defesa Nacional

Em solenidade a ser realizada na séde da L. D. N. serão, hoje, distribuidos os premios dos vencedores da "Corrida de Confraternização" realizada no dia 1 do corrente mês, com a participação de numerosos azes do pedal. A prova que foi levad a efeito sob o patrocinio da Federação Nacional de Ciclismo, do vespertino "O Globo", do "Jornal do Brasil", e do "Jornal dos Sports", teve grande sucesso.

A L. D. N. entregará, hoje ás 20 horas, os premios: "Taça L. D. N.", Taça Henrique Dodsworth", "Taça da Vitória", além de outros.

Em nome da L. D. N. saudará os vencedores o dr. Alvaro Dias, presidente da Comissão de Delegados da L. D. N., em Jacarepaguá.

**Dr. Newton Motta**
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502
TEL. 42-2171
(Ed Martinell)
2as 4as 6as. — 9 ás 12

## Não Eram Terriveis Bandoleiros

**O EXPEDIENTE DE DOIS AUDACIOSOS LARAPIOS PARA EXTORQUIR DINHEIRO DE UMA VIUVA**

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Noticias procedentes do municipio de S. Francisco de Assis, neste Estado, informam que dois perigosos larapios, Adão Alves e Lauro Machado, valendo-se da fama que gozam naquela localidade, os temiveis bandoleiros Alziro de Oliveira Fão e Rosalino Tavares, utilizaram-se dos seus nomes para extorquir da viuva Arminda Medeiros a importancia de 2.500 cruzeiros.

Os meliantes sabedores que a mulher havia vendido dias antes um lote de novilhos, tendo entrado na posse do dinheiro em pagamento, foram até a sua residencia onde encontraram-na só. Bateram na porta, empunhando revolveres e ao serem atendidos pela viuva declararam ser Fão e Rosalino Tavares, intimando-a a entregar todo o dinheiro sob pena de perder a vida. Diante da ameaça e dos canos dos dois revolveres, não teve outra alternativa, senão entregar-lhes o dinheiro.

Arminda quando se viu livre dos perigosos meliantes, procurou a delegacia de policia local onde apresentou queixa. Entrando em diligencia, as autoridades apuraram que os dois individuos não eram os temiveis bandoleiros que vem mobilizando toda a policia gaucha e sim, Adão Alves e Lauro Machado, os quais foram presos dias após.

## HOTEL NA PRAIA DO FLAMENGO

**O HOTEL MARQUÊS DE ABRANTES, recentemente inaugurado, um dos melhores pontos da Capital, é o ideal para VERANEIO. Endereço Telegr.: HOTELBRANTES.**
**RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 26 — TEL. 25-2780**

# NA CENTRAL DO BRASIL

Na 1ª quinzena de janeiro a Central transportou do interior para esta Capital os seguintes generos:

| | QUILOS: |
|---|---|
| Alho .. .. .. .. .. .. | 23.501 |
| Arroz .. .. .. .. .. .. | 260.235 |
| Aves .. .. .. .. .. .. | 110.110 |
| Banha e Oleos .. .. | 20.452 |
| Batata .. .. .. .. .. | 1.245.004 |
| Café .. .. .. .. .. .. | 1.022.159 |
| Carne Fresca .. .. | 1.169.000 |
| Carne Salgada .. .. | 62.424 |
| Farinhas Diversas .. | 230.370 |
| Far. de Mandioca | 121.475 |
| Feijão .. .. .. .. .. | 334.745 |
| Frutas .. .. .. .. .. | 2.373.702 |

| | |
|---|---|
| | RESES |
| Gado .. .. .. .. .. .. | 3.760 |
| | QUILOS |
| Legumes .. .. .. .. .. | 2.142.971 |
| | LITROS |
| Leite .. .. .. .. .. .. | 3.731.200 |
| | QUILOS |
| Leite condensado .. | 81.051 |
| Manteiga .. .. .. .. | 110.464 |
| Milho .. .. .. .. .. | 804.071 |
| Ovos .. .. .. .. .. .. | 100.134 |
| Presunto .. .. .. .. .. | — |
| Queijos .. .. .. .. .. | 15.649 |
| Salame .. .. .. .. .. | 22.199 |
| Toucinho .. .. .. .. .. | 402 |

REMOÇÕES

O diretor removeu os seguintes serventuarios:

Para Divisão de Passageiros: — Antenor Soares. Para Divisão do Centro, Mario dos Santos Rosa. Para Galvão Viana, Antonio Teofilo, Morato Augusto dos Santos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Vieira — Justifique-se as faltas. Benedito de Paula Alves — Concedo; Carlos Novagas — Indeferido; Edmundo Pena — Indeferido; Francisco de Paula Cunha — Deferido; Gomerando Joaquim Ferreira — Indeferido; Geraldo Ferreira de Souza — Concedo; Carlos Nicolau da Silva — Indeferido; Geraldo Ortiz Marcondes - Indeferido. Gerson Fagundes Gabalda — Concedo; João Batista de Oliveira — Indeferido; Joaquim Silverio — Concedo — Joaquim Braz do Bonfim — Indeferido; Luiz Gonzaga — Aguarde oportunidade; Luiz Pinto — Indeferido; Maurilio José da Silva — Concedo Moacir de Morais Oliveira — Indeferido; Paulo Pereira Martins — Deferido; Pedro Ponciano Latscht. Cherem — Certifique-se.

FALECIMENTO

O diretor foi cientificado do falecimento dos seguintes serventuarios: — Clemente Vitorio e Luiz Ferreira Franco.

CLASSIFICAÇAO

O diretor classificou na Divisão do Centro os seguintes serventuarios:

Francisco Azevedo — Jaime Nogueira de Carvalho — Joaquim Pedro Barbosa — Kaiser Maximo Rabelo — Astrogildo de Campos — Augusto Floriano da Silva — Lindolfo Couto da Silva — João Lopes da Mota.

## O pagamento de janeiro no Exército

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª R. M. avisa, por nosso intermedio, ás unidades administrativas de que o pagamento de vencimentos de pessoal será efetuado de 24 a 3, do corrente mês. Outrossim, lembra ser imprescindivel, para regularidade do processamento das requisições, que estas dêem entrada no Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos respectivos dias de pagamento.

# Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA PATENTE N. 1220

SÉDE:
BELO HORIZONTE
Avenida Afonso Pena, 720
Caixa Postal, 144

AGÊNCIAS:
Alfenas, Andrelandia, Barbacena, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos (E. do Rio), Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Cristina, Diamantina, Divinópolis, Guanhães, Guaratinga, Itabirito, Itauna, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado, Monsanto, Monte Carmelo, Montes Claros, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraiba do Sul (E. do Rio), Paraisópolis, Passos, Peçanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Presidente Vargas, Rezende (E. do Rio), Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Paraiso, Serro, Silvinópolis, Três Pontas, Uberaba e Volta Grande.

ESCRITÓRIOS:
Alterosa, Arceburgo, Barão de Cocais, Borda da Mata, Caeté, Cajurú, Campo do Melo, Carandaí, Carmo da Mata, Cascalho Rico, Cataduoas, Claudio, Divisa Nova, Itaocara (E. do Rio), Itapecerica, João Ribeiro, Mariana, Matias Barbosa, Nova Era, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Sabará, Sabinópolis, Santa Catarina (Sul de Minas), Santa Maria do Suassuí, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte e São João Evangelista.

FILIAL:
RIO DE JANEIRO
Rua da Candelaria, 4
Caixa Postal, 1679

### BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

**ATIVO**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| AÇÕES CAUCIONADAS .................. | | 120.000,00 |
| EMPRÉSTIMOS: | | |
| Hipotecários .......... | 1 660 808,50 | |
| Em Contas Correntes | 236 260 093,70 | |
| Títulos Descontados .. | 355 461 286,60 | 593 382 188,80 |
| IMÓVEIS .............................. | | 22 743 944,20 |
| TÍTULOS DE RENDA .................. | | 4.427 625,00 |
| CORRESPONDENTES: | | |
| Saldo à nossa disposição ............ | | 6 970 512,10 |
| FILIAL E AGÊNCIAS .................. | | 283.744 788,60 |
| TÍTULOS EM COBRANÇA: | | |
| Da praça e do interior ............ | | 226 624 223,90 |
| VALORES CAUCIONADOS ............ | | 353 617 883,80 |
| VALORES DEPOSITADOS ............ | | 45 034 619,50 |
| VALORES HIPOTECADOS ............ | | 3 428 796,00 |
| ALMOXARIFADO, MÓVEIS, UTENSÍLIOS | | 2 896 144,70 |
| DESPESAS DE INSTALAÇAO ............ | | 117 723,60 |
| CONTAS DE RESULTADO PENDENTE .. | | 8.072 612,50 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente e disponivel em Bancos .............. | 100 235 505,30 | |
| Em Bancos, c/ Acionistas ............ | 20 456 200,00 | |
| Em outras especies .. | 188 441,60 | 120 880 146,90 |
| | Cr$ | 1.672 061 209,60 |

**PASSIVO**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| CAPITAL .............................. | | 20.000.000,00 |
| FUNDO DE RESERVA .. | 8 680 000,00 | |
| FUNDO DE RESERVA ESPECIAL .......... | 14.120.000,00 | 22 800 000,00 |
| CAUÇAO DA DIRETORIA .............. | | 120.000,00 |
| DEPÓSITOS: | | |
| A vista .............. | 86 699 065,20 | |
| De aviso ............ | 328 878 175,40 | |
| Sem juros .......... | 9 070 188,80 | |
| A prazo fixo ........ | 239 930 522,40 | 664.577.951,80 |
| DEPÓSITO DE ACIONISTAS PARA AUMENTO DE CAPITAL .............. | | 20.456.200,00 |
| CORRESPONDENTES: | | |
| Saldos à sua disposição .............. | | 7 119.225,90 |
| FILIAL E AGÊNCIAS .................. | | 293 074 665,80 |
| COBRANÇA DE CONTA ALHEIA ........ | | 226 624 223,90 |
| GARANTIAS DIVERSAS .............. | | 353 617 883,80 |
| TÍTULOS E VALORES EM CUSTÓDIA ... | | 45 034 619,50 |
| GARANTIAS HIPOTECÁRIAS .......... | | 3 428 796,00 |
| EFEITOS A PAGAR .................. | | 4 875 562,00 |
| CONTAS DE RESULTADO PENDENTE ... | | 6.446.987,80 |
| DIVIDENDOS: | | |
| Não reclamados ........ | 88.004,40 | |
| Consignado para pagamento do dividendo, de 20% ao ano, relativo ao 1.º semestre de 1944, às novas ações após aprovação legal do aumento de capital | 751 468,70 | |
| Idem, relativo ao 2.º semestre ............ | 2.045.620,00 | |
| Idem, 28.º dividendo, de 20% ao ano, a distribuir .............. | 2.000.000,00 | 4 885 093,10 |
| | Cr$ | 1.672.061.209,60 |

### DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

Referente ao 2.º semestre de 1944

**DÉBITO**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| DESPESAS GERAIS: | | |
| Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados do pessoal, contribuição para o Instituto dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência, livros material, selos e gastos diversos no semestre .......... | | 5 545 065,70 |
| IMPOSTOS: | | |
| Pagos durante o semestre | 34 147,40 | |
| Imposto de Renda do exercício .................. | 525 549,20 | 559.696,60 |
| JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS | | |
| Abonados no semestre .................. | | 14.730.478,00 |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | | |
| Depreciação nesta conta .................. | | 86 906,10 |
| PERCENTAGEM DA DIRETORIA E PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES DO PESSOAL | | |
| Abonados no semestre .................. | | 2.355.043,60 |
| COLONIA DE FÉRIAS | | |
| Importância creditada a esta conta e que se destina à construção de uma COLONIA DE FÉRIAS para os nossos funcionários | | 200.000,00 |
| CONTAS EM LIQUIDAÇAO | | |
| Amortização de débitos duvidosos ........ | | 200.000,00 |
| FUNDO DE RESERVA | | |
| Transferidos para esta conta ............ | | 460.000,00 |
| FUNDO DE RESERVA ESPECIAL | | |
| Reserva para garantia de dividendos e aumento de capital .................. | | 1.640.000,00 |
| DIVIDENDOS | | |
| Pelo 28.º, à razão de 20% ao ano, relativo ao 2º semestre .................. | 2.000.000,00 | |
| Consignado para pagamento do dividendo, de 20% ao ano, relativo a êste semestre às novas ações, após aprovação legal do aumento de capital ................ | 2.045 620,00 | 4.045 620,00 |
| | Cr$ | 29.822.810,00 |

**CRÉDITO**

| | Cr$ |
|---|---|
| PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUIDAS NESTE SEMESTRE: | |
| Comissões, Descontos, Juros, Rendas Diversas .................................. | 29 822 810,00 |
| Cr$ | 29 822 810,00 |

(a.) CLEMENTE DE FARIA, Presidente. — (a.) AMYNTHAS JACQUES DE MORAIS, Diretor. — (a.) MIGUEL MAURICIO DA ROCHA, Diretor. — (a.) NELSON SOARES DE FARIA, Diretor. — (a.) ESTANISLAU PEDRO BOARDMAN, Contador registado sob n.º 34.566.

## Premio Ministerio da Aeronautica

Em avião especial da Força Aérea Brasileira e na qualidade de hospedes do interventor Ernesto Dorneles, seguiram ontem, para Porto Alegre, os nove alunos vitoriosos do premio "Ministerio da Aeronautica", resultante do concurso intelectual patrocinado pela organização estudantil denominada "A Formiga". Fazem parte, ainda, dessa caravana, quatro professores e o capitão Rudy, designado, especialmente, para acompanhar os pequeninos viajantes.

## Evite intimidades na presença dos filhos

O Serviço Nacional de Educação Sanitaria pede-nos a publicação do seguinte:

"Atos de intimidade praticados na presença das crianças têm influencia prejudicial na formação da personalidade, em grau maior do que se pode supor.

"Contribua para a boa formação da personalidade de seu filho, impedindo que ele presencie atos de intimidade".

## A Entrada de Generos Alimenticios Em São Salvador

SALVADOR, 20 (A. N.) — Segundo estatisticas levantadas pelo Setor Estoques da Superintendencia de Abastecimento, foi o seguinte o movimento de entradas nesta praça durante os meses de janeiro a dezembro de 1944, dos generos que se seguem: manteiga — 556.487 quilos; feijão — 139.707 sacos; farinha de mandioca — 217.116 sacos de 45 quilos; banha — 298 027 quilos; toucinho 317 894 quilos; sal — 306.085 sacos de sessenta quilos; sabão — .... 4 161.766 quilos; alcool — .... 953.531 litros; café — 249.502 sacos de sessenta quilos; farinha de trigo — 361.423 sacos de sessenta quilos.

## Para Representar o Espirito Santo

VITORIA, 20 (A. N.) — O governo do Estado nomeou o dr. Atilio Vivacqua para representar o Espirito Santo nos festejos comemorativos do centenario do nascimento do Barão do Rio Branco.

## Centenario da Entrega Domiciliar da Correspondencia Postal

A Associação Beneficente dos Carteiros, Centro dos Carteiros e Mutua dos Carteiros, de S. Paulo farão realizar no proximo dia 25, ás 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene, afim de comemorar o centenario da implantação, no Brasil, do serviço de entrega domiciliar da correspondencia postal.

## Quanto Rendeu Em Santos a Taxa Fitossanitaria

O chefe do Posto de Defesa Sanitaria Vegetal da respectiva Divisão do Ministerio da Agricultura comunicou que a renda fitossanitaria em Santos, em dezembro ultimo foi de Cr$ ... 179.817,10. A arrecadação do ano de 1944 foi de Cr$ ..... 1.695.134,90, soma bem expressiva do desenvolvimento de tais serviços no grande porto paulista.

## Transferidos Para o 1.º Grupo de Caça

Por atos do ministro e por necessidade do serviço, foram transferidos para o 1º Grupo de Aviação de Caça o capitão médico Lucilo Velasquez Urrutigaray e o 1º tenente medico, Fernando Luiz Martins Ribeiro.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
LIVREIROS EDITORES
Rua do Ouvidor 166 Rio

## Permanecerão No 1.º Grupo de Caça

Foram designados para estagiar no 1º Grupo de Aviação de Caça, onde já se encontram prestando serviço os aspirantes aviadores da reserva convocados, Diomar Menezes, Roberto Formin Costa, Raimundo da Costa Canario e Frederico Gustavo dos Santos.

# ASPIRANTES DA RESERVA E MÉDICOS CIVIS CHAMADOS

Está sendo chamado a comparecer amanhã, das 12 ás 15 horas, na 3.ª Seção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de completar sua ficha de inspeção de saude, o aspirante da reserva Alexandre José França dos Anjos.

E a mesma Seção, das 12 ás 15 horas, afim de completarem, com os documentos a seguir mencionados, as respectivas propostas de promoção, os seguintes aspirantes a oficial da reserva:

Francisco Pinto de Carvalho — Joaquim Oriente de Arruda Genu — José Pereira Guedes Junior — Nilson dos Santos de Freitas Guimarães — Abdicar Albano Bahia — Raimundo Paesler — Gualter Benedito de Avezédo Lopes e Valter Ahieri (folha corrida, atestado de bons antecedentes politicos e certidão de idade): Francisco Afonso de Assis Figueiredo — Antonio Saul Gutman — Marcos Daniel Catan — Alfredo Reis do Rego Barros — José Carlos Porto da Silva — Olimpio Vieira de Melo Filho — Paulo de Almeida Cunha Medeiros — Cicero Martins Fontes Sobrinho e José Antonio de Souza Junior (folha corrida e atestado de bons antecendentes politicos; Luiz de Aguiar Costa Pinto — José Correia Martins e Altamiro Batista de Carvalho (atestado de bons antecedentes politicos); Jaime Arazi Cohen (certidão de idade e folha corrida); Joel de Medeiros Correia — Aluizio Palhano Pedreira Ferreira — Candido Miranda Violante — Moacir Marques Morado — Murilo Santos Drumont — Feliciano Primo Pereira e Benedito Napoleão Demarco Vasconcelos (certidão de idade); Francisco Jorge Marchese (documentos de cuja falta já foi cientificado); José Machado Coelho de Castro Junior (submeter-se á inspeção de saude); os médicos civis, drs. Anibal de Sá Pires; (certificado de reservista); Enio Carvalho de Oliveira — Darci Evangelista — Mario de Freitas Diniz (folha corrida, atestado de bons antecedentes politicos, atestado de conceito fornecido pela Faculdade por onde se diplomou); Wilson Newton de Melo (diploma, folha corrida e conceito da faculdade); Armindo Bergamini (folha corrida, certif. de reservista, atestado de bons antecedentes politicos e conceito da Faculdade); Francisco Perriceli (folha corrida e inspeção de saude); Divo Eduardo Orcioli (folha corrida, atestado de bons anteced. politicos e conceito da Faculdade); Peluiz Monteiro Pifero e Mario Madalena (conceito da Faculdade); Hugo di Domenico (idem); Lourenço Eugenio Pagano (folha corrida, atestado de bons antecedentes politicos e inspeção de saude); Armando Lemos Monteiro da Silva (conceito da Faculdade e inspeção de saude); Roberto de Luca (Inspeção de saude;); Henrique de Souza — José Linhares de Paiva (documentos de cuja falta já foram cientificados).

Para tratarem de assuntos de serviço: os aspirantes a oficial R.-2, Pascoal Bandeira Pereira — Moisés Rosental — João Ribeiro — José Amancio de Souza Queiroz — José Ribeiro Dias e Manuel Alves Ribeiro e os medicos civis, drs.: Rubens de Souza Carvalho e Olinto Cardoso Novis da Silva.

## Cartas dos Nossos Leitores

### ACUSAÇÕES CONTRA O RESTAURANTE "PETISCO"

Em carta ao DIARIO CARIOCA, um leitor faz acusações ao Restaurante "Petisco", sito á Avenida Mem de Sá, dizendo que esse estabelecimento vem servindo carne podre á freguesia, sob a alegação de que o produto é argentino e que o gosto podre é peculiar ao mesmo. Acrescenta o missivista que indo almoçar, foi lhe servido um "lombo com legumes", tendo, ao saboreá-lo, notado sua grande deterioração.

Reclamou, porem nada conseguiu do pasteleiro, que alegou não ter matadouro e nem possuir bois para servir carne "fresquinha" ao publico. Por fim, o ganancioso pasteleiro mandou-me reclamar ao "bispo", que talvez adiantasse mais.

A Saude Publica, senhor redator, bem poderia vir em nosso auxilio, senão o "Petisco" acaba envenenando ainda muita gente, assim terminou o leitor missivista.

## Esmagado pelas rodas do eletrico

### O POBRE HOMEM VEIO A FALECER NO H. G. VARGAS

Tragico acidente ocorreu ontem, á noite, á Avenida dos Democraticos. Em frente ao numero 392, o eletrico linha Ramos, n. 1872, atropelou o empregado do Abrigo Redentor Agenor Eugenio da Silva, de 43 anos, casado, brasileiro, morador á rua do Livramento n. 108.

A vitima sofreu esmagamento de ambos os braços e fratura do cranio, tendo sido removido para o Hospital Getulio Vargas, em estado desesperador, vindo a falecer quando recebia os primeiros socorros.

O motorneiro regulamento 9090 Heilen de Oliveira Lima, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 20.º distrito policial.

O corpo do desventurado homem foi removido para o Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.


**Dr. L. Oliveira Lima**

DENTADURAS
Paladon, Vulcanite, etc. com ou sem abobada palatina imitação perfeita dos dentes naturais. Fazemos em 1, 2 ou 3 dias conforme o caso. Cirurgião dentista com laboratorio de protese anexo.

DENTADURAS
Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Sua ponte ou bridges precisa de conserto? Coroas, pivot, etc. Fazemos novas e consertamos em horas apenas.

IMPORTANTE: Facilita o pagamento mediante uma prestação minima, logo seja concluido o trabalho e devidamente colocado. Aceita o pagamento do saldo em 6 ou 8 prestações.

TRATAMENTO DOS DENTES COM DENTISTAS ESPECIALIZADOS SOB A DIREÇÃO DO

DR. L. OLIVEIRA LIMA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 37 sobrado — TEL. 42-5591
AVENIDA PASSOS, 90 — 1.º andar


# *Produção, Comercio e Finanças*

## Quer Representações de Tecidos de Algodão do Brasil

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires, Argentina, informou o Departamento de Indutsria e Comercio de que o sr. Gunnar Meyerson, (Calle Tucuman 941, Buenos Aires) deseja entrar em contáto com fabricas do Brasil, para obter representações de tecidos de algodão e de produtos quimicos para a industria.

## Comunicados comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

W. G. Clark & Co. Ltda., do Canadá, desejam cotacto com importadores e exportadores nacionais.

Adolfo Frugoni & Mario Rossi, da Argentina, desejam contacto com firmas interessadas na importação de leite em pó, desnatado e com 26 %, de gordura.

AB Uno Lindholm & Co., da Suecia, desejam contacto com firma idonea e especializada, para nomeá-la distribuidora em conta propria de tornos e maquinas operatrizes.

Marés e Hijos, S. en C., do Paraguai, desejam importar sapatos para tenis.

Hemisphere Trading Co., dos Estados Unidos, deseja importar cêra de abelhas.

Reich Brothers, do Canadá, desejam relacionar-se com exportadores de brinquedos, bijuteria, fantasia e artigos de papelaria.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde á rua da Candelaria, 9-11º andar, ala esquerda.


**STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.**

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das juntas para cabos eletricos dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 21.674.


### CAMBIO

O mercado de cambio não funcionou ontem.

### BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

### CAFÉ

Ontem, esse mercado não funcionou.

### ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, firme.

As cotações permaneceram inalteradas e as entregas verificadas foram pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 289. Estoque 25.209 fardos.

EM PERNAMBUCO

Mercado calmo.

Cotações por 15 quilos: — Cr$ 72.00; base 5. Sertão... Cr$ 80.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Desde o 1 de setembro 1.895.083. Existencia 3.219.869. Consumo local nada. Exportação nada.

ALGODÃO EM S. PAULO

| Meses: | Cont. "A" Abertura | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro .. .. | n/c | 28.00 |
| Fevereiro .. . | n/c | 82.50 |
| Março .. .. . | 83.10 | 83.60 |
| Maio .. .. .. | n/c | 84.00 |
| Julho .. .. .. | n/c | 84.00 |
| Outubro .. .. | 84.80 | 85.00 |
| Dezembro .. . | 86.50 | 86.50 |

Vendas 42.000 arrobas.

| Meses: | Cont. "B" Abertura | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro .. .. | 85.40 | n/c |
| Março .. .. .. | 85.60 | 86.30 |
| Maio .. .. .. | 85.60 | 86.80 |
| Julho .. — . | 86.80 | 87.00 |
| Outubro .. .. | 88.00 | 88.80 |
| Dezembro .. . | 88.90 | 89.40 |

Vendas 188.000 arrobas.

DISPONIVEL:

| | Cr$ |
|---|---|
| Tipo 4 .. .. .. .. | 98.50 |
| Tipo 5 .. .. .. .. | 86.00 |
| Tipo 6 .. .. .. .. .. | 82.00 |

### AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ainda ontem, em condições firmes.

As cotações permaneceram inalteradas e os negocios levados a efeito foram regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 111..73 sacas sendo 110.000 de Pernambuco e 1.373 de Campos. Saidas.... 14.873. Estoque 223.909 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 97.428 sacas, sendo 95.155 de Pernambuco e...... 2.273 de Campos. Saidas.... 15.795. Estoque 126.409 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 23.012. Desde o 1 de setembro 2.564.561. Existencia 1.160.419. Exportação nada. Consumo local 1.000.

### GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

| | Entra. | Saidas |
|---|---|---|
| Farinha .. .. | 2.900 | 1.340 |
| Feijão .. .. . | 11.532 | 1.330 |
| Açucar .. — . | 87.740 | 10.500 |
| Arroz .. .. .. | 16.924 | 3.241 |
| Manteiga .. .. | 7.895 | — |
| Milho .. .. .. | 3.666 | 980 |
| Cebolas .. .. . | 4.740 | — |
| Banha .. .. . | 3.710 | 800 |
| Batatas .. .. . | 9.654 | — |
| Charque .. .. | 355 | 100 |

### SERVIÇO AEREO

ESPERADOS

| | |
|---|---|
| P. Alegre — Panair .. | 21 |
| Belem — Panair .. .. | 21 |
| S. Paulo — Panair .. .. | 21 |
| B. Aires — Pan Am. Airways .. .. .. .. .. | 21 |
| S. Paulo — Vasp .. .. | 21 |
| S. Paulo — Vasp .. .. | 21 |
| P. Alegre — C. do Sul | 21 |
| Recife — C .do Sul .. | 21 |
| S. Paulo — Vasp .. .. | 21 |
| Miami — Pan Am. Airways .. .. .. .. .. | 21 |
| Belem — Panair .. .. | 21 |
| Fortaleza — Nab .. .. | 21 |
| B. Aires — Pan Am. Airways .. .. .. .. .. | 21 |
| Miami — Pan Am. Airways .. .. .. .. .. | 21 |
| Belem e Terezina — Nab | 21 |
| Uberaba — Panair .. .. | 21 |

A SAIR

| | |
|---|---|
| P. Alegre — Panair .. | 21 |
| S. Paulo — Vasp .. .. | 21 |
| S. Paulo — Vasp — .. | 21 |
| S. Paulo — Panair .. .. | 21 |
| B. Horizonte — Panair | 21 |
| P. Alegre — C. do Sul | 21 |
| Recife — C. do Sul .. | 21 |
| P. Velho — Panair .. | 21 |
| P. Alegre — Panair .. | 21 |
| Miami — Pan Am. Airways .. .. .. .. .. | 21 |
| J. Pessoa e Recife — Nab .. .. .. .. .. .. | 21 |
| C. Grande — Panair .. | 21 |
| Uberaba — Panair .. .. | 21 |
| S. Paulo — Vasp .. .. | 21 |

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937 A' VISTA DA LEI N 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 E PRORROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI N. 6.820 DE 24 DE AGOSTO DE 1944

PREMIO MAIOR:

**724ª EXTRAÇÃO** **Cr$ 500.000,00** **PLANO FF**

Lista da extração de SABADO, 20 de JANEIRO de 1945

## 4.599 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 20 de Janeiro de 1945

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

## Todos os numeros terminados em 4 têm Cr$ 80,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

**AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS**

724.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 724.ª Extração


**IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO**

CONCORRENCIA PARA O ARRENDAMENTO DO BAR E RESTAURANTE

O IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO receberá propostas para a exploração dos serviços de Bar e Restaurante até o proximo dia 25, ás 17 horas, em sua séde á Avenida Pasteur s/n.º.

A secretaria fornecerá aos interessados as bases para o arrendamento em apreço.

Rio, 9 de Janeiro de 1945.

JULIO MOURA
Diretor-Secretario

# OS BRASILEIROS ESTRÉIAM HOJE NO CHILE!



**Basketball**

# Argentinos, Uruguaios, Bolivianos e Chilenos

## Numa Sensacional Competição de Basket Internacional em Buenos-Aires

*CARACTERISTICA DE JOGO DOS CONTENDORES*

Os "teams" argentino e uruguaio que participaram do Campeonato Internacional de Buenos Aires

Ao torneio que organizou o "Ateneo de la Juventud", realizado em Buenos Aires, compareceram, do Chile, a equipe do Instituto Comercial de Valparaiso; do Uruguai, o primeiro team de Trouville, e da Bolivia, um selecionado. Os tres teams estrangeiros, juntamente com a equipe do Ateneu disputaram um campeonato em dois turnos, que se desenrolou em meio de um ambiente de grande cordialidade.

Na primeira rodada o Ateneu sagrou-se sobre os bolivianos por 30 x 17 e Trouville venceu os chilenos por 40 x 34. Na seguinte o Trouville impôs-se á seleção da Bolivia por 55 x 45 e o Ateneu derrotou o Instituto Comercial por 42 x 35.

Na 1ª rodada o Ateneu sagrou-se vencedor sobre os bolivianos ganharam os chilenos por 39 x 33 e o Trouville derrotou o Ateneu pelo score de 42 x 39.

Consignados os scores, passemos a analisar as equipes, de acordo com as respectivas atuações.

OS BOLIVIANOS — Os bolivianos são rapazes muito bem dotados fisicamente, que têm noções do basketball moderno e mostram uma capacidade de assimilação que se traduz no progresso que acusaram á medida que se desenrolava o torneio. Conhecem bem sistemas de defesa e de ataque, porém o team mostra-se mais forte na defesa do que no ataque. Concentra muito o jogo em Luiz Montano, seu vigoroso pivot e o ponto alto da equipe. Carece porém de bons atiradores, especialmente á meia distancia.

A maioria dos tentos, foram conseguidos por Luiz Montano, jogando na chave, quer dizer, quase sempre em baixo da cesta. Na guarda, conta com Walter Pabon, outro jogador de capacidade, muito defensivo e ao mesmo tempo atacante de grande penetração, porém, deveria tambem completar seu jogo com o remate.

Porém os proprios bolivianos já o compreenderam e levarão essa lição junto a outras mais. O team tem capacidade de assimilação. Sobre essa base se pode trabalhar com êxito.

OS CHILENOS: — O conjunto chileno é aguerrido, veloz e possue um atacante de grande visão d[...] cesta e habil nos deslocamen[...]s. E' ele Marvano Fernandez, a quem chamam "Chupetero".

Atira muito bem, especialmente com uma mão e elevando-se, acompanha a bola, para fazê-la descrever uma ampla parabola. E' uma das figuras mais destacadas do certame, pela sua qualidade de "cestinha" do team.

OS ARGENTINOS: — A equipe do Ateneu possue uma excelente organização e isso constituiu sempre a base de seu sucesso, e nenhuma alteração sofreu apesar das diversas mudanças occorridas em suas filas através dos tempos. Graças a essa força de conjunto, produz bom rendimento, permitindo-lhe equilibrar a equipe uruguaia do Trouville, que lhe é superior tecnicamente. Para esse fim, usaram os argentinos o sistema de marcação cerrada, para impedir que seus rivais pudessem agir livremente. Procuraram travar o jogo e manter um ritmo veloz, com penetração pelas alas.

OS URUGUAIOS: — Falando sobre o conjunto do Trouville, assim se exprimiu o diretor tecnico do Ateneu, de Buenos Aires:

São muito habeis. E' dificil marca-los porque nunca se sabe o que vão fazer com a bola, se vão iniciar um dribbling ou passa-la. Alguns elementos do Trouville manejam tão bem as duas mãos que tanto iniciam um dribbling com a direita como com a esquerda.

Apesar de marcados de muito perto, era dificil impedir totalmente a ação de Roberto Ortiz na chave.

Ortiz é alto, atira com a esquerda e com a direita e salta bem. Além disso, os companheiros fazem jogo para ele, procurando abrir a defesa do adversario.

Em resumo, é a equipe mais técnica das que atuaram no interessante torneio organizado pelo "Ateneo de la Juventud", de Buenos Aires.

# FAVORITOS OS BRASILEIROS

## OS COLOMBIANOS, ENTRETANTO, NÃO SERÃO ADVERSARIOS FACEIS — O PROVAVEL "TEAM" DO BRASIL PARA O JOGO DE HOJE EM SANTIAGO

SANTIAGO, 20 (De Luiz Vinhais, especial para o DIARIO CARIOCA, pelo tele-radio, em combinação com a United Press) — Depois de uma semana de lutas constantes, quanto ao tratamento de alguns jogadores que se ressentiram da viagem, outros meio adoentados, como Domingos e Zizinho, e indecisão quanto ao alojamento dos rapazes, continuamos no Hotel Savoy, bem alojados no centro da cidade, perto de tudo e do proprio estadio onde nos preparamos para as nossas jornadas.

Foi uma autentica luta conseguirem-se acomodações adequadas, de forma que não chegasse a prejudicar o estado dos rapazes nem tão pouco ao enorme trabalho que Flavio e o dr. Leite de Castro vêm tendo para manterem a turma mais ou menos num nivel invejavel de saude e apuro técnico.

TRABALHO! MUITO TRABALHO!

Retardei a transmitir os primeiros informes porque tive de trabalhar muito, tambem, com os demais, para evitar qualquer perturbação da organização da nossa embaixada. E se é que isso foi um pedido devemos agradecer a união do ponto de vista dos dirigentes e da camaradagem reinante entre os jogadores.

Foi tudo muito trabalhoso, mas conseguimos o maximo do possivel.

O BRASIL CONSEGUE UMA TABELA

Havia, como é natural, certa confusão quanto á ordem dos jogos. Não por falta de atenção dos organizadores. Pelo contrario, o zelo de todos e o carinho que se dedica para se conquistar um exito integral nesse certame, por parte dos chilenos é indiscutivelmente grande. Mas faltava a organização de uma tabela afim de que se pudesse saber, pelo menos, quantos jogos seriam realizados por semana e quais os nossos proprios adversarios. Certamente que se deixou essa tarefa para a ultima hora, afim de se fazer tudo com a presença das delegações. Acontece, porem, que a cooperação é geral e quando o dr. João Lira Filho sugeriu ao sr. Luis Valenzuela a organização de uma tabela, a sugestão foi imediatamente aceita e assim, depois do nosso jogo contra os colombianos, teremos dois matches em cada rodada, sendo que haverá duas rodadas por semana: ás quintas, á noite, e aos domingos, á tarde.

Foi a primeira vitoria dos brasileiros em Santiago do Chile.

SÃO VALENTES NOSSOS ADVERSARIOS

Quando ficou esclarecido que nossos adversarios seriam os amadores da Colombia, ao contrario dos demais, fiquei receoso. Não de uma derrota, mas da dificuldade que os profissionais sempre encontram no ardor desses homens que praticam o football por dilettantismo, por esporte...

E meus temores se confirmaram quando vi os adversarios dos brasileiros, homens pequeninos, estaturas semelhantes á de Nilo, Osvaldinho, Celso, Fortes, etc., no treino leve que levaram a efeito no estadio escolhido pelo scolombianos.

Parecem-me homens valentes, que chutam á distancia, com certa visão do arco e com toda a violencia e decisão.

Não. Não nos iludamos. Vamos ter gente valente pela frente. Não obstante estou certo que o apuro técnico e fisico dos nossos é tão bom, que os primeiros tropeços vamos ter, mais para diante...

HA' DUVIDAS

Não fosse o estado de saude de Zizinho, certas dores dores que apareceram em Domingos, na altura do pulmão, no principio da semana, e a disputa que Heleno e Servilio vêm fazendo para o posto de comando, Flavio já teria escalado o team. Mas Flavio sabe que nesse certame não pode nem deve errar. Um erro seria a exclusão da "lista dos provaveis"... Por isso, espera a decisão do dr. Leite de Castro sobre Zizinho, bem como o estado de disposição fisica de Heleno, para escalar, definitivamente, o team. Quanto a Domingos, se não surgirem novas complicações, penso que ele será o zagueiro e "cap" do team.

Todos treinaram bem, muito embora não tenham se empregado a fundo para não prevenir aos curiosos...

Não se surpreendam, pois, se o selecionado brasileiro se apresentar com a seguinte constituição: Oberdan, Domingos e Norival; Procopio, Rui e Jaime; Tesourinha, Tovar, Servilio, Ademir e Jorginho.

Zizinho, ao que parece, será poupado para o segundo jogo que, possivelmente, deverá ser contra o Equador.

Todos estão animados e fazem questão em afirmar que somente a vitoria pode satisfazer pois que "o titulo precisa pertencer ao Brasil..."

Esperemos...

PUGILISMO

### Um Espetaculo No Carioca S. C., a 31 do Corrente

Poucos clubes, como o Carioca S. C., têm lutado tanto pelo box. O incentivo que o querido gremio da Gavea vem dando á nobre arte não data de ontem. Desde os tempos em que o pugilismo esteve no auge, o Carioca S. C. vem mantendo uma luta constante pela sua grandeza, pelo menos naquele recanto da cidade.

Agora mesmo aquele grupo de entusiastas desse violento esporte das cordas vem de organizar um magnifico programa de box entre amadores, para o proximo dia 31 do corrente, constando o mesmo de uma serie de lutas que, pela qualidade de seus participantes, promete ser interessante.

A comissão organizadora desse programa resolveu, como que numa homenagem ao DIARIO CARIOCA, designar a terceira peleja do programa, que será travada entre Marcos e Kid Muniz, para ser em honra ao DIARIO CARIOCA.

### Badú Dirigirá o Interestadual de Hoje

Para o jogo de hoje, entre o S. P. R., de São Paulo e o Vasco da Gama, de comum acordo foi escolhido o sr. José Pinto Lopes (Badu'), veterano arbitro carioca.

A preliminar, que terá como litigantes os quadros de juvenis entre o Nova América e o Oriente, será dirigida pelo sr. Pedro Valente.

### S.A. DIARIO CARIOCA

**Assembléia geral extraordinaria a realizar-se em 5 de fevereiro de 1945**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 5 de fevereiro de 1945, ás 14 horas, na séde social á praça Tiradentes n.o 77, afim de deliberarem sobre os seguintes:

a) — tomar conhecimento da renuncia do diretor-gerente;

b) — eleição do novo diretor-gerente;

c) — providencias de interesses sociais.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1945.

S. A. DIARIO CARIOCA

(a) Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior

(Diretor-Presidente)

### A Festa dos Servidores do C. R. Flamengo

Os servidores do C. R. Flamengo comemoram sabado o seu 2.º aniversario.

No confortavel salão do tri-campeão carioca será levada a efeito uma grande festa dansante. A comissão, que dará todas as informações atinentes a convites, está assim organizada: Rufino Vieira Dias, Rafael Soares Viana, Jofre Pires e José Tosta.


**Colégio Juruena**

MATRICULAS ABERTAS

Curso intensivo para exame de Admissão em Fevereiro

GINASIAL — VAGAS NO 1.º E 2.º ANO

CURSO CLASSICO E CIENTIFICO (Diurno e Noturno)

Vagas em todas as series. Poucas Vagas no 2.º e 3.º ano Cientifico

Praia de Botafogo, 166 - Rio — Tel. 26-0393


### Cia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social á rua da Candelaria n.º 9, 4.º andar, sala 406, os documentos á que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercicio de 1944.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1945.

Benjamin Ferreira Guimarães
Manoel Ferreira Guimarães
B. F. Guimarães Filho
Armando Berenger

Diretores

# OS BRASILEIROS PARA O JOGO DA ESTRÉIA

SANTIAGO, 20 (De Luiz Vinhais, pelo tele-radio, em combinação com a United Press, especial para o DIARIO CARIOCA) — Flavio não escalou oficialmente o team brasileiro para o choque de amanhã contra os colombianos. E' provavel porem, em face do estado geral fisico e técnico dos nossos jogadores, que o team se apresente com a seguinte constituição:

Oberdan, Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Tovar, Servilio, Ademir e Jorginho.

# O S. P. R. Tentará Vingar, Frente ao Vasco da Gama, os Seus Co-Irmãos Bandeirantes

*Trata-se de Um dos Bons Teams da Capital Paulista — Todos Acompanharão o Desenrolar do Prelio Brasil x Colombia*

Prosseguindo na sua jornada, de mais estreitar os laços existentes, de boa camaradagem, entre os chamados clubes pequenos de S. Paulo e o nosso centro esportivo, o Vasco da Gama enfrentará logo mais á tarde, em seu magnifico estadio, o S.P.R., que é um dos participantes da temporada interestadual, ora promovida pelo clube de Castro Filho.

JOGO PROMISSOR

Ao contrario do que se pensa, o prelio de logo mais é bastante promissor. O Vasco, como já é sobejamente sabido, está ultimando, com esses choques, o seu preparo técnico e conjuntivo, afim de poder exibir no Pará, onde realizará tres exibições, o melhor de sua forma.

E não ha negar que o seu esquadrão está magnificamente bem preparado, dando como prova os seus significativos triunfos frente aos dois primeiros adversarios bandeirantes que tombaram diante de seu team, por contagens expressivas.

Pelo seu lado, o S.P.R. é um team bastante forte e, como o Comercial, em quem o Vasco encontrou um adversario terrivel, foi ele um entrave aos principais clubes de S. Paulo na sua jornada, em 1944.

Possuindo elementos de destaque, capazes de formarem dentre os melhores da capital paulista, o S. P. R. exigirá do team vascaino um grande esforço para não ser vencido.

E são esses fatores que nos fazem acreditar em que o choque entre os dois teams seja promissor e capaz mesmo de agradar a todos quantos forem matar um pouco a saudade do seu mais admirado esporte.

INFORMAÇÕES SOBRE O JOGO DOS BRASILEIROS

Desejando proporcionar aos assistentes desse prelio informações completas sobre o desenrolar do choque entre brasileiros e colombianos, no Chile, a diretoria do Vasco da Gama resolveu mandar colocar varios alto-falantes na tribuna e na parte das gerais e arquibancadas, afim de que possam todos acompanhar a nossa jornada de hoje, em Santiago frente aos colombianos.

### Vai Reunir-se o Tribunal de Penas

Reunir-se-á, depois de amanhã, o Tribunal de Penas, da entidade oficial do futebol carioca, para tratar de varios interesses de ordem disciplinar.

Nesta reunião o Del Castillo será proclamado campeão da 3ª categoria.


LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

LOJA E ESCRITORIO — AV. ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E DEPOSITO — RUA FRANCISCO MANOEL, 84



## BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

### AVISO N.º 92

**Importações Provenientes dos Estados Unidos da América ou do Canadá**

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que receberá, de 22 do corrente mês a 10 de fevereiro próximo vindouro, para o 3.º trimestre deste ano, "Pedidos de Preferencia" referentes aos materiais relacionados no Aviso n.º 87, divulgado pela imprensa do País em novembro ultimo, exceção feita dos seguintes, cuja importação passou a independer de "Recomendação" da Carteira:

— Alpaca (nickel silver) — 6610.00

— Travas de porcas para trilhos de estrada de ferro — compreendidas no n.º 6059.00.

— Amarras para fardos de algodão feitas de tira de aço — compreendidas no n.º 6091.01

— Rodas de ferro fundido para vagão de estrada de ferro — compreendidas entre os numeros 6105.15 a 6105.38.

Para efeito da apresentação dos "Pedidos", deverão os "solicitantes" observar as instruções constantes do précitado Aviso.

Rio de Janeiro 18 de janeiro de 1945.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importaçao

a) — Gastão Vidigal — Diretor

a) — Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente.


*AUTOMOBILISMO*

# Reunem-se os Automoveis Clubes de Todo o Brasil

*UM PRAZO PARA A UNIFICAÇÃO DAS ENTIDADES ESTADUAIS*

Cumprindo a deliberação n. 88-44, do Conselho Nacional de Desportos, estiveram reunidos ante-ontem, dia 18 do corrente, ás 16,30 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil alguns representantes de Automoveis Clubes existentes no país.

Assim, o A.C.B. esteve representado pelo seu presidente e pelo tesoureiro, e os demais clubes que foram o Automovel Clube Fluminense, de Campos, o Automovel Clube de Pernambuco, de Recife e o Automovel Clube do Ceará por um representante cada.

Não compareceram os representantes do Automovel Clube do Estado de S. Paulo, do Automovel Clube de Minas Gerais e do Automovel Clube de Goiania.

Foi focalizada a dificuldade de organização da U.B.A. pelo presidente do A.C.B., tendo o representante do Automovel Clube Fluminense, sr. Saturnino Braga, apresentado uma sugestão conciliatoria que foi apoiada pelos demais representantes presentes. Entretanto, cabe ao Conselho Nacional de Desportos, de acordo com o item n. 12 da deliberação n. 88-44, a ultima palavra sobre o palpitante assunto.

E' o seguinte o teor do item n.º 12: "Caso não se constitua a U. B. A. (União Brasileira de Automobilismo) decorridos sessenta dias da publicação da presente deliberação, o C.N.D. (Conselho Nacional de Desportos) dará ao Automobilismo a organização que lhe parecer mais conveniente independentemente das disposições constantes dos numeros anteriores, e adotará as providencias coercitivas indispensaveis ao cumprimento da lei".

O prazo para a constituição da U.B.A. expirará a 21 do corrente, pois a citada deliberação foi publicada no "Diario Oficial" a 21 de novembro de 1944.


MOTORAM

A mais moderna Escola para Motoristas

71 — PRAÇA TIRADENTES — 71


### Novamente No Cartaz o Caso Lima

Na reunião do Tribunal de Contas, da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para quarta-feira proxima, será designado o relator do recurso interposto pelo Fluminense, pleiteando a anulação do ato do dr. Vargas Neto que deu ganho de causa ao América na questão da duplicidade do contrato de Lima.


CASAMENTOS

Certidões de nascimento, Carteiras de identidade, Carteira de estrangeiro, Certificado militar e outros documentos

Trata Organização AMOACY DE NIEMEYER.

Av. Marechal Floriano, 154-sob. e R. Visconde Pirajá, 276 sob. — Fones: 43-2703 e 27-0517

Atende-se a domicilio


CICLISMO

### Realizar-se-á Hoje o Campeonato Carioca de Velocidade

EM AÇAO DESTACADOS VALORES DO CICLISMO METROPOLITANO

Terá lugar hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a disputa do Campeonato Carioca de Velocidade, certame promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo e que será desenrolado na reta da Avenida Epitacio Pessoa, em frente ao canal.

Esta competição será efetuada por seções eliminatorias, estando o seu inicio marcado para as 8,30 horas da manhã.

Tudo indica que o Campeonato de Velocidade se revista do maximo brilhantismo, uma vez que participarão os mais destacados valores do ciclismo carioca, entre os quais defensores do Vasco (campeão carioca de 44), Botafogo, Portuguesa, Ciclo Suburbano, Andaraí e outros [illegible] filiados á F. M. C.


MOEDAS ANTIGAS

Vende-se barato o milote de moedas antigas e fóra de circulação, de prata, niquel e cobre. Avenida Copacabana, 1.103, ap. 304, Tel.: 27-1919.


### Chamados a Pagar Taxas No D. N. P. M.

Devem comparecer á Seção de Administração do Departamento Nacional da Produção Mineral afim de receber guias para pagamento de taxas, no prazo de 60 dias, os interessados abaixo relacionados: José Candido de Cerqueira Leite, Iolanda Ramos dos Santos, Sydney Dejcides de Avila, Antonio Zácaro e Joaquim Lemos, Antonio Ferreira Costa Azevedo, Artur Dias Duarte, João Casimiro de Faria, Aureliano Coelho dos Santos, Afonso Carlos de Vilalba Alvim e Mateus de Mendonça.


O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E URDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importância e tratam a afecção catarral. Entretanto, a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo ela pode degenerar numa grave enfermidade destruindo o olfato, o paladar e, paulatinamente minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficácia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração facil, da agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se pela manhã com novas energias e a garganta livre de catarro — eis o que lhe proporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais aprazivel, mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro — comece hoje o tratamento com Parmint.

EDIÇÃO DE HOJE 26 PÁGINAS

# Diario Carioca

NÚMERO AVULSO 50 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1945 — N. 5.093

## AVANÇA O 6.º EXÉRCITO AMERICANO PARA O INTERIOR DE LUZON

# A 100 QUILOMETROS DE MANILHA

## OUTRAS COLUNAS MARCHAM SOBRE A HISTÓRICA BATAÃN

### AFUNDADOS 84 NAVIOS NIPONICOS PELOS SUBMARINOS INGLESES — CHANGAI BOMBARDEADA

LUZON, 20 (De William B. Dockinson, da U. P.) — As tropas de infantaria e as formações de tanques do 6.º Exército penetraram na ilha de Luzon 75 quilometros em linha reta, a partir do golfo de Lingayen, chegando a 40 quilometros da importante base aérea de Clark e a 110 quilometros de Manilha.

As forças norte-americanas que avançam pelas planicies centrais encontram escassa oposição niponica, e se aprixamam de Tarlac. Na retaguarda das tropas norte-americanas os guerrilheiros filipinos dedicam-se a eliminar os restos de forças niponicas nas colinas.

A nordeste do flanco esquerdo da cabeça de ponte luta-se intensamente. Ao sul de Baguio os norte-americanos lutam nas proximidades de Rosario e avançam pela estrada numero três para o importante entroncamento de Camon. Outras colunas avançam para o sul em direção á baía de Dasol e Bataan.

**84 NAVIOS NIPONICOS AFUNDADOS PELOS INGLESES**

LONDRES, 20 (A. P.) — O Almirantado anunciou que submarinos britanicos, em aguas controladas pelos japoneses, afundaram 84 navios de abastecimentos.

**CHANGAI BOMBARDEADA PELOS NIRTE-AMERICANOS**

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A emissora de Toquio informou que uma dezena de caças-bombardeiros norte-americanos, com base na China, atacaram os suburbios de Changai.

Segundo a difusora niponica, caças japoneses derrubaram seis dos incursores.

**REAGEM OS JAPONESES NA CHINA**

CHUNGKING, 20 (U. P.) — A "Central News" informou que os japoneses abriram uma ofensiva triplice com o objetivo de "obturar" o corredor de 224 quilometros que existe na parte sul da ferrovia Cantão-Hankow.

Informações recem-chegadas revelam que foram desfechados poderosos ataques nas duas extremidades do "corredor" e que uma coluna japonesa ataca com o objetivo de avançar pelo flanco ocidental, avançando do leste da provincia de Kwang Si.

Uma coluna principal esta atacando na direção sul, tendo partido de Leyang, enquanto que tropas que atacam de Kwangsi progridem das cidades de Fuchwan e Kungcheng, ao sudeste de Kweilin.

## A TURQUIA E A GUERRA

### Não Se Acredita Em Londres Na Sua Entrada No Conflito

LONDRES, 30 (U. P.) — Os circulos oficiais britanicos se dizem que essas esferas não estão inteiradas das informações sobre que a Turquia possivelmente venha a declarar guerra á Alemanha.

A impressão geral nos circulos bem informados é de que "a Turquia perdeu sua oportunidade" ao não declarar guerra quando as tropas alemãs se encontravam na Grécia e na Bulgaria.

Tais revelações dão a entender que a declaração de guerra da Turquia seria agora extemporanea e não seria recebida com muito entusiasmo.

**Em Ação o Governo Polonês de Lublin**

## Em Organização um Exército de um Milhão de Homens

### SEUS AGENTES JÁ CHEGARAM A LODZ, CRACOVIA, KIELCE E RADON

LUBLIN, 20 (De Henry Shapiro, da "United Press") — O Governo Provisorio da Polonia pretende criar um Exército de um milhão de homens. O cel. general Rola Zymiersky, chefe das forças militares polonesas, já tem cincoenta mil candidatos a oficiais, recebendo instruções com o objetivo de realizar o projeto de converter a Polonia em potencia militar.

O Exército polonês atual tem trezentos mil soldados. Segundo informações coladas aqui, do referido Exército não somente depende o desenvolvimento das operações num dos mais importantes setores da frente oriental, senão tambem a manutenção da ordem e a estabilidade dos territorios poloneses sob a administração do Governo Provisorio da Polonia.

O referido Exército já teve um importante papel nas batalhas da Russia Branca e Praga, suburbio de Varsovia. Embora Zymiersky seja um soldado da velha escola, educado na Academia Militar da Austria Imperial o sistema de castas que existia antes no Exército polonês foi eliminado, e agora os soldados são principalmente recrutados entre os camponeses.

Um dos chefes do referido Exército disse que os oficiais são poloneses em sua maioria, havendo no entanto uma certa percentagem de russos. Acrescentou que está sendo reduzido o numero de russos que foram cedidos pelo Exército sovietico. Acrescentou que trinta e nove por cento dos oficiais serviram no antigo Exército polonês. Disse ainda que aumenta o numero de oficiais que desertam das fileiras do Exército sob o comando do general Soskonowsky. Disse finalmente que o efetivo do Exército polonês está sendo limitado pela quantidade de equipamentos disponiveis, acrescentando que muitos homens podem ser recrutados nas zonas libertadas, apenas possam ser equipados.

**JÁ REORGANIZADAS AS CIDADES LIBERTADAS**

MOSCOU, 20 (U. P.) — A "Agencia de Informações Polonesa" anunciou hoje de Lublin que varios grupos de juizes e fiscais já chegaram as recem-libertadas cidades de Lodz, Cracovia, Kielce e Radom, onde começarão a depuração dos agentes nazistas e traidores.

O governo provisorio polones decretou a mobilização total para a guerra e o trabalho de reconstrução e está enviando comités, procedentes de Lublin, para organizar a distribuição das terras e proteger a propriedade privada.

As fontes polonesas desta capital dizem que o governo provisorio polonês já está instalado em Varsovia.

## 'O PERIGO É GRANDE'

### O Apelo Dramatico da Emissora de Dantzig

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A emissora de Dantzig, dirigida pelos nazistas, transmitiu ás 12,18 de hoje o seguinte: "Atenção! Vamos encerrar nossas transmissões. O batalhão 212 do Exército Popular foi chamado ás armas. O perigo é grande, porém não nos entregaremos!"

**ARMISTICIO ENTRE OS ALIADOS E A HUNGRIA**

## Os Alemães Ainda Prestigiam o Governo-Titere de Szalasi

### MOSCOU DIVULGA A NOTICIA DA ASSINATURA DO DOCUMENTO

WASHINGTON, 20 (De Flora Lewis, da A.P.) — Os aliados assinaram um armistício com a Hungria, mas, embora esse armistício roube á Alemanha um dos seus principais aliados, os alemães ainda estão patrocinando o governo-titere da Hungria sob a chefia do conde Szalasi e ainda têm satelites na Eslovaquia, no Protetorado da Boemia e Moravia e no norte da Italia.

A noticia do armistício veio de Moscou, onde o documento foi assinado pelo marechal Klementi Voroshilov, em nome dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Sovietica.

O texto do documento será tornado publico ás 13 horas de amanhã (hora do Rio de Janeiro).

Os circulos oficiais américanos se mostram muito contentes com os termos do armistício que, pelo que se acredita, se aproximam mais das idéias americanas do que os termos do armistício com a Bulgaria ou com a Rumania.

As negociações, que se prolongaram por um mês, foram realizadas em Moscou porque — explica-se — a Comissão Consultiva da Europa, com sede em Londres, estava muito atarefada com os planos sobre a Alemanha para formular os termos a impôr á Hungria.

Os Estados Unidos Estavam primariamente interessados em dois pontos principais — as reparações e uma comissão aliada de controle.

Sabe-se que a cifra das reparações foi reduzida, consideravelmente, do total de 400 milhões de dolares, pagaveis em quatro anos, que a URSS exigira a principio.

Tambem se espera que reparações á Tchecoslovaquia e á Iugoslavia, ocupadas por forças hungaras serão incluidas na cifra total.

Os americanos se opõem a grandes somas de dinheiro de reparações, sob a alegação de que devem ser calculadas para todos os inimigos ao mesmo tempo, e não parceladamente, em ligação com os planos de estabilização, depois da guerra, da economia européia.

Embora não se acredite que os Estados Unidos tenham obtido exito na eliminação das cifras redondas, os representantes americanos — pelo que se espera — representarão um papel muito mais importante na supervisão dos pagamentos do que em outros países.

**A BATALHA NA FRENTE OCIDENTAL**

## OS 6 PONTOS DA SITUAÇÃO

SUPREMO Q.G. ALIADO, 20 (Reuters) — Foram as seguintes as principais notas hoje da Frente Oriental:

1) — O Primeiro Exercito Francês lançou uma ofensiva contra o bolsão alemão de Colmar, na Alsacia Meridional, numa frente de 40 km e fez, de inicio, um avanço de mais de 5 km;

2) — Os alemães continuaram em ataque, mantendo a iniciativa na area da zona norte de Strasburgo;

3) — A situação na area do saliente das Ardenas se manteve estatica;

4) — O Primeiro Exercito Americano conseguiu vantagem local em seu setor e o Terceiro Exercito prosseguiu na sua marcha sobre o saliente, pelo sul;

5) — Esquadrilhas de "Mosquitos" da RAF bombardearam, na Holanda, varias aldeias, incendiando-as, na retaguarda alemã, na frente que está sendo investida pelos britanicos além de Sittart;

6) — Esquadrilhas de Fortalezas Voadoras atacaram patios ferroviarios na Alemanha, perto de Stuggart e Munchen.

## OS BRASILEIROS ENFRENTAM O GENERAL INVERNO

AO ALTO: — Veiculos da FEB passam no longo de uma estrada completamente coberta de neve, porque o inverno na Italia, este ano, é dos mais rigorosos. AO CENTRO: — um grupo de medicos brasileiros bem protegidos contra o frio na Italia. São eles, da esquerda para a direita: coronel Marques Porto, chefe do Serviço Medico da FEB; major Alfredo Monteiro, capitão Adolfo Ratisbona e o "chauffeur" do "Jeep", praça Otavio Freitas. EM BAIXO: — Os soldados Jorge Ferreira Barbosa, do Rio de Janeiro, e Antonio Rodolfo, de Santa Clara, Estado do Rio, são fotografados por um fotografo ambulante durante uma licença de cinco dias em Florença, na Italia. No front servem como "chauffeurs" de caminhão. (Fotos do Serviço de Informações do Hemisferio)

**A SITUAÇÃO NA GRECIA**

## O Governo Convidará a 'Elas' Para a Conferência da Paz

### UMA ANALISE DO "TIMES" SOBRE OS ACONTECIMENTOS

ATENAS, 20 (U. P.) — As esferas governamentais da Grecia informaram que o Governo tem o propósito de convidar os representantes das ELAS para comparecerem á Conferencia da Paz a ter lugar no dia 25 do corrente.

A reunião terá lugar nos arredores de Atenas ou a bordo de uma embarcação.

O Governo grego será representado pelo ministro do Exterior, sr. João Sofianopolis, pelo ministro da Agricultura, sr. Jorge Macropoulos e pelo ministro da Educação sr. Constantino Amandos.

**OS COMENTARIOS DO "TIMES"**

LONDRES, 20 (Reuters) — O "Times", em editorial de hoje analisa a guerra civil na Grecia como "apenas temporaria e precariamente detida", acrescentando que "não pode ser impedido uma eventual destruição da paz dos Balcãs como a da Grecia, simplesmente, mantendo o conflito no sub-solo".

"A primeira e essencial condição do progresso real na direção da pacificação grega, com a tregua conseguida, é uma ampla anistia".

O "Dail Mail" escreve:

"A proporção da maioria do Governo, na votação realizada depois do debate parlamentar sobre a situação da guerra, forneceu uma insolente resposta aos poucos criticos que persistem nas ridiculas e infundadas alegações da má fé britanica na Grecia".

O "Daily Telegraph" discutindo esse assunto declarou que, depois do debate, pouco ficou do gás envenenado que, negligente ou maliciosamente, fôra gerado das perturbações ocorridas na Grecia".

O editorial acrescenta que deve permanecer o dever britanico de manter-se a par dos acontecimentos na Grecia, pelo menos até o momento em que as eleições livres possam ser realizadas".

Comentando a referencia feita pelo secretario do Foreign Office, sr. Eden, durante os debates, de que o governo "não está amplamente satisfeito com a maquinaria existente para a cooperação internacional no plano politico", o "Daily Mail" relembra iniciativa britanica no estabelecimento da Comissão Consultiva Européia de peritos e técnicos para o exame dos problemas de alta politica, atetanto todos os aliados nela representados.

"Isto não possuirá suficiente autoridade se os seus membros não estiverem qualificados para tomar decisões, acrescenta o editorial, que reclama alguma forma de constante cooperação do mais alto nivel executivo.

"Se não tivermos que continuar a dar conforto aos nossos inimigos pelo aparecimento de intenções não estabelecidas.

Num conselho aliado de um nivel ministerial, capaz de modelar a politica aliada nos negocios internacionais sob bases de acordo e de levá-las a efeito, podia dar fim "ás atividades mistificadoras de criticos barulhentos".

Isto tambem apressaria a paz pela liquidação das esperanças dos nossos inimigos de que a desunião deve resultar em melhores termos para eles mais do que eles podem prolongar a guerra, conclue o "Daily Telegraph".

**NOS 4 CANTOS DO MUNDO**

## Aconteceu Ontem

LONDRES, 20 (Reuters) — Foram as seguintes as "manchettes" do noticiario internacional, hoje:

A) — Prosseguindo na sua ofensiva de inverno, as tropas russas capturaram Tilsitt, na Prussia Oriental, e Kosica, na Tchecoslovaquia, mostrando-se assim que os exercitos sovieticos estão atacando ao longo de ambos os lados dos Carpatos;

B) — Outras cidades foram capturadas na Polonia;

C) — Os alemães revelaram que os russos chegaram a um ponto a 48 km de Breslau;

D) — O Primeiro Exercito Francês desfechou ofensiva numa frente de 40 km, na Alsacia Meridional, contra o bolsão de Colmar, chegando em alguns pontos a fazer mais de 6 km;

E) — Roosevelt se empossou do seu quarto mandato presidencial em Washington, declarando, no seu breve discurso "que os aliados não fracassarão" e pedindo a Deus proteção ás armas da Democracia;

F) — Foi assinado em Moscou o armistício entre o governo da Hungria e o governo da URSS, este em nome de todas as Nações Unidas.

**A OFENSIVA AEREA ALIADA**

## ARRASADOS OS CENTROS DE APROVISIONAMENTO DOS ALEMÃES

### MAIS DE SETECENTOS BOMBARDEIROS NO GRANDE ATAQUE

LONDRES, 20 (U.P.) — (Por Dugald Werner) — Mais de 750 bombardeiros pesados norte-americanos, com escolta de uns 550 caças "Mustang" atacaram hoje, centros de aprovisionamento alemães, bem como comunicações em territorio da Renania.

"Fortalezas Voadoras" norte-americanas bombardearam instalações ferroviarias em Rhein, 40 quilometros ao norte de Munster, oficinas ferroviarias em Heibronn, 40 quilometros ao norte de Stuttgart e pontes ferroviarias sobre o Reno, em Mannheim.

Os ataques tiveram por objetivo entorpecer o aprovisionamento e destroçar as comunicações alemãs na frente ocidental.

Os aviões atacantes tiveram que enfrentar temperaturas iguais a 40 graus abaixo de zero (40 graus abaixo de zero, repetimos), espessas nuvens e fortes ventos.

A "Luftwaffe" apenas deu o ar de sua presença, porém as defesas terrestres estenderam esporadicamente intensas cortinas de fogo anti-aereo.

No ataque contra Rhein, as bombas foram lançadas através das nuvens com o auxilio de instrumentos "radar", e o mesmo sucedeu nas operações contra Heilbronn e a ponte de Mannheim.

O tenente Chester que participou da operação como navegador, informou que: "A missão teria sido muito agradavel se não tivesse sentido tanto frio. A temperatura lá em cima era de 47 graus negativos".

O unico combate registado teve lugar ao sul de Augsburg, onde um grupo de "Mustangs" entrou em luta com quatro aparelhos alemães, de propulsão a jato. Dois aparelhos nazistas foram derrubados.

Um outro grupo de caças americanos metralhou objetivos ferroviarios nas proximidades de Osnabruck, destruindo e avariando 32 locomotivas, três vagões-tanques e sete vagões de carga.

O tempo esteve tão mau que durante longos tratos da rota não avistaram terra. O vôo foi efetuado durante longo tempo com base nos aparelhos de bordo.

A ponte de Mannheim é de taboleiro duplo e tem quatrocentos metros de vão por 40 de largura.

Por sua vez, "Liberators" com base na Italia, atacaram patios ferroviarios em Linz, na Austria, centro das linhas que levam da Alemanha ás frentes da Hungria e Iugoslavia. Ali foram colocados impactos.

Os "Liberators" tambem atacaram entroncamentos ferroviarios em Halzburg, porém as nuvens impediram observar os resultados.

"Fortalezas Voadoras", por seu turno, bombardearam os depositos de combustivel existente na zona de Regensburg, 128 quilometros ao nordeste de Munich.

**Declarações de Ilya Ehrenburg**

## A OFENSIVA RUSSA APENAS COMEÇOU

LONDRES, 29 (A.P.) — O primeiro reporter da União Soviética o escritor Ilya Ehrenburg, declarando que os alemães se queixam de que jamais viram coisa alguma que se compare á atual ofensiva na frente oriental, afirmou:

"Ha mais coisas por vir. Que dirá Goebbels, quando atingirmos Breslau ou Dantzig? A nossa ofensiva começou, apenas".

### Suspensos Todos os Trens Expressos Na Alemanha

LONDRES, 20 (U.P.) — A agencia alemã "Transocean" acaba de anunciar que todos os trens expressos alemães serão cancelados a partir da noite de segunda-feira, até segunda ordem.

Acrescentou a "Transocean" que está terminantemente proibido a viagem de civis em trens militares.

Extermine as baratas com PÓ AZUL

**Segundo o "New York Times"**

### ESTENDIDA AO MUNDO A POLITICA DA "BOA VIZINHANÇA"

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O "New York Times", em sua edição de hoje, domingo, publica como titulo principal o seguinte: "Roosevelt, primeiro presidente em quatro periodos, estende a boa vizinhança ao mundo".

**A AQUISIÇÃO DAS ILHAS GALAPAGOS**

### Os Debates No Senado Americano

QUITO, 20 (U. P.) — A recente declaração do senador norte-americano, Mc-Keller, de que voltará a apresentar sua proposta no sentido de que os Estados Unidos adquiram as Ilhas Galápagos, ocasionou sérios protestos por parte da Assembléia Nacional.

O deputado Parra disse que "o lugar do senador Mc-Keller devia ser na Dieta de Toquio ou no Reichstag".

A Assembléia aprovou a moção para que seja chamado o chanceler Ponce Enriquez afim de que o mesmo explique o estado das negociações com os Estados Unidos [illegible] as bases militares em territorio equatoriano.

O presidente da Assembléia, Arizaga, anunciou que as sessões terminarão no dia 31 do corrente mês.

Diario Carioca
DOMINGO
Ano XVIII — Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1945 — N.º 5.093

# ‘Macbeth’ — Orson Welles

K. W. KELLER

A adaptação de "Macbeth", feita por Orson Welles, irradiada pela Discoteca Pública do Distrito Federal, não encontrou, por parte do público, o apoio que era licito se esperar. Deveria supor-se que a irradição de uma obra prima da literatura mundial, na adaptação de um diretor que faz parte das primeiras figures do teatro norte-americano, fosse aceita com maior interesse, principalmente nos circulos profissionais. Mas, justamente o radio e o teatro faltavam por completo. O Serviço de Divulgação cumpriu, com a representação de "Macbeth", um dever pedagógico, que facilitaria a todos os interessados no desenvolvimento do teatro brasileiro ampliar os seus conhecimentos artisticos e técnicos. A representação em lingua inglesa não poderia ser alegada como desculpa pela falta de interesse, pois, o profissional do teatro sabe apreciar em seu justo valor uma representação, mesmo em lingua estrangeira, desde que conheça a obra apresentada.

Quase todos os criticos da literatura dramatica declararam que "Macbeth" é a maior obra de Shakespeare. Não existe, infelizmente, uma edição impressa, durante a vida de Shakespeare. Conhecemos somente o texto contido no "Folio" de 1623. Todavia, possuimos as anotações do Dr. Simon Forman que em 20 de abril de 1610 assistiu a uma representação de "Macbeth", descrevendo-a, detalhadamente em seu diário. O resumo dado por Forman, difere, porem, em pontos importantes, do texto do "Folio". Aceitando as indicações de Forman como corretas, elas dariam a prova de que o "Macbeth" do "Folio" não é o original de Shakespeare, e sim um texto já mutilado.

O "Macbeth" de Shakespeare, é a obra dramaticamente mais concentrada do grande poeta. "Macbeth" tem 2100 versos, "Hamlet" 4.000. Estes 2.100 versos foram mais uma vez consideravelmente cortados, de maneira que, o desenrolar da ação decorre em menos de ora e meia. Orson Welles, não se satisfazendo com estes cortes, submeteu ainda o texto a certas transposições, que não foram suficientemente esclarecidas no seu significado dramaturgico pela representação. Com isto chegamos a uma restrição necessária.

O "Macbeth" de Shakespeare é, como "Hamlet", uma figura de tão grande riqueza psicológica, de possibilidades tão extraordinárias de espirito e de caráter, que o diretor e o ator não têm limites na sua interpretação. "Macbeth" não é um heroi burguês, cuja atitude é determinada por um ambiente estreito e de facil compreensão. O "back-ground" de sua vida não é só o dos fenômenos reais, mas, também, o reino dos espiritos. Estão ligados ao seu destino a existência de um reino, a vida e a morte de dezenas de milhares de homens. Sua tragédia não é a de um homem que fracassa nos seus problemas particulares, mas a de um espirito que quer subjugar o mundo visivel e invisivel, sob o poder de sua personalidade. São poderes divinos com os quais ele luta, e que lutam com ele.

O fato de que todo ator, todo diretor de cena sempre possam de novo descobrir o segredo dos caracteres Shakespearianos, e possam reproduzi-los segundo as suas possibilidades individuais, torna Shakespeare o grande dramaturgo, unico em seu genero. Mas, o espirito de Shakespeare não pode ser exaurido por uma retórica vaga, e uma interpretacão convencional

Certamente não podemos censurar Orson Welles, por ter atacado a sua tarefa com indiferença, somente, devemos dizer que as intenções que ele teve na representação de "Macbeth", não foram tão claramente elaboradas como seria necessário para uma perfeita compreensão da peça. Não poderiamos perce-

(Conclue na 6ª pag.)

# RÉPLICA

Pinto FERREIRA

A DEMOCRACIA é filha das revoluções. Na Grécia e Roma da antiguidade, nos movimentos liberais da idade moderna, a conquista do voto pelo povo sempre permaneceu historicamente ligada ao direito popular de resistência à opressão das tiranias, ao principio da legalidade revolucionária.

Nesse sentido, é que se acentua como essencialmente falha a análise ultimamente feita pelo famoso crítico Tristão de Ataíde, sôbre trabalho nosso a respeito de "Von Wiesse und die zeitgenoessische Beziehungslehre", publicado em 1941, e onde se elucida o principio da legalidade revolucionária.

A política é, na sua dimensão pragmática e biológica, luta pelo poder, luta pelas posições de mando e dominação dentro de uma comunidade social. É, antes de tudo, uma arte, que não se submete a principios inflexiveis, porém implica sobretudo o conhecimento da alma humana, do seu coração, do seu sentimento.

Por isso, nêsse mundo da história política domina exclusivamente o êxito. Aqui está tanto justamente um principio essencial da sociologia política: o principio da legalidade revolucionária. "Ésse principio pode ser assim resumido: no mundo da história, em sua sucessão dialética, os estadistas de grande estilo empregaram todos os processos e meios que os levaram à conquista do poder" (p. 103).

Convém ressaltar imediatamente uma distinção liminar da épistemologia, na interpretação dêsse texto, que é a distinção entre ser e dever-ser, entre Sein e Sollen, entre a realidade como ela é, como é observada, como é constatada, e o dever-se, aquilo que nós aspiramos como a realidade seja.

Há no universo das relações interhumanas essa dualidade categorial entre ser e dever ser, entre realidade e valor. O ser compreende fatos e relações de causalidade, em forma de juizos de realidade, i.e., leis universalmente válidas de sociologia, encadeamentos objetivos da história, relações concretas individuais submetidas ao principio do determinismo. O dever ser compreende regras e imperativos categóricos, normas da conduta humana, o ideal ético dessa conduta derivado de tipos concretos e vitais da existência, sob a forma de juizos de valores, de proposições éticas.

A sociologia é ciência positiva e sistemática, que induz os seus principios e leis da observação neutra e objetiva da realidade histórica.

Por isso mesmo, na indução e generalização do principio da legalidade revolucionária, é afastada tôda a idéia do dever-ser. Não se trata, em consequência, de saber se determinados processos politicos são "moralmente justificáveis" São fatos que acontecem, e precisam ser observados. Em nossas investigações, sociológicas não apoiamos tais processos, apenas "isolamos êsse principio como lei fundamental da doutrina da revolução e da sociologia politica, aplicada universalmente pelos politicos" (p. 103). É o que, aliás, está declarado explicitamente: "Permanecemos diante de um fato da sociologia politica. Trata-se de contemplar êsse fato e constatá-lo cientificamente" (p. 104).

Como se vê, é a descrição, observação e constatação de um fato social, e não a adesão espiritual a êsse fato, é um juizo de realidade e não um juizo de dever ser. Em nossa linguagem está enunciado um fato histórico: "os estadistas empregam todos os meios e processos que os levam à conquista do poder", porém não é dito "os estadistas devem empregar". Destarte, todos os textos citados por Tristão de Ataíde, para serem rigorosamente interpretados, necessitam ser entendidos como juizos de realidade e não como juizos de dever ser.

Já um problema metodológico diferente é o de saber quando uma revolução é justa, o que também foi elucidado em nosso trabalho, mas em um plano diferente, o plano do dever ser.

A revolução se justifica quando se procura conseguir um bem superior, o bem comum do povo, cujos direitos são espoliados pela tirania. É o problema da legitimidade ética das revoluções.

Portanto, essa doutrina das revoluções não é uma "sociologia do imoralismo totalitário e do Fuehrertum comunista, nazista, ou tecnocrático", como pretende Tristão de Ataíde, mas é a própria teoria tomista das revoluções, a própria doutrina católica.

O sábio Tomaz de Aquino, em seu "De Regimine principum" (cap. VI), salienta três causas da legitimidade das revoluções, que em sua essência concordam com as nossas especulações. Essas condições sendo realizadas, a revolução é justa, torna-se mesmo um dever (Com. in Pol., I, V, lect. I): "Si ista concurrerent quod haberent causam justam et potentiam et non esset detrimentum boni communis, moverent seditionem rationabiliter et peccarent si non moverent".

A primeira condição é o ex-

(Conclue na 6ª pag.)

# Os Livros de Três Escritores Incluidos Entre os Selecionados Pelos Criticos Como os Melhores de 1944

NOVA YORK, Janeiro — (S.I.H.) — Numa vistoria realizada entre 10 dos melhores livros publicados nos Estados Unidos, durante o ano de 1944, um grupo constituido de eminentes criticos literários incluiu três novelas da autoria de escritores norte-americanos. Foram êles: "Fruta Estranha", novela de estréia de Lillian Smith; "A Torre Inclinada", um volume de curtas histórias por Katherine Anne Porter, e "Aventura em Boston", que é a primeira novela de Jean Stafford.

"Fruta Estranha" foi o único entre os três livros selecionados que figurou na lista dos "best-seller". Conta êle a história da vida na parte meridional dos Estados Unidos.

"A Torre Inclinada" recebeu grande aclamação por parte dos criticos. É o terceiro livro de Miss Porter e, como os outros dois, foi comparado ao melhor trabalho de escritores notáveis, tais como Henry James e Gustave Flaubert. Devido a sua forma cuidadosamente preparada e as suas ritmicas e incisivas sentenças, foi incluido entre os melhores livros do ano.

"Aventura em Boston", o trabalho de uma escritora até agora desconhecida, que conta menos de trinta anos de idade, está dividido em duas partes. A primeira relata a estranha infância de Sonia Marburg, filha de imigrantes (um sapateiro alemão e uma doméstica de origem russa) que viviam pobre e miseravelmente numa pequena casa de pescadores de uma aldeia próxima a Boston, no Estado de Massachussets. A segunda parte se refere à maneira pela qual Sonia, livre pelo abandono de seu pai e pela hospitalização de sua mãe louca, é levada a Boston, como empregada de companhia de Miss Lucy Pride, uma velha e rica aristocrata.

Para Sonia, aquela senhora aristocrata representa a ordem e o racionalismo que a jovem estava procurando, mas o vazio e a corrupção do circulo social no qual ela é lançada lhes são devastadoramente revelados quando chega na sala de visita de sua empregadora.

O talento e a visão psicológica revelada pela jovem autora receberam o mais elevado louvor dos criticos. Seu poder de percepção e sua absorção de uma rica e tradicional cultura, tanto dos Estados Unidos como da Europa, prometem muito, declararam êles, em relação a seu próprio futuro e à pensadora geração que ela representa.

Inédito de AUGUSTO FREDERICO SCHIMIDT

# CANTO DOS MORTOS

AUGUSTO RODRIGUES Ilustrou

MEU Deus, quantos mortos!
Anoiteço, clamando, o coração no frio
Tranzido e inquieto!

Meu Deus, quantos mortos!
No entanto, estou vivo
Sinto meu coração pulsar.

Meu coração está pulsando
A noite cái sobre mim
Como um agasalho escuro.

Meu coração está batendo
Sinto a vida pulsando
num ritmo forte.

Mas quantos mortos!
Mortos no passado, velhos mortos,
Mortos que amei sem saber.

Quero abrir portões fechados
De cemiterios perdidos
Em distantes lugarejos.

E vêr tumulos humildes
Dos que amei sem conhecer
E dormem o sono esquecido.

Meu Deus, quantos mortos!
Agora mesmo estão mortos,
Os amores que vivi.

Estão mortas namoradas,
De cachos e faixas brancas,
Cobertas de rosas secas.

Meu Deus, quantos mortos!
Mortos graves, mortos velhos,
Mortos sorrindo, inocentes.

Mortos subindo da terra.
E se erguendo na memoria,
E se exaltando e crescendo.

Mortos cada ver mais mortos,
E que vão sempre afundando
Pelas entranhas da terra.

Meu Deus, quantos mortos!
Mortos respirando, felizes e amados
Mortos aureolados, claros, luminosos!

Mortos sem justiça,
Mortos mal julgados,
Mortos sufocados!

Meus Deus, quantos mortos!
Mortos amorosos, mortos de paixão
Mortos por suicidio e por assassinio.

Mortos sem beleza,
Mortos sem poesia,
Mortos sem doçura.

Meu Deus, quantos mortos!
Nas ruas escuras mortos sem velorio,
Nos bairros do crime, nos quartos sem luz.

Mortos tão felizes,
Mortos tão mais belos
Do que tantos vivos.

Que poesia estranha, Dulce está dormindo!
O sol matutino beija os seus cabelos,
Seus braços cruzados, seu rosto sorrindo.

E' a Virgem da morte.
Pura e triunfante
Liberta do amor.

Meu Deus, quantos mortos,
Essas que dansavam com os homens de barbas,
Brancas, delicadas, estão mortas!

Estão mortas as orfãs,
As desabrigadas,
As amesquinhadas.

A gloria da morte,
Afaga os poetas
E beija os heróis.

Meu Deus, quantos mortos!
Mortos desta guerra,
Mortos nas campinas.

Mortos nas campanhas,
Mortos nas estradas,
Mortos nas montanhas.

Mortos de entusiasmo
Peitos descobertos
Sonhos e sorrisos.

Mortos de outras guerras,
Mortos nos oceanos,
Mortos a chorar.

Meu Deus, quantos mortos
Que jardim de flores,
Tão diversas flores!

Meu Deus, quantos mortos!
Meu Deus, quantos olhos
Nos estão fitando.

Quantas mãos de mortos,
De homens, de mulheres
Nos estão chamando.

Meu Deus, quantos mortos
Vão dormir comigo
Vão sonhar comigo.

Vão me sufocar,
Vão me atormentar
Vão me acariciar.

Meu Deus, tudo é morte,
Morte no presente, morte no futuro,
Morte no passado, morte na distancia.

Meu Deus, tudo é morte!
No entanto, estou vivo.
Pulsa o Coração!

Meu Deus, quantos vivos!

*As Grandes Figuras da Nossa Historia*

# GENERAL TIBÚRCIO

— *Americo Palha* —

Antonio Tiburcio Ferreira de Souza — gloriosa figura do Exército, soldado por vocação, soldado na paz e na guerra, alimentando sempre os mesmos ideais, a mesma predestinação, a mesma fé nos destinos do Brasil, nasceu no Ceará, aos 10 de agosto de 1837, na Vila Viçosa Real. Menino ainda, Tiburcio alista-se no Exército, como praça de pré. Tinha 13 anos. Seis anos depois, matricula-va-se na Escola Militar da Praia Vermelha. De genio ardego, sofreu diversas prisões, teve a matricula trancada e experimentou uma deportação para Mato Grosso. Regressando à Côrte, concluiu os seus estudos, sendo nomeado preparador de Fisica e Quimica da Escola.

Foi mandado servir na Campanha Cisplatina. Assistiu à queda de Paissandú e a capitulação de Montevidéu. Irrompida a guerra com Solano Lopez, as tropas que voltavam do Uruguai tiveram ordem de seguir contra o inimigo que invadira a cidade de Corrientes, na República Argentina.

Ao entrar nessa dura peleja Tiburcio dissera: "Ou morro ou volto coronel". Esta frase do grande soldado demonstra o seu espirito ardoroso, a sua fibra inquebrantavel, a sua disposição de lutar contra o atador que ofendera a soberania e a honra da pátria. Tiburcio distinguiu-se na tomada de Corrientes, verificada a 25 de maio de 1865.

A 11 de junho desse ano, trava-se a memoravel batalha naval de Riachuelo. Tiburcio fazia parte, como 1.º tenente de artilharia, da guarnição do "Belmonte", que, com o "Jequitinhonha", o "Beberibe" e o "Ipiranga", constituiam a 3.ª Divisão; Içado o sinal de Barroso — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" — os brasileiros não tiveram um momento de indecisão. Ao se iniciar a luta, o "Belmonte" era o navio de vanguarda. "Em pé no passadiço, o 1.º tenente-comandante Francisco de Abreu, trajando 2.º uniforme, mandou a sua ligeira corveta, a orgulhosa Belmonte", investir a toda força." (1) O papel do "Belmonte" nessa luta foi extraordinário. No fim da refrega, o navio brasileiro, levado de rio abaixo, encalhava, avariado gloriosamente com 37 rombos nos costados e incêndio na coberta. Da sua guarnição morreram 9 homens.

* * *

Tiburcio, ao lado do heroico Vilagran Cabrita, tomou parte no combate da ilha de Redenção, no qual tombaram esse grande soldado e o major Sampaio, "mortos ambos no seu posto de honra e ao pé da bandeira que tão brilhantemente haviam sustentado no renhido combate". O capitão Tiburcio dirigiu 4 morteiros de 0m,22. "Era a primeira vez — diz o general Tasso Fragoso — que os brasileiros se batiam assinhos diante dos seus aliados e, desde logo, demonstraram as injustiças com que muitos, à surdina, os depreciavam". Segue-se a ocupação de Passo da Pátria, sob as ordens de Osório, na qual o Batalhão de Engenheiros, a que Tiburcio pertencia, teve atuação destacada.

Estero Belaco é outra etapa da jornada de Tiburcio. O bravo soldado porta-se, como sempre, honrando a farda do Exército brasileiro. A 24 de maio de 1866, Osório trava a famosa batalha de Tuiutí, na qual Tiburcio é ferido, "lutando ao mesmo tempo contra o inimigo sagaz e valente e contra o terreno bafioso e mole, como se fôsse constituido de matérias em decomposição".

Depois do desastre de Curupaití, Caxias assume o comando supremo das tropas. Tiburcio continua a servir ao Brasil, agora sob as ordens do seu maior soldado. Entra na marcha de flanco de Tuiutí a Tui-cué. Caxias, ao delinear o forçamento do passo de Humaitá, incluiu Tiburcio, já no posto de tenente-coronel, na tropa de infantaria comandada pelo general José Auto Guimarães. À frente do 16.º batalhão, Tiburcio integrava a 1.ª Brigada do coronel Barros Falcão.

Forçada a passagem de Humaitá pela esquadra brasileira, sob o comando de Tamandaré, Caxias inicia a marcha sôbre Estabelecimento. Serviam de vanguarda a 8.ª Brigada de Cavalaria e a 1.ª de Infantaria, ambas obedientes à direção do Barão de Triunfo. Essa "brigada avança impetuosa contra o reduto e transpõe o primeiro obstáculo formado por um ante-fosso cheio dágua".

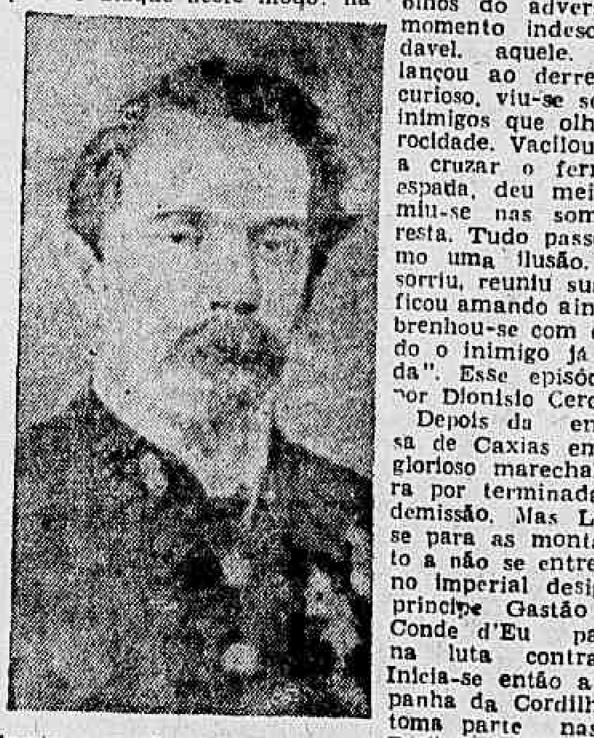
Dionisio Cerqueira, que pertencia ao batalhão de Tiburcio, assim se refere a êsse feito: "Continuavamos a nossa marcha silenciosa, quando ao lusco fusco, a 1.ª Companhia recebeu em cheio, à queima roupa, uma descarga. O Tiburcio gritou: Salta! Estavamos na contra-escarpa de um ante-fosso. Não tinha parapeito e era largo e cheio dagua. Num instante o batalhão inteiro estava do outro lado" A luta foi furiosa e sangrenta. No final "o reduto ficou juncado de mortos e feridos, no terrapleno, nas banquetas, nos fossos e na esplanada. Depois de tomado o forte que se chamava Estabelecimento, o Tiburcio, invuneravel, mandou tocar: 16.º reunir! Formamos em coluna cerrada de pelotões, dentro da praça. Como estava pequeno o meu Dezesseis! Faltava a metade. A vitória ganha com tanto sangue fez-me triste. Custou a vida a tantos amigos e camaradas!"

Depois da queda de Estabelecimento, Caxias resolve tomar Laureles. Dá as suas ordens ao general Vitorino. A 27 de fevereiro de 1868. Tiburcio "atravessava o arroio Caimbocá com a sua cavalaria e avança contra o seu objetivo. Dispõe-se para o ataque deste modo: na frente, a cavalaria e duas companhias de infantaria e atrás o resto das tropas. A posição foi rapidamente assaltada e conquistada. Os paraguaios oferecem pequena resistência". (2)

* * *

A frente do 16.º, Tiburcio exerce decisiva importancia na conquista de Andaí, cuja ocupação determinou o fechamento de uma via de comunicação com o exterior, de que os paraguaios ainda dispunham (3). Caxias, depois de outros episódios que se sucederam, encarrega Tiburcio do reconhecimento de um avanço paraguaio, tendo sido apenas encontrados 50 homens, postos em fuga. Em outra sortida, sobre o rio Gualcurrado, o bravo soldado manteve fogo cerrado com o inimigo, pelo espaço de duas horas, desbaratando-o. Depois da memoravel luta no Chaco, em que se portou heroicamente, à frente de uma força expedicionária, realizou um reconhecimento para a construção de uma estrada, de que foi incumbido o general Argolo. Há um episódio das refregas dessa operação: "Mais adiante numa pequena clarreira, o Tiburcio assistia a luta, animando com o exemplo

(Do Inst. Bras. de Cultura)



a soldadesca, quando se lançou sobre êle um oficial paraguaio, com a espada curva recachada. O comandante, que foi um dos mais aproveitados discipulos do Gama, o filosofo incomparavel da esgrima na Praia Vermelha, exclamou com voz clara e brilhante: Não toquem neste homem! E caiu em guarda. O oficial achegava-se rápido e o Tiburcio correto, perfeitamente coberto, a mão esquerda segurando a bainha da espada e a lamina em linha reta, com o braço direito, mantinha a ponta na altura dos olhos do adversário. Foi um momento indescritivel, inolvidavel, aquele. O paraguaio lançou ao derredor um olhar curioso, viu-se só e rodeado de inimigos que olhavam com ferocidade. Vacilou e não chegou a cruzar o ferro. Abaixou a espada, deu meia volta e sumiu-se nas sombras da floresta. Tudo passou rápido, como uma ilusão. O Tiburcio sorriu, reuniu sua gente, que ficou amando ainda mais o embrenhou-se com ela, perseguindo o inimigo já em debandada". Esse episódio é contado por Dionisio Cerqueira.

Depois da entrada vitoriosa de Caxias em Assunção, o glorioso marechal deu a guerra por terminada e solicitou demissão. Mas Lopez retirara-se para as montanhas, disposto a não se entregar. O governo imperial designa então o principe Gastão de Orleans, Conde d'Eu para prosseguir na luta contra o ditador Inicia-se então a célebre campanha da Cordilheira. Tiburcio toma parte nas batalhas de Peribebuí, Campo Grande e Caraguataí. Terminada a guerra, com a morte de Lopez, Tiburcio regressa ao Brasil, coberto de louros, exercendo, depois várias comissões, entre elas o comando da Escola Militar do Rio Grande do Sul, em 1880, recebendo por essa ocasião os bordados de general, aos 43 anos.

No Ceará, sua terra natal, Tiburcio bateu-se galhardamente, pela abolição da escravatura. Era a última atitude heráldica desse legendário soldado, que em 1885, fechava os olhos para o mundo, sem receio da morte que o procurara. Antes de expirar, abrindo os braços, exclamou: "Abram as portas. Deixem entrar os curiosos e os indiferentes. Que venham ver a morte do general Tiburcio!"

O povo cearense ergueu numa das suas praças uma estátua ao glorioso soldado, simbolo puro e imaculado, de tôdas as virtude militares da nossa pátria. Foi um homem de bem em todos os sentidos.

1) Jourdan — História da Guerra Cisplatina.
2) Tasso Fragoso — Historia da Guerra do Paraguai.

★

# Mobiliario Artistico Brasileiro

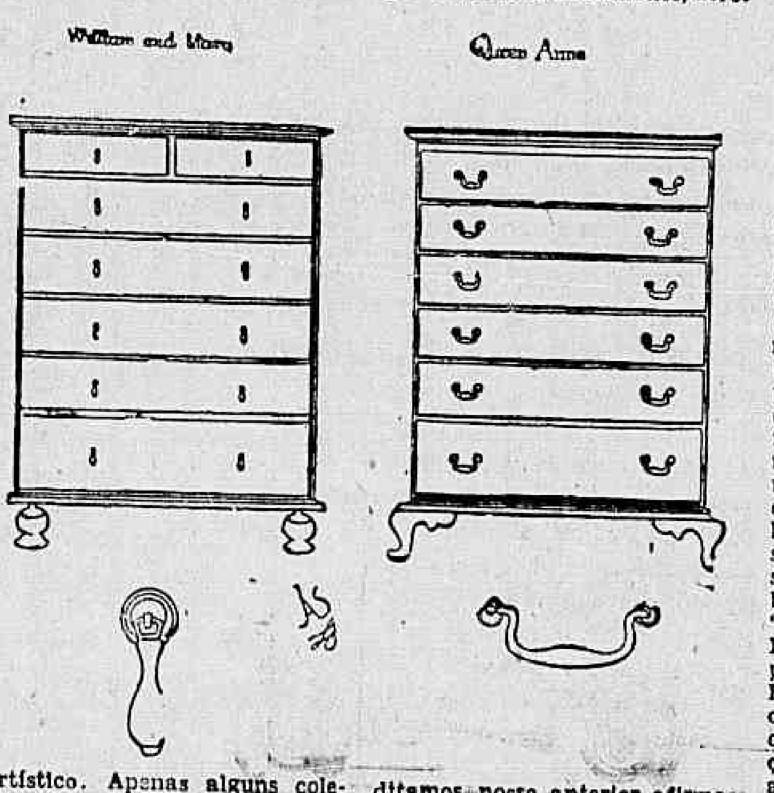
**José de Almeida SANTOS**

**Especial para o DIARIO CARIOCA**

Em 1928, num memorável leilão realizado em Nova York, foi vendida uma cômoda, conhecida como "Van Pelt Highboy", pelo preço de $44.000,00 (quarenta e quatro mil dolares americanos), provavelmente o maior jamais alcançado por uma peça de mobiliário.

A cômoda "highboy", considerada pelos norte-americanos movel de criação regional, compõe-se de duas partes distintas, sobrepostas. A parte inferior denomina-se "lowboy" e é, muitas vezes, um movel autónomo. As nossas peças correspondentes à esta última, denominamos "meias cômodas". Jamais encontramos uma "highboy" de uso profano nas inúmeras viagens que temos realizado através o Brasil. Nas sacristias das igrejas do Norte, notadamente da Baía e do Recife, ha os contadores embutidos (que também são chamados cômodas e repositórios) que são estruturalmente parecidos com as "highboys", com a diferença de que se trata de móveis gigantes, e além disso, de uso religioso. Já fizemos uma tentativa de ligação entre as duas espécies, sem contudo aventurarmos conclusões, uma vez que não temos elementos positivos de confronto, a não ser a semelhança. Desenvolvemos um ensaio em nosso livro "Mobiliário Artistico Brasileiro" sôbre êsse particular.

Aqui o que nos leva a recordar certos aspectos já focalizados, é o fato de desejarmos pôr em evidência o quanto estamos afastados, em nossas cogitações sôbre mobiliário, da sua verdadeira situação como patrimônio artístico. Apenas alguns colecionadores, especialmente no Norte, dão valor aos legitimos exemplares do mobiliário brasileiro. O dr. Eliseo de Carvalho Lisboa, atual prefeito do Salvador, adquiriu um canapé brasileiro (do qual nos cedeu uma ótima fotografia) feito em jacarandá, pela soma já apreciavel de vinte e dois mil cruzeiros. São, porém, casos isolados.



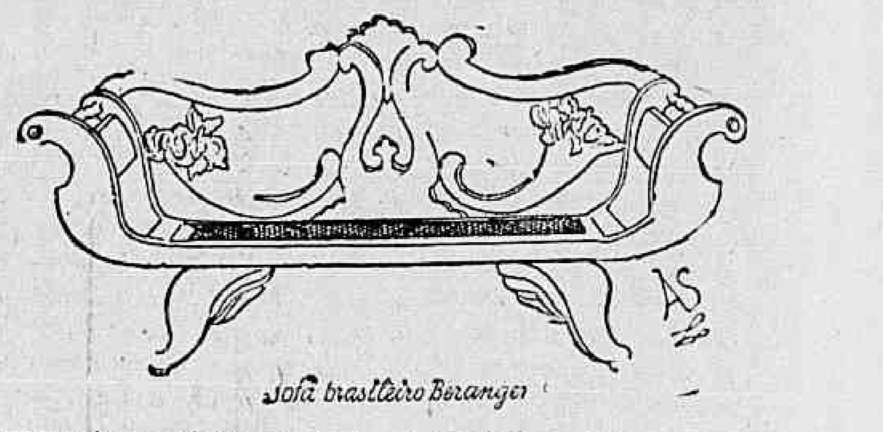

No entanto, em velhas sacristias abandonadas, em sotãos de igrejas pernambucanas, por exemplo, encontramos velhos exemplares de mobiliário inglês do fim do século XVIII, provavelmente de fabricação direta dos mestres ingleses da época, como Sheraton, Hepplewhite, Adams e outros. Vimos em uma passagem, aliás da dimensão de uma grande sala, numa das igrejas do Recife, diversos sofás em estado satisfatório, que pensamos ser de um daquêles fabricantes. No Rio temos encontrado peças legítimas, como papeleiras, cômodas de Sheraton e de outros fabricantes, à venda em antiquários, por preços verdadeiramente acessíveis. (O que se pode atribuir à ignorância do vendedor, exclusivamente). Dos antiquários passarão à mãos de conhecedores. Assim, cada vez se tornará mais dificil, quando despertarmos da letargia que persiste na orientação econômica dos nossos estabelecimentos de educação coletiva, que outra coisa não julgamos ser museus especializados (ao contrário dos que julgam os museus como depósitos de relíquias imprestáveis ou de recordações, ou ainda como exposição de vaidades), obter peças que irão rareando à medida que o interêsse pelos móveis de arte vai se desenvolvendo. É um fato incontroverso que êsse interêsse tem-se acentuado últimamente em índices expressivos.

Como vimos no início desta crônica, já em 1928, uma simples peça alcançava na América do Norte a soma, para nós incompreensível, de oitocentos e oitenta contos de réis! Enquanto isso, no Recife, em 1942, o articulista do tópico "Sacrestias", in "Arquivos", publicação da Prefeitura Municipal daquela cidade, se admirava porque um viajante estrangeiro oferecera por duas cômodas embutidas, de uma das sacristias das muitas igrejas, a soma de quinze contos de réis. Quinze continhos de réis, por dois exemplares, belíssimos, de móveis executados em jacarandá da Baía, a madeira nobre por excelência, embutidos em grossas paredes protetoras, resguardados da cobiça, e ainda assim cobiçados e tentadores.

Como já foi referido linhas atrás, no livro de nossa autoria acham-se estampadas duas fotografias, sendo uma de "highboy" americana, e outra da cômoda embutida que mereceu a oferta "tentadora"... A simples comparação das duas peças demonstra cabalmente, acreditamos, nossa anterior afirmação de que estamos muito longe de compreender o valor do patrimônio mobiliário do nosso país. Patrimônio que é preciso elevar.

Um dos óbices mais difíceis de transpôr, é a oposição desses vetaranos "conhecedores" de mobiliário através a bibliografia estrangeira, e profundamente desconhecedores das realidades brasileiras nesse setor. Desconhecimento originado da falta de trato desse mobiliário. Abancados por de trás de vastas papeleiras, que uma papelada burocrática, livros de consultas, peças em estudo (?), poeira, cinzeiros, calhamaços, processos, o diabo, enchem totalmente, numa rotina administrativa bolorenta, só admitem o que foi estabelecido pelos pesquisadores de fora ou talvez nos enganemos e nada êles admitam, pois é muito possível que nem tomem conhecimento da matéria, uma vez que ela é tratada de um ponto de vista medieval, conforme nos faz supôr a organização dos mostruários e a atitude de auto suficiência, de entes extra terrenos, em que se amoldavam os sonhadores dos séculos XVIII e XIX, que se compraziam, êles próprios, com a afetação, e que é, anacronicamente, a atitude dos tais "conhecedores"..

Conquanto nossas afirmações ressumbrem, evidentemente, nosso modo de interpretar os objetivos museográficos, não estamos sózinhos, pois acabamos com agradável surprêsa, de receber expressiva carta do diretor de um grande instituto científico paulista, onde nos declara "... que apesar de existir um museu, êle vai reformá-lo, seguindo a orientação racional por nós indicada em nosso ensaio "Os Museus e sua Influência no Ambiente Doméstico" (publicado no DIÁRIO CARIOCA) "pois o museu que lá existe é abarrotado, sem ordem, sem objetivo, com o material mal preparado e mal exposto, sem preencher a finalidade educativa que dêle se espera".



*Sofá brasileiro Beranger*

A verdade, porém, é que aquêles "conhecedores", que hoje embaraçam o desenvolvimento de iniciativas que só viriam beneficiar o grau de cultura geral, persistindo numa atitude negativa em face do mobiliário brasileiro, porque julgam que o mobiliário brasileiro nada mais é senão bastardia ou expressão deturpada do mobiliário estrangeiro — já não representam, na nossa opinião, os valores correspondentes à evolução, inevitável em todos os campos científicos.

A dissemelhança do nosso mobiliário em relação ao mobiliário de estilos estrangeiros é positivamente flagrante. Mas não é apenas nessa dissemelhança que reside o seu mérito. Seu mérito está no fato do mobiliário brasileiro ter adquirido estilo próprio através a interpretação dos artífices estrangeiros, influenciados pela natureza, pelo meio social e pelos recursos econômicos. Não iremos detalhar os termos dessa influência nos limites de um artigo de imprensa. Mas é mister justificar nossas afirmações e para tanto publicamos um esboço de sofá "Beranger", dos fabricados por Francisco Manoel Beranger e por seu filho de igual nome, no Recife, no século XIX. Indiscutivelmente sente-se a influência francesa. O corte dos braços é positivamente "Empire"; as travessas torneadas de ligação dos braços anteriores e posteriores, são típicas dessa época, e encontramô-las, também, nas expressões brasileiras do primeiro e segundo reinados; o encosto, porém, e a solução do assento são, contudo "Beranger". O lançamento das volutas de ligação com a espécie de lira, as cornucópias jorrando cajús, conferem, pela insistência dos motivos em numerosos exemplares existentes, ao mobiliário "Beranger" a dignidade de estilo brasileiro.

Não ha, segundo acreditamos, mobiliário que se não subordine a um mobiliário anterior ou coevo, ou pelo menos não aproveite atributos já consagrados na arquitetura. O mobiliário da Renascença é disso exemplo e em seus armários podemos ver cariátides, colunas de tôdas as ordens, cenas gravadas nas almofadas, figuras simbólicas; do Queen Anne ao Dão João V, passando por Luiz XIV, Luiz XV e Chippendale, a modelagem geral do móvel persiste nas pernas em cabriola, rematadas por garras e bolas, patas, encostos e braços mais ou menos semelhantes; com Sheraton, Hepplewhite, Irmãos Adams, Sherar e tantos outros cujos trabalhos se enquadram nos estilos daquêles que sobreviveram artisticamente em virtude de seus livros de desenhos, dá-se a mesma coisa que com Duncan e Biedermeier, etc. Nos estilos ingleses Queen Anne, William and Mary e Chippendale, vemos traços comuns. Os ingleses já citados, do fim do século XVIII, encabeçados por Sheraton, têm tais pontos de contacto, que exigem conhecimentos especiais para sua classificação correta. Para ilustrar nossas afirmações, apresentamos mais dois "croquis" de duas cômodas, William and Mary e Queen Anne. São extremamente parecidas. As diferenças notadas são as seguintes:

W. and M. — As gavetas encaixam entre as travessas.
Q. A. — As gavetas batem sôbre as laterais e as travessas.
W. and M. — Pés em forma de bolbo.
Q. A. — Pés modelados com gambotas (a gambota é a parte suplementar que liga o pé propriamente dito à moldura inferior do móvel); Chippendale, adotou, também, êste modêlo de pés em algumas das suas peças.
W. and M. — Puxadores de bronze em forma de pingos.
Q. A. — Puxadores de bronze em forma de alças.

Conforme a descrição e se pode de verificar nos desenhos, as modificações são insignificantes e parte delas são extrinsecas, como é o caso da ferragem.

Ora, considerando que as demonstrações se fazem por confronto e materialmente, jamais em especulações metafísicas, desejamos concluir pela admissão de que, realmente, essas pequenas diferenças estruturais, quando constantes em determinado período, são atributos de estilos. No mobiliário brasileiro encontramos modificações não sòmente constantes, como ainda êsse mobiliário não é esporádico, porém apresenta-se abundante. (Relativamente, é claro).

O que nos cumpre, portanto, já que tomamos conhecimento do mobiliário brasileiro, é respeitá-lo, atribuindo-lhe o mérito que devem ter as coisas que pertencem à tradição de um povo, valorizando-o, não por espírito de cobiça ou mercantilismo, mas porque é êsse, ainda hoje, o meio de dar apreço às coisas inestimáveis — a exemplo do que fizeram os norte-americanos com as suas "highboys", conforme ficou dito nas primeiras linhas deste trabalho, às quais deram um valor nunca atingido em parte alguma por móvel de uso doméstico!

Não nos esqueçamos que nosso espírito tem uma tendência natural para rejeitar o que está fora dos esquemas científicos ou filosóficos estabelecidos. Está impregnado de preconceitos de meio e de tempo e acredita que tudo o que as teorias correntes não podem explicar, não existe. Ainda mesmo que seja um caso evidente e elementar de mobiliário!

★

Uridina
DISSOLVENTE DO ACIDO ÚRICO E ANTISSÉPTICO URINÁRIO

★

## Parede de Marujos Na Noruega

Recentemente, tripulações norueguesas têm-se recusado a sair dos portos noruegueses.

Em alguns portos, as tripulações dos navios noruegueses e estrangeiros abandonaram os seus navios.

Mas os alemães, que têm grande falta de transportes, deram instruções à Gestapo para prender os paredistas e os ameaçar com represalias contra as familias.

Como o movimento maritimo é essencial para os alemães, estes têm em muitos navios tripulações obrigadas a servir e que nada sabem da vida de marujo.

Como se sabe, os Aliados proibiram a navegação nas costas da Noruega, sendo essa a razão da parede.

★

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
Tel. 22-5330

★ ★ ★ ★ ★

# RESENHA DOS LIVROS

**"CHOIX DE POESIES" (Musset — Americ Edit. Rio)** — Temos em mãos um volume editado pela Americ Edit, impresso na Imprensa Nacional, com o titulo "Choix de Poesies", de Musset. Acompanhando-o, encontra-se uma nota em que se lê: "Uma das mais importantes iniciativas da Americ Edit, que sob a direção experimentada do sr. Max Fischer, tem cumprido admiravelmente o programa que se impôs de manter entre nós o uso e o prestigio da lingua e da cultura francesa, é o lançamento da coleção "La France de Toujours". Nesta coleção que já nos dera as **Fables de La Fontaine** e as **Chefs d'Oeuvre** de Molière, acaba de aparecer mais um belo volume. É êste "Choix de Poesies" de Musset, precedido de um esplêndido estudo de Emile Faguet e cuidadosamente anotado por Mme. Claire Hugon".

Parece que sôbre o assunto está, em resumo, dito tudo. Resta, apenas, a cada um ler o livro. E êle o merece, pois, levando em consideração o que contém o volume, essa leitura valerá como a realização de um verdadeiro curso sôbre a personalidade e obra do cantor de "Rolla". Na verdade, levando-se em consideração a "Biografia cronológica com alguns sincronismos históricos e literários" e o ensaio de Faguet até as "Notas" finais e "Bibliografie Sumair", chega-se à conclusão facil de que pouco, muito pouco mesmo, restará a dizer em torno do assunto. Seriam méras divagações e comentários pessoais, que não alterariam a essencia da matéria. Não ha, pois como deixar de admirar o excelente serviço que acaba de prestar ao nosso mundo intelectual a "Americ Edit".

**OS VENCEDORES DA FOME (Paul Kruif — Livraria do Globo — Porto Alegre)** — Paul Kruif, famoso médico e escritor norte-americano, foi sempre um batalhador valoroso, travando debates memoráveis em torno de problemas ligados a saúde pública. Suas obras "A Luta pela Vida" e a "Luta Contra a Morte" afirmam o grande espirito de Kruif. Em "Os Vencedores da Fome" lançado em nosso idioma, pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, traduzido por Lino Valandro, temos mais uma obra de folego. Encontramos aí a história dos seguintes vultos: O Vitorioso do Trigo — Carleton; Os Pesquisadores do Trigo — Mackay e outros mais eminentes; O Bolchevista Cientifico — Dorset. O Homem de Principios Fundamentais — Mohler; O Homem Automático — Francis; Os Descobridores do Milho — Antigos e Anônimos; O Criador do Milho — Shull; A Renovação do Velho Sol — Hoffer; O Descobridor da Fome Secreta — Babcock; O Homem que Captou os Raios Solares — Steenbock; O Malfeitor de Voz Macia — Goldbergen.

**SENHORA DE ENGENHO (Mario Sette — Edições Melhoramentos)** — Mario Sette é um dos mais brilhantes escritores pernambucanos. "Senhora de Engenho" é um romance que o escritor lançou, na sua mocidade. Foi um livro que ficou. Seu êxito, na época, foi notável. Belo, impressionante, com um estilo sonoro e escorreito, "Senhora de Engenho" merece as honras dessa reedição, agora feita pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo. Sempre que se fizer um estudo ou um relato da literatura, no norte do Brasil, "Senhora de Engenho" figurará num lugar de honra.

**FORMAÇAO DA SOCIEDADE BRASILEIRA (Nelson Werneck Sodré — Livraria José Olimpio — Rio)** — Em tôdas as estantes dos intelectuais brasileiros deve ser encontrado êste livro. Isso porque "Formação da Sociedade Brasileira", é, de fato, uma obra de mérito e de pesquisas profundas sôbre a formação social e histórica da nossa terra. Antes de entrar na parte pròpriamente nossa, o sr. Nelson Werneck Sodré faz um demorado estudo das condições sociais do mundo, partindo do panorama do fim da Idade Média, debatendo as causas econômicas que influiram para o desenvolvimento da civilização e da história moderna. O sr. Nelson Werneck Sodré traça, em seguida, a fisionomia do Brasil, desde o descobrimento até a crise de 1929. É um trabalho vigoroso, em que o autor reafirma os seus brilhantes dotes de escritor, a sua incontestável capacidade de comentador, o seu amor sincero ao Brasil e às suas tradições. As raizes com que a nossa pátria conseguiu se firmar são fortes demais para serem destruidas. O sr. Nelson Werneck Sodré soube, com segurança, compreender a seiva daquelas raizes, dando-nos um livro bom, sadio e verdadeiramente útil.

**A DIVINA QUIMERA (Eduardo Guimaraens — Livraria do Globo — Porto Alegre)** — Eduardo Guimaraens já foi considerado "Uma das vozes mais altas e mais puras do lirismo brasileiro". O poeta nasceu em Porto Alegre a 30 de março de 1892 e faleceu a 13 de dezembro de 1928, no Sanatório Guanabara, no Rio de Janeiro.

A Livraria do Globo, numa iniciativa digna de elogios, reuniu num belo volume a obra poética de Eduardo Guimaraens, dele constando: "A Divina Quimera" (cinco partes); "Poemas a Bem Amada" (três partes); "La Gerbe Sans Fleurs"; "Cantos de Minha Terra Natal"; "Estancias de um Peregrino" e "Rimas do Reino dos Céus".

Eduardo Guimaraens foi um poderoso talento criador. Sua obra poética, inspirada no sentido do simbolismo, é um tesouro precioso da poesia brasileira. "A Divina Quimera" traz um alentado estudo critico biográfico de Mansueto Bernardi. Capa de Ernest Zeuner e desenhos de Correia Dias.

**CONSTITUIÇÕES DO BRASIL (Livraria Cristo Rei Editora — S. Paulo)** — O sr. Emilio Mario Marchese veio preencher uma lacuna: reuniu num só volume todos os textos constitucionais brasileiros. Nesse volume, encontram-se: a Constituição Política do Império do Brasil, promulgada a 25 de março de 1824; o Ato Adicional (Lei de 12 de agosto de 1834); a Constituição Republicana de 1891; a Constituição de 1934; a Constituição de 1937 e as Leis Constitucionais posteriores. É um livro utilissimo o que acaba de editar a Livraria Cristo Rei de São Paulo.

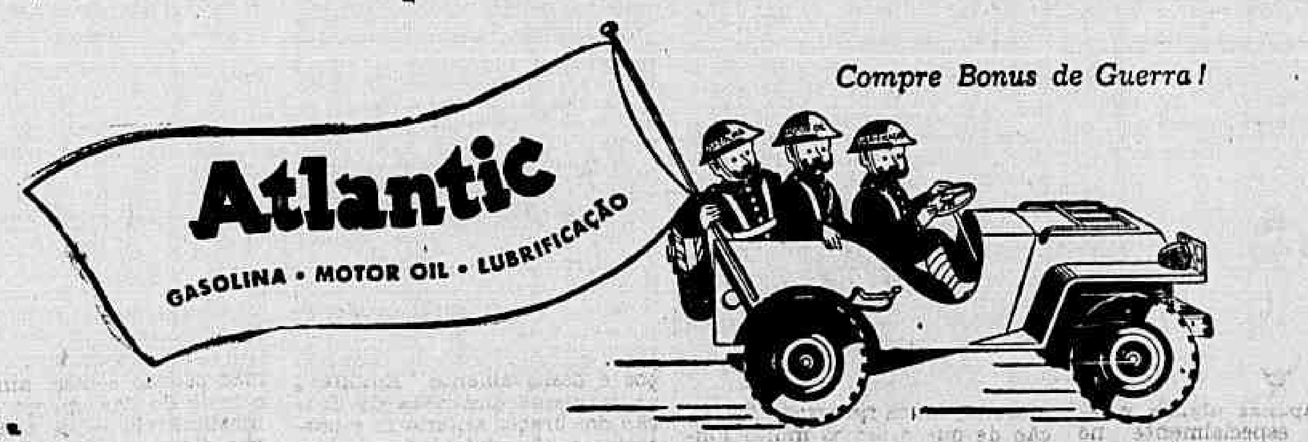
A. P.

Endereço para remessas de livros: Américo Palha, Rua São Francisco Xavier, 368, Ap. 1.

# Em seus planos de *após guerra...*

...Nós Três, seguramente, teremos um importante papel a desempenhar. O Sr. já deve estar pensando em ampliar os seus negócios, seja no comércio ou na indústria. Nessa grande hora de reconstrução, lembre-se dos serviços que já lhe prestámos no passado. E note que Nós Três — Gasolina, Motor Oil, Lubrificação Atlantic — vamos voltar ainda mais eficientes, enriquecidos pela experiência ganha numa dura luta, aperfeiçoados pelas suas exigências. Como colaboradores de seu sucesso, inclua-nos em seus planos de após-guerra.

*Compre Bonus de Guerra!*





# VOLTA REDONDA DUPLICARÁ A PRODUÇÃO DE FERRO DO PAÍS

**Otto ALCIDES**

PODE-SE dizer que o desenvolvimento industrial do Brasil, depois de 1914, tem sido ininterrupto. O ritmo desse processo foi acelerado em consequência das circunstâncias criadas pela presente guerra. Mas, se é verdade que a situação anormal por que o mundo está atravessando provocou a expansão de certas atividades econômicas do Brasil, ela demonstrou, também, a grande fragilidade da nossa organização industrial. A escassez de inúmeras matérias primas importantes, metais sob a forma de chapas e perfis, ferramentas, máquinas, material de transporte, combustiveis etc., evidenciou, mais uma vez, a extrema dependência econômica em que nos encontramos.

Esta situação serviu, ainda, para demonstrar o quanto é vital, para a economia do país, o problema das indústrias básicas. O rápido desenvolvimento que tiveram as nossas indústrias de transformação, nos últimos anos, somente poderá ser consolidado mediante o apoio de uma indústria básica perfeitamente organizada. Sem este apoio, a indústria de transformação ficaria sempre em situação precária, dependendo da importação de produtos e materiais que se agravam com embalagem, fretes, armazenagens, seguros, despesas de cais, etc. Além disso, esta importação se faz a custa de divisas que deveríamos reservar para a importação de mercadorias que nos faltam, igualmente, e que, por muito tempo, não estaremos capacitados a produzir.

Para se ter uma idéia mais precisa sôbre a importância que apresenta a indústria pesada na estruturação de uma sólida economia nacional vamos enumerar, resumidamente, os seus principais ramos. Ela inclue, principalmente, a metalurgia de primeira fusão, a indústria mecânica e a grande indústria química. Mais detalhadamente: a produção de metais e a sua transformação em chapas e perfis; a indústria mecanica que compreende a fabricação de máquinas operatrizes e motrizes, a produção de máquinas agrícolas, a elaboração de estruturas para pontes e construções; a construção naval; a fabricação de material de guerra; a indústria de fabricação de materiais de transporte, compreendendo material ferroviário, a indústria d automovel e a indústria aeronáutica; a grande indústria química, produtora dos ácidos minerais, a soda, os adubos, e um dos seus ramos mais importantes que é o que se dedica ao aproveitamento dos produtos de distilação da hulha; e, finalmente, produção de combustiveis e a fabricação de cimento.

A simples enumeração dos ramos de produção que integram as indústrias pesadas é suficiente para demonstrar que elas são realmente o fundamento de tôdas as demais indústrias. São elas que mobilizam, em grande escala, as riquezas minerais de um país. Sem elas não é possivel manter um parque industrial de alta vitalidade econômica, capaz de se desenvolver naturalmente sem o apoio de uma política protecionista demasiadamente acentuada.

O Brasil é, atualmente, um grande produtor de tecidos. Mas, sabe-se que 90% das máquinas da nossa industria textil são obsoletas e terão de ser substituidas para alcançarem um nível de produção igual ao da industria inglêsa e americana. Quer dizer que a quase totalidade de nossos 100.000 teares devem ser substituidos. E estamos em condições de produzir apenas 200 unidades por mês. Assim mesmo estamos figurando como exportadores de tecidos e os acordos formados com a UNRRA prevêm uma exportação anual de 600.000 metros de tecidos. As dificuldades para a recomposição do maquinário está sendo compensado com medidas que compreendem a prorrogação do horário legal de trabalho, a faculdade de emprego de mulheres no trabalho noturno, a redução da idade legal, etc.

A técnica atrasada requer necessariamente, um maior coeficiente de mão de obra, se caracteriza por uma baixa produtividade do trabalho e, consequentemente, o elevado custo de produção não permite a concorrência com os produtores estrangeiros, a não ser em condições especiais como a presente.

País de larga extensão territorial, com grande parte de sua população dedicando-se ao cultivo da terra, mas empregando métodos os quais atrasados e rotineiros, o progresso, em nossa pátria, exigirá a intensificação dos meios de transporte e a fabricação, em larga escala, de máquinas agricolas, afim de possibilitar um mais eficiente escoamento da produção e um mais racional aproveitamento da terra.

Ora, nada disso será exequivel enquanto os nossos altos fornos não fornecerem o ferro necessário e a nossa indústria mecanica não estiver aparelhada a trabalhar o material indispensável.

A situação da nossa indústria siderúrgica é a seguinte: em 1943, funcionaram 25 fornos de carvão vegetal A produção de ferro-guza foi, neste ano, de 250.340 toneladas. No ano em curso, estava programada a construção de mais cinco unidades, o que viria aumentar a produção de mais 100.000 toneladas anuais.

A nossa atual produção de ferro é reduzida e cara. Cara, devido aos processos empregados: pequenos altos-fornos e o emprego de carvão vegetal. Um grande passo, não só no que diz respeito ao volume da produção, como o ponto de vista das condições técnicas de funcionamento, será dado pela Usina de Volta Redonda, que começará a trabalhar dentro de seis meses. A Usina, construida dentro dos modernos principios da técnica siderúrgica, terá uma capacidade de produção de 350.000 toneladas de ferroguza para a conversão em aço. A Usina funcionará, de início, com apenas um alto forno, mas está projetada para funcionar, futuramente, com mais três, quanto então, a sua produção ultrapassará de um milhão de toneladas. Segundo o programa estabelecido, a usina proporcionará anualmente:

- 90 mil toneladas de trilhos e acessórios;
- 25 mil toneladas de perfis médios e pesados;
- 25 mil toneladas de barras e vergalhões;
- 60 mil toneladas de chapas médias e grossas;
- 90 mil toneladas de chapas fixas e folha de Flandres.

Com a Usina de Volta Redonda, a nossa produção de ferro duplicará. A produção per capita será, porém, ainda muito baixa, comparada com a dos paises altamente desenvolvidos. A verdade é que as nossas estradas terão maior quantidade de trilhos e material rodante, teremos maior quantidade de perfis para construções, chapas para indústria mecanica, aços para a fabricação de ferramentas, máquinas e meios de transporte. Além disso a recuperação dos subprodutos do coque fornecerá o benzol, o toluol, oleos leves e pesados, alcatrão e sulfato de amônio, criando, assim, condições para o desenvolvimento da indústria química baseada nos produtos de distilação da hulha, que é um dos mais importantes ramos da tecnologia química.

A produção de ferro e aço a baixo custo, provocará o aparecimento de novas indústrias de construção de máquinas, dará uma base mais sólida á nossa indústria de transformação, multiplicará os meios de transporte, permitirá a mecanização da agricultura, incrementará o intercambio interno, e tudo isso se refletirá num aumento substancial da nossa reduzissima renda nacional.

Volta Redonda poderá vir a ser o começo de uma era de verdadeira prosperidade para o Brasil. Basta, para isso, que a industrialização do país já esboçada, seja completada por uma adequada política de valorização do homem brasileiro, coisa aliás necessária para o próprio desenvolvimento industrial do país, pois que este seria perigosamente entravado se não cuidassemos de criar um mercado interno de grande capacidade.

★

# A RESISTÊNCIA DA EUROPA

**Lucio Pinheiro dos SANTOS**

**Especial para o DIARIO CARIOCA**

De novo, lei universal faz que todos os homens sigam um mesmo destino, de salvação ou de perdição. E a salvação exige uma revolução do pensamento. O conceito simplista da revolução como desordem, a ser dominada pela força, é proprio talvez de um "mestre escola", mas é certamente improprio das consciencias que pensam, como são atualmente as consciencia dos homens simples e dos homens sabios, as consciencias já hoje vitoriosas de suas incertezas. A sorte da grande aventura humana está jogada. Libertos da tirania escolastica de uma inteligencia de casta, o povo e os sabios farão um mundo novo, e mais humano, um mundo que seja, verdadeiramente, para todos os homens. A purificação da inteligencia pelo sacrificio do sangue derramado tem em si mesma sua condenação ou seu resgate, conforme o futuro que ficar aberto aos filhos dos homens. "Sem a "purificação" das consciencias, como ela nos está prometida, no espirito popular da Resistencia, em toda a Europa o qual condena radicalmente a impostura Salazarista e os que transigem com ela, nada ha a fazer na Europa. A fome mesmo, como se viu na Grecia, é secundaria. Nesta hora do mundo, não se compra ninguem por um prato de lentilhas. O homem quer antes de tudo o que é da dignidade propria do homem: liberdade e justiça. E, para fazer valer os direitos do homem, juntam-se os homens de todos os credos e de todas as raças, tendo descoberto que a força da solidariedade é invencivel. Assim se juntam os povos da Europa lutando pelo espirito de liberdade e sentindo-se cada dia mais proximos, como irmãos, acertando o pensamento pela revolução dos tempos e restabelecendo a harmonia entre os homens, como entre os astros.

Será esta a unidade espiritual dos povos da Europa incluindo mesmo o alemão, quando este se tenha visto livre das ultimas influencias das castas que tradicionalmente o tem reduzido á escravidão politica, que presidirá á organização da interdependencia das nações, na base da cooperação amigavel, da ajuda mutua, e do desenvolvimento livre das culturas nacionais. E ninguem poderá estranhar que, na ultima hora tambem o povo alemão escolha os seus amigos por este criterio. A esta grande e refulgente verdade opõe-se, apenas, a impostura de seita e de casta; impostura que é a mesma em todos os paises e deve ficar conhecida com seu nome proprio: a impostura salazarista. E' contra o espirito europeu, contra a Europa, e contra o mundo, por seus privilegios de usura intelectual e de tirania politica, que luta esta impostura abominavel a pior face do fascismo. Porque o fascismo tem duas faces, a do cinismo germanico e a da impostura iberica. Todos os fascismos lutam para sobreviver, sob os mais diversos disfarces patrioticos; mas todos vem a dar no mesmo e são ou agressivos e cinicos, ou colaboracionistas e lamurientos. E lutam todos por uma só causa, como luta o de Atenas contra coligação republicana. Disse-o o velho Themistocles Sophoulis, com soberano desdem: apoiar Papandreou seria apoiar a ditadura e o fascismo. Isto esclarece a situação, porque Sophoulis é um homem de mentalidade antiga, inadaptavel á nova realidade politica, e não pode, de nenhum modo, ser acoimado de extremista. Não sendo fascista, vê a democracia nos quadros do passado; mas não vê que os quadros politicos têm que ser agora inteiramente renovados, com a participação direta do povo. Isto mesmo explica que os partidos tradicionais, na Grecia, a começar pelo venizelista, se recusasse a aceitar as exigencias de fato da E.A.M., — Frente Popular de Libertação. Esta reação das castas politicas é a mesma do governo polonês no exilio. E, entretanto, que têm demais as exigencias do E. A. M. que não seja o que exigem os povos? Reconheceu-o nestes precisos termos, o proprio "Times". Este conflito de mentalidades, interior á propria democracia, é o germem das novas transformações que marcarão um mais alto progresso da democracia. A razão só se desenvolve resolvendo o conflito em que se vê envolvido o individuo, conflito que o opõe e o liga, cada vez mais, á realidade social, forçando o progresso da consciencia; e a razão só sai vitoriosa quando atinge a identidade da Idea, necessariamente pessoal, e do fato real, universal, o que representa, na consciencia, a "identificação" do homem e do humano, do homem e do mundo, conforme a ordem de experiencia desenvolvida, social ou cientifica. O problema não é exclusivamente tecnico ou juridico; mas o problema da criação de uma nova consciencia. Ainda aqui, é justo citar Murilo Marroquim, por sua exata visão do fenomeno politico europeu. Vitoriosa pelas armas, — escreve ele, — a democracia retorna ao continente não como uma força industrial, mas como um exemplo moral e politico: — aqui humildade e paciencia têm mais poder que um desfile odioso de "tanks". Os povos querem encorajamento para a sua confiança no futuro (encorajamento para a obra de congraçamento e d cooperação entre todas as liberdades, dos povos e dos individuos, passando por cima das arbitrarias distinções de castas, de seitos e de nacionalismo). E' tragico não ouvir esse apelo ou ignora-lo, — e o sangue derramado na Grecia é uma sinistra advertencia. Um dos primeiros pontos relativos a confiança entre libertados e libertadores pode ser assim indicado brutalmente: os povos não confiam nos governos que ficaram no exilio, que podem bem ser classificados de "fantasmas" (como "fantasmas" são os governos que são exilados, em seus proprios paises ibericos, tendo-se isolado do povo, nas regiões arbitrarias do poder fascista). Para os experimentados povos da Europa, esses governos representam o "compromisso" muniquista de 1939, falta de entusiasmo e conformismo, de guerra politica e social, enfim, todas aquelas coisas que foram responsaveis pelo vergonhoso recuo da democracia, em 1939, e, em consequencia, responsaveis, em ultima instancia, pela guerra. Esses governos não souberam prever o tragico "test" ideologico que se avizinha e geralmente, (com excepção, apenas, do governo de Bénes), formaram entre os profetas de um covarde apaziguamento que anulava todas as manifestações de reação democratica, isto é, popular, crismando-as de extremistas. Esses homens cometeram, — e, sem duvida, muitos o fizeram com absoluta e santa ignorancia, o que faz ainda mais lamentaveis, — o crime imperdoavel de desfibrar suas nações, moral e espiritualmente, na base de uma campanha de politica fascista contra o pretenso perigo vermelho, — que era somente exaltação popular por um futuro melhor. Em verdade, estavam mai do que condenando a democracia, — estavam condenando seus proprios paises e seus povos (mesmo sob a capa da neutralidade exemplar) a um castigo inapelavel. Esse espirito, ou a possibilidade de que esse velho espirito tenha subsistido, distante das realidades particulares, sentidas e compreendidas pelo povo da Resistencia, não pode ser aceite pelas populações que formaram a Resistencia. Eis porque esses governos estão irremediavelmente perdidos, (e se vêem perdidos em Lublin, em Debrecen, em Atenas, em Bruxelas, como se verão perdidos, amanhã, em Madrid e em Lisboa): eles ficaram para trás, e seus proprios povos se adiantaram a eles de pelo menos uma geração. Entre uns e outros ha um abismo de tempo; a "continuidade governativa", para que se apela já foi rompida, no tempo, e não passa de um expediente; dificilmente pode haver qualquer entendimento entre a mentalidade de democratica de 1939, que ainda impera, e a revolução democratica de 1940. No periodo turvo que ainda nos separa da vitoria sobre a Alemanha, esses governos agarram-se desesperadamente a uma vida temporaria". Os fatos militares, entretanto, indicam que a resistencia alemã não será prolongada e a queda de todos esses governos será rapida. Sua queda, pacifica ou sangrenta, dependerá, sobretudo, da diplomacia aliada, no continente".

Renasce em Debrecen, e no coração de cada uma das nacionalidades da Europa, de ponta a ponta, o espirito livre, de independencia e de universalidade, — o mesmo espirito de 1848, servido hoje pelos modernos progressos cientificos. E este espirito, agora, é invencivel. Transporta-o o povo para o futuro, onde o espera o pensamento dos sabios e dos investigadores. Devemos recordar, os que temos a responsabilidade da inteligencia, que essa revolução de 1848 foi vergonhosamente iludida por uma inteligencia insuficiente e subalterna. O povo da Resistencia faz o seu dever, façamos nós o nosso, em relação a ele. Até 1848, o espirito de Metternich, o espirito do Principe, de Machiavel, lutou para sufocar a libertação e produziu mais tarde a mediocre figura de um Napoleão III. Não nos deixemos nós agora submeter a um novo Principe, a um novo arbitro da Europa, nem aos seus satelites que, em todos os paises, estariam dispostos a fazer-lhe a corte. E não nos deixemos subordinar ao interesse particular, agora que a inteligencia, que é a tradição do homem, sem anular nenhuma das suas conquistas, reforçou essas conquistas por novas forças materiais e tecnicas e ganhou um novo grau de liberdade alcançando a inteligencia do interesse geral das nações, e, em cada nação, o interesse geral da comunidade. O muito que se diz sobre os perigos que ameaçam a tradição não passa de um espiritualismo de especulação, de castas e de grupos temerosos de perderem seus indignos privilegios. Porque a verdadeira tradição da Europa, muitas vezes atraiçoada pelas seitas e pelas castas, é a da França da Revolução; e por isso foi tão pronta, agora, a volta da França á sua tradição. Fez-se neste meio seculo a adaptação mental e politica da Europa a novas condições de vida criadas pela ciencia moderna e por enorme acrescimo dos poderes da humanidade, em suas expressões de conjunto, nacionais e internacional. E isto dará agora os seus frutos. E mesmo dará seus frutos espirituais deitando ao desprezo as as especulações espiritualistas. Entretanto, em todo este meio seculo, o jogo da politica continuou o mesmo do passado, a teima em continuar o mesmo, por isso a consciencia e a inteligencia humanas se desinteressaram desse jogo, cada vez mais, até ao ponto critico a a que chegamos. Hoje, o corte é completo. Novas instituições devem ser criadas para a realização da liberdade em novas formas; o que não é o mesmo que dizer totalmente que "a democracia e o liberalismo se esgotaram no ultimo seculo". A massa levanta suas proprias duvidas sobre a verdade politica dos governos e sobre a legitimidade de certas formas de propriedade, assim sobre as questões da politica internacional. De uma coisa se deve advertir a inteligencia: é de que nenhum destes problemas, agora, poderá ser, mais uma vez iludido.


★

**Doenças Nervosas**

**DR. NEVES MANTA**

**RUA SEN. DANTAS, 40**
**De 15 ás 18 horas**

★

**Aqui Está a Nossa Contribuição para o ÊXITO DE SEU NEGÓCIO!**

Estes serviços, que a Revista PUBLICIDADE mantem e PUBLICA MENSALMENTE, lhe proporcionam vantagens comerciais. Utilize-os!

1 - **Pesquizas de opinião pública** sobre propaganda, com dados e gráficos estatisticos inéditos, realizadas para a Revista "Publicidade" através de entrevistas de casa em casa no Rio e em São Paulo. Já foram feitas cerca de 1 milhão de visitas.

2 - **Inquéritos de mercado.**

3 - **Estudos e experiências** sobre vendas e veiculos de propaganda.

4 - **Informações e comentários** sobre Indústrias, Bancos e Agências de publicidade.

5 - Secções de: IMPRENSA, RÁDIO, NEGÓCIOS e MERCADO DE LIVROS.

**Assine e tenha sempre à mão em seu escritório** - PUBLICIDADE - única revista brasileira que mantem estes serviços para os seus leitores. E presenteie os seus melhores clientes com uma assinatura! Nós lhes escreveremos comunicando a oferta.
A assinatura feita a começar de Dezembro dá direito ao ANUARIO DE PUBLICIDADE de 1944!

*Faça hoje mesmo o seu pedido! A assinatura anual, incluindo o ANUÁRIO, custa Cr$ 50, que o sr. pagará depois de receber o primeiro número! O preço do exemplar é de Cr$ 5, e o do ANUÁRIO, Cr$ 10.*

**RECORTE ESTE COUPON para a sua assinatura pessoal. E envie-nos anexo nome e endereço dos clientes que o sr. deseja presentear com uma assinatura de "Publicidade".**

À REVISTA "PUBLICIDADE" - Caixa Postal 3744 - Rio, D. F.
*Desejo uma assinatura anual ☐ semestral ☐ de "PUBLICIDADE", que pagarei depois de receber o primeiro exemplar.*
Nome ______
Profissão ______
Rua ______
Cidade ______ Estado ______

JÁ ESTÁ À VENDA o ANUARIO da Revista PUBLICIDADE CR$ 10,00 EM TODAS AS BANCAS

# CINEMA

## "Buffalo Bill" — O Cinema Revive Uma Lendaria e Universal Personagem

Uma cena do filme da Fox, "Buffalo Bill"

O mais autentico valor da setima arte é a faculdade quase miraculosa que possue de representar, como que realmente vivos, os grandes herois que foram a admiração da humanidade. Este é o caso de "Buffalo Bill", ressuscitado na pelicula do mesmo nome, gloriosamente realizada pela 20th Century Fox e que o Palacio estreará amanhã.

A importante Companhia teve a sorte de encontrar em Joel McCrea o verdadeiro herói do oeste americano, encarnado em um novo ser humano.

Verdadeiramente divina, como a mulher amada pelo lendario caçador, surge a seu lado Maureen O' Hara que, com sua doçura e sua ingenuidade nos transmite a simplicidade de alma dum dos protagonistas da grande lenda que todo o mundo conhece. E linda Darnell, vivendo a linda donzela india que o amava em segredo, presenteia o cinema com um dos mais emocionantes e sentidos idilios oferecido por uma atriz jovem.

## "Brasil de Hoje" e "Panico Na Birmania"

Finalmente amanhã, será exibido nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda, o extraordinario filme da RKO Radio, "Brasil de Hoje" (Brazil today), a empolgante produção que fará com os brasileiros vibrarem de entusiasmo!

Trata-se de um soberbo estudo sobre a nossa terra, fotografado com maestria e realizado com superioridade... No mesmo programa, temos a esplendida comedia "Panico na Birmania", (Rookies in Burma), hilariante produção de Leslie Boodwins com a nova e engraçadissima dupla Wally Brown e Alan Carney. A' todos os "bons" brasileiros, recomendamos sem reservas, "Brasil de Hoje".

* * *

Ginny Simms e George Murphy em "Viva a Folia!", da Metro-Goldwyn-Mayer

CREME DENTAL ATLAS CONTÉM SULFANILAMIDA

## Uma Linda Mulher Servia de Armadilha Mortal Para os Incautos !

A linda mulher é Ann Dvorak, figura bastante conhecida dos "fans", devido ás suas esplendidas interpretações em tantos filmes, e que faz o principal papel feminino do espiendido e movimentado drama da RKO Radio, "Viagem Perigosa" (Escape to danger), um misteriosissimo e empolgante filme que reune espionagem e romance e que teve a direção de Lanc Comfort e Mutz Greenbaum.

Como companheiro de Miss Dvorak, temos Eric Portman, que interpreta corretamente a sua parte e em outros papeis: Karel Stepanek, David Peel, Ronald Ward, etc.

"Viagem Perigosa" é, pois, um dos melhores filmes do genero e que está destinado a um grande sucesso. Lembremo-se, a partir de amanhã, nos cinemas Ritz e Star, "Viagem Perigosa".

## A VITORIA DO FREVO

(ESPECIAL PARA O "DIARIO CARIOCA")

Linda Batista numa cena do filme "Não Adianta Chorar"

Escrevendo em 1942 sobre o frevo eu dizia que o que faltava para sua aceitação definitiva aqui no sul era uma publicidade organizada. Propaganda, muita propaganda. E concitava o pessoal da imprensa e do radio que, de um modo ou de outro tivesse ligação afetiva com tão bela modalidade folclorica brasileira, insistia em que aquela gente, escritores, musicos, sociologos, para que trabalhassem pela vitoria do frevo na sua invasão. Mas muito teriam que sofrer os frevistas: a casta dos sambistas lutaria, não permitiria facilmente que o carnaval carioca ganhasse de repente uma nova especie de musica que mais cedo ou mais tarde poderia exceder em popularidade a propria marchinha, o o samba mesmo, uma musica que embora muito mais "nacional", mais regional, tendo traços indigenas mais que visiveis (o samba é cinquenta por cento africano, enquanto que a marcha carnavalesca é puro Portugal), a eles, donos da musica popular, afigurava coisa estrangeira... Pudéra! Nestor de Holanda já os desmascarou, afirmando que o que a eles importava era o monopolio das composições, das execuções, etc., etc.

Ora, passaram-se três anos. Durante este periodo o panorama mudou um pouco. As emissoras, á custa da dedicação e esforço de alguns atilados pernambucanos e amantes do frevo que possuem influencia no Radio, hoje já reservam espaços de tempo para irradiar o frevo; os jornais e os magazines já têm colunas e colunistas que fajam do frevo; as orquestras de cassinos já se preocupam em programar um ou dois frevos por noite; e até os compositores e as fábricas de discos dão atenção á musica recifense.

Cairam as muralhas de Jericó. Agora, um pouco de boa vontade, e o frevo estará figurando em primeiro lugar, no nosso carnaval. Breve o carioca será tão bom "fazedor de passo" como o nortista.

Porque o "passo" não é coisa dificil de executar. Se já ouvistes um frevo bem tocado por certo o"servastes o quanto tem de harmoniosa a musica. Quanta beleza ritmica encerra! E' mais brilhante, menos suave que o samba, porém muito mais "musical" propriamente. Os compassos, aparentemente desconexos, talvez revelem maior primitivismo do frevo, herança mais selvagem... Mas por isto mesmo, o frevo é carnavalescamente superior ao samba.

O samba é parente mais proximo do maracatú, o frevo é primo da marchinha.

Marcações muito rapidas, tanto quanto ás do swing... quem me diz isso é um perfeito dansarino do frevo, um autentico "passista": Moacir Ferreira Dias, jovem pernambucano sobrinho do grande compositor Nelson Ferreira, e que veio ao Rio especialmente contratado pela Atlantida para aparecer no filme "Não Adianta Chorar". Moacir afirma que, mudando ligeiramente a orquestração, qualquer swing dará um frevo legitimo, e vice-versa.

Frevo, tambem, é coisa que pega como sarampo. Pode a frase ser pitoresca mas muito tem de verdadeira. E quem duvida experimente dansar o frevo uma vez. Se tem sangue quente, musculos ageis e os calcanhares logo adotará o frevo como dansa de salão. Esta é opinião da grande Eros Volusia. E Eros tem consciencia do que diz, porque estudou e observou a coreografia do frevo "in location". Sabe ela como faz uma "tesoura", uma "dobradiça", "chá de barriguinha".

O frevo aí está. Agora, no cinema, ... ema é o m...io veiculo de difusão que conheço

Portanto, o frevo desta vez tem de pegar. Este ano haverá a ultima tentativa de invasão mesmo proque no ano que vem frevos serão coisa tão carioca quanto o samba. Assim o espero.

## UMA SINFONIA DE CORES NUM FILME SÓ DE COISAS AMAVEIS

(ESPECIAL PARA O "DIARIO CARIOCA"

Por BRENT WOOD)

"Viva a Folia!" (Broadway Rhythm), que a Metro Goldwyn Mayer vai apresentar, pode ser definido como uma sinfonia de cores num filme só de coisas amaveis.

Porque acontece que o filme foi deli...ado, em todas as minucias de seus "sets" e de seus arranjos cênicos, para a aplicação da cor.

Dando-lhe o tecnicolor, os tecnicos de Miss Natalie Kalmus encontraram o terreno preparado para maior destaque da cor. Observe-se, por exmplo, a harmonia e a beleza da cor de um certo "cabaret" visto no filme: um "cabaret" onde George Murphy se encontra com Ginny Simms.

Aquele vermelho violento do vestibulo — um primor de bom gosto, foi aplicado propositadamente para dar destaque ás figuras e aos motivos do primeiro plano.

O vestido de uma jovem com quem George Murphy dansa logo no inicio do filme, é amarelo — num amarelo de que o tecnicolor tiraria o maior destaque. O numero "Brasilian Boogie" apresentado por Lena Horne é outro exemplo de uma bem estudada aplicação do tecnicolor.

Assim todos os numeros todos os instantes, como aqueles, por exemplo, em que o rosa e o azul palido se casam maravilhosamente através da apresentação de um sem-numero de "girls".

Por tudo isso — e por muitos outros motivos, o filme é toda uma festa, um encantamento. Não é que "Viva a Folia!" se proponha tirar a palma de outros romances musicais. Sua encenação não é mesmo das de maior arro...; — mas acontece que tudo foi feito com enorme bom-gosto, com altissimo senso estatico, e assim tudo que o filme apresenta é grato ao sentido visual. Como o é ao do ouvido, porque é rica a partitura.

George Murphy, Ginny Simm, Charles Winninger, Gloria de Haven, Nancy Walker, Ben Blue, Lena Horne, "Rochester". Hazel Scott, Kenn Bowers as irmãs Ross, Dean Murphy, Louis Mason, Bunsy Waters e Walter B. Long e a orquestra do T..mmy Dorsey são as principais figuras do amavel espetáculo da Metro Goldwyn Mayer.

A dir...o é de Roy del Ruth e entre as musicas estão "What do You think I am?", "All the Things you are" "Brasilian Boogie", "Solid Potato Salad", "I love corny music", "Milkman, Keep those bottles Quiet", "Irrasistible You", "Pretty Baby", "Somebody loves me", "Who's Who?" e "Amor", o famoso e sempre belo bolero de Gabriel Ruiz, que Ginny Simms interpreta calidamente, em espanhol, envergando um riquissimo traje de legitima e ardente manola, dando-se á extravagancia de apresentar-se oxigenada...

# SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

**Fazem anos, hoje:**

Senhores: Eugenio Silva; Gerdes Nunes Ribeiro; dr. Julio de Azurem Furtado e prof. José de Trindade Filho.

Senhoras: Sofia Tavares de Lira e Angelina de Souza Garcia de Noronha.

**Farão anos, amanhã:**

Senhores: dr. Vicente Saboja; Carlos de Moura Fontes; dr. Vicente Norberto da Cruz Guanabarino; dr. Jader Medeiros; prof. J. J. Trindade Filho.

Senhora: Virginia Magalhães de Almeida.

Senhorinhas: Estela de Araujo Lima e Cremilda dos Santos.

— Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio do estudante Washington de Castro, filho do jornalista Otavio S. de Castro e da sra. Cecilia de Castro.

### CASAMENTOS

**Enlace Iára da Rocha-Dilermando Borges** — Realizar-se-á, no próximo dia 3 de fevereiro o enlace matrimonial da senhorinha Iára Rocha, afilhada do sr. Floriano Rocha Lima e da sra. Marieta M. da Rocha, com o bacharelando de direito, Dilermando Borges, filho do sr. Alvaro Borges e da sra. Zulmira C. Borges.

A solenidade religiosa será realizada na matriz de Santa Tezerinha do Tunel Novo, Leme, ás 7 horas, do dia 3 do proximo mês.

F... AS

**O Clube de Minas Gerais** — Fará realizar hoje, um chá dansante no "Grill Room", do Casino da Urca.

### CONFERENCIAS

**No Redil de João Batista — Sr. A. Pereira** — Hoje, ás 6,30 horas, sobre o tema: "Quando a humanidade será digna da paz?"

NUMEROLOGIA EGIPCIA PROFESSOR MIRAKOFFE

O NOSSO NOME ENCERRA OS MISTERIOS DE NOSSA VIDA

ENSINA-SE A CONFECCIONAR HOROSCOPOS ASTRO-NUMEROLOGICOS, DE VIVA VOZ OU POR CORRESPONDENCIA – TEL 23-0578 CARTAS PARA PORTARIA DESTE JORNAL PRAÇA TIRADENTES 77 - 1.º – RIO

# DIARIO ASTROLOGICO

**Hoje, 21** — Pode viajar, fazer excursões e pedir favores.

**ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR**

**As probabilidades felizes ou não, de hoje, e amanhã, com horas e numeros razoaveis, são transcritas abaixo, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos.**

**PARA OS NASCIDOS:**

**Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:** — Manhã promissora com negocios novos; a tarde será duvidosa. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (hs. e ns.)

— Desassossego, nervosismo e apreensões. 16, 18 e 20; 11, 27 e 38 (hs. e ns.)

**Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:** — Favores do o...ro sexo, e sorte nas reuniões sociais. 5, 1; e 23; 155, 182, e 191. (hs. e ns.)

— Negocios vantajosos: compra e venda. 14, 15 e 16; 32, 33 e 32. (hs. e ns.)

**Entre 19 de fevereiro e 20 de março:** — Inquietude dificuldades e desilusões. A tarde será mais favoravel com encontros amorosos. 4, 13 e 22; 909, 918 e 027. (hs. e ns.)

— Tarde benefica, encontros agradaveis; alegria e sucessos. 6, 15 e 24; 33, 42 e 51 (hs. e ns.)

**Entre 21 de março e 20 de abril:** — Sorte em todos os empreendimentos e realizações inesperadas. 3, 12 e 21; 774, 814 e 901. (hs. e ns.)

— Confusão sentimental e disturbios organicos. 21, 22 e 24; 30, 31 e 42. (hs. e ns.)

**Entre 21 de abril e 20 de maio:** — ...a improprio para negocios arriscados e para encetar viagens 15, 16 ... 17; 51, 61 e 80. (hs. e ns.)

— Erro prejudicial, desinteligencias com parentes e amigos. A noite será contraria, com pesadelos e visões. 17, 18 e 19; 270, 30; e 540. (hs. e ns.)

**Entre 21 de maio e 20 de junho:** — Grande atividade, dores de cabeça, cefalalgias. A tarde será mais agradavel com negocios bem resolvidos. 2, 4, e 6; 321, 420 e 510. (hs. e ns.)

— Contrariedades e instabilidade 8, 18 e 20; 62, 63 e 65. (hs. e ns.)

**Entre 21 de junho e 22 de julho:** — Habilidade e sucesso, em todos os empreendimentos. 10, 11 e 12; 19, 29 e 30. (hs. e ns.)

— Novas espectativas e tormentos morais. 7, 17 e 19, 48, 53 e 55. (hs. e ns.)

**Entre 23 de julho e 23 de agosto:** — Harmonia, espirito concentrado, e favoravel para as relações de amizade. 2; 9 e 10; 11, 18 e 28. (hs. e ns.)

— Probabilidades de lucros inesperados e contrariedades domesticas. 1, 1 1e 16; 37, 47 e 52. (hs. e ns.)

**Entre 24 de agosto e 22 de setembro:** — Complicações e brigas com parentes. Intervenção oportuna de amigos. 14, 15 e 16; 719, 817 e 998. (hs. e ns.)

— Imaginação fecunda e pequenas realizações. A tarde será de exitos sentimentais e noticias agradaveis .13, 22 e 24; 023, 140 e 256. (hs. e ns.)

**Entre 23 de setembro e 23 de outubro.** — Sonhos extranhos, confusão psiquica. Durante o dia pequenas possibilidades de lucros. 3, 4 e 5; 30, 50 e 50. (hs. e ns.)

— Acontecimentos maleficos prejuizos e contrariedades 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (hs. e ns.)

**Entre 23 de outubro e 22 de novembro:** — Idéia fixa, grandes paixões, ansiedade, desejos irrealizaveis e acontecimentos estranhos. 11, 12 e 13; 345, 456 e 576. (hs. e ns.)

— Versalidade; habeis manobras comerciais e disposição para o jogo 10, 20 e 21; 670, 715 e 805. (hs. e ns.)

**Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:** — Aventuras especulativas, sem resultados. A tarde será promissora com noticias a...daveis 1, 8 e 9; 199, 215 e 314 (hs. e hs.)

## "Santa" — (O Destino de Uma Pecadora)

(O DESTINO DE UMA PECADORA)

A historia de uma mulher, simbolizando a historia de milhares delas que viram-se arrastadas ao caminho da degradação, muitas vezes pela in compreensão ou por falta de um apoio moral.

Humana, terrivelmente humana é "Santa" (O destino de uma pecadora) a classica obra de D. Federico Gamboa, agora pela terceira vez levada ao cinema, com um desempenho tão convincente dos seus artistas entre os quais podemos destacar o trabalho de Esther Fernandez e José Cibrian que, ao assisti-la, temos a impressão de

Esther Fernandez a deslumbrante protagonista de "Santa"

estarmos realmente convivendo com os seus personagens, falando-lhes e com eles sofrendo.

Um filme realista, profundamente realista, mas que apesar de explorar um assunto tão melindroso, onde qualquer descuido por parte do seu produtor, poderia descambar para o imoral, encerra entretanto, uma veemente lição da vida, tanto pelo seu aspecto material, como pelo seu aspecto moralista.

Produzida por Francisco P. Cabrera para United Artists, sob a direção de Norman Foster, este filme será em breve a atração dos cinemas: Odeon Ipanema e America.

CONSERVADORA LUX

LIMPA ENCERA CONSERVA EDIFICIOS e RESIDENCIAS

Rua BENEDITINOS, 24-A-Sob. Tel. 43-2090

# MENU DO DIA

Por SAINT ANGE

**ALMOÇO AJANTARADO:**

Quitute de figado.

* * *

Creme de alface.

Bifes Rossini.

* * *

Arroz de forno.

* * *

Morangos glacês.

* * *

QUITUTE DE FIGADO: — Tire a pele que envolve o figado tire os nervos corte-o em pedacinhos; tempere com sal, alho, pimenta do reino, algumas gotas de molho inglês e cebola batidinha. Pouco antes de servir leve esse picadinho á refogar em manteiga quente. Quando estiver com uma bonita cor, junte-lhe 1 colher de farinha de trigo dissolvida em 1/2 copo de vinho branco, deixe ferver para que fique um molho grosso e sirva sobre fatias de pão torrado com manteiga.

* * *

CREME DE ALFACE: — Tome 250 grs. de folha de alface, lave, corte em pedacinhos e ponha numa caçarola com 1 colher de manteiga e 1/2 chicara de agua. Tape e deixe cozinhar em fogo brando. Toste 1 colher de cebolas picadas e 1 de manteiga, molhe com o caldo claro e deixe no fogo para reduzir. Incorpore a alface, passe tudo pela peneira e adicione umas 3 gemas e 1 chicara de creme de leiteria. Leve ao fogo brando para ligar sem ferver. — Sirva ao mesmo tempo em 2 pratinhos, cubos de 1 cm. de miolo de pão dormido fritos em manteiga.

* * *

**CEIA:**

Sanduiche de filets de peixe.

Batatas avelãs.

Almondegas A Hussarda.

Salada Miami.

* * *

ALMONDEGAS A' HUSSARDA: — Faça almondegas de carne e sirva com o seguinte molho: deixe tostar na manteiga 1 colher de cebola ralada depois molhe com 1 chicara de vinho branco, outra de caldo e reduza á metade. Junte uma colher de massa de tomate e 1 ramo de cheiro, 1 fatia de presunto e deixe cozinhar um pouco. Retire o presunto, passe pela peneira. Leve de novo a esquentar juntando o presunto picadinho e 1 colher de queijo ralado. Sirva quente.

* * *

A M A N H A

**ALMOÇO:**

Mayonaise de camarão.

* * *

Miolos dourados.

* * *

Panquecas francesas.

* * *

PANQUECAS FRANCESAS: — Tome 8 colheres de farinha de trigo, 4 chicaras de leite, 4 gemas e sal. Misture tudo bem e leve a' fritar em pequenas porções na banha e manteiga em partes iguais. Devem ficar finas e do tamanho de um pires.

Vire dos dois lados, dobre ao meio, escorra bem e arrume num prato. Sirva mornas, polvilhadas com açucar e canela ou ponha um pouco de geléia dentro.

**JANTAR:**

Sopa de batatas.

Bifes de batatas.

Pirão de ameixas.

* * *

Pudim de queijo.

Frutas.

PIRÃO DE AMEIXAS: — Cozinhe 1/2 quilo de ameixas pretas, passe pela peneira e leve a engrossar um pouco no fogo. Deve ficar como pirão de batata.

BIFES DE BATATA: — Descasque 1 quilo de batatas deixe em agua fria e rale cruas, adicione 3 ovos, 1 chicara de leite e sal. Misture bem e frite nos bocados como panquecas, porém mais grossas. Arrume os bifes de batata num prato e sobre cada uma coloque um pequeno monte de ameixas. Use de preferencia, ralo de aluminio.

Botto de Menezes
Advogado Av. Graça Aranha, 226-9.º — Sala 906 — Telefone: 42-3266

REGINA
A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!
A venda em todo o Brasil

# TEATRO

**A NOVA DIRETORIA DA CASA DOS ARTISTAS**

A Assembléia Geral da Casa dos Artistas, em sua ultima reunião promoveu a eleição dos novos dirigentes para o bienio 1945-47. Desde que o Ministerio do Trabalho, aprove essas eleições passará a dirigir o Sindicato Casa dos Artistas a seguinte diretoria: Floriano Faissal, Paulo Ferraz, Nelma Costa, Manuel Vieira, e Silvio Silva, tendo como Conselho Fiscal: Antonio de Oliveira Guimarães, Francisco Moreno e Aniz Murad.

**A MENTIRA TEATRAL**

Será eleita este ano Rainha das Atrizes um nome muito popular.

**VOCE SABIA**

— que já foi á Europa uma Companhia Negra Brasileira levada pelo ator Raul Barreto?

**COISAS QUE INCOMODAM**

O restinho de integralismo na nova diretoria da Casa dos Artistas.

**O FILME DE HOJE**

Colonial — "A Mala Misteriosa" — Janot.

**O CARTAZ DO DIA**

SERRADOR — "Não te quero mais", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Procopio.

GLORIA — "Mulher para inglês vêr", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Alma Flora.

PHENIX — "Mãe", drama, ás 15 e 21 horas, com Italia Fausta.

JOAO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Beatriz e Oscarito.

RECREIO — "Momo na fila", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Derci Gonçalves.

**O COMENTARIO DA NOITE**

— A Companhia Procopio Ferreira vai apresentar, brevemente, "Badejo" ao publico carioca, informava o Celestino Silva.

— Bela idéia, — comentou o Renato Alvim, depois da distribuição de pão vem a de peixe.

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

Mauro Barcellos
Advogado Av. Alm. Barroso, 97, sala 812. — Ed. Santa Isabel. — Telefone 23-4032.

## Economias Alemãs

Uma publicação oficial alemã anunciou recentemente que visto serem impossiveis transações financeiras com a Belgica, a França, a Bulgaria, a Ucrania, a Russia Branca e o Governo Geral da Polonia, não se pode mais fazer a transmissão de dinheiro enviado pelos trabalhadores desses paises na Alemanha ás suas familias nas suas patrias.

Mas os alemães disseram aos trabalhadores que pusessem o dinheiro no Deutsche Bank que o enviaria ás familias na primeira oportunidade possivel. Vê-se bem que isto constitue mais uma vergonhosa roubalheira dos alemães.

SABONETE
Vale Quanto Pesa
Grande — Bom e Barato
A venda em todo o Brasil

# CARTAZ DO DIA

**CINELANDIA**

**Metro Pa...cio** — "Um Rival nas Alturas" com Hedy Lamarr Horario 1/2 dia — 2 - 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Palacio** — "Sob Duas Bandeiras" (Fox) com Ronald Colman e Claudete Colbert 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Plaza** — "Inferno no Pacifico" (R. K. O.) com Ruth Hussey e Robert Ryan Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Capitolio** — "Gibi e o Passarinho do Circo" "Premio do Rodeio" "Super Homem em Auto Bala", Jornais da Guerra.

**Imperio** — "O Enganador" e "Três Macacos Disfarcados".

**Odeon** — "Festival de Carlitos" (British Filmes) com Charlie Chaplin Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Rex** — "Sultana da Sorte" (Paramount)

**Pathé** — "Entre Dois Caminhos" (Metro) com Lionel Barrimore. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Trianon** — "O Espetro Ambulante" — 5º ep de "O Fantasma" — Miramar, a mais bela praia de Portugal — "Muito Trabalho por Nada".

**O K.** — "O Espetro Ambulante" — 5º ep. de "O Fantasma" — Filmando a Guerra — "Guerreiros Anfibios".

**CENTRO**

**Primor** — "O Eterno Pretendente" e "Não Posso Querer-te"

**Popular** — "Sonhando de Olhos Abertos", "O Caradura" e "O Ultimo Veleiro".

**Republica** — "Aventuras de um Recruta" e "O Fantasma Camarada"

**Colonial** — "Endereço Desconhecido" e "A Mala Misteriosa".

**Parisiense** — "Perigo Amarelo" e "Virgem Proibida"

**Floriano** — "As Três Glorias" e "Feitiço".

**Ideal** — "Um Assassino de Luvas".

**Iris** — "A Sombra da Munia" e "E's um Felizardo Mr Smith"

**Mem de Sá** — "Rumo A Toquio".

**Metropole** — "A Hora Antes do Amanhecer" e "A Mulher da Cidade"

**D. Pedro** — "Um Mergulho no Inferno" e "No Rasto do Assassino"

**Lapa** — "Fogo Sagrado" e "Cavaleiros da Fronteira".

**BAIRROS**

**Metro Copacabana** — Rainha dos Corações" Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Roxi, São Luiz, Vitoria e Carioca** — "Bancando Granfinos" (Universal) com Bud Abbot e Lou Costello. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Rian** — A Preferida Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

**Olinda e Ritz** — "O Pimpinela Escarlate".

**Haddock Lobo** — "O Eterno Pretendente" e "Não Posso Querer-te"

**America** — "Festival de Carlitos" (Briths Filmes) com Charlie Chaplin. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Tijuca** — "Rainha dos Corações" Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Star** — "Canario Amarelo". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

**Americano** — "Papai Por Acaso" e "Ali Baba e os 40 Ladrões".

**Ipanema** — "Uma Velha Amizade".

**Pirajá** — "Fantasmas da Fuzarca".

**Apolo** — "Rumo á Toquio".

**Avenida** — "A Cruz de Lorena"

**Rio Branco** — "Cairo" e "Bandidos Rurais"

**Catumbi** — "Rebeca" e "Barqueiro do Volga".

**Guarani** — "Andy Hardy Cava a Vida" e "Tempestade de Ritmos".

**Bandeira** — "De Amor Tambem se Morre"

**Centenario** — "A França Eterna" e "Cow-Boy de All Street"

**Edson** — "Perseguido".

**Grajaú** — "Tartu".

**Guanabara** — "Rosa a Revoltosa".

**Maracanã** — "França Eterna" e "Ali Babá e os 40 Ladrões".

**Politeama** — "A Força do Coração"

**São Cristovão** — "Perseguidos".

**Tijuca** — "O Solar das Almas Perdidas" e "A Ronda da Morte".

**Velo** — "As Três Glorias" e "Feitiço".

**Vila Isabel** — "Uma Velha Amizade".

**Fluminense** — "Aquilo Sim era Vida" e "A Cantina dos Vaqueiros".

**SUBURBIOS (Central)**

**Meier** — "Uma Aventura em Paris" e "Hora de Matar"

**Alfa** — "Atire a Primeira Pedra" e "Sherlock Holmes Enfrenta a Morte".

**Coliseu** — "A's Portas do Inferno".

**Para Todos** — "A Torre de Londres" e "Surgirá a Aurora"

**Mascote** — "Legião Branca" e "O Caradura"

**Beija Flor** — "Senhorinha Ventania".

**Madureira** — "Papai por Acaso" e "Avareza Desenfreada".

**Modelo** — "O Maior Sovina do Mundo".

**Moderno** — "Filho Querido"

**Piedade** — "O Maior Sovina do Mundo".

**Quintino** — "Fala Mamãe" e "Um Pequeno Erro".

**SUBURBIOS (Leopoldina)**

**Santa Helena** — "Nossos Mortos Serão Vingados"

**Rosario** — "A's Portas do Inferno".

**Ramos** — "Capitulou S..."

**Paraiso** — "Comedia Humana"

**Oriente** — "O Beijo da Traição"

**Penha** — "Atrás do Sol Nascente"

**Santa Cecilia** — "Damasco".

# Agricultura e Criação

## VOLTANDO AINDA À QUESTÃO DO OFIDISMO

Dr. Raul de FARIA

Especial para o DIARIO CARIOCA

ESTÁ sôbre minha mesa um ótimo estudo "Ofidismo no Brasil", do conceituado chefe da Secção de Soroterapia do Instituto Vital Brasil, Dr. Rui Dutra Barroso.

O trabalho, de tal fonte provindo, não podia deixar de ser uma magnífica coletânea de ensinamentos, que grande arsenal estatístico ilustra e confirma, apresentando gráficos claros que deixam bem patente o cuidado do autor de pôr ao alcance de todos as coisas que tem na mente.

Até aí, tudo normal. Mas, o que me agradou sobremodo, — e não posso me furtar de dizer aos meus leitores — é uma conclusão final, sôbre a aplicação do sôro, assim redigida:

"Há necessidades de se divulgar entre nossa população rural, que em qualquer caso, a dose inicial nunca deve ser inferior a três ampôlas (30 cc.) de sôro específico."

Em várias publicações, em vários artigos que produzi experimentalmente — como engenheiro que sou — ...e com 30 anos de vida rural... afirmei esta conclusão, que veja agora cientificamente selada pelo Dr. Rui Dutra Barroso.

Citei o caso, lembro-me bem, de um "benzedor", que... dizia, de boa ou má fé, que a uma só ampôla de sôro, êle fazia concorrência. Isto queria dizer que o caso que uma ampôla cura, cura "sòzinho" também...

Por estas publicações que fiz, pensando prestar um serviço aos rurais, e aos proprios fabricantes de sôro, fui censurado...: intromissão em seara alheia...

Agora, depois que a consciência me disse que eu estava certíssimo, e que o Dr. Rui Barroso, autorizou a confirmação, repito a meus leitores — caçadores, homens do campo em geral, as palavras de 1938:

Carregar uma ampôla de sôro anti-ofídico na bagagem, como proteção ao acidente, é lavrar um triste atestado da incompetência médica que aconselhou, e uma prova real do desconhecimento prático da questão anti-ofídica.

É melhor então carregar permanganato - ferro quente ou um mbreve de pele de lobo.

A meu ver, um dos grandes êrros e das grandes fontes de descrédito da medicina é sua aplicação errada. É esta tradução da voz do povo. O sôro não adianta nada. Injetei e morreu.

Aconteceu-me isto, na vida, várias vezes, quando eu pensava como os outros que 10 cc. de sôro era "infalível", ao menos para trazer o acidentado até a sala da enfermaria.

x

Do trabalho do Dr. Rui Barroso destaco as duas conclusões ótimas, que devo reproduzir:

1) A ausencia de cascavel (Crotalus terrificus) no Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo, aconselha que se use sempre o sôro anti-botrópico, invés do polivalente, nestes Estados, pois o acidente por crotalus fica automaticamente afastado.

2) A imperfeição ou pouca eficiência do sôro anticrotálico, que muito deve aconselhar os nossos homens do campo a não se fiarem muito em soroterapia onde há cascavel.

É remato repetindo que o único "remédio" contra as ofensas de serpentes ainda é a injeção de 30 a 60 cc. de sôro, coisa que todo homem que vive fóra da cidade deve ter bem à mão.

Estancias Duvivier S/A

RUA PEDRO I — 21 — RIO — FONE: 42-0467

RHODES VERMELHAS — LEGHORNS BRANCAS E LIGHT SUSSEX

PINTOS E OVOS DE INCUBAÇÃO

Distribuidores das Usinas Quimicas Brasileiras

Farelhaço Supimpa e Material Avicola Dove

Rações — Posturas, Inicial, Crescimento e Balanceada

Entregas a domicilio e estações de embarque

50 % é o desconto que concedemos de 15 de Novembro a 30 de Março na venda de aves, pintos de 1 dia e ovos de incubação. Aproveite esta oportunidade.

## Forrageiras Para Inverno

### TREVO BRANCO

A corola das flores deste trevo, como o nome indica, é branca. As numerosas flores são reunidas em glomerulos.

Esta leguminosa perene é originaria da Europa, Asia e das ilhas dos Açores.

Esta especie há muitos anos foi introduzida na Argentina, Uruguai e Estado do Rio Grande do Sul; aí tantos-se perfeitamente e cresce em estado sub-espontaneo formando pastagens de primeira ordem para cria de gado vacum e cavalar.

Dá-se impropriamente também o nome vulgar de "trevo", ao do país, a muitas leguminosas anuais do genero "Medicago", isto é, de Alfafa.

E' muito conhecido no Uruguai e Rio Grande do Sul o "Trevo de Carretilha", que é uma alfafa e não um trevo.

Além de outros caracteres importantes que diferenciam os generos "Medicago" (alfafa) e "Trifolium" (trevo) existe um, facil de ser observado, mesmo quando as plantas não tenham flores. É o seguinte:

No genero Trifolium todos os foliolos (3) que compõem a folha são sesseis, isto é, não tem peciolo; enquanto que o genero "Medicago" o foliolo central é peciolado e os dois laterais são sesseis.

O "Trevo branco" tem as hastes rastantes dando o nome de "Trifolium repens".

As hastes cortadas ao solo enraizam-se facilmente. Presta-se pois sobretudo, para formar pastagens, resistindo bem ao pisoteio.

Adapta-se bem a diversas qualidades de terreno, desde que tenha suficiente umidade, porém desenvolve-se com vigor, principalmente em terreno argilo-silicoso, fresco, rico em humus.

Parece ter sido cultivado pela primeira vez na Holanda, dai a ser conhecido também por "Trevo da Holanda" e na Inglaterra "Dutchclover".

E' uma forrageira que se propaga com grande facilidade pois as sementes das inflorescencias já maduras e as sementes passando intactas através do tubo digestivo dos animais são com as dejeções, em pouco são em toda extensão dos campos.

Vegeta bem à sombra, por isto é associada a outras gramineas e leguminosas para formação de pastagens permanentes.

Na Europa e nos Estados Unidos este Trevo é considerado de grande valor, para esse fim.

Como valor nutritivo ele equivale a Alfafa, por conseguinte é rico em substancias azotadas, tão necessarias aos animais em crescimento, vacas leiteiras, etc.

Devido ao seu porte, ele não se presta para formar prados para corte, sendo indicado exclusivamente para pastagens.

Lavrado e gradeado o terreno semeia-se o "Trevo branco" à razão de 4 grs. por hectare, associando-o ao Azevem e ao "Capim de pé de galinha".

Em cultura exclusiva, o que é mais raro, pode ser semeado 13 kgs. de semente por hectare.

Um dos processos para facilitar o desenvolvimento deste Trevo, como alias de outras leguminosas, é, antes de semeá-las, incorporar ao solo um adubo fosfatado e potassico, como por exemplo: 400 kgs. de superfosfato de cal e 30 kgs. de sulfato de potassio, por hectare.

Uma boa semente de trevo branco deve ter no minimo 96 % de pureza e 90 % de faculdade germinativa.

Um hectare de "Trevo branco" bem cultivado pode produzir de 20.000 a 30.000 kgs. de forragem verde em 3 a 4 cortes anuais. Porém, raramente êle é semeado só e serve mais para pastos do que para prados de corte. Em um hectare pode-se colher de 400 a 500 krs. de sementes por ano.

As sementes vai perdendo a sua faculdade germinativa de um ano para outro, a partir do 2º ano.

Existem uma variedade de "Trevo branco" (Trifolium repens var. latum Mac. Carthy.) denominado "Trevo gigante", ou "Trevo Mammouth" ou "Trevo Ladino" muito cultivado nos terrenos irrigados da Lombardia, cujo desenvolvimento é o dobro do "Trevo branco" comum.

Porém esta variedade é bem menos resistente ao frio do que o "Trevo branco comum", e requer terras muito frescas e bem irrigadas.

## A Pasteurização do Leite

A temperatura propria para pasteurizar-se o leite destinado a ser diretamente consumido, na opinião de abalisados autoridades, é a de 140° Farenheit, mantida assim por espaço de meia hora. Por esse modo os micróbios nocivos à saúde, sem que o leite perca, entretanto, suas propriedades nutritivas.

## A CASTANHA DO PARÁ

### SEUS PRINCIPAIS EMPREGOS

A castanha do Pará é uma amendoa de sabor delicado, bastante rica em gorduras, proteinas e vitaminas, facilmente digerivel e, por isso, de grande valor nutritivo.

As amendoas da castanha, analisadas no Museu Comercial do Pará, apresentaram a seguinte composição:

| | |
|---|---|
| Proteina .. .. .. .. .. .. | 17% |
| Gordura .. .. .. .. .. .. | 67% |
| Sais .. .. .. .. .. .. .. | 4% |
| Hidratos de carbono ... | 7% |
| Agua .. .. .. .. .. .. .. | 5% |

Experiencias realizadas demonstraram que bastam 14 gr. de amendoas da castanha do Pará para fornecerem ao organismo 100 graus de energia calorifica, ao passo que de bananas serão necessárias 94 gr., de maçãs 159, de laranjas 206, de morangos 259.

A castanha pode ser consumida crua, torrada no forno, como condimento de diversos pratos de mesa, ou sob a forma de doces, biscoitos, balas, confeitos, sorvetes, etc.

Todos os bons livros de arte culinaria contem receitas para o emprego desta saborosa amendoa. De um modo geral, pode-se dizer que o leite da castanha do Pará, obtido da mesma forma que o leite de coco, substitue este, com melhor paladar, em todos os pratos em que o mesmo é indicado — camarão com leite de castanha, bacalhau, peixes diversos — constituindo a amendoa ralada massa apreciadissima para o preparo de um sem numero de gulodices.

As donas de casa que desejarem receitas simples, rapidas e apreciadas, para a aplicação da castanha do Pará, poderão escolhe-las na seguinte lista:

CASTANHA CRISTALIZADA — Passar as castanhas na agua quente e logo a seguir na agua fria, afim de poder descasca-las inteiras. Levar de novo as amendoas ao fogo dentro duma panela com água, sem deixar, porem, que esta ferva, a retirar com a ponta da faca os restos da pelicula marron. Torrar as amendoas no forno, passa-las numa calda grossa, e por fim no açucar cristalizado.

SUSPIRO DE CASTANHA — Bater as claras em neve e ajuntar açucar na proporção de duas colheres de sopa para cada clara. Atingido o ponto de suspiro, acrescentar uma chicara de castanha ralada para cada duas claras. Bater mais um pouco e levar ao forno.

BOLINHOS DE CASTANHA — Bater 8 claras em neve, juntar 450 gramas de açucar e 450 gramas de castanha ralada. Deixar a massa em repouso por duas horas e fazer os bolinhos, arrumando-os num taboleiro untado com manteira e polvilhado de farinha de trigo. Com um pincel, passar gema de ovo por cima dos bolinhos, colocando no centro um pedacinho de castanha e levar ao forno brando.

BISCOITOS DE CASTANHA — Bater bem 250 gramas de manteiga com 250 gramas de açucar. Quando estiver esbranquiçado juntar aos poucos 200 gramas de maizena, 100 gramas de farinha de trigo, e, por ultimo, 200 gramas de castanha ralada. Estender a massa, corta-la no fetio desejado, arrumar num taboleiro seco e assar em forno brando. Quando estiverem corando, retirar os biscoitos e passa-los em açucar fino.

PUDIM DE CASTANHA — Fazer uma calda em ponto de fio com 450 gramas de açucar e assim que esfriar ajuntar-lhe 10 ovos, mexendo sempre, e em seguida, uma colher de chá de farinha de trigo, 500 gramas de castanha ralada e 15 gramas de manteiga. Levar ao forno em banho-maria, numa forma untada com açucar queimado.

PÃO DE LO' DE CASTANHA — 9 ovos; 200 gramas de açucar; 200 gramas de castanhas raladas; 3 colheres de sopa de farinha de trigo. Bater bem as gemas com açucar, juntar as claras batidas em neve, e, por ultimo, as castanhas misturadas com farinha. Bater mais um pouco, deitar num taboleiro untado com manteiga e assar no forno. Recobrir com uma "glace", salpicar com pedacinhos de castanhas torradas e cortar em pedaços no formato desejado.

CREME DE CASTANHA — Deixar 200 gramas de castanhas raladas de infusão em 1 litro de leite durante uma hora. Misturar então um litro de leite fervendo e 800 gr. de açucar, levar um pouco ao fogo e passar pela peneira. Pode-se acrescentar, querendo, gemas de ovos. Finalmente, congelar na sorverteira ou geladeira.

PUDIM MARIA PIA — Misturar 400 gramas de castanhas raladas com leite de meio coco, 460 gramas de açucar 6 ovos e uma colher de manteiga sem sal. Despejar numa forma untada com calda ou manteiga e assar no forno.

"COOKIER" DE CASTANHA — Misturar muito bem 380 gramas de farinha de trigo, 130 gramas de açucar, 60 gramas de castanhas torradas e raladas e manteiga na quantidade necessaria para que a massa fique facil de trabalhar.

Abrir esta com um rolo até ficar com um centimetro de espessura, corta-la com o cortador em pequenas rodelas e assar em forno regular, num taboleiro untado de manteiga.

Depois de pronto, passar em açucar e juntar as rodelas duas a duas e um pouco de marmelada ou um pouco de geleia de permeio.

## Extirpação dos Chifres das Vacas Leiteiras

Ao que se anuncia está muito em voga na América do Norte, a extirpação de chifres das vacas leiteiras, o que permite mantê-las mais comodamente nos estabulos, além de ficar afastado o perigo de serem alcançados pelas pontas de algum animal raivoso, quer os tratadores, quer os encarregados da ordenha. A extirpação dos chifres dev ser feita em agua fria, sendo a primavera ou o outono as estações mais favoraveis. Feita á extração, é costume pôr breu nas cavidades dos chifres, para que as moscas ou outros insetos não venham molestar a vaca operada.

A extirpação dos chifres, se não foi feita quando o animal era ainda bezerro, terá lugar quando o mesmo atingir a idade de dois anos.

Se a operação fôr bem praticada, a novilha pouco sentirá, sendo minimo o efeito dela sobre a produção do leite.

## O Sal na Fabricação Dos Queijos

Referindo-se a ação do sal na fabricação dos queijos o Prof. E. Samelsson teceu uma serie de considerações que foram enfeixadas num opusculo, do qual extraimos o resumo que se refere, e que, de certo, interessará aos nossos fazendeiros que exploram a industria de laticinios.

Segundo o autor "sendo o sal empregado como auxiliar na fabricação de queijos a salgadura deve ser realizada de tal maneira que ela possa atingir realmente o efeito visado. Quando ela é bem feita, raramente acontece que os queijos se apresentem acentuadamente salgados o que se dá frequentemente quando ela é executada sem o devido cuidado. O conteudo final de sal no queijo, deve corresponder, o mais possivel, aos desejos do comprador ou do consumidor, quanto ao paladar e adiantamento da maturação.

Na fabricação dos queijos é de importancia fundamental que os diversos micro-organismos, necessários para assegurar a maturação normal dos queijos, tenham um desenvolvimento adequado.

Como é conhecido, êste desenvolvimento depende da natureza dos organismos, da rapidez de sua multiplicação, de suas possibilidades de assimilação como também do meio em que vivem: facilidade de alimentação, temperatura, reação, facilidade de acidez, porcentagem de sal, etc. O sal, de que se trata aqui essencialmente, em vários gráus de concentração, favorece o desenvolvimento da maioria dos organismos. Os que dele são amantes, como as bactérias do "môfo vermelho" exigem-no em elevada porcentagem para o seu crescimento normal. Segundo o gráu de afinidade que êles têm com êsse elemento, êle impede o seu desenvolvimento com maior ou menor intensidade. Dos organismos empregados na fabricação dos queijos, as bactérias do ácido lático são consideradas como mais amantes do sal, seguindo-se as bactérias do ácido propiónico, as proteoliticas, acima mencionadas, as bactérias do "môfo vermelho" e por último as dos demais "mofos".

Além de sua aplicação para provocar o aparecimento dos cogumelos que formam o môfo, o sal é empregado ainda unicamente com o fito de regularizar o desenvolvimento de certos micro-organismos, impedindo o seu livre crescimento. Na salgadura, deve-se portanto sempre ter na devida consideração a medida dêste crescimento afim de não obstá-lo demasiadamente. É de real importancia que a salgadura seja efetuada no momento adequado. As bactérias do ácido lático, que no inicio da fermentação se encontram em grande quantidade na massa, e que se reproduzem mui rapidamente, atingem depois de algumas horas, o seu desenvolvimento máximo, o que causa a fermentação do açucar de leite (lactose). Outras bactérias, quer porque se encontrem em quantidade inferior na massa, quer porque se desenvolvam mais lentamente do que as bactérias do ácido lático, não atingem a um desenvolvimento apreciável, antes de uma hora após a fermentação da lactose e mesmo assim, geralmente, depois de terem sido creadas para elas condições favoráveis.

Por êsse motivo, como regra geral, deve-se observar que a salgadura dos queijos seja iniciada no minimo, antes que a fermentação ácido lática se encontre finda, ou, caso se faça necessário iniciá-la antes, que ela seja bastante fraca afim de não retardar demasiadamente o desenvolvimento das bactérias responsaveis por aquela fermentação.

O excesso de sal, impedindo que elas cresçam convenientemente, dá um queijo salgado, com uma consistência dura e quebradiça por não ficar o paracaseinato de cálcio bastante descalcificado; provoca uma manutenção lenta, visto que a um pequeno numero de bactérias do ácido lático segue-se também uma pequena quantidade de fermento-enzimas e, enfim faz perdurar por mais tempo o paladar salgado.

Os queijos, nos quais se devem formar olhaduras redondas e cuja consistência, de resto, é determinada por um certo desenvolvimento das bactérias do ácido propiónico e de outras, não devem, normalmente, ser salgados antes que essas iniciem o seu desenvolvimento. Contudo, podem o ser, se a salgadura se fizer em salmoura e a baixa temperatura; o sal endurece a crosta e permanece algum tempo na camada externa, não obstando o crescimento das bactérias no interior dos quaijos."

## A CULTURA DA HORTELÃ PIMENTA

### Toma Incremento Na Zona Sul do País

A cultura da hortelã pimenta está sendo intensificada nos Estados sulinos, notadamente no de São Paulo. Foi em residente Bernardes que ela teve o seu inicio (1936) e daí se irradiou para os demais municipios. Depois de varias alternativas, a lavoura da menta tomou grande impulso no municipio de presidente Bernardes, onde hoje existe uma área plantada superior a 1.500 hectares, com uma produção estimada em mais de 90 mil quilos de óleo. A variedade cultivada é a Menta Arvensis. Alem dos municipios da zona Sorocabana, a cultura da menta estende-se agora por outros das zonas São Paulo Railway, Central do Brasil, Paulista, Mogiana e Noroeste. E tal é o desenvolvimento dessa cultura que atualmente os cálculos para a área cultivada sobem a mais de 7.000 hectares. A produção provavel de óleo é estimada em cerca de 480 mil quilos e a de mentol a mais de 360 mil quilos. O óleo de menta está valendo, em media, 120 cruzeiros.

Há muitas variedades, sendo a Akamari, considerada a melhor pela sua maior riqueza em óleo essencial e mentol. Em seguida vêm Aomaru, Akayanagi e Aoyanagi, sendo esta de crescimento mais vigoroso, mais rustica, produzindo maior massa de folhassa de folhas, porem, como é menor produtora de óleo, é colocada em segundo plano.

Solo e clima. — Prefere terras arenosas, frouxas, frescas, ferteis e ricas em materia organica. Encontram as melhores condições as culturas feitas em encostas pouco inclinadas e batidas de sol. Tratando-se de uma planta herbácea, produtora de grande massa de folhas e de raizes pouco profundas, e exigente não somente quanto ao suprimento de água, como de todos os elementos nutritivos. Deve-se preferir, pois, solos ricos em materia organica e terras novas. Em terrenos de baixada, mediante drenagem pode ser cultivada, desde que eles não sejam barrentos ou argilosos.

Mesmo havendo água em abundancia, a menta não cresce nos meses de inverno, chegando a secar as hastes e rizomas superficiais, conservando-se os rizomas que ficam na camada mais frescas do solo. De setembro em diante a vegetação se intensifica, as hastes crescem eretas para depois de 3 a 4 meses atingirem o maximo de altura e iniciarem o florescimento. Cortada nesse periodo, elas brotam novamente e crescem para, ao fim de outros 3 a 4 meses, florescerem pela segunda vez.

Durante os meses de verão, o seu desenvolvimento fica condicionado ás chuvas ou irrigações.

## Fortaleza Noruega

O jornal clandestino norueguês, "Vart Land" escreveu recentemente que, ao passo que os alemães estão enviando civis, militares e material para a Alemanha, outros mostram toda a intenção de ficar na Noruega até ser resolvida a Batalha da Alemanha.

O comissario do Reich, Terboven é um deles. Foi-lhe fornecida uma fortaleza ricamente mobiliada para seu uso pessoal.

Nos lugares em que estão concentrados oficiais alemães, estão se construindo fortins certamente destinados a resistencia.

Como se vê, é desequilibrada a orientação dos alemães.

## A LAVOURA EM JANEIRO

### ADUBOS VERDES — CURUQUERÊ

"Mês normalmente muito quente e excessivamente chuvoso, pouco se presta para o inicio de grande numero de culturas. Sendo muito quente e muito chuvoso, fornece ás plantas os elementos de máxima vegetação, tanto em relação ás culturas como em relação ás hervas más. Daí a necessidade de maiores cuidados com as campinas, ainda que mais trabalhosas e menos aproveitáveis.

Há culturas, como a do cafeeiro, por exemplo, que suportam por mais tempo a concorrência do "mato"; outras há muito mais sensíveis. Dentre estas convém salientar a do algodoeiro. É preciso que o agricultor dele não descuide em fase alguma de seu crescimento, principalmente nos meses de máximo desenvolvimento (janeiro-fevereiro), porque do contrário haverá grande queda de produção.

O mês de janeiro, pouco se presta para o inicio da maioria de nossas culturas. Podemos contudo realizar a semeadura das seguintes plantas, quase todas de cultivo menos comum em nosso meio mas com as quais é necessário nos irmos habituando.

**Adubos verdes, como cultura intercalada á do milho.**

Quer a **Mucuna**, quer o **Feijão de Porco**, podem ser semeados durante a segunda metade dêsse mês, porque terão tempo bastante para se desenvolver, sem prejudicar a cultura principal, que, em breve entrará em declíneo, podendo vegetar até abril ou maio, aumentando a quantidade de matéria organica a ser tenterrada, logo após a colheia do milho. É prática que beneficia enormemente a cultura que se seguir no mesmo terreno.

Podemos, do mesmo modo, semear a mucuna destinada a ser fenada em abril ou maio, época de todo favorável a tal operação.

Sempre insistimos nesse ponto de vista e não nos cansaremos de o fazer. Nossos animais quase só se alimentam de gramíneas; raramente recebem uma torta ou uma leguminosa mais rica em azoto e, principalmente, em cálcio.

Já que não é tão fácil realizar uma cultura com alfafa a rainha das forragens, cultive-se ao menos a mucuna que, em cultura facílima pode se tornar um substituto daquela.

Para isso obter, é bastante, em terreno bom, comumente lavrado e preparado, semear a mucuna intensamente (em linhas distantes entre si de 0,m80 a 1,m00, ou em pequenas covas, á distancia de 50 cents., nos dois sentidos, com 2 ou 3 sementes por cova), tratá-la com uma ou duas capinas e, antes do inverno, logo que se inicie seu florescimento, cortar, fenar e amontoar. Não pode haver feno concentrado mais barato.

**Curuquerê:** — O curuquerê, essa lagarta tão voraz e tão destruidora dos algodoais, pode manifestar-se desde muito cedo, desde novembro mesmo: seus ataques mais prováveis e mais intensos, porém, coincidem com a época mais quente e mais úmida do ano, isto é, janeiro e fevereiro.

É dever, portanto, de todo agricultor precavido, ter sempre á mão os inseticidas necessários e os meios de empregá-los, tão depressa irrompa o mal.

O agricultor sabe que deve empregar uma solução de 400 ou 500 grs. de um dos arseniatos (de cálcio, de chumbo ou de alumínio) em 100 litros de água, tratando-se da droga em pó, ou do dobro dessas quantidade, se estiverem sob a forma de pasta, pulverizando com ela, não só a parte atacada como, por precaução, todo o resto do algodoal.

(Notas do Prof. Carlos Teixeira Mendes).

## SERA' MAIS ECONOMICA A ORDENHA MECANICA

Um ensaio recente demonstrou que a média de tempo necessario para ordenhar uma vaca com a ordenhadeira mecanica é de 5 minutos e 28 segundos. Este resultado foi baseado no ensaio feito em uma mamada de 150 vacas de raças puras, com igual numero de cada uma das cinco principais raças.

"Os animais foram tirados de varias vacarias dos Estados Unidos e Canadá. O tempo empregado variou com as cinco raças na maneira seguinte: Ayrshires, 5 minutos e 22 segundos; Brow Swiss, 5 minutos e 59 segundos; Guernsey, 5 minutos e 7 segundos; Holstein-Friesian, 5 minutos e 48 segundos e Jerseys, 5 minutos e 7 segundos.

A manada foi tratada e alimentada por pessoal experimentado, em estabulos modernos e todas as vacas foram ordenhadas á maquina. Cada vaca era ordenhada por completo; a ordenha á mão foi feita apenas pela massagem do ubre antes de tirar a ordenhadeira.

Oito desses ensaios foram feitos em toda a manada a intervalode duas semanas, por um periodo de dois meses. Em cada prova tomava-se o tempo de cada vaca nas tres ordenhas diarias. A manada deu uma media de 42,1 lbs. de leite por dia, durante o periodo e a produção diaria das diversas raças foi a seguinte: Airshires, 35,7 lbs.; Brown Swiss, 45 lbs.; Jerseys, 29,1 lbs.; Holsteins 51,3 lbs.; Guernseys, 33 lbs.

Para fins da experiencia, as condições foram consideradas normais no sentido em que as vacas estavam acostumadas ao ambiente e rotina. As operações foram rigorosamente verificadas constantemente e o estudo foi baseado em metodos eficientes.

Sob o ponto de vista dos segundos economizados em cada animal, o tempo parece curto, mas na base da ordenha anual, o criador que tenha uma manada regular que seja ordenhada duas vezes por dia economiza muitas horas."

## O CONGRESSO Trabalhista Britânico

O 3.º congresso do Partido Trabalhista Britânico teve lugar em meados de dezembro em Londres, a despeito das explosões das bombas "V" dos alemães. Em lugar de Miss Ellen Wilkinson, deputada que estava doente, presidiu o professor Laski, e no discurso inaugural disse que era britânico de nascimento, da classe média de origem e judeu de herança. Por isso queria êle acentuar que o grande movimento trabalhista britânico não tinha esquecido a significação dos ideais humanos de liberdade nem aquilo por que lutava a Grã-Bretanha nesta guerra. O enorme aplauso da conferência de mil delegados mostrou bem que os assistentes tinham compreendido perfeitamente a significação destas palavras.

Se a Propaganda Alemã esperava que o Partido Trabalhista Britânico viesse a resolver não continuar a fazer parte do Govêrno Nacional atual, deve ter ficado muito desapontada ao ser inaugurado o Congresso. O professor Laski acentuou, acima de tudo, que o Partido Trabalhista apoiaria o Govêrno Nacional Unido até se ter obtida uma vitória completa sôbre o Terceiro Reich. Não há dúvida que isto quer dizer vitória a valer, e não apenas no sentido literal do termo.

Como a vida politica goza de plena liberdade na Grã-Bretanha mesmo em tempo de guerra, é natural que alguns delegados tenham criticado a política da seção a êste oposta; mas a moção em que o Partido Trabalhista registra o seu ponto de vista com referência ás questões de politica interna, menciona explicitamente o dever de tomar parte, sem reservas, no Govêrno Nacional, até se obter a vitória final. O Congresso aprovou esta moção por grande maioria.

Para se poder fazer uma boa idéia da significação real da moção aprovada, em relação com o curso da guerra, e da resolução do Partido Trabalhista em fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para a vitória final, é preciso ter estado presente aos trabalhos do Congresso. Ficaram lá completamente desfeitos tôdas as esperanças que pudessem ter os nazistas do aparecimento de dissenções dentro da Grã-Bretanha, que pudessem causar dificuldade ao prosseguimento da guerra.

GRECIA

Devo também ter causado grande admiração aos nazistas observar a maneira como o Sr. Bevin, Ministro Socialista do Trabalho, apoiou sem reservas o sr. Churchill na questão da Grécia e dos outros paises libertados. Da mesma forma, tornou-se bem manifesta a solidariedade do grande Partido Trabalhista Britânico com os povos da Europa. No Congresso tomaram parte delegações da França e da Bélgica, tendo estado presentes tambem representantes de outros povos e partidos europeus.

Durante a guerra, Londres tornou-se o centro real de todos os movimentos internacionais, e muitas tradições antigas do Movimento Trabalhista têm ressurgido nos últimos cinco anos. O fato de Londres se ter transformado em lugar de reunião de tantas personalidades proeminentes do Movimento Trabalhista europeu não é certamente fortuito. Ali, na capital britânica e centro da Comunidade de Nações Britânicas têm podido discutir os grandes problemas do dia com os seus camaradas britânicos. Desta maneira, de per si, Londres tem prestado um imenso serviço à humanidade e contribuido para as probabilidades de um futuro melhor, e o Congresso que acaba de encerrar os seus trabalhos fez uma nova e preciosa contribuição para o fim indicado.

# REPLICA

(Conclusão da 1ª pag.)

cessus tyrannidis, o excesso da tirania, quando são violentados os direitos fundamentais da pessoa humana e a sua eminente dignidade.

A segunda condição exige que a liderança do processo revolucionário venha pertencer a um chefe justamente designado, pois, segundo a filosofia tomista das revoluções, "não se deve proceder contra os tiranos pela iniciativa individual de alguns particulares, mas pela autoridade pública (Videtur autem magis contra tyrannorum saevitiam non privta praesumptione aliquorum,, sed autoritate publica procedendum). Se o chefe é designado pelo povo em conformidade ao direito popular, ao "jus multitudinis", a êste lider compete a destituição do tirano, ou a restrição das suas funções.

A terceira causa é de natureza puramente ética, enunciando que o povo se deve abster de pecar, afim de que, pela sua auto-elevação moral, e qualidades éticas, e amor à virtude, seja digno de merecer a liberdade. Tolenda et igitur culpa, ut cesset tyrannorum plaga.

Essa auto-elevação espiritual do tipo humano é reputada, em nosso sistema sociológico, como a lei fundamental da dinâmica sócio-cultural. A conduta e o pensamento humanos são interpretados em função dessa lei essencial da sociologia.

Na evolução da humanidade como um conjunto, **"o progresso se cumpre no sentido de uma contínua racionalização da vida e da cultura total** (p. 85), ou seja, **"o processo cultural de evolução se orienta no sentido de uma progressiva humanização"**. (sic, p. 84).

Essa humanização da vida e da cultura total é um princípio imanente à sociologia geral, aplicando-se destarte a tôdas as sociologias especiais, inclusive à sociologia política e à doutrina das revoluções. As tendências instintivas do homem se jogam, no decurso da história, contra as suas mais profundas inclinações espirituais, da ciência, da religião e da ética. A conduta humana resulta da complementação recíproca e harmônica entre essas inclinações divergentes, porém, à medida do progresso da civilização vai se elaborando um tipo ideal de humanidade, mais profundamente espiritualizado.

Essa humanização da cultura provoca consequentemente a humanização da democracia e do socialismo. O povo se torna digno da liberdade pelas suas virtudes, qualidades morais, elevação humanista e espiritual.

É êsse o arcabouço central da nossa tese (p. 112): "A construção técnica e científica da comunidade humana, mesmo porque a técnica, i.e. o conteúdo prático da ciência, é orientada pelo princípio da liberdade do homem diante dos limites impostos pela natureza viva. A política prática procura assegurar a todos os homens uma participação cultural nos bens existentes, por meio da atividade genial do estadista, exatamente através de uma política de progressiva socialização dos meios de produção e distribuição estatal dos bens de consumo. Esta é a missão da liderança". Este trecho, pela sua clareza meridiana, dispensa comentários: a verdadeira missão da liderança é a realização de uma democracia socialista.

É precisamente quando se justifica o princípio da legalidade revolucionária, a passagem do ser para o dever ser, na realização de uma fase mais elevada de ofelimidade económico-cultural que é a democrática e socialista.

Em consonância aos dados da sociologia positiva, o regime ideal da humanidade é a democracia social, humanista e científica, conferindo-se ao povo os direitos de resistência à opressão e o direito de revolução para o respeito da sua dignidade e dos seus interêsses esmagados pelas tiranias.

Bem diferentes são, entretanto, os ideais democráticos à luz do pensamento sociológico de Tristão de Ataíde. Ele combate os princípios do nosso sistema sociológico, de base científica e humanista, construído dentro de uma metodologia positiva. Dedica duas linhas de sua longa crítica para contestar a nossa "convicção" de que os "processos sociais" se baseam em um "determinismo imanente", que é justamente a convicção de todo o pensamento científico sociológico.

O eminente crítico brasileiro, em oposição a êsses fundamentos científicos da sociologia, lança na sua "Preparação à Sociologia" (2.ª edição, 1942, p. 113) os postulados da sua "sociologia integralista" (sic), que são: "a) a existência de Deus. b) a imortalidade da alma; c) a liberdade da vontade; d) a encarnação de Cristo" (p. 30).

Evidentemente, tais postulados são verdades teológicas, cuja realidade não cabe à sociologia investigar, nem tão pouco lhe poderiam servir de fundamento. Ao lado dêsses postulados, discute Tristão de Ataíde, nos seus tratados de sociologia e economia, a existência dos anjos e lhes investiga a natureza celestial, nos intervalos de lazer que lhe proporciona a sua estabilidade econômica de industrial.

Seria ridicularizado como cientista quem, nos Estados Unidos, na Inglaterra, França ou Alemanha, viesse a discutir tais problemas nos tratados de sociologia e economia.

A política de Tristão de Ataíde, fundamentada na sua "sociologia integralista", vem culminar num totalitarismo integral de base fascista e opressor do povo, dos direitos de liberdade e de democracia. O crítico brasileiro sempre foi um enamorado do fascismo.

A respeito disso, a sua "Preparação à Sociologia" ministra uma prova exuberante. Convirá citar alguns trechos dêsse enleio pela economia do ex-Duce, que "se distingue por sua relativa originalidade e adoção de certos princípios cristãos: o fascismo" (p. 168). Ou ainda a sua fascinação pela genialidade de Mussolini (p. 181): "E na Itália ainda é um regime filho remoto do estatismo absoluto de Maquiavel, que teve a genialidade política (ao menos por algum tempo, pois hoje parece querer trair a sua finalidade) de reintegrar a Igreja em seus direitos sociais".

Mais incisivas são as páginas de apôlo ao fascismo, quando Tristão de Ataíde, em seu livro "Indicações Políticas" (1936), no cap. XX, sob o título "Catolicismo e integralismo" (p. 209), escreve cheio de candura: "Tenho pelo movimento integralista a mais viva simpatia, como tenho pelo fascismo, e por tôda essa moderna reação das direitas, que mostraram a não-inevitabilidade do socialismo. E, ao contrário, a possibilidade de reagir contra os êrros da burguesia, do seu capitalismo e da sua democracia" (sic). Esta página de inteira adesão espiritual ao "despertar das Direitas que Mussolini tem posto em foco, de modo tão feliz" (sic, p. 203) é a mais candente e ingênua consagração do moderno totalitarismo integral da direita, burguês e fascista.

E não se cansa o lider católico brasileiro de denunciar os êrros da democracia, salientando a "necessidade de um regime de autoridade, que viesse reagir contra a dissolução crescente dos costumes políticos pela ideologia democrática" (o. c., p. 188). Nem mesmo vislumbra "do ponto de vista doutrinário, qualquer empecilho irremovivel que empeça a entrada de católicos para o integralismo" (sic, p. 197), apoiando até o "emprêgo da violência" e o "juramento de fidelidade incondicional ao Chefe Nacional" do movimento integralista, oportunamente dissolvido por Getúlio Vargas. E conclue o lider católico nacional (o. c., p. 196): "Mas, sinceramente, não vejo em nenhum dêsses pontos nenhuma dificuldade fundamental que justifique o temor de ingressar nas fileiras integralistas e muito menos o ataque ao movimento" (sic). Por isso, considera que o integralismo (p. 217) "como reação histórica é um movimento sadio e útil do nosso momento político. Repercussão brasileira dos movimentos de vitalidade nacional, que salvaram a Itália, talvez a Alemanha e a Península Ibérica, e, porventura, a América do Norte"... (sic) dos ideais da liberdade e democracia.

Frente a todos êsses postulados desenvolvemos os princípios de uma sociologia científica, culminando praticamente na democracia social e humanista.

Creio que os brasileiros de maior renome, que se têm referido aos nossos estudos, como Gondim Neto, Joaquim Amazonas, Mário Pessoa, Abgar Soriano, Gilberto Freyre, Olivio Montenegro, Sílvio Rabelo, Pontes de Miranda, Djacir Menezes, Mário Lins, J. Virgilio Rocha, Clovis Bevilaqua, Eduardo Espínola, Artur Ramos, Oliveira Viana, Fernando de Azevedo, Roberto Lira, Nogueira de Paula, Emílio Willems, Miguel Reale, Pedro Calmon e Nehemias Gueiros estão solidários com os princípios essenciais do nosso pensamento.

Sòmente o famoso crítico brasileiro permanece em desacôrdo Mas como se deve estar bem lembrado, segundo declara o próprio Tristão de Ataíde, em "Estudos" (3.ª série, I, p. 15), **"só a crítica apaixonada no fundo é uma crítica justa"**... Por isso mesmo, a sua contínua falta de probidade na interpretação e mudança de sentido dos textos analisados. Bastaria citar, entre outros, um exemplo, o de que a "nossa política prática ... se basea simultaneamente na autoridade de um Vilfredo Pareto, de um Mussolini e de um Hitler, conjugados na adoração da Técnica a serviço de um Cehfe, quando justamente nenhuma dessas pessoas foi por nós citada na definição do conceito sociológico da liderança.

Dessa deslealdade de crítico é que êle incrimina famosos pensadores estrangeiros, como Roger Bastide, Sorokin, Wiese, Robert K. Merton, Ruediger Bilden, Rashewski, Phelps, MacIver, Martinez Paz, Poviña, Raul Orgaz, Levene, MacLean y Estenós, M. Justo, R. Treves, Juan Rodriguez Lopez, Amo, Echavarria, Mendieta y Nuñez, Recasens Siches, Rex D. Hopper, Stuard Dodd, Floyd N. House, G. A. Lundberg, Stuart Chapin, Borgardus, Howard Bevker, e outros, que se manifestaram com espontaneidade e simpatia em favor das nossas idéias.

Porém, no momento espiritual presente, Tristão de Ataíde, o mesmo formoso talento que nos honrou com duas das mais brilhantes publicações da literatura nacional, como a "Política" e "Introdução à Economia Moderna", é a figura do pecador arrependido que volta à democracia e ao verdadeiro cristianismo. Destarte o seu drama espiritual é mais doloroso, é mais simbólico, é mais humano. Êle é agora um dos maiores guias espirituais da nação brasileira e está vivendo, sem favor, as suas horas mais gloriosas de pensador, como um lapidário das idéias aprimoradas da democracia e do cristianismo.

Errou, quando fascinado pela ideologia do fascismo. Mas, com êle erraram todos os falsos cristãos que pretendiam ligar a Igreja aos poderosos, aos ricos, aos partidos da direita. Esses falsos cristãos foram os traidores da democracia.

A democracia é a própria vocação da natureza humana. O seu fundamento histórico e jurídico é a idéia da liberdade, que se cristalizou praticamente pelo direito do povo de decidir o seu próprio destino. A democracia e a liberdade coletiva do povo.

Nenhum homem tem o direito de dominar os demais, porque o poder de dominação deve residir na própria comunidade nacional. Porém, enquanto os homens são naturalmente livres, êles também foram feitos para a vida em sociedade, sofrendo a liberdade as restrições impostas pelo bem comum. A democracia é simplesmente o direito de não ser alguém dirigido senão por aqueles homens investidos da confiança do povo, pelo povo designados e aceitos pelo povo.

Não houve uma crise da democracia. A história mundial sòmente conheceu as democracias burguesas, as democracias de classe, a democracia capitalista. Essa democracia burguesa está em crise.

As virtudes da ética burguesa cotidiana, que sempre se medem pelo desejo de ganho e lucro, mutilados pelos preconceitos de classe, condenadas pela Igreja, não devem e não podem mais servir de fundamento real à democracia.

As democracias burguesas abandonaram o homem à sorte dois grandes trustes e monopólios, e a experiência histórica demonstrou quão pouco valia a liberdade dos pobres esmagada pela liberdade dos poderosos.

A democracia socialista, prevista pela ciência e pedida pela Igreja, realiza uma planificação econômica e cultural da vida a fim de conceder a todos os indivíduos da coletividade uma participação real nos bens da existência. O escopo de tôda a evolução política é essa democracia socialista, cultural e científica, humanista e cristã.

NOTA: — A apologia do fascismo feita pelo sr. Tristão de Ataíde, em 1936, colide violentamente com o pensamento oficial da Igreja, revelado de forma eloquente na célebre Enciclica dp Papa de 29 de junho de 1931, que, no dizer do professor Georges Scelle (Précis de Droit des Gens, 1932, I, p. 302) "constitue uma verdadeira ofensiva contra a doutrina política fascista".

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555


# 'Macbeth' — Orson Welles

(Conclusão da 1ª pag.)

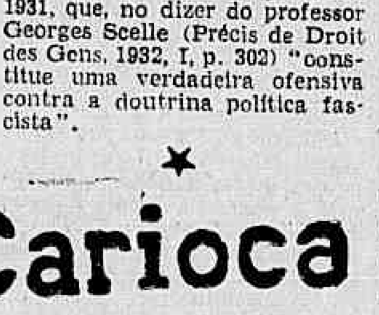
*ber se ele nos quis mostrar o "Macbeth" impelido pelo destino, condenado pelos poderes divinos a perder-se tragicamente, ou um heroi da Renascença, ou um fraco, impelido a uma ação inaudita por uma mulher, ou o irresoluto "Hamlet", tranformado na figura de "Macbeth" como era de opinião Franck Harris. Em contraste com os outros cortes feitos, as cenas das bruxas foram apresentadas quase no original e interpretadas muito detalhadamente. Porém, justamente as cenas das bruxas, na sua forma atualmente conhecida, não são de autoria de Shakespeare, mas, uma concessão ao gosto individual do Rei Jaime I. O Rei Jaime I, possuia um interesse especial nas bruxarias. Já em 1590, mandará queimar 200 bruxas, por que o navio de sua noiva, Anna da Dinamarca, desviara-se em uma tempestade. Em 1597 escreveu a sua "Demonologia" e em 1598 mandou queimar mais 600 bruxas. Das anotações do diário do Dr. Forman, percebemos que justamente as cenas das bruxas, tiveram um espaço relativamente pequeno na representação por ele assistida. Portanto uma ampliação dessas cenas de bruxas, só poude ter sido feita depois de 1610, quando Shakespeare já transferira a sua residencia de Londres para Stratford.*

*As decorações de uma representação teatral, os costumes e as mascaras, são coisas que contribuem essencialmente para a compreensão de uma peça. Na representação radiofonica, a decoração acustica tem que substituir os bastidores, mascaras e costumes. A musica empregada na representação de "Macbeth" de Orson Welles, não cumpriu de modo algum a sua tarefas de descrever os caracteres e as situações. Ela acompanhou a ação, monótona e inexpressivamente, sem entrar na estrutura dramática. Não se utilizaram, portanto, as grandes possibilidades acusticas de interpretar e esclarecer as intenções do diretor de cena. Só uma vez o "back-ground" acustico e a ação foram completamente sincronizadas na cena grandiosa, em que Malcolm, com seus soldados, marcha sobre Dusinane.*

*Os atores foram todos cuidadosamente escolhidos e excelentemente impressionante o "role" mente mpressionante o "role" de Banquo. Um pouco alto e exagerado o porteiro.*

*Orson Welles é um fenomeno multissimo interessante do ponto de vista sociológico e artistico. No decorrer da ultima conflagração mundial, se poude observar na Europa, como — com a destruição sempre mais crescente — se tornaram cada vez mais duvidosas todas as coisas desta existencia, como o Homem pensador começou a duvidar das faces externas, como se da vida real, criando com os meios de "Expressionismo" um novo mundo próprio, o qual com a sua expressão formal negou toda igação com a realidade que o circundava. Tambem Orson Welles é, até o fundo de seu ser, roido pela duvida, se o mundo, que os seus olhos crêem ver, seus ouvidos crêem palpar, e as suas mãos crêem palpar, seja o mundo verdadeiro ou somente uma fantasmagoria do mundo interno que se abre diante de nossa vista espiritual.*

*E' que nos prova a apresentação dos meios expressivos por ele usados. Será que as bruxas, que surgem do mundo subterraneo, representam o elemento inspirador desta representação de "Macbeth"? Será a morte ou a ressurreição? Orson Welles já não crê mais na realidade do mundo burguês. Ele prevê o seu declinio eminente. Porem, das trevas deste declinio, reluzem, já, as primeiras cores da nova manhã.*


**Dr. Spinosa Rothier**
Doenças sexuais e urinarias.
Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367, 1 ás 7 horas



Diario Carioca
DOMINGO
Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1945


# NOTAS SOBRE AUTORES NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, janeiro — (S. I. H.) — Alguns dos mais notaveis autores dos Estados Unidos receberam magrissima paga pelo seu primeiro trabalho. Conforme seus proprios relatos, iniciaram a jornada pelos caminhos da fama com solavancos de ordem tal, que nunca se poderia supor que chegassem muito longe.

Edwin Arlington Robinson, um dos grandes poetas dos Estados Unidos recebeu tantas rejeições de editores, durante a fase inicial de sua carreira que, por fim, editou por sua própria conta um livro de versos. Um exemplar deste livro hoje em dia está avaliado em mais do que o custo de tôda a edição.

Robinson Jeffers, poeta californiano, também pagou pela publicação de seu primeiro livro de poemas. Não houve vendas e, assim, o vate recomendou ao impressor que queimasse o encalhe. O impressor contudo, lançou alguns exemplares no depósito de encalhes e vendeu o resto por uma soma insignificante.

Sherwood Anderson, romancista e contista, estava num hospital, quando recebeu a noticia de que se realizara a primeira venda de obra sua. Estava sendo submetido a um exame pelo médico que o informou do caso. "Talvez o doutor tivesse julgado uma prova de minha insanidade mental o fato de eu não me ter alterado", declarou Anderson. A história do curso da obra para a impressão fora tão longa que o autor se havia esquecido do caso.

Sinclair Lewis, detentor do Premio Nobel de Literatura (distinção concedida anualmente a personalidades que se distinguem nas letras e ciências), recebeu sete dólares pelo seu primeiro conto. Tinha o título de "A Mula Azul". Não teve muita saida nem lhe trouxe aclamações.

Theodore Dreiser, um dos mais notaveis romancistas do país, encontrou afinal editor para seu primeiro romance, "Sister Carrie". Foi assinado o contrato, mas, a esposa do editor lançou os olhos sôbre o manuscrito e aconselhou o marido a não publicá-lo. Este concordou, mas já havia aposto sua assinatura no contrato. Seu advogado declarou-lhe que estava legalmente obrigado a fazer imprimir a obra, mas, não tinha de vendê-la. O editor optou pela saída — e os exemplares do livro chegaram ao armazem, mas não ao público.

Dreiser trabalhou por seis anos antes de ter poupado bastante dinheiro para comprar a edição, clichês e tudo, e levar seu livro ao mercado. A obra trouxe-lhe fama, e outros e outros editores. Marcou o começo de uma grande carreira.

# Um Livro Sobre o Rio Mississipi Faz Parte da Serie de Estudos Folclóricos Norte-Americanos

NOVA YORK, Janeiro — (S.I.H.) — Rico em folclore local é o último volume de uma série de estudos folclóricos norte-americanos intitulado "A Profunda Região do Delta", da autoria de Harnett T. Kane.

A descrição da região feita pelo autor diz: "Brotando do coração da América do Norte, o rio Mississipi se aproxima do fim de seu longo percurso: acha-se subitamente numa nova região, que é uma região que sob alguns aspectos não tem similar no mundo.

"De Nova Orleans ao Golfo do México, por 115 milhas mais ou menos (184 quilômetros), espalha-se o profundo delta do rio... Há mil anos atrás, o Missíssipi percorria uma região que mal é atualmente a rota que fica abaixo do trecho de Nova Orleans. O rio trouxe em suas águas o solo mais rico que o mundo conheçe, escolhendo de tôdas as terras que ficam entre os Montes Rochosos e as montanhas Aleganis.

"Diariamente lançou êle uma quase incalculável tonelagem de lama para os lados e nas suas cabeceiras mais longinquas ao sul... O delta banha uma região que parece fantástica em sua exuberância. Aqui se desenvolve uma plantação idêntica à dos trópicos... Bananeiras sacodem as espessas folhas ao vento; o sol aparece através dos leques erguidos das palmeiras".

Os povos de diversas origens nacionais que habitam a região, disse o sr. Kane, vivem em grupos de casas ao longo do rio, formando tôdas elas uma progressão de aldeolas que parecem um território fronteiriço europeu. "A tôda milha surge um novo elemento" — prossegue êle — "introduz-se uma outra língua, ou outra tês de cor. Um grupo de famílias que parece inquestionavelmente hespanhol dá a direção para um grupo que é francês na pronuncia, nos olhos e nos gestos.

"A margem de um canal de ligação está um grupo de casas cujos ocupantes poderiam ser facilmente transportados para as quentes praias do Adriático... Êste profundo trecho do Delta fica numa região de muitas tolerâncias... Numa região cheia de conflitos, cercada de incertezas, onde os nativos se adaptaram ao ritmo da sua vida".

O sr. Kane é também autor de dois outros livros acerca do Estado de Louisiana: "Louisiana Hayride" e "The Bayons of Louisiana".

# Unidos Pela História e Pelo Coração

*De Ilya EHRENBURG*

QUANDO a França estava amarrada e amordaçada e os alemães pensavam que Paris era um grande cabaré; que a liberdade era uma grande estatua que podia ser fotografada e destruida; que Verdun era um lugar em que se faziam doces de amendoas e que o Marne era um rio que só servia para que os soldados alemães nele se banhassem — naqueles sombrios e tristes anos, nós lutavamos em silencio. Quando a França, mutilada e ensanguentada, era borrifada com lagrimas hipócritas, nós continuavamos o nosso dever; combatiamos contra os alemães. Sabiamos que a França foi, é e será.

E quando a França se ergueu cheia de ódio, indomavel, habituada a lutar desde a infancia; quando a França surgiu de novo em toda a sua grandeza, houve alguns que ficaram estarrecidos pela surpresa. Tinham esquecido que essa nação existia. A mesa estava servida, mas não havia um lugar para a França. Nós, entretanto, não tinhamos duvidas e continuavamos a lutar contra os alemães. Sabiamos que a França estava conosco.

Muito antes de que um tratado fosse assinado entre os dois paises, existia um tratado não escrito entre os dois povos. Era um tratado invisivel, escrito, não com tinta, mas com lagrimas. Estava escrito com a pena do ódio, que arde sem se consumir, molhada no sangue dos heróis de Stalingrado e de Bir Hakeim no sangue dos guerrilheiros de Smolensk e dos franco-atiradores da Saboia.

Fomos unidos pela geografia. Entre nós existe a terra dos bandidos. No periodo da vida de um homem, a Russia foi duas vezes agredida, e a França três, pela Alemanha. Podemos escolher nossos amigos, mas não nossos vizinhos. E' uma desgraça que a Oeste de nós morem esses vilões. E é a infelicidade da França que em suas fronteiras orientais esteja situado o covil de seus piores inimigos.

Mas, nem Strasburgo, nem Wilno querem saber de perdão universal. As mulheres de Lutsk sabem como era a vida em Metz. As mães da França sabem o que é ficar acordada junto de um berço russo. Entre nós está a Alemanha, terra do mar. Os dois povos vivem em dois extremos diversos da Europa. A aguia alemã é uma ameaça para ambos. Os dois povos têm uma só vontade: proteger os dias estivais da paz, em que as espigas amadurecem e as abelhas zunem, em que as crianças brincam despreocupadas. Todavia, nesses mesmos dias, nas margens do Sena como nas do Volga o coração pode subitamente en regelar ao ouvir a vil pisada da bota alemã.

Fomos unidos pela historia. A França não é novidade para nós, nem apenas uma paisagem. Sabemos o que deu ao mundo. Seus dirigentes vão e vêm, mas seus filhos marcharam, marcham e marcharão para enfrentar a morte com as palavras imortais da "Marselhesa" nos lábios. A historia da França está intimamente ligada á nossa. Gostamos da lingua francesa. E', a lingua em que os "sans culottes" bradaram "Liberdade ou morte". A lingua em que os "poilus" de Verdun disseram "Não passarão". Muito recebemos da França, mas não estamos endividados para com ela. Duas vezes no periodo de vida de um homen salvamô-la: no verão de 1914, quando o inimigo se aproximava de Paris; e agora, quando derrotamos os mais poderosos exércitos alemães e com nosso sangue corroimos as cadeias que paralisavam a França.

Estamos unidos pelo coração. Neste caso, de nada servem os mapas ou as cronologias. Alguem podia pensar que os franceses e russos não se parecem em nada, como as campinas do Poitou e as estepes do Volga. Mas nossos dois povos há tempos que estão unidos. Isso é inexplicavel porém simples como todos os sentimentos verdadeiros. E, talvez, no fundo de tudo isso exista uma afinidade espiritual: vivacidade de expressão, amor á liberdade. Ambos os povos amam sua terra e estão isentos da arrogancia caracteristica de tantas nações.

Não se diga que a França nos traiu nos sinistros dias de Munich. Não foi só a nós que ela traiu: traiu-se a si mesma. A perfidia e as mentiras arrastaram-na para a masmorra da "nova ordem". Mas ressurgiu outra vez, e suas primeiras palavras foram: "Graças a Stalingrado". Tendo-se encontrado a si própria, a França nos encontrou.

E agora vemos o Exército francês, ainda deficientemente armado, lutar com grande coragem. Após obter mais de uma vitória, aparece nas margens do Reno. O exército russo sauda-o como a um aliado experiente e decidido. Juntos ataremos as mãos da velha bruxa alemã. Juntos pediremos compensações por tudo; por junho de 1940 e por junho de 1941. Os soldados sabem a significação do sangue e da lama, da fumaça e da neve, dos dias de lagrimas e das semanas de ódio.

Juntos com os franceses, juntos com todos os aliados, assistiremos á vitória. Juntos com eles cortaremos as primeiras fatias do pão da vitória e beberemos o primeiro calice da paz.

(Do B. N. S. para o Suplemento do DIARIO CARIOCA).

# Louvavel Iniciativa

Queremos, de inicio, agradecer o honroso convite que nos fizeram os ilustres dirigentes, dêste novo hebdomadário para dizer palavras acerca de sua brilhante aparição.

Mais do que encômios, a iniciativa, porque assaz louvável, merece calorosos aplausos, certo que estamos do êxito completo que coroará o esfôrço dêsses jovens jornalistas.

Pelo delineamento de suas seguras diretrizes, não se trata de uma secção esporadica de orgão de imprensa, nem sempre orientada por profissionais, mas um perfeito semanário sob a responsabilidade de nomes sobejamente conhecidos no largo âmbito da Farmácia Nacional.

Votados á ciência e ao trabalha, seus dirigetes se lançam á árdua empresa, com o escopo unico e sadio de bem servirem á causa farmacêutica.

Não será, tampouco, um periódico a que só a classe encontre nele interesse especificado, mas, pela sua feição prática e noticiosa, a grande massa popular lhe dispensará a devida e justa atenção.

Surge, então, em plena catástrofe mundial, como prova irrefragavel de desmedido arrôjo, quando as dificuldades são tremendas e gerais.

Isto, fastaria para que se recomendassem seus diretores á admiração de todos, se ainda a obra, a que dão inicio, não fosse as justas do pensamento; o fiel relato das grandes atividades da Associação Brasileira de Farmacêuticos, que na atual diretoria, empreenderá novos rumos ascencionais; o repositorio do que se processa no mundo cientifico.

O "SEMANARIO FARMACEUTICO", malgrado a intenção de correr mundo, não guarda as proporções a que foi reduzida a velha aldeia pelo egoista feiticeiro nômade, do gracioso conto oriental, que a levava no sorrão de peregrino. Ao invés, de fartas e substanciosas colunas, lembra certas divindades do Oriente, que, de quando em quando, vêm a rua em carros majestosos para que se não arrefeça a fé dos crentes....

O novel periódico está, pois, fadado a grandes comentimento, de vez será o porta-voz dos lídimos profissionais da Farmácia, desta Farmácia que, mergulhando suas profundas raizes na vastidão dos tempos, sacode para cima a fronte esbelta e viride, suntuosa de pomos sazonados.

Fecundo em sugestões, rico de idéias construtivas, o recém-criado órgão da classe será sem dúvida, um verdadeiro seminário de ensinamentos.

De parabens se encontra, pois, a diligente grei e numerosa dos que labutam, sem fadigas, na incessante tarefa de mitigar dores alheias, e não menos os que tiveram a felicidade de lançar aos céus de nossa terra a expressão cultural de sua pena inteligente e proba

Olyntho Pillar

**Diario Carioca**

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1945 — NUMERO 5.093 — 1

# Semanário Farmacêutico.

*Orientação do Prof. Evaldo de Oliveira* — *Organização de Antonio Thomé*

## RUMO

Na justa expressão da nossa alegria, de lançarmos o "Semanário Farmacêutico", na data máxima da classe, em nossa terra, sentimo-nos extremamente honrados com o apoio e a solidariedade dos colegas, fornecendo um incentivo poderoso que nos faz responsaveis por um desenvolvimento honesto da obra que francamente propomos realizar.

O farmacêutico nacional ainda é incompreendido pelo público. O noticiário de certos periódicos e a má fé de determinados indivíduos tornaram-no como um comerciante, há mais das vezes, nem sempre mui zeloso. O sensacionalismo distribuido o fruto da maledicência, satisfaz sempre o apetite de muitos, dando o diplomado como um usurpador do dinheiro da massa a par de ser um sujeito desmedidamente ambicioso.

A farmácia é reduzida a um estabelecimento comercial como os demais... A indústria farmacêutica nacional, ainda não é do agrado total da classe médica e do público.

A clientela dos consultórios comumente exige medicamentos de natureza estrangeira. Crê ainda que os remédios de outras plagas sejam superiores aos nacionais, num atestado de profundo desconhecimento da indústria em nosso meio. Os medicamentos nacionais devem ser usados não por graças de serem verde-amarelo, numa aceitação imposta por um patriotismo compreensivel... Eles, em verdade, devem ser utilizados, porque são medicamentos farmacotécnicamente perfeitos. São iguais ou quiçá superiores aos alienigenas, jámais inferiores...

O farmacêutico brasileiro é um cientista. É um profissional que estudou longamente nos cursos de aprendizado, que se aperfeiçoou, que se enfronha nos labirintos da arte e dos conhecimentos químicos, biológicos, botânicos, etc., para poder exercer normalmente sua profissão.

O farmacêutico investiga, descobre, analisa, tornando a terapêudica mais oportuna. Fornece ao médico armas eficientes para a luta contra as doenças. Fixa substâncias nacionais capazes de substituir as de procedência estrangeira.

O farmacêutico é um defensor da saúde do povo.

O farmacêutico e a farmácia precisam ser melhor compreendidos pelo público. Nosso "Semanário Farmacêutico", procurará defender o patrimônio profissional da classe, difundindo trabalhos dos abnegados boticários, transcrevendo monografias, artigos originais, dando noticiário vario de interesse dos diplomados, explicando as campanhas, propalando o valor das suas obras, o interesse econômico, social e nacional dos seus trabalhos. Prestigiado moralmente pelas sociedades farmacêuticas, será o arauto das suas realizações.

O "Semanário Farmacêutico" é de todos os farmacêuticos nacionais. Êle está lançado. Seguirá o seu rumo, porque queremos, porque temos fé na profissão.

# Surge et Ambula

*Farm. Abel de Oliveira*

No quadro das profissões liberais é indutilavelmente a farmácia aquela que se distribue por maior numero de atividades.

Nos circulos culturais no comércio, na industria , na administração publica, em todos esses ambitos o farmacêutico se movimenta como figura central, numa vida pendular entre o trabalho e a ciencia, sempre interessante á sociedade e á pátria. Sendo assim tão vastos os dominios da profissão é natural que o seu exercicio implique uma larga serie de direitos e deveres que reclame novas conquistas, anseios de aperfeiçoamento, que problemais de toda ordem surgem frequentemente procurando interpretações razoaveis.

Para focalizar esses motivos, ventilando-os e discutindo-os na direção de serem afastadas pretensões ilegitimas, asseguradas prerrogativas incontestaveis, tudo se dispondo e equilibrando no bom sentido para tanto já contamos com respeitaveis publicações especializadas, revistas, jornais, secções e o mais.

A esse numero se acrescenta agora "Semanario Farmacêutico", que "Diario Carioca" se compromete a publicar cada sete dias, aos domingos, orientado por dois profissionais da pena que excelentes se têm mostrando por indole e por cultura.

Nas linhas de defesa da classe o novo orgão de publicidade vem ocupar uma posição saliente, tanto mais habil quanto mais sincera é a intenção de seus dirigentes.

Os farmacêuticos brasileiros celebram pois a esplendida iniciativa com alegria e esperanças.

# Associação Brasileira de Farmacêuticos

## VINTE E NOVE ANOS !

Ao completar 29 anos de existência a Associação Brasileira de Farmacêuticos justifica o orgulho da classe. É um tempo vivido em lutas incessantes em pról da farmácia, consagrados aos escelsos interesses de todos os diplomados. A A. B. F. pode se ufanar de jamais ter se afastado do rumo traçado em a sua fundação. "A Farmácia para o farmacêutico", é o seu lema imperecivel.

Nas páginas da sua história, obras notáveis e vultos eminentes, fartamente surgem do passado e do presente, indicando a fecundidade da sua vida.

Nascida nos salões do Circulo Católico, no dia 20 de janeiro de 1916, graças ao dinamismo de Luiz Osvaldo de Carvalho, redator-chefe da "Revista de Química e Física", conserva ainda nos dias atuais a pureza dos seus ideais e a magnitude das suas aspirações. Conseguir levantar uma sociedade e impô-la ao meio não é tarefa fácil. "Luiz Osvaldo de Carvalho — conforme disse Isaac Werneck — foi um taumaturgo que cumpriu uma alta missão: um sonhador cujo sonho longe de entibiar as energias de sua vontade, desorientando ou cercando seus propósitos, transformou-se pela execução perseverante em trabalho eficaz e obra produtiva".

Na "Revista de Química e Física" de 31 de janeiro de 1916 (página 32, ano I, n.º 1) encontramos uma notícia sob a sociedade há pouco, então, fundada, cuja transcrição em seguinte procederemos:

"No dia 20 do corrente reuniram-se nos salões do Circulo Católico, gentilmente cedidos por sua dignissima diretoria, os farmacêuticos que acudiram ao apelo do diretor da nossa "Revista de Química e Física" para fundarem a Associação Brasileira de Farmacêuticos. Presidindo á reunião o sr. Luiz Osvaldo de Carvalho explicou os fins da novel associação, fazendo o histórico das infrutuosas tentativas que neste sentido se tem feito no nosso meio farmacêutico. Imbuido da mais acendrada convicção, o sr. Luiz de Carvalho incita os seus colegas a tomarem posto a seu lado na enobrecedora iniciativa de congregar os farmacêuticos brasileiros para defenderem a sua classe, tendo como suprema aspiração a fundação da Escola Superior de Farmácia, que, espera e confia, ha de ser entre nós a pioneira do ensino nimiamente técnico das ciências naturais, físicas e químicas. Por proposta do farmacêutico sr. Francisco de Albuquerque foi aclamado presidente o sr. Luiz Osvaldo de Carvalho.

Agradecendo esta prova de generosidade e confiança aos seus colegas, o sr. Carvalho convidou para servirem como seus secretários os farmacêuticos Otávio Alves Barroso e Francisco Albuquerque. Em seguida o presidente propôs para presidente honorário, sendo aclamado, o general farmacêutico Cesar Diogo. Para a organização dos Estatutos da Associação foi eleita uma comissão que trabalhará conjuntamente com a diretoria, composta dos seguintes farmacêuticos: Benevenuto de Lima, Alfredo Moreira, José Coriolano, Virgilio Lucas, Pais Sobrinho, Reinaldo Aragão e Alvaro Varges.

Esta comissão, que se tem reunido diversas vezes, já tem organizados os estatutos, devendo ser marcada por êstes dias a assembléia geral para discussão e aprovação dos mesmos".

E a A. B. F., apesar de todos os obstáculos, venceu os homens de má vontade e a hostilidade do meio. Ano após ano, se aperfeiçoa na defesa das prerogativas do diplomado, desenvolvendo um proveitoso programa em favor da classe, continuando portanto fiel aos propósitos de trabalhos manifestados por seus fundadores.

Suas realizações durante êsses anos de vida laboriosa são inumeros.

Destacamos entretanto as seguintes: **A Farmacopéia Brasileira**, da autoria de Rodolfo Albino Dias da Silva (1926); **Primeiro Congresso Brasileiro de Farmácia**, do período em 1922 no Rio; **Segundo Congresso Brasileiro de Farmácia**, em S. Paulo, em 1928, em colaboração com os gremios farmacêuticos bandeirantes; **Terceiro Congresso Brasileiro de Farmácia**, realizado em Belo Horizonte e Ouro Preto, em colaboracão com as sociedades farmacêuticas mineiras; **Academia Nacional de Farmácia** (1937); **Caixa Beneficiente** (1937); **União Bioquimica Sul-Americana**, **Federação Farmacêutica Brasileira**, fundada por ocasião da Primeira Semana de **Farmácia em S. Paulo** (1935); **Sociedade Brasileira de Nutrição** (1936); **Ordem dos Farmacêuticos do Brasil** — organização do ante-projeto em 1939; **Casa da Farmácia**, em instalação; **Dia do Farmacêutico** (1941); oficialização do dia 20 de janeiro como o dia consagrado ao farmacêutico; **Catedra de Nutrição**, criação da cadeira de alimentação na Faculdade de Farm. e Odont. do Estado do Rio por sugestão da A. B. F. a qual nomeou o respectivo professor; **Terceira Semana da Farmácia**, efetuada em São Paulo, etc. Colaborou com raro brilhantismo com a Chefatura de Policia do Distrito Federal, nas medidas repressoras de anuncios atentatórios á moral e aos bons costumes (1939) e na regulamentação do serviço de fiscalização de tóxicos e entorpecentes; com o D. I. P., com a **Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil**, com a **Diretoria de Saúde do exército** ("Curso de Emergência de **Farmácia** Militar para Farmacêuticos Civis" — 1942), etc.

Além disso, rende homenagens aos vultos insignes da profissão, como conseguindo que o prefeito désse o nome de Rodolfo Albino a uma rua do Distrito da Lagôa, e que o interventor Federal do Estado do Rio, — comte. Amaral Peixoto — désse o nome do autor da Farm. Brasil, ao Grupo Escolar de Macuco e o prefeito de Cantagalo á avenida principal da cidade. As comemorações em abril de 1942, em Nova Friburgo, reverenciando a memória de Alberto Braune, etc. Mantem serviços de informações e de permutas com revistas, embaixadas e consulados, além do intercâmbio próprio especializado com organizações semelhantes. É filiada à Federação Farmacêutica Internacional.

Possue um órgão oficial, mensal, difundindo os trabalhos associativos, os originais apresentados nas sessões.

Possue também uma grande biblioteca com antigos e modernas publicações e últimas revistas de farmácia e química.

Portanto é, sem dúvida uma organização louvavel, necessária a classe e que jamais se abateu ante os imprevistos. Caminha hoje, vitoriosa e altiva, porque nunca se afastou da trilha traçada no passado, lutando com denodo, ganhando na liça porque a mistica da classe fortalece a A. B. F. com os anos de vida.

De modo que citaremos os nomes daqueles que num momento caótico, conseguiam unir os farmacêuticos sob a bandeira simbólica do ideal e impôr uma organização, e daqueles que tiveram a vontade de conduzir os destinos da A. B. F. durante todos êsses anos. É uma singela homenagem. Mas esperamos que fiquem seus nomes gravados para a posteridade. Eles merecem. Guardem os nomes, pois, farmacêuticos nacionais!

### PRSSIDENTES DE HONRA

Orlando Rangel

João Daudt Filho

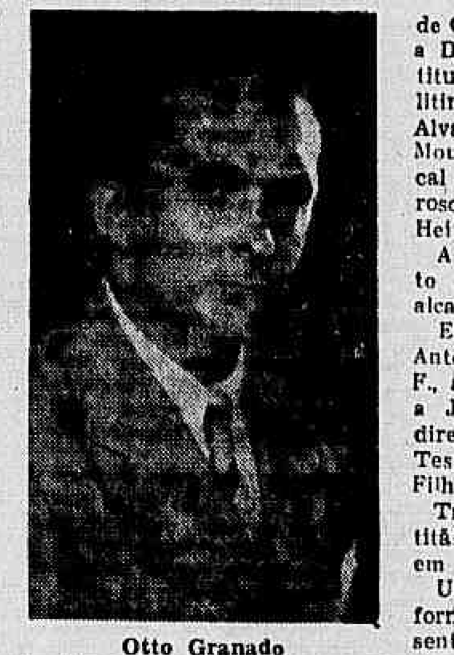
Cesar Diogo

### SÓCIOS FUNDADORES

Abelardo Alves de Barros, Alberto Pinto Brandão, Alfredo da Silva Moreira, Alvaro Cesar Soares, Alvaro Varges, Antonio de Moura Pacheco, Arlindo Fróes, Benjamin Simon, Deocleciano de Avelar Pegado, Caramurú de Medeiros, Carlos da Costa Liberalli, Domingos de Barros, Francisco Antonio Giffoni, Francisco de Albuquer-

(Conclue na 3ª pag.)

# CAIXA BENEFICENTE



Otto Granado

Uma das mais felizes criações da Associação Brasileira de Farmacuticos é, sem duvida, a Caixa Beneficente, pois, assegurou o amparo á Familia do farmacêutico. Tratar dessa modelar obra de solidariedade, de assistencia e de fraternidade é tarefa extremamente comoda dado os altos e puros méritos que possue não havendo frases suficientes para louvar tão notavel e util organização. Evidentemente, focalizando com realce merecido a Caixa, justo é consignar os nomes — com as melhores homenagens — daqueles que ontem, lutaram com energio para a sua efetivação, conseguindo ensaiar os primeiros passos.

Assim saudamos com veneração: Isaac Werneck, J. Vicente Souza Martins e Olinto Pilar.

A atual Caixa Beneficente foi organizada quando o Prof. Virgilio Lucas ocupava a presidência da A. B. F. (1937-38), tendo sido seu criador: Antenor Rangel Filho. O primeiro regulamento mereceu aprovação em sessão de 16 de Dezembro de 1937. Em abril de 1938 a Caixa começou a funcionar com a entrada de novos sócios, considerados fundadores. Eurico Brandão Gomes era o Diretor e Nestor Moura Brasil o Tesoureiro. O Conselho Fiscal contava com Abel de Oliveira; Lucio M. Barreto e Oswaldo A. Costa.

Na Presidência de Abel Elias de Oliveira na A. B. F. (1939-40) a Diretoria da Caixa era constituida por: Presidente — Mulitino Cesario Rosa; Diretor — Alvaro Varges; Tesoureiro — Moura Brasil. No Conselho Fiscal figuravam: - Abelardo Barroso Pacheco, Olavo Menezes e Heitor Luz.

A Caixa firmou-se no conceito dos Associados, impondo o alcance das suas finalidades.

Em 1941 na Presidência de Antenor Rangel Filho na A. B. F., a presidência da Caixa cabe a José Messias do Carmo, a direção a Otto Granado e a Tesouraria a Francisco Giffoni Filho.

Três verdadeiros abnegados, titãs incansaveis, que passaram em trabalhar infatigavelmente.

Um novo Regulamento, sob a forma de ante-projeto, foi apresentado á Diretoria da A. B. F. em 5 de Setembro de 1941. A carta que acompanhava dizia:

"Rio, 5 de Setembro de 1941.

Sr. Presidente:

Temos a honra de lhe remeter um ante-projeto de reforma do Regulamento da **Caixa Beneficente da Associação Brasileira de Farmacêuticos**, a cuja presidência tanto realce V. Ex. tem dado.

O exame das condições atuais da Caixa e do desenvolvimento do cooperativismo, impuzeram estas alterações que, a nosso ver, muito vêm beneficiar os associados.

O Regulamento atual teve a alta virtude de permitir que a Caixa se criasse e se desenvolvesse mas, agora, diante do impulso que V. Ex. e outros lhe deram, novas modalidades se apresentam.

Pedimos-lhe o obséquio de promover a reunião de uma Assembléia Geral Extraordinária, nos termos dos Estatutos da A. B. F., para que soberanamente se manifeste sôbre este nosso trabalho que, se outra vantagem não trouxer, represente um esforço grande e desinteressado em prol da nossa classe.

Muito atenciosamente, prevalecemo-nos do ensejo para lhe apresentar os nossos protestos do mais elevado aprêço e distinta consideração."

O Sr. Antenor Rangel Filho convocou a Assembléia, no dia 14 de novembro de 1941, tendo o Regulamento sido aprovado por unanimidade.

Dêssa data até o presente o progresso da Caixa tem se processado satisfatoriamente, graças aos esforços da já consagrada Trindade bendita que dirige a quatro anos com infatigavel labor a bem organizada obra de benemerencia

No momento a Caixa Benefi-

(Conclue na 3ª pag.)

# ANTENOR RANGEL FILHO

Antenor Rangel Filho

Após o longo periodo de 4 anos, afasta-se da Presidencia da Associação Brasileira de Farmacêuticos, uma das suas mais remarcada figuras.

Fazer o relato do que foi a gestão do Presidente Antenor Rangel, é tarefa confusa e dificil...

Mercê do decidido apôio que lhe foi emprestado pela classe conseguiu colocar a Associação Brasileira de Farmacêuticos, numa posição invulgar, projetando-a de forma notavel, não só dentro de nosso país como no estrangeiro, fazendo-a destacar-se como casa de cultura e de ação.

Fez obra de administrador e nos quatro anos de Persidencia conseguiu ver a receita subir á mais do dobro, colocando a Associação, numa situação financeira deveras promissora.

Como estudioso, em sua gestão, conduziu sempre as reuniões de sua Associação, dentro de um cunho altamente ciêntúfico, dando-lhe um lugar impar no conceito cientifico universal, sem nunca descuidar, das coisas práticas da profissão.

O seu relatório, primorosa obra, digna da pena de seu brilhante autor, é um largo repertório de fecundas realizações. Nele, podemos observar quando pode realizar o amor por uma causa, e a vontade decidida de fazer obra digna e duradoura.

Não será facil descrever ou relatar esta gigantesco tarefa Enumerar a longa serie de serviços prestados, seria desvalorisar a obra feita.

Conservar-se á testa de uma sociedade, como solver a Associação, durante quatro anos, muitas vezes sacrificando eu interesse particular em beneficio da causa comum. Constitue por si só, obra ciclopica e gigantesca, que eleva e impõe respeito e admiração. Eis porque o prestigio e acatamento do Farmacêutico Antenor Rangel não podem sofrer contestações, estão cimentados, por relevantes serviços que a classe não esquece e não esquecerá.

# O NOVO PRESIDENTE DA A. B. F.

Alvaro Varges

O farmacêutico Alvaro, eleito Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos não é um nome desconhecido da classe, ao contrario, seu devotamento á mesma, é tão grande, que constitue penhor seguro, do acerto da escolha feita, pela Assembléia do dia 10 p. p.

Farmacêutico por indole, amante de sua profissão, ganhou Alvaro Targes, o mais alto conceito dos seus inumeros colegas, pela serie de grandes serviços que pouda realizar, visando sempre o prestigio e o renome da profissão farmacêutica.

Por inumeras vezes, sua voz e sua pena, empenharam-se em árduas campanhas, com o fito unico de elevar e preservar a honestidade de uma profissão digna e altiva, mas um tanto esquecida.

Em todos os Congressos, nas sociedades de classe, na Academia, Alvaro Targes sempre e sempre bateu-se pelo prestigio e pelo bom nome da Farmacia Brasileira.

E não se diga que é um novato na cadeira presidencial. No periodo 1921-32 ocupou a Presidencia da Associação e em seus registos consignado esta a relevancia do seu mandato

Ao ocupar pela segunda vez a Presidencia encontra Alvaro Targes, uma atmosfera de entusiasmo a percorrer a classe farmacêutica fruto da Semana da Rarmacia realizada em S. Paulo.

Ali debateram-se graves problemas que interessando toda a numerosa classe, aguardam um pulso forte que os [illegible] a termo e, estamos certos, que dentro em breve [illegible] poderemos observar

Homem da sociedade e de cultura é Alvaro Targes [illegible] digno ocupante da Presidencia da Associação Brasileira de Farmacêuticos e a classe farmacêutica aguarda de sua atividade e competencia, inumeras realizações.

# Associação Beneficiente de Farmacêuticos

(Conclusão da 7ª pag.)

que, Francisco Gomes Bittencourt, Henrique Berber Garcia, Heraclito de Avila Garcez. Herculano Calmon Siqueira, Herminio Pereira, Hugo Leal Dias, Isaac Werneck, João Alves Batista, João Vicente de Souza Martins, José Acacio e Silva, José Coriolano de Carvalho, José Furtado Rodrigues, José Marcelino de Castro Marçal, José Gomes da Cruz, José Plácido Gonçalves Moreira, Jorge Vieira de Castro, José de Azevedo Botelho, José Benevenuto de Lima, José de Carvalho Del Vecchio, Josino Nascimento Ferreira e Silva Filho, Julio Cesar Diogo, Julio Eduardo da Silva Araujo, Luciano Cláudio de Queiroz Albuquerque, Luiz Afonso de Faria, Luiz Osvaldo de Carvalho, Manoel Antonio Figueiredo, Manoel José de Capelleti, Manoel Gonçalves Pais Sobrinho, Otávio Alves de Azevedo Macedo, Otávio Alves Barroso, Orestes Ciuffo, Oscar Filgueiras, Paulo Seabra, Raul Hargreaves, Reinaldo M. Coelho, Ricardino de A. Rangel,

Luiz Osvaldo de Carvalho

Sergio Rego Soares, Virgilio Lucas, Valdemar Feneu.

**DIRETORIAS**

**Periodo de 1916-17**

Presidente de Honra — Augusto Cesar Diogo
Presidente — Luiz Oswaldo de Carvalho
Vice-Presidente — Alfredo Moreira
1.º Secretaro — Francisco de Albuquerque
2.º Secretario — Octavio Alves Barroso (substituido por Luiz Cerqueira (15-5-1916) e mais tarde por Oscar Filgueiras em (27-11--1916)
Tesoureiro — José Gomes da Cruz
Procurador — Luiz Cardoso Cerqueira (substituido em 28-5-1916 por Jorge Vieira de Castro)
Osador — Domingos de Souza Barros (substituido por Isaac Werneck em 20-11-1917)

**Membros do Conselho Administrativo**

Benevenuto de Lima, Hercula-

Julio Eduardo da Silva Araujo

no Calmon de Siqueira, Isaac Werneck dos Santos, Alvaro Targes, Raymundo Aragão, Manuel Gonçalves Paes, Heraclito d'Avila Garcez, Abelardo de Barros, em 27-11-1916 foi eleito o snr. Francisco Gomes Bittencourt.

**Suplentes**

Virgilio Lucas, Waldemar Fernandes Vaz, Henrique Derber Garcia, Alvaro C. Soares

**Periodo de 1918-1919**

Presidente de Honra — Augusto Cesar Diogo
Presidente — Luiz Oswaldo de Carvalho
Vice-presidente — Alfredo da Silva Moreira
1.º Secretario — Francisco de Albuquerque
2.º Secretario — José Placido Gonçalves Moreira
Tesoureiro — Octavio Macedo
Procurador — Paulo Seabra
Orador Oficial — Lauro Garcindo de Sa.

**Administrativo**

**Membros do Conselho**

Francisco Gomes Bittencourth— José Benevenuto de Lima —

Rodolfo Albino

José Gomes da Cruz — Rodolfo Albino D. da Silva — Manuel Gonçalves Paes Sobrinho — Arlindo Fróes — Reinaldo Aragão — Carlos da Costa Laberalli — Abelardo Alves de

Souza Martins

Barros — Herculano Calmon de Siqueira — Benjamim Simon.

**Periodo de 1920**

Presidente de Honra — Augusto Cesar Diogo
Presidente — Rodolfo Alleino Dias da Silva
Vice-Presidente — Oscar Pereira França
Secretario Geral — Oscar Filgueiras
1.º Secretario — Orlindo Fróes mes (substituido em 9-7-20 por Genesio M. M. Guimarães)
Tesoureiro — Alberto Francisco Giffoni
Orador Oficial — Lauro Gararido de Sá.

**Conselho Cientifico**

Farmácia

Alfredo de Silva Moreira — A. Francisco Giffoni — Oscar Filgueiras

História Natural

Rodolfo Alleino — Julio Cesar Diogo — João Vicente de Souza Martins.

Fisica e Quimica

Luiz Oswaldo de Carvalho — Paulo Seabra — Francisco de Albuquerque (substituido por Afonso Gomes).

Biologia

Epitacio Timbauba da Silva — Afonso Gomes (substituido

Paulo Seabra

por Lauro Garcindo) — Francisco do Espirito Santo Paulo.

**Periodo de 1921 (1.ª diretoria)**

Presidente de Honra — Augusto Cesar Diogo
Presidente — Rodolfo Albino Dias da Silva
Vice-Presidente — Paulo Seabra
Secretario Geral — Alvaro Varges.
1.º Secretario — José Pereira Ribeiro
2.º Secretario — Augusto Cesario Diaz André
Tesoureiro — A. Francisco Giffoni
Orador Oficial — Epitacio Timbauba da Silva

**Conselho Cientifico**

Reeleito

**Periodo de 1921 (2.ª Diretoria)**

Pres. de Honra — Augusto Cesar Diogo
Presidente — Rodolfo Alleino
Vice-Presidente — Isaac Werneck
Secretario Geral — Alvaro Varges
1.º Secretario — Arlindo Fróes
2.º Secretario — Manuel José Capeleti

Carlos da Silva Araujo

Tesoureiro — A. Francisco Giffoni
Orador — Oscar Filgueiras

**Periodo de 1921 (3.ª Diretoria)**

Pres. de Honra — A. Cesar Diogo
Presidente — Julio Eduardo da Silva Araujo
Vice-Presidente — Herculano Calmon de Siqueira
Secretario-Geral — Alvaro Varges
1.º Secretario — Arlindo Fróes
2.º Secretario — Manuel José Capeleti
Tesoureiro — Carlos da Costa Liberalli
Orador — Cesar Filgueiras (substituido por A. Monteiro Carvalho e depois por Isaac Werneck)

**Conselho Cientifico**

Reeleito

**Periodo de 1922**

Presidente de Honra — Augusto Cesar Diogo
Presidente — Julio Eduardo da Silva Araujo
Vice-Presidente — Herailano Calmon da Figueira
Secretario-Geral — Alvaro Varges
1.º Secretario — Arlindo Fróes
2.º Secretario — Manuel José Capeleti
Tesoureiro — Carlos da Costa Liberali
Orador — Oscar Filgueiras

**Periodo de 1923-1924**

Presi. de Honra — Orlando Rangel
Presidente — Julio Eduardo da Silva Araujo
Vice-Presidente — Alvaro Varges (substituido por João Vicente Souza Martins)
Secretario-Geral — Paulo Seabra (substi. por Virgilio Lucas)
1.º Secretario — Osvaldo de Almeida Costa
2.º Secretario — Maria da Gloria Ribeiro Mose (subs. por Abel de Oliveira)
Tesoureiro — Joaquim Goulart Machado

Virgilio Lucas

Orador — Isaack Werneck dos Santos

**Periodo de 1925-1926**

Rangel
Presid. de Honra — Orlando
Presidente — João Vicente de Souza Martins
Vice-Presidente — José Coriolano de Carvalho
Secretario-Geral — Virgilio Lucas
1.º Secretario — Alberto Francisco Giffoni
2.º Secretario — Antonio Araujo Aguiar
Tesoureiro — Quintino Pinheiro (subst. por Dirceu Bastos)
Orador — Abel Elias de Oliveira

**Periodo de 1927-1928**

Pres. de Honra — Orlando Rangel
Presidente — Rodolfo Albino Dias da Silva
Vice-Presidente — Otavio de Alves Barroso
Secretario Geral — Osvaldo de Almeida Costa
1.º Secretario — Tito Porto Carrero
2.º Secretario — Dirceu Bastos (subt. em 11-5-28 por Abel Oliveira)
Tesoureiro — José Gomes da Cruz
Orador — José Coriolano de Carvalho

**Periodo de 1929-1930**

Pres. de Honra — Orlando Rangel
Presidente — Paulo Seabra

Domingos de Barros

Vice-Presidente — Virgilio Lucas
Secretario-Geral — Alvaro Varges
1.º Secretario — Abel Elias de Oliveira
2.º Secretario — Jaime P. Gomes da Cruz
Tesoureiro — Joaquim Goulart Machado
Orador — Julio Eduardo da Silva Araujo

**Periodo de 1931-32 (1.º Dir.)**

Pres. de Honra — Orlando Rangel (subs. por Nestor Moura Brasil)
Presidente — Carlos Benjamin da Silva Araujo
Vice-Presidente — Alvaro Varges
Secretario Geral — Benjamin Rangel
1.º Secretario — Antonio de Araujo Aguiar
2.º Secretario — Pedro Braga

Abel de Oliveira

de Oliveira
Tesoureiro — Antenor de Menezes
Orador — Abel Elias de Oliveira
Pres. de Honra — Orlando

**Periodo de 193v-32 (2.ª Dirt.)**

Rangel
Presidente — Alvaro Varges
Vice-Presidente — Oswaldo de A. Costa
Secretario-Geral — Benjamin Rangel (subs. por Nestor Moraes Brasil)
1.º Secretario — Antonio Araujo Aguiar
2.º Secretario — Pedro Braga de Oliveira
Tesoureiro — Antenor de Menezes
Orador — Abel de Oliveira

**Periodo de 1933-1934**

Pres. de Honra — Orlando Rangel
Presidente — Abel de Oliveira
Vice-Presidente — Antenor de Menezes
Secretario Geral — Antonio Araujo Aguiar (substituido por Heitor Luz)
1.º Secretario — Jaime P. Gomes da Cruz (subst. por Germano Stylita Cardoso)
2.º Secretario — Germano Stylita Cardoso (subst. por José Dagudy)
Tesoureiro — Nestor Moura Brasil
Orador — Carlos Henrique Liberali

**Periodo de 1935-1936**

Pres. de Honra — João Daudt Filho
Presidente — Domingos de Barros
Vice-Presidente — Carlos H. Liberali
Secretario-Geral — Militino C. Rosa
1.º Secretario — Deodoro Godoi Tavares
2.º Secretario — Antonio Capeleti
Tesoureiro — Nestor Moura Brasil
Orador Oficial — Antenor Rangel Filho

**Periodo de 1937-1938**

Pres. de Honra — João Daudt Filho
Presidente — Virgilio Lucas
Vice-Presidente — Antenor Rangel Filho
Secretario-Geral — José Eduardo Alves Filho
1.º Secretario — Gerardo MaJaJle Bijos
2.º Secretario — Serafim da Silva Pimentel
Tesoureiro — Nestor Moura Brasil
Orador Oficial — José Messias do Carmo
Diretor da Caixa Beneficente — Eurico Brandão Gomes

**Periodo de 1939-1940**

Pres. Honra — João Daudt Filho
Presidente — Abel de Oliveira
Vice-Presidente — Mitilino Cesario Rosa
Secretario Geral — Mario Francisco Gifoni (depois Jaime Gomes da Cruz)
1.º Secretario — José Scheinkmann
2.º Secretario — Olinto Pilar (depois Jesus Alvim de Barros)
Tesoureiro — José Eduardo Alves Filho (depois Nestor Moura Brasil)
Orador — José Messias do Carmo
Diretor da Caixa Beneficente — Osvaldo A. Costa (depois Alvaro Varges)

**Periodo de 1941-1942**

Pres. de Honra — João Daudt Filho
Presidente — Antenor Rangel Filho
Vice-Presidente — José Messias do Carmo
Secretario Geral — Edgard de Carvalho Neves
1.º Secretario — José Schenkmann
2.º Secretario — Alvaro Caetano de Oliveira
Tesoureiro — Francisco Giffoni Filho
Orador Oficial — Euclides de Carvalho
Diretor da Caixa Beneficente — Oto Serpa Granado

**Periodo de v945-1946**

Reeleita

**Periodo de 1945-1946**

Pres. de Honra — João Daudt Filho
Presidente — Alvaro Varges
Vice-Presidente — José Messias do Carmo
Secretario-Geral — Gerardo Majela Bijos
1.º Secretario — Clérito Leira Freire do Pilar
2.º Secretario — Marino Gomes
Tesoureiro — Silvio Romero Duarte dos Santos.
Orador oficial — Abel de Oliveira.
Diretor da Caixa Beneficente — Oto Serpa Granado.

Percorra-se a lista dos grandes nomes que foram os predecessores e criadores da quimica e a cada passo se encontram farmacêuticos.

"Os alquimicos foram, em grande parte, farmacêuticos ou preparadores de farmácia, e a êsses homens, nem sempre julgados com justiça devida, cabe a honra de terem preparado o advento da ciência experimental, apoiando-se na experiência, embora com a mira num fim irrealizável".

(JOÃO ALVES DA SILVA).

O concurso que o farmacêutico sempre emprestou ao desenvolvimento da Botânica, da Bacteriologia, da Química em muitos de seus ramos, entre êles a Química de Guerra é incontestável. Entretanto a nossa profissão é desconhecida do povo em geral.

(RENATO DIAS DA SILVA)

"Tão útil como o padre na educação religiosa, tão útil como o professor primário em matéria de ensino, o farmacêutico é um preceptor excelente em matéria de educação no sentido da defesa individual e coletiva contra as doenças, contra as epidemias e endemias que degradam e enfraquecem o Brasil.

Ninguém melhor do que o farmacêutico, ao lado do médico, poderá orientar o povo na defesa contra tais flagelos, principais causadores do atraso em que ainda vivemos".

(JOÃO DAUDT FILHO).

# CAIXA BENEFICENTE

(Conclusão da 7ª pag.)

cente conta com os seguintes sócios graduados: — Benfeitor: — Carlos Benjamin da Silva Araujo; Remidos: —José Coriolano de Carvalho e Silva; Bernardo Guertzenstein; Octavio de Souza Leivas Leite; Francisco Antonio Giffoni Filho; Otto Serpa Granado; Antenor da Fonseca Rangel Filho; Nestor Moura Brasil; Delfin José de Araujo; Joaquim Aurelio da Costa; Raul Henrique Schmidt; Heitor Sampaio Fernandes; Cornelio Taddei; Silvio Romero Duarte dos Santos.

Os sócios graduados estranhos ao quadro social da Caixa são apenas dois:

Honorário: — Antonio Lago.

Grande Benfeitor: — Valentin Giolito.

Os sócios fundadores são os seguintes:

Abel Elias de Oliveira, Agenor de Almeida Loyola, Alcides Messias Cassaes, Alfredo da Silva Moreira, Alvaro Pinto de Souza Varges, Alvaro Velléda Pinto, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Antenor de Menezes, Antonio Araujo Aguiar, Antonio Caetano de Azeredo Coutinho, Antonio Capelleti, Antonio Leivas Leite, Antonio da Rocha Pinto, Argemiro Neves, Armando Dias Mendonça, Armando de Oliveira, Armindo Lourenço Martins, Arnaldo Augusto de Morais, Arthur Baptista Loureiro, Arthur Manoel dos Santos, Arthur Pereira Studart, Arthur Simon, Atila Barbosa Lima, Augusto Cezário Diaz André, Bartholomeu Dias Gomes Pereira, Benedicto Barros Lemos, Benjamin da Fonseca Rangel, Braselino da Silva Tavares, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Carlos Emmanoel de São Thiago, Decio F. Bento de Oliveira, Delfim José d'Araujo, Deodoro Godoy Tavares, Donaldson Medina Quintela, Dragomir Koenow, Durval Armando Torres, Edevar Ramos, Eduardo Augusto Gonçalves, Elisabeth Lascar, Elmano Oliveira de Moraes, Euclides de Carvalho, Eurico Brandão Gomes, Everaldo da Costa Monteiro, Fernando Freire Ferraz, Flavio Frota, Francelino Rodrigues de Andrade, Francisco Antonio Giffoni Filho, Francisco Luiz Fabiano, Francisco Moura Brasil, Francisco Travassos Ramos, Gerardo Majella Bijos, Graziella Barroso Pacheco, Gualter Maia de Almeida, Gualter Pacheco Borges, Heitor Pinto da Luz e Silva, Heitor Sampaio Fernandes, Heráclito d'Avila Garcez, Ivo de Almeida Rabello, Jayme Pecegueiro Gomes da Cruz, Jeronymo Freire dos Santos Pereira, João Bernardo Coxito Granado, João Coelho do Nascimento Bittencourt, João Daudt Filho, João Guglielmo, João Pereira das Neves, João Ramalho, João Ribeiro da Silva Neves Junior, João Vicente de Souza Martins, Joaquim Alves da Cunha, Joaquim Aurélio da Costa, Joaquim Liberato Barroso Filho, José Barreto, José Carlos de Moura Barcellos, José Eduardo Alves Filho, José Gomes da Cruz, José Marques de Oliveira, José Messias do Carmo, José Pereira dos Santos, José Siqueira da Silva, José de Vasconcellos Mendonça Filho, José Zagury, Lourenço de Araujo Dutra do Souto, Lucio Muniz Barreto, Luiz Augusto Albernaz, Manoel Carneiro Xavier de Almeida, Manoel Moreira dos Santos, Manoel Pires de Carvalho, Manoel Rosa Bento Junior, Manoel de Senna Cardoso, Manoel da Silva Cardoso, Marcello Robertson Li. Mario Francisco Giffoni, Mario Rodrigues, Miguel Pereira, Arêas Crespo, Miguel Ribeiro beralli, Marino Gomes Ferreira, Cruz, Militino Cesário Rosa, Nestor Moura Brasil, Odorico da Silva Gomes, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Oswaldo de Almeida Costa, Oswaldo de Lazzarini Peckolt, Oswaldo Locki, Otto Serpa Granado, Paulo Seabra, Pedro Pittaluga, Raymundo de Mattos Serrão, Saturnino Pereira, Theogenes Ludolf Gomes, Thomaz Bebiano, Vicente de Paula Netto Guterres, Virgilio Lucas, Waldemar Adolfo de Vasconcelos, Waldemar Gomes de Castro Mourilhe.

"Não raro a sociedade, o público e o próprio doente esquecem-se do serviço profissional que lhes presta o farmacêutico, cuja parte comercial de sua vida realmente lhe tira ou diminue todo o prestigio profissional, todo o valor como homem de ciência".

(ORLANDO RANGEL).

20 de Janeiro — É o dia do farmacêutico. Festejá-lo é engrandecer-se a si e à classe.

FARMACÊUTICO.
Seja sócio da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

FARMACÊUTICO:
A Caixa Beneficiente da A. B. F é uma garantia para sua familia.

FARMACÊUTICO!
Envie sua colaboração. Manifeste seu pensamento. Sugira melhorias para o farmacêutico diplomado. Mande trabalho científico ou profissional. Queremos que o "Semanário" seja útil para todos, refletindo a opinião geral da classe.

Pertencer à Caixa Beneficiente é dever do farmacêutico para com a sua familia.

Caixa Beneficiente! feliz realização que assegurou o amparo à familia do farmacêutico.

Torne-se sócio remido da Caixa Beneficiente da A. B. F.

A unidade fundamental da Caixa Beneficiente é o seu número de sócios. Cada sócio que propõe um novo, trabalha para o seu próprio benefício.

A nossa profissão exercida com amor, talento e honestidade tem diante de si um futuro promissor e na sociedade o farmacêutico representa um papel cuja importância não é ignorada e a história aí está para mostrar os multiplos serviços prestados à ciência e à humanidade pelos que têm vivido da farmácia e para a farmácia.

(ALFREDO MOREIRA).

O farmacêutico constitue uma das mais preciosas alavancas para desviar os fatores morbidos e degenerativos que vêm abastardando a nacionalidade.

(RENATO KEHL).

Conhecer a sua profissão conciosamente é uma obrigação de cada profissional; — exercê-la com critério e honestidade é um dever moral e patriótico.

(EUCLIDES DE CARVALHO)

O profissional da farmácia, na sublimidade dos seus designios, vive eternamente tocado de um profundo sentimento de bondade.

(ALVARO VAGES).

Cooperando com entusiasmo para a grandeza da pátria, em qualquer dos setores onde exercam atividade, os profissionais da farmácia, imprimem a todos os seus trabalhos, um sentimento humanista, daquele humanismo de que nos fala o professor Clementino Fraga na sua grande obra "Medicina e Humanismo" — "que faz conhecer e respeitar os homens em todos os seus atributos, qualidades, deficiências e possibilidades materiais e espirituais".

(ALVARO VAGES).

# UM POUCO DE MINHA VIDA

## João Daut Filho

**Ao surgir, em seu primeiro numero, quer o "Semanario Farmaceutico" prestar singela homenagem ao decano dos farmaceuticos brasileiros, o ilustre Presidente de Honra da Associação Brasileira de Farmaceuticos, sr. João Daudt Filho, transcrevendo, na integra, um trecho do livro de sua autoria intitulado "Um pouco de minha vida", que, pela sua oportunidade, é um espelho do anseio que domina a classe farmaceutica. O trecho escolhido é o seguinte, intitulado:**

**AUTONOMIA DO ENSINO PRIMARIO**

A esta ultima providencia, que constitue nossa aspiração de mais de meio seculo, venho dedicando ultimamente o melhor de meu esforço. Decidido a prestar este derradeiro serviço á minha classe — já que os meus 83 anos não permitirão ir muito além... — atraí em entendimentos sucessivos o professor Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, e os eminentes colegas Paulo Seabra, Abel de Oliveira, Osvaldo Costa, Alvaro Varges, Virgilio Lucas e outros, estabelecendo um plano de ação conjunta.

Isso feito, solicitei ao presidente Vargas uma audiencia, a que compareci com o presidente efetivo da Associação Brasileira de Farmaceuticos, Abel de Oliveira, e professores da Faculdade, fazendo entrega a s. excia. deste memorial, que lí na ocasião:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

"Desde o seculo passado, quando eu era ainda estudante de farmacia, ha 60 anos, a classe farmaceutica vem clamando pela autonomia de ensino do respectivo curso, até hoje anexo á Faculdade de Medicina.

"Chegou o momento oportuno para a realização desse objetivo pela certeza animadora do espirito clarividente de v. excia. que, com tanto patriotismo, vem atendendo ás aspirações de todas as classes sociais do país.

"Recordo palavras de v. excia. ao traçar as diretrizes da lei organica da mocidade, dizendo:

"O fim deve ser educar na mente e no coração, fornecer-lhe as armas necessarias para que possa lutar e vencer no campo profissional e ao mesmo tempo criar-lhe o senso da responsabilidade, forjar-lhe o carater no amor á dignidade humana".

"Tais palavras, sr. presidente, animam os professores da Faculdade de Farmacia aqui reunidos a solicitar de v. excia. a emancipação do ensino farmaceutico, preso a outra faculdade que não tem o mesmo interesse e objetivo da classe farmaceutica.

"Para que o profissional possa lutar e vencer com o senso da responsabilidade é necessario que ele tenha a noção exata de sua profissão, e o preparo haurido nas lições de bons mestres nas boas escolas.

"Ao farmaceutico brasileiro, — levando da Faculdade conhecimentos aperfeiçoados na pratica de laboratorios oficiais, dirigidos por professores especializados, podendo depois, no decurso do exercicio da sua profissão, estudar as enormes riquezas naturais do Brasil, — está reservado importante papel no progresso cientifico e economico do país.

"Poderemos então realizar grandes descobertas cientificas como o fizeram notaveis farmaceuticos de varios paises, entre eles o sabio Justus Liebig, um dos principais iniciadores da quimica organica. Em frente á "Engel Apotecke", em Darmstedt, foi erigida sua estatua em bronze, rememorando os trabalhos cientificos que ali realizou.

"Em frente á Escola de Farmacia em Paris, ostenta-se o monumento a Pelletier e Caventou, descobridores da quinina.

"Muitos outros farmaceuticos de varios paises fizeram grandes descobertas cientificas.

"Os farmaceuticos brasileiros poderão tambem ser grandemente uteis á ciencia e ao Brasil se como aqueles tiverem escolas bem aparelhadas e dirigidas pelos mestres da profissão.

"A proposito de longa entrevista, que concedi ao "Correio da Manhã", escreveu-me o professor Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina, a seguinte carta:

"Li com especial interesse e agrado a sua entrevista pondo em foco os problemas da farmacia no Brasil. E foi-me sobretudo grato verificar a coincidencia do seu com o meu pensar, no que tange á importancia do ensino farmaceutico no caso. Devo informar-lhe de que a autonomia da Faculdade de Farmacia já se encontra consagrada na legislação vigente do ensino, cumprindo apenas organizá-la. Com tal objetivo ofereci um esboço ao exmo. ministro da Educação. S. excia., com a notavel clarividencia que o caracteriza, cientificou-me que tal objetivo figurava entre os seus planos em favor do ensino. As minhas sugestões, nascidas do espirito da justiça e da compreensão da enorme importancia social do problema, serão brevemente submetidas á critica da autoridade competente, etc".

"Em vista do exposto, da boa vontade do eminente sr. Gustavo Capanema, e do diretor da Faculdade de Medicina, os professores aqui presentes, que já são catedraticos, nada pleiteando para si mesmos, desejam apenas a organização da Faculdade Nacional de Farmacia com carater autonomo para que melhor possa preencher suas altas finalidades e esperam que v. excia., tão dedicado com todas as classes sociais do país, seja-o tambem com as aspirações dos farmaceuticos.

"Outro assunto importante, que precisa ser resolvido com alguma urgencia, é a revisão da Farmacopéia brasileira.

"Em todos os países, de tempos em tempos, a Farmacopéia em vigor sofre modificações.

"A nossa, se ressente de algumas alterações de acordo com as necessidades atuais. Ha uma comissão de técnicos nomeada pelo governo para revisá-la. Já foram feitas propostas no sentido de serem modificadas e substituidas algumas formulas oficinais, obtendo-se os mesmos efeitos com grande vantagem de se evitar a importação de artigos carissimos e desnecessarios.

"Seria conveniente, em beneficio da nossa Farmacopéia e para o país, um decreto nos termos da nota anexa.

"E eu particularmente, me sentirei feliz e gratissimo a v. excia., nos poucos dias que me restam desta longa existencia trabalhosa, e como, talvez, o mais velho dos farmaceuticos brasileiros em atividade, — pelo bem que v. excia. proporcionar á classe, a que me honro de pertencer".

A esta altura, os primeiros passos foram dados, e as bancas para os exames vestibulares no corrente ano foram compostas exclusivamente de professores privativos, farmaceuticos. Nossa aspiração é que todas as cadeiras do curso farmaceutico sejam ocupadas por professores nas mesmas condições, o que consagraria desde já a autonomia didatica. Através desta, chegaremos á autonomia definitiva e completa da Faculdade Nacional de Farmacia, instalada em edificio proprio.

Para o que desejamos executar, na órbita federal, o que realizastes aqui, com esta escola modelar, constituirá um padrão e um exemplo.

A obra social do farmacêutico desconhecido é sem dúvida nobre e grandiosa.

(VIRGILIO LUCAS).

# ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

A Associação Brasileira de Farmacêuticos possuia um Conselho Cientifico, com o correr dos anos, após a sua fundação, houve uma natural necessidade de maior amplitude de atividades, levando um grupo de associados à fundação de uma organização capaz de poder desenvolver satisfatòriamente as atribuições referentes ao conselho.

Portanto nascida na Associação Brasileira de Farmacêuticos e libertada devido a compreensivel necessidade de evolução, a Academia Nacional de Farmácia constitui orgulho dos farmacêuticos brasileiros.

Retrocendo no tempo, volveremos no dia 13 de agosto de 1937 e paramos justamente no momento da fundação deste veladicio da ciência de galeno.

O livro de atas da Academia nos elucida: "Ata da Primeira Assembléia Geral realizada em 13 de agosto de 1937 para a transformação do Conselho Cientifico em Academia Nacional de Farmácia, de acôrdo com o artigo 79 dos Estatutos".

Vejamos então, o que diz esta histórica ata: "Aos treze dias do mês de agosto do ano de 1937, reuniu-se em Assembléia Geral Extraordinária, convocada para reorganização do Conselho Cientifico, a Associação Brasileira de Farmacêuticos.

As 20 horas, na séde social, não havendo número legal para instalação dos trabalhos em primeira convocação, poi, pelo Sr. Presidente, de acôrdo com os Estatutos, determinada a abertura da Assembléia às 21 horas em 2.ª convocação, com qualquer número. Às 21 horas sob a presidência do Farmco. Virgilio Lucas, e secretariada pelos Farmcos. G. Majella Bijós e Serafim da Silva Pimentel, foi declarada, aberta pelo presidente a 1.ª Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada pela diretoria, para tratar da reorganização do Conselho Cientifico convidando nesta hora para fazer parte da mesa o tenente-coronel farmacêutico Antonio Joaquim Damásio.

Lida a ata anterior que, sem discussão foi aprovada, passou-se ao expediente. Findo êste, o Sr. Presidente expõe as necessidades presentes da reorganização do Conselho Cientifico e propõe para compô-lo em definitivo, os 50 nomes em seguida transcritos. Pede a palavra o farmacêutico Geraldo Majella Bijós para sugerir sejam tomadas em consideração as necessidades do momento, para a recomposição do conselho, onde os nomes apontados, todos com trabalhos publicados e serviços prestados à classe farmacêutica, mereciam os encargos.

Tomaram parte nas discussões os associados farmacêuticos Antenor Rangel Filho, Abel de Oliveira, Durval Torres, O. Lima Freire Pilar, J. Batista Semeraro, Alvaro Varges e outros.

Terminada a discussão, o presidente põe em votação a proposta apresentada que é aprovada por unanimidade. Em face de sua aprovação, fica constituido, em definitivo, o Conselho Cientifico da Associação Brasileira de Farmacêuticos, cujos nomes são os seguintes: Abel Elias de Oliveira, Alberto Azambuja Lacerda, Antenor Rangel Filho, Arlindo Fróis, Antonio Joaquim Damázio, Alfredo Moreira, Antonio C. de Azevedo Coutinho, Antenor Machado, Alvaro Varges, Carlos H. Liberalli, Candido de Souza Rangel, Deodoro Godoy Tavares, Domingos de Barros, Donaldsor Puintela, Deocleciano de Avelar Pegado, Durval A. Torres, Epitácio Timbauba da Silva, Euclides de Carvalho, Eurico Brandão Gomes, Francisco de Albuquerque, Fernando Gross, Gerardo Majella Bijos, Genézio Guimarães, Graziela Barroso Pacheco, Heitor Luz, José de Carvalho Del Vecchio, Jandira Fernandes Lima, João Vicente de Souza Martins, João de Nascimento Bittencourt, João Batista Semeraro, José Eduardo Alves Filho, Jaime P. Gomes da Cruz, José Messias do Carmo, José Sampaio Fernandes, Jorge Saldanha Bandeira de Melo, Luiz Gurgel de Souza Gomes, Luiz Afonso de Faria, Luiz Osvaldo de Carvalho, Lúcio Muniz Barreto, Mario Francisco Giffoni, Militino Cesário Rosa, Nestor Moura Brasil, Osvaldo de Lezjarini Pecholt, Osvaldo de Almeida Costa, Olinto Lima Freire do Pilar, Oscar de Campos Pereira França, Paulo Seabra, Renato Dias da Silva, Serafim da Silva Pimentel e Virgilio Lucas.

O Sr. Presidente congratula-se com a Casa e toma livre a palavra. O 1.° secretário, Gerardo Majella Bijos solicita sua substituição na mesa o que é concedido, ocupando o seu lugar o Farmco. Alberto Azambuja Lacerda. O Farmco. Majella Bijos de acôrdo com o artigo 41, paragráfo 5.° dos Estatutos propõe que seja a Assembléia prorrogada para cuidar da criação da Academia Nacional de Farmácia, visto o Conselho Cientifico ter atingido o número legal de 50, previstos nos Estatutos. Pede a palavra o Farm. Gerardo Majella Bijos que em nome da comissão nomeada pela diretoria e composta do orador, José E. Alves Filho e Osvaldo A. Costa, apresenta os resultados dos trabalhos propugnando pela imediata fundação da Academia Nacional de Farmácia e apresenta o ante-projeto dos Estatutos e o Regimento elaborado. O Sr. Presidente põe em discussão a proposta do Farmco. M. Bijos sôbre a fundação da Academia Naciona de Farmácia. Após ampla discussão por quase todos os associados é a mesma submetida a votos, sendo por unanimidade aprovada e fundada a **Academia Nacional de Farmácia.**

Pelo presidente é declarado em discussão o ante-projeto de Estatutos e Regimento Interno, elaborados pela diretoria, os quais são comentados e discutidos por quase todos os associados submetido a votos são os mesmos aprovados como contribuição da Associação Brasileira de Farmacêuticos à orientação da futura Academia. O Sr. Presidente declara então que suspende a Assembléia até às 20 horas de 4.ª-feira, dia 18, para serem ultimadas as peças finais da fundação, bem como eleição da diretoria para o periodo de 13 de agosto de 1937 a 13 de agosto de 1939.

Nada mais havendo a tratar lavrei a presente ata que, será lida quarta-feira, às 20 horas na 2.ª parte da Assembléia Geral e assinada pela mesa. — Presidente, Vergilio Lucas; 1.° secretário, Gerardo Majela Bijos; 2.° secretário, Serafim da Silva Pimentel".

No dia 18 de agosto é eleita a primeira diretoria, votada por 28 membros titulares, tendo ficado constituida por: João Vicente de Souza Martins, presidente; Antenor Machado, vice-presidente; Abel de Oliveira, secretário Geral; Gerardo Majella Bijos, 1.° secretário; Mario Francisco Giffoni, 2.° secretário; Carlos Henrique Liberalli, orador; José Alves Filho, tesoureiro.

No dia 12 de outubro é dada posse conjunta dos membros da Academia.

A diretoria do bienio 1939-941 era composta de: Presidente, Virgilio Lucas; vice-presidente, Osvaldo de A. Costa; secretário geral, Arlindo Fróes; 1.° secretário, Gerardo Majella Bijos; 2.° secretário, Mario Francisco Giffoni; tesoureiro, José Eduardo Alves Filho; orador, Olinto Luna Freire do Pilar; bibliotecário-arquivista, Genesio Guimarães (depois Alberto Azambuja Lacerda).

Para o bienio 1941-43 a diretoria era: — Presidente, Osvaldo de A. Costa; vice-presidente, Luiz Afonso de Faria; secretário geral, Gerardo Majella Bijos; 1.° secretário, José Eduardo Alves Filho; 2.° secretário, Mario Francisco Giffoni; tesoureiro, Deodoro Godoy Tavares; orador, Carlos da Silva Araujo; bibliotecário-arquivista, Olinto Luna Freire do Pilar.

A diretoria atual é a seguinte: — Presidente, Carlos da Silva Araujo; vice-presidente, Militino Cesário Rosa; secretário geral, Olinto Luna Freire do Pilar; 1.° secretário, Euclides de Carvalho; 2.° secretário, Marcelo Roberston Liberalli; tesoureiro, Jaime P. Gomes da Cruz; orador, Abel Elias de Oliveira; bibliotecário-arquivista, José Sampaio Fernandes.

As comissões de redação do boletim tem sido compostas de Brandão Gomes, Olinto Pilar, Messias do Carmo, Heitor Luz, Durval Torres, Arlindo Fróis e Moura Brasil. Atualmente a Academia possue 4 seções. Na de farmácia, são titulares os seguintes farmacêuticos: — Abel Elias de Oliveira (cadeira 25; Isaac Werneck da Silva Santos); Abelardo Cesário Faria (cadeira 9 — Carlos Francisco Xavier); Alfredo Moreira (cadeira 11 — Cristovam Buarque de Holanda); Alvaro Varges (cadeira 2 — Alfredo Abrantes); Antonio Caetano de Azevedo Coutinho (cadeira 7 — Aurélio dos Santos Pires); Deodoro Godoy Tavares (cadeira 50 — Vicente Werneck); Durval Armando Torres (cadeira 49 — Rodolfo Teofilo); Euclides de Carvalho (cadeira 21 — Francisco da Rocha Vaz); Eurico Brandão Gomes (cadeira 20 — Luiz Felipe Freire de Aguiar; Heitor Luz (cad. 15 — Elyseu Guilenne); João Coelho do Nascimento Bittencourt (cad. 3 — Antonio Maria Teixeira); José Eduardo Alves Filho (cadeira 37 — Lauro Garcindo Fernandes de Sá); Nestor Moura Brasil (cadeira 31 — José Benevenuto de Lima); Olinto Luna Freire Pilar (cadeira 37 — Leonidas Damazio); Virgilio Lucas (cadeira 48 — Rodolfo Albino Dias da Silva). Existem vagas as cadeiras 10 (Cristiano Lopes), 17 (Ezequiel Corrêa dos Santos); 44 (Francisco Manoel Peixoto); 29 (João Corrêa Dutra); 45 (Oscar de Souza Vieira).

Na seção — Ciências Naturais são 10 os titulares — Jaime Peccequeiro G. da Cruz (cad. 26 — Joaquim de Almeida); João Vicente de Souza Martins (cad. 14 — Eduardo Janvrot); José Marcelino de Castro Marcal (cad. 32 — José Marcelino de Souza Marçal); José Messias do Carmo (cad. 33 — José do Patrocinio); Oscar Morais Dutra e Silva (cad. 41 — Manoel José Cabral); Osvaldo de A. Costa (cadeira 19 — Francisco M. de Melo Oliveira); Osvaldo Lazarini Peckolt (cad. 23 — Gustavo Peckolt); Renato Kehl (cad. 28 — Joaquim Maynert Kehl). Existem vagas as cadeiras 12 (Domingos de Almeida Martins Costa) e 22 (Joaquim Corrêa de Melo).

Na seção Ciências Fisico-Quimicas são 10 os titulares: Antenor da Fonseca Rangel Filho (cad. 43 — Orlando Rangel); Arlindo Fróes (cad 24 — Herculano Calmon de Lifuecia); Donaldson Medina Quintela (cad. 16 — Eugênio Marques de Holanda); Jandira Fernandes Lima (cad. 42 — Maria Luiza Torrezão de Surville); Marcelo Roberston Liberalli (cad. 5 — Artur Carneiro); Manoel Vieira de Faria Junior (cad. 36 — Oscar Pereira da Silva); Virgilio Lucas (cad. 47 — Pedro Celestino). Existem vagas as cadeiras 34 (Jocelino Minerio); 1 (Adolfo Diniz Gonçalves) e 30 (João Florentino Meira de Vasconcelos). Na seção: Ciências Bioquimicas são 10 os titulares — Alberto de Azambuja Lacerda (cad. 4 — Tristão Gonçalves Neves); Carlos Benjamin Silva Araujo (cad. 22 — Francisco Manoel da Silva Araujo); Francisco Albuquerque (cad. 35 — Julio de Aquilar Machado); Gerardo Majella Bijos (cad. 6 — Augusto Cesar Diogo); Jorge Saldanha Bandeira de Melo (cad. 13 — Domingos Niobey); José Sampaio Fernandes (cad. 39 — Luiz Manoel Pinto de Queiroz): Luiz Afonso de Faria (cad. 40 — Manoel Cipriano Nazareth de Campos); Mario Francisco Giffoni (cad. 18 — Francisco Antonio Giffoni); Militino Cesário Rosa (cad. 8 — Calixto José de Aleira). Uma cadeira está vaga, é a 46 (Pedro Batista de Andrade).

## *Um Gésto Que Traça Uma Personalidade*

No mundo materialista, onde as paixões se entrechocam, e o egoismo impera, certos atos de cavalherismo merecem registo especial, não só para relembrar aos semelhantes esquecidos da nobreza moral da espécie humana, como para servirem de exemplo aqueles outros que estão no aprendizado ainda da vida adulta.

A farmácia brasileira ainda é uma escola de moral, de educação e de estocismo. As atitudes dignas, próprias dos indivíduos bem formados, existem na profissão que mortalizou Batista de Andrade e Alberto Giffoni.

Há pouco deu-se um fato que reafirmou o valor intrinseco do farmacêutico. Após a leitura do parecer sôbre o "Prêmio Studart", o professor Osvaldo de Almeida Costa, tendo alcançado, o segundo lugar, dirigiu-se pessoalmente do Relator designado pela Comissão, e felicitou-o pela imparcialidade, pela justiça das colocações, reconhecendo o trabalho do outro candidato como superior ao de sua autoria.

Publicamente o estimadissimo mestre declarou acatar e reconhecer o acerto da Comissão.

Gesto pois que traça a personalidade do querido professor de farmacognomia, reafirmando ao conceito geral suas qualidades de homem integro, de verdadeiro cientista.

A farmácia nacional oferece ainda portanto exemplos magnificos de carater, atestados claros de personalidades preciosas.

O farmacêutico de hoje não é o alquinista dos tempos medienais que procurava, na transmutações dos metais, o ouro tão ambicionado e o elixir de longa vida, que é a preocupação dos Voronoff modernos. Não, meus colegas. Saimos de empirismos da farmácia galênica em sertos assombrosos e dessa auvelgama de conhecimentos nos nossos antepassados, que consumiram existências inteiras no fundo dos laboratórios, procurando com o olhar febril, surpreender os segrêdos da matéria nas retortas e nos cadinhos — surgio a quimica que revolucionou o mundo inteiro e é assombroso do nosso século.

(COL. LUIZ RAMOA).

## NO PROXIMO NUMERO:

**Noticiario completo sobre as festividades do dia 20 de Janeiro.**

———x———

**Relatório do Ilustre presidente Farmco. Antenor Rangel Filho.**

———x———

**Notas de Laboratório (Pesquisa da quinina na urina) por Durval Torres.**

———x———

**Farmácia Militar (Tte. farmco. Paulo da Mota Lira)**

———x———

**Editorial (por Olinto Luna Freire Pilar).**

———x———

**Do meu canto... (Antonio Tomé).**

———x———

**Do fundo da botica (Evaldo de Oliveira).**

———x———

**Notas — Informações — Movimento associativo.**

———x———

Outros temas de interêsse farmacêutico.

## *A' Farmácia*

Farm. Durval Torres

**Arte — ciência de beleza antiga,**
**Cujo vasto esplendor o mundo espalha,**
**Amplo seio de luz que me agasalha,**
**Que me prende, me fere e me castiga...**

**Da velha Medicina és velha amiga,**
**E a lealdade tua nunca falha,**
**Embora tudo negue a mão que talha**
**O instrumento fatal da dura intriga!**

**Atravessaste os séculos, as eras,**
**Da Humanidade as dores minorando**
**Sem conhecerce sonhos ou quimeras...**

**E vais assim pelo caminho pleno**
**Da vida eternamente demonstrando**
**A criação sublime do Galeno!**

(No dia do farmacêutico de 1944)

# *LAUREADOS PELA A. B. F. EM 1944*

## C. H. LIBERALLI NOVAMENTE DETENTOR DO PREMIO STUDART

Os resultados das Comissões Julgadoras dos Prêmios patrocinados pela A. B. F., trouxe intenso jubilo à classe farmacêutica, pois os laureados são figuras queridas e acatadas por todos os colegas, dado o valor e a dedicação profissional de cada um dêles.

O **"Prêmio Barão Studart"** instituido pela firma Studart & Cia., foi vencido galhardamente pelo academico Carlos Henrique Liberalli, exemplar farmacêutico, dignissimo cientista, glória já imortal para a farmácia nacional. O trabalho de sua autoria que mereceu a aprovação unanime dos julgadores tem o titulo: Eucalyptus citriodora. A conquista desse novel professor, torna-se das mais expressivas, pois é a repetição do sucesso obtido em o ano passado quando com **"Estudo da hortelã Japonesa e de sua industrialização no Brasil"**, recebeu aplausos gerais a vitória nitida e insofismável do Prêmio Studart de 1943.

C. H. Liberalli é um verdadeiro padrão para os farmacêuticos que amam a profissão. Galenista de inicio, conserva-se apesar das suas atribuições atuais de diretor-técnico do Instituto Medicamenta — amante da botica, do laboratório de farmácia galênica do diplomado de larimba.

Destacado nas sociedades, dando brilho invulgar aos cargos que ocupa, pela inteligência previlegiada e pela operosidade sem par, torna-se mesmo elemento imprescindivel nas agremiações de classe. Autor de numerosissimos trabalhos, avultando os de pesquisar, nos quais a originalidade da obra evidencia o cabedal rigoroso de conhecimentos, o aprendizado metódico, o poder de dedução e a prática perfeita. Orador primoroso, modelador da palavra falada como da palavra escrita.

Laureado multas vezes pela A. B. F. e pela Academia Nacional de Medicina, sobresaindo os galardões dos Prêmios: São Lucas, Carracido (Internacional) Granado, Raul Leite e Monteiro da Silva.

Academico da Academia Nacional de Medicina, da Academia de Medicina Militar e da Academia Nacional de Farmácia.

Membro correspondente de sociedades nacionais e estrangeiras, atestado claro da sua projeção no Brasil e no Exterior.

Amigo leal, cavalheiro das boas causas, icentivador desinteressado dos que exerciam os primeiros passos na aspera estrada da vida profissional.

Portanto, Carlos Henrique Robertson Liberalli é um nome consagrado, um farmacêutico de escól, que para gaudio nosso, ganhou, mais uma vez, o Prêmio Barão de Studart.

O professor Osvaldo de Almeida Costa e o professor Virgilio Lucas conseguiram o 2.° lugar no "Premio Studart" com o trabalho original: Alecrim do Campo.

Catedráticos já conhecidos, figuras também de grande projeção, possuidores de passado honroso e dos mais distintos, detentores de outros Prêmios, em anos atrás, ambos academicos e leaderes da classe.

O **"Prêmio Granado"** foi brilhantemente conquistado pelo farmacêutico, Paulo Lacerda de Araujo Feio, com "Tintas Simpáticas". E' interessante acrescentar que na SEMANA DA FARMACIA, efetuada há pouco, em São Paulo, Araujo Feio conseguiu com uma belíssima tése ganhar um sugestivo **meio de louvor.** O colega Feio portanto, continua em aumentar as suas vitórias, recebendo os aplausos e as congratulações justas por tão expressivos triunfos.

O **Prêmio Medicamenta,** instituido pelo Instituto Medicamenta coube ao professor Evaldo de Oliveira. O **Prêmio São Sebastião** foi vencido pelo mesmo farmacêutico.

O **Prêmio Domingos de Barros** oferecido por S. A. R. S. A. teve como vencedores: Antonio Tomé e o farmco. E. de Oliveira. Em o proseimo número daremos maiores noticias sôbre os julgamentos desses Prêmios.

# *SOCIEDADE PROFISSIONAL FARMACÊUTICA*

No dia 9 de fevereiro de 1943, na Associação Brasileira de Farmacêuticos, um grupo de farmacêuticos, tendo à frante Edgard Neves, Brandão Gomes, Silvio Romero, dentre outros, fundou uma agremiação de carater eminentemente profissional e econômico, congregando todos os diplomados com o objetivo de maior amparo e defesa da classe. Recebeu a nova agremiação o titulo de "Sociedade Profissional Farmacêutica".

Como fuidadores, de acôrdo com a ata da sessão inaugural, figuram os farmacêuticos: — José Messias do Carmo, Oswaldo de Almeida Costa; Godoy Tavares, Álvaro Caetano de Oliveira, Euclides de Carvalho, Brandão Gomes, Antonio Capeleti, José Soberikmann, Anibal Wood Lacerda, Silvio Romero dos Santos, Francisco Travassos, Antonio de Almeida Godoy, Edgard de Carvalho Neves, Esmeraldo Alfeiras da Fonseca, Manuel de Aragão Gesteira, Antonio Martins Costa, Evaldo de Oliveira, Jandira Fernandes Lima, Oswaldo Peckelt, Abel de Oliveira, Antonio Nunes Lamego, Nuno Alvares Pereira, Abelardo Pacheco, Bartholomeu G. Pereira, Pinto de Figueiredo e Fraga Campos.

A primeira diretoria foi eleita por aclamação, sendo constituida de:

Presidente — Abel Elias de Oliveira
Vice-Presidente — Eurico Brandão Gomes
Secretario — Edgard de Carvalho Neves
Tesoureiro — Silvio Romero Duarte dos Santos.

**Conselho Fiscal**
Militino Cesario Rosa
Alvaro Varges
Deodoro Godoy Tavares

**Comissão de Estatutos**
Antonio Capeleti
José Scheinkmann
Jandyra Lima
Evaldo de Oliveira

Os estatutos organizados pela Comissão possuem 5 capitulos e 27 artigos, tendo sido amplamente aprovados em assembléia de 16 de abril de 1943.

A Sociedade tem provado trabalhar dentro dos seus propositos, esperando em breve realizar integralmente o seu programa, satisfazendo os anseios dos farmacêuticos. Recordando o artigo 2.° dos seus Estatutos veremos as suas altas finalidades, como sejam maior amparo e defesa da classe: realização de sessões ordinárias afim de tratar de assuntos que alegam respeito dos interesses profissionais; biblioteca e organização de arquivo dos trabalhos apresentados, bem como cadastro dos farmacêuticos nacionais; promover os meios afim de que possa dispor de instalações de laboratórios com a amplitude necessaria à realização das analises de produtos farmacêuticos, bem como investigações ou pesquisas de interesse para o desenvolvimento da Farmácia; organizar e manter cursos de especialização técnica; organizar e manter uma cooperativa de generos de primeira necessidade, para for- organizar e manter um serviço necimentos aos seus sócios; de assistência médica, tanto quanto possivel completo e bem assim assistência judiciaria aos seus associados.

Para mostrar em sintese o papel do farmacêutico no exercicio da medicina, bastaria dizer que tôdas as substâncias medicinais, que orcam por alguns milhares, são estudadas, manipuladas e industrializadas pelo farmacêutico que as oferece ao médico numa forma cômoda e propicia a dar o resultado esperado, limitando-se o facultativo a fazer o diagnóstico e prescrevê-las nos casos adequados.

**(VIRGILIO LUCAS).**

A grande obra material de ciência aplicada é inteiramente do farmacêutico.

**(VIRGILIO LUCAS).**

É o farmacêutico o primeiro homem da ciência que penetra e se infiltra pelas regiões desabrigadas instalando sua farmácia nas mais longinquas e inóspitas localidades onde vai levar os socorros e os recursos da medicina na cura, combate ou profilaxia das doenças.

**(VIRGILIO LUCAS)**

O profissional da farmácia não é sòmente o homem que tudo faz para aliviar o alheio sofrimento. É o conselheiro a que todos recorrem nos transes dificeis. Os próprios govêrnos se valem do seu prestigio, da sua sabedoria, deles se servindo para sua orientação e lhes confiando cargos de responsabilidade. Inestimáveis são os serviços prestados por êle ao país na administração dos municipios.

**(ALVARO VAGES).**

O farmacêutico, nas suas relações com a sociedade, séde onde toma de tantas atribuições, elaborando recursos os mais preciosos em proveito dos outros, que dele se pode dizer, como George Renard, apresentar-se bem humano.

**(ABEL DE OLIVEIRA).**

## *Solenidades Comemorativas do "Dia do Farmacêutico"*

O dia de hoje assinala no calendário da Farmácia Brasileira a data máxima para a classe, pois é consagrado ao diplomado — é o DIA DO FARMACÊUTICO.

E justamente, nesse 20 de Janeiro de 1945, termina o mandato à diretoria, que desde 1941, sob a presidência esclarecida do sr. Antenor Rangel Filho, conduz com acerto devido os destinos da A. B. F.

Nesse momento da história da farmácia, nova diretoria terá o encargo de prosseguir, com a nossa sociedade no mesmo rumo de progresso.

Farmacêuticos estaduais chegaram ao Rio para participarem de tôdas as festividades do dia do profissional, em um atestado formidável de solidariedade.

O programa das solenidades para hoje é o seguinte:

As 12.30 horas, almoço anual de confraternização da classe no restaurante do Automovel Club do Brasil, homenagem ao farmacêutico Paulo Seabra, em virtude da projeção internacional dos trabalhos cientificos e originais publicados por àquele ex-presidente da Casa.

Saudará as autoridades presente e oferecerá o banquete ao homenageado o estimado professor dr. José Messias do Carmo.

As 20.30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio terá lugar a grande sessão solene.

A nova diretoria eleita tomará posse, falando os farmacêuticos Antenor Rangel Filho e Alvaro Varges, antigo e novo presidente, respectivamente.

Em seguida proceder-se-á a distribuição dos Prêmios conquistados aos respectivos vitoriosos. Em nome dos laureados agradecerá o professor E. de Oliveira. Depois falarão o professor Abel Elias de Oliveira e o professor Euclides de Carvalho.

Ontem, dia 19, nosso SEMANARIO FARMACÊUTICO, associando-se aos festejos do Dia do Farmacêutico, ofereceu à caravana de farmacêuticos bandeirantes um "drink" na séde da A. B. F. E à noite, sob os auspicios, também da nossa publicação, e por cativante colaboração da Cia. Alma Flora — Palú Carvalho, a segunda sessão no Teatro Glória, foi dedicada aos farmacêuticos.

No próximo número daremos detalhadamente as solenidades efetuadas.

# *SEÇÃO DE FARMÁCIA DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA*

A Academia Nacional de Medicina é o supremo cenáculo da medicina e da farmácia nacional.

**Foi fundada em 30 de junho de 1829 com o nome de Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, e em 8 de maio de 1835,. a Regência Imperial, em nome de D. Pedro II transformou-a, em virtude de um decreto, em Academia Imperial de Medicina.**

Depois, tomou o nome de Academia Nacional de Medicina, conservando-o até os dias de hoje.

A Academia Nacional de Medicina é constituida por varias seções, em número de seis — Medicina Geral, Cirurgia Geral, Medicina Especializada, Cirurgia Especializada, Ciências Aplicadas à Medicina e Farmácia.

A farmácia contou, neste roladicio máximo da profissão, com elementos da maior projeção, perfeitamente credenciados para demonstrar o valor do farmacêutico: — Ezequiel Corrêa dos Santos, Holanda Cavalcanti, Rodolfo Alberio, Benevenuto de Lima, Orlando Rangel, Francisco Giffoni, dentre outros, formam a elite que emigrou deste mundo.

Atualmente a Academia Nacional de Medicina conta com os seguintes membros titulares farmacêuticos: — Alfredo da Silva Moreira, Julio Eduardo da Silva Araujo, Paulo Seabra, Abel de Oliveira, Renato Kehl, Carlos Silva Araujo, Nestor Moura Brasil, Virgilio Lucas, Osvaldo de Almeida Costa, Militivo Cesário Rosa, Gerardo Magela Bijos.

Como membros honorários e correspondentes figuram: Candido Fontoura, Malhado Filho e C. H. Liberalli.

O presidente da Seção de Farmácia é o professor Abel de Oliveira.

Fazer parte da A. N. M. é ter o nome das conquistas academicas no nosso setor profissional. É em verdade distintissima honraria e titulo impar figurar como membro daquela corporação médico-farmacêutica.

Trazendo o nome dos academicos farmacêuticos para nossas colunas, nesse número inaugural, apesar da A. N. M. não ter ligação com a A. B. F., abrimos uma especial exceção, dada a posição diferente que ocupa a Casa de Miguel Couto no plano associativo Farmaco-médico brasileiro.

"Companheira inseparável da medicina, é a farmácia a sua irmã dileta; com ela colabora nas pesquisas, nos meios de diagnóstico, na brematologia, na crenoterapia; na duxa do alivio para as misérias humanas; com ela colabora no esforço supremo para a salvação do doente, procurando meios de minorar-lhe a dor, o sofrimento; com ela colabora, ou pelo menos cumpre-lhe colaborar no desvendar de intrincados problemas da terapêutica, dessa ciência que é a sintese e a conclusão da medicina, como dizem Gilberto e Caunot, no prefácio de seus livros sôbre a Opoterapia e a Radioterapia. É preciso, como muito bem observou D. Giribaldo, em seu trabalho sôbre: "Reorganización de los estudios de farmácia; não ver no farmacêutico esclusivamente o preparador de receitas e o expedidor de medicamentos", não ver no exercitar o seu negócio, simplesmente um ato comercial"

**(ORLANDO RANGEL).**

## Uma Justa Homenagem

**O Sr. Antonio Lago, diretor da "A Gazeta de Farmacia" e ex-presidente do Sindicato dos Proprietarios de Farmacia, foi agraciado na ultima sessão da A. B. F. com o titulo de 1.° sócio honorário da Caixa, conforme a proposta abaixo sugeriu e conseguiu ser aprovada por unanimidade:**

**"Exmo. Sr. Prof. Antonio Rangel Filho**

**M. D. Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos e da 1.ª Assembléia Geral Ordinária.**

**A Diretoria da Caixa Beneficente desta Associação, pelos seus membros signatários, vem à presença desta Assembléia Geral Extraordinária, para na forma do que preceituam os artigos 11.° e 12.° do Regulamento da Caixa, propor para seu Sócio Honorário o Exmo. Sr. Antonio Lago pelos serviços que vem prestando, com o valioso apôio do seu jornal à causa da propaganda da Caixa Beneficente, desde sua fundação, e principalmente nos ultimos quatro anos da atual gestão em que foi incansavel defensor de suas idéias, dedicando preciosos espaços do seu apreciado mensario — "A Gazeta de Farmácia" — editado nesta Capital e com profusa circulação por todos os Estados e Territórios da União.**

**Para melhor reforçar os argumentos pelos quais vimos solicitar êste titulo honorifico, a nossa mais alta distinção, e pela primeira vez concedida nos 7 anos de vida ativa da Caixa Beneficente, relembramos aos ilustres participantes desta Assembléia, que o Sr. Antonio Lago, desde os primórdios da Associação, tem demonstrado seu grande respeito, interesse e simpatia pela nossa entidade de classe e muitas vezes tomou parte, como se sócio fôsse, de trabalhho e iniciativas que muito concorreram para o crédito e consolidação definitiva da agremiação.**

**Se até aqui temos sido reservados e parcimoniosos em relação a concessão de titulos, cumprimos neste momento um dever de justiça procurando galardoar a quem bem o tem feito por merecer sem visar interesse mas por bem da classe e que virá honrar o nosso quadro de Honorários, iniciando-o muito merecidamente.**

**Sala das Sessões em 10 de Janeiro de 1945.**

**Messias do Carmo**
**Otto Granado**
**F. Giffoni Filho**

Semanário Farmacêutico **Diario Carioca**
RIO DE JANEIRO, DOMINGO 21 DE JANEIRO DE 1945

**Reverenciando os grandes vultos da farmácia do Passado, homenageando os lidimos representantes do Presente e consagrando a nova geração, radiosas promessas do Futuro da nossa profissão, a Indústria e o Comércio Farmacêutico Brasileiro saudam todos os profissionais da Farmácia, pela passagem do DIA DO FARMACEUTICO**

## PASSADO

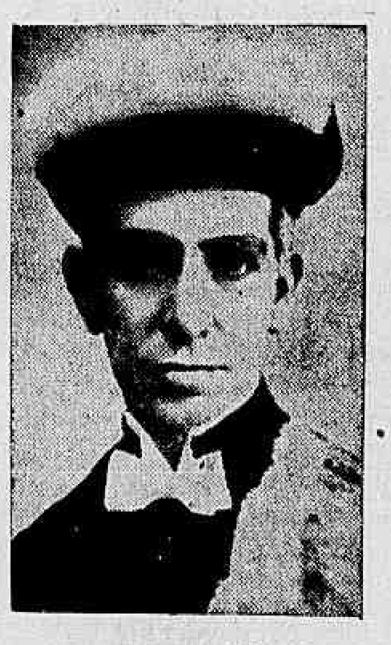
## FUTURO

Batista de Andrades

**CASAS GRANADO**
Laboratório - Farmacias - Drogarias
Farm. resp. Oto Serpa Granado

**INSTITUTO MEDICAMENTA-FONTOURA S/A**
Farm. resp. Candido Fontoura

Paulo Mallet

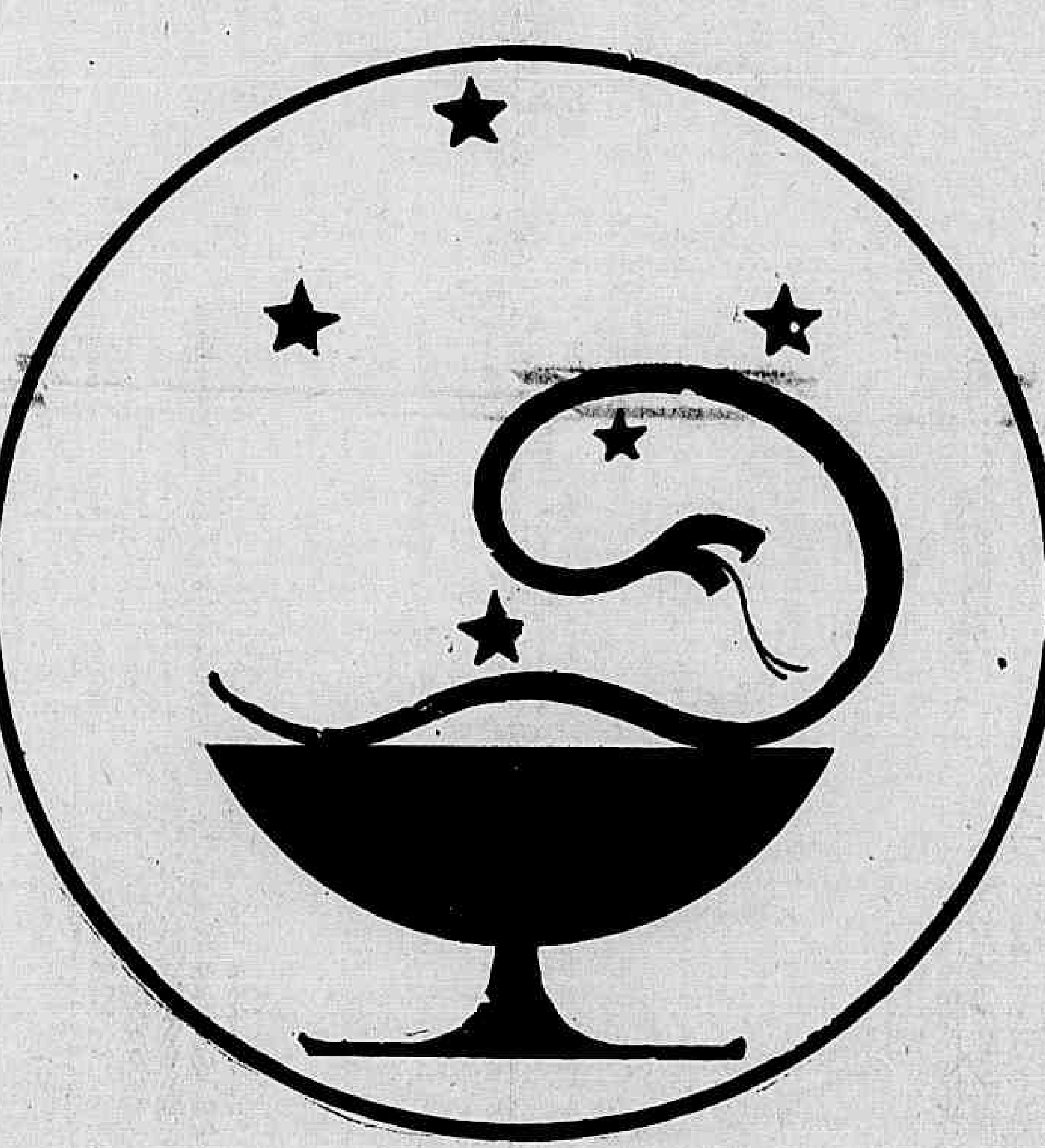

Rodolfo Albino

**Fabrica de Agulhas e Seringas Veterinarias**
A. R. DIAS

*A SERVIÇAL LIMITADA*
Propriedade de Romeu Rodrigues

Antonio Nunes Lago

Francisco Giffoni



Paulo Mota Lira

**LABORATÓRIO**
**Lister Ltd.**
Farm. resp. Cornelio Taddei

**Laboratório**
**Silvioquimica**
Farm. resp. Silvio Duarte Romero dos Santos

## PRESENTE

*Laboratório S. Martinho*
Farm. resp. João Isidro dos Santos Chaves

Candido Fontoura

Abel de Oliveira

Malhado Filho

**Pan-Tecne**
**LTDA.**
Prop. Farm. Alvaro Varges

*Laboratório Clinico*
**Silva Araujo S. A.**
Farm. resp. Carlos da Silva Araujo

**Laboratório Homeopatia**
*"FIEL" S. A.*
Farm. resp. José de Almeida Cardoso

**Laboratório Paulista de Biologia**
*Farm. Resp. José Giolito Sobrinho*